



Manual de instruções

Jetta

Edição no Brasil 07/2017



Etiqueta de dados do veículo

BTT-0507

Fig. 1 1: número de identificação do veículo; 2: modelo de veículo, potência do motor, transmissão; 3: código do motor, código da transmissão, código da cor, acabamento interno, 4: mais equipamentos, números PR.

A inspeção de entrega foi realizada em:	Data da entrega/liberação inicial: ^{a)}
Carimbo da Concessionária Volkswagen	Carimbo da Concessionária Volkswagen

a) O que ocorrer primeiro.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e sempre uma boa viagem.

Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Índice

Sobre este Manual de instruções	4
Significado dos símbolos	5
<hr/>	
Manual de instruções	
Vistas gerais do veículo	
– Vista frontal	6
– Vista lateral	7
– Visão traseira	8
– Porta do condutor	9
– Lado do condutor	10
– Console central	12
– Lado do passageiro	13
– Comandos no revestimento do teto	13
<hr/>	
Informações do condutor	
– Vista geral das luzes de advertência e de controle	14
– Instrumento combinado	16
– Operação do instrumento combinado	30
<hr/>	
Segurança	
– Orientações gerais	32
– Posições no banco	33
– Cintos de segurança	35
– Sistema de airbag	44
– Transporte seguro de crianças	52
– Para o caso de emergência	60
<hr/>	
Abrir e fechar	
– Jogo de chaves do veículo	62
– Travamento central e sistema de travamento	65
– Portas	73
– Tampa do compartimento de bagagem	76
– Vidros	81
– Teto de vidro	83
<hr/>	
Volante	
– Ajustar a posição do volante	86
<hr/>	
Bancos e apoios para a cabeça	
– Banco dianteiro	87
– Bancos traseiros	90
– Apoios para cabeça	92
– Funções do banco	94
<hr/>	
Luz	
– Lanterna dos indicadores de direção	96
– Iluminação de condução	96
– Farol alto	98
– Luz de estacionamento	100
– Farol	101
– Resoluções de problemas	102
– Iluminação interna	103
<hr/>	
Visão	
– Limpadores do para-brisa	104
– Espelhos retrovisores	106
– Proteção solar	110
<hr/>	
Aquecimento e ar-condicionado	
– Sistema de ventilação e aquecimento	111
– Ventilação e aquecimento estacionários	119
<hr/>	
Condução	
– Orientações para condução	123
– Ligar e desligar o motor	130
– Sistema Start-Stop	137
– Transmissão manual: engatar a marcha	139
– Transmissão automática	140
– Sistema de assistência em subidas	147
– Direção	148
<hr/>	
Sistemas de assistência ao condutor	
– Sistema regulador de velocidade (GRA)	150
– Controle automático de distância (ACC)	154
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	162
– “Sensor” de ponto cego incluindo assistente de saída de vaga	167
<hr/>	
Estacionar e manobrar	
– Estacionar	172
– Luzes de advertência e de controle	173
– Freio de estacionamento	174
– Park Pilot	175
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	181
– Sistemas de assistência à frenagem	186
<hr/>	
Equipamentos práticos	
– Porta-objetos	190
– Porta-copos	194
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	195
– Tomadas	196

Serviços on-line móveis	
– Volkswagen Car-Net	200
Transportar	
– Guardar volumes de bagagem e mercadorias	203
– Assoalho do compartimento de bagagem	204
– Versões do compartimento de bagagem	204
– Sistema de bagageiro do teto	207
– Condução com reboque	209
Combustível e purificação do gás de escape	
– Orientações de segurança para o manuseio de combustível	220
– Tipos de combustível e abastecimento	220
– Componentes relevantes do sistema de emissão de gases de escapamento	222
– Normas de combustível	223
Autoajuda	
– Ferramentas de bordo	225
– Palhetas dos limpadores do para-brisa	226
– Trocar lâmpadas incandescentes	227
– Trocar os fusíveis	237
– Auxílio à partida	239
– Puxar ou rebocar	242
Verificar e reabastecer	
– No compartimento do motor	246
– Fluidos e recursos	250
– Água da lavagem dos vidros	251
– Óleo do motor	252
– Líquido de arrefecimento do motor	257
– Fluido de freio	260
– Bateria do veículo 12 V	262
Rodas e pneus	
– Sistema de controle dos pneus	266
– Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus	269
– Calotas	281
– Troca de roda	283
– Kit de reparo dos pneus	290
Manutenção	
– Serviço	293
– Conservação do veículo	297
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	303
Informações do cliente	
– Garantia de garantia de mobilidade LongLife	307
– Memória e serviço de dados	308
– Etiquetas adesivas e plaquetas	310
– Fluidos no ar-condicionado	310
– Recepção do rádio e antena	311
– Proteção dos componentes	311
– Informações de acordo com o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH	312
– Declaração de conformidade	312
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	312
– Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)	313
Dados técnicos	
– Indicações sobre os dados técnicos	314
– Dados de identificação do veículo	315
– Dimensões	316
– Capacidade do tanque de combustível	317
– Motores a gasolina	317
Abreviaturas utilizadas	321
Índice remissivo	322

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Jetta.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) no final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, o sentido de direção, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem de orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto.
- [Dados sobre milhas](#) no lugar de quilômetros, ou mph no lugar de km/h, se referem aos instrumentos combinados ou sistemas Infotainment específicos do país.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilidade de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, requisitos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se num [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos os equipamentos e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo provavelmente não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, figuras ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Sistema Infotainment (inclusive interface para telefone)
- Suplemento
- Outros anexos



Significado dos símbolos

-  Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.
-  Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.
-  Esta seta indica o fim de um trecho do texto.
-  O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.
-  O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.
-  Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto
-  ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.
-  Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.

 Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.

 Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Vistas gerais do veículo

Vista frontal

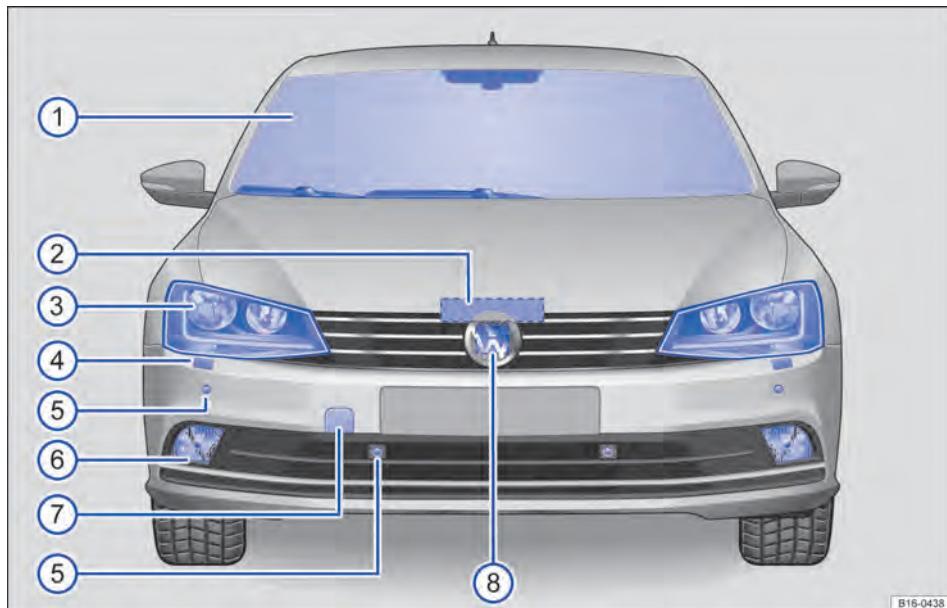
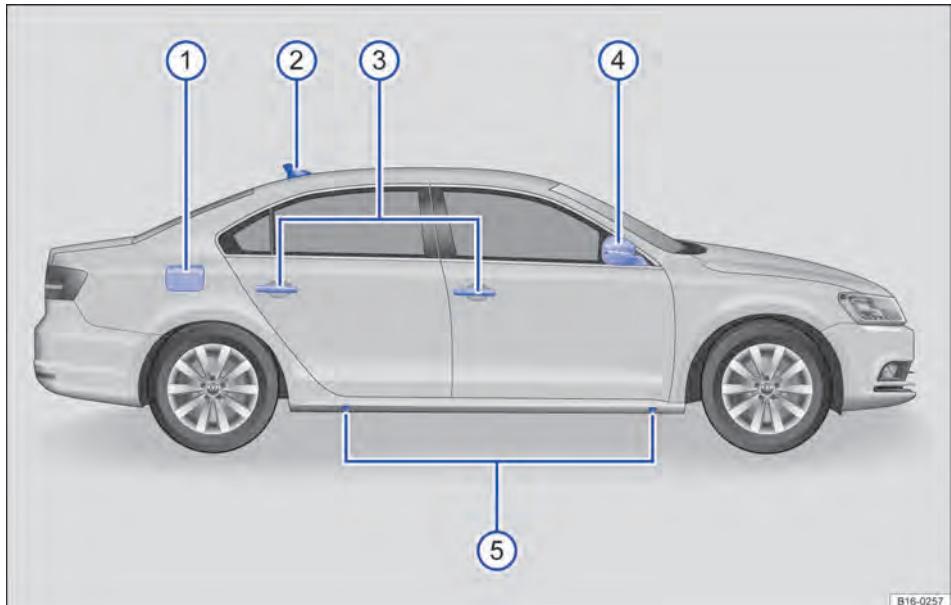


Fig. 2 Vista geral da dianteira do veículo.

Legenda para Fig. 2:

(1)	Para-brisa:	
–	Número de identificação do veículo	314
–	Desembaçador do para-brisa	118
–	Limpadores do para-brisa	104, 226
–	Visor da câmera dos sistemas de assistência	299
–	Sensor de chuva e luz na região do retrovisor interno	105, 299
–	Sensor para funções de luz	98, 299
(2)	Alavanca da tampa do compartimento do motor	246
(3)	Farol dianteiro	96, 227
(4)	Lavadores do farol	105
(5)	Sensores para sistemas de assistência	299
(6)	Lanterna no para-choque	96, 227
(7)	Atrás de uma cobertura: alojamento da argola de reboque	242
(8)	Atrás do logo VW: sensor para os sistemas de assistência	299

Vista lateral



B16-0257

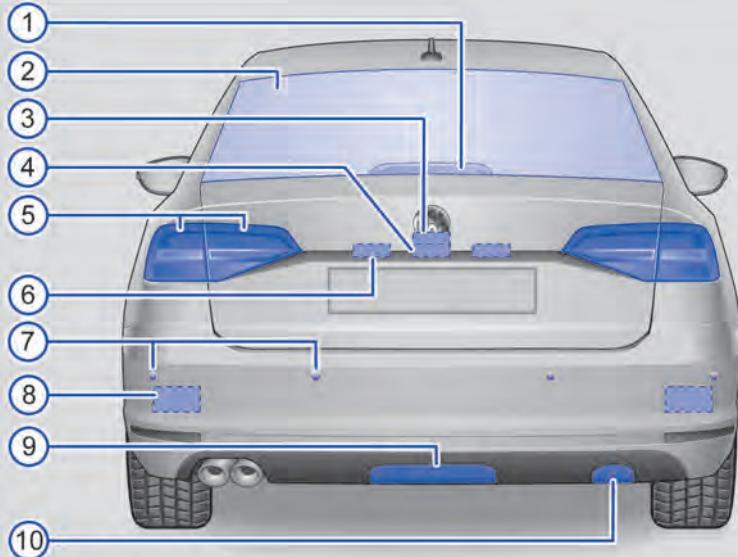
Fig. 3 Vista geral da direita do veículo.

Legenda para Fig. 3:

①	Portinhola do tanque	220
②	Antena do teto	311
③	Maçaneta da porta externa	73
④	Espelhos retrovisores externos	108
	– Indicador do sensor de “ponto cego”	167
⑤	Pontos de apoio do macaco	283



Visão traseira



B16-0463

Fig. 4 Vista geral da traseira do veículo.

Legenda para Fig. 4:

①	Lanterna de freio elevada	
②	Vidro traseiro: – Desembaçador do vidro traseiro	111
③	Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem	78
④	Área da câmera de marcha a ré dos sistemas de assistência	181
⑤	Lanterna traseira	96, 227
⑥	Iluminação da placa de licença	227
⑦	Sensores para sistemas de assistência	299
⑧	Atrás do para-choque: sensor para sistemas de assistência	299
⑨	Dispositivo de reboque	209
⑩	Atrás de uma cobertura: alojamento da argola de reboque	242



Porta do condutor

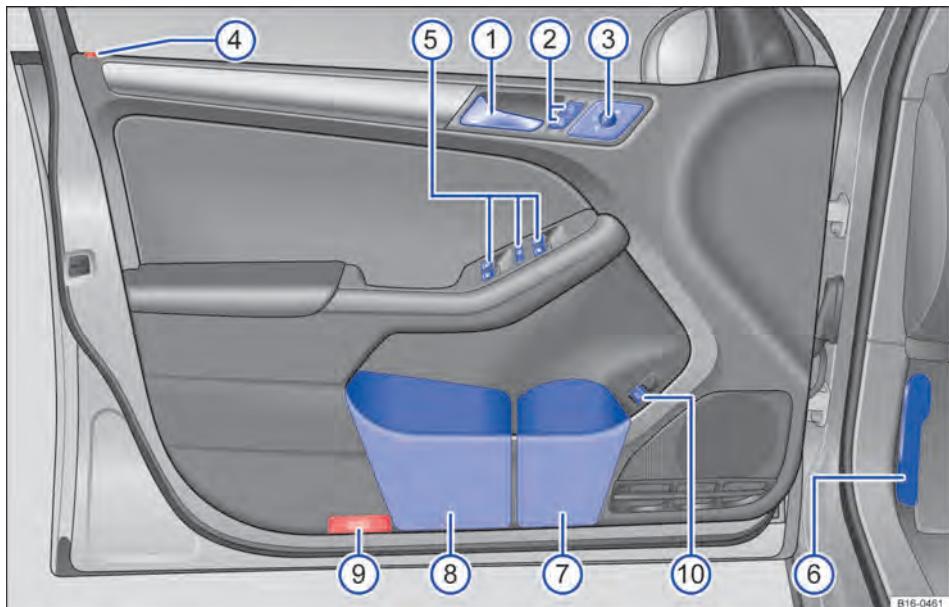


Fig. 5 Vista geral da porta do condutor, veículos com direção à esquerda (veículos com direção à direita, imagem inversa).

Legenda para Fig. 5:

① Maçaneta da porta	73
② Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	65
③ Interruptor para a regulagem do retrovisor externo	108
④ Luz de controle do travamento central	65
⑤ Botões de comando dos vidros elétricos	81
⑥ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	246
⑦ Porta-garrafas	194
⑧ Porta-objetos com a possibilidade de guardar um colete de segurança	60
⑨ Refletor	
⑩ Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem	76 ▲

Lado do condutor

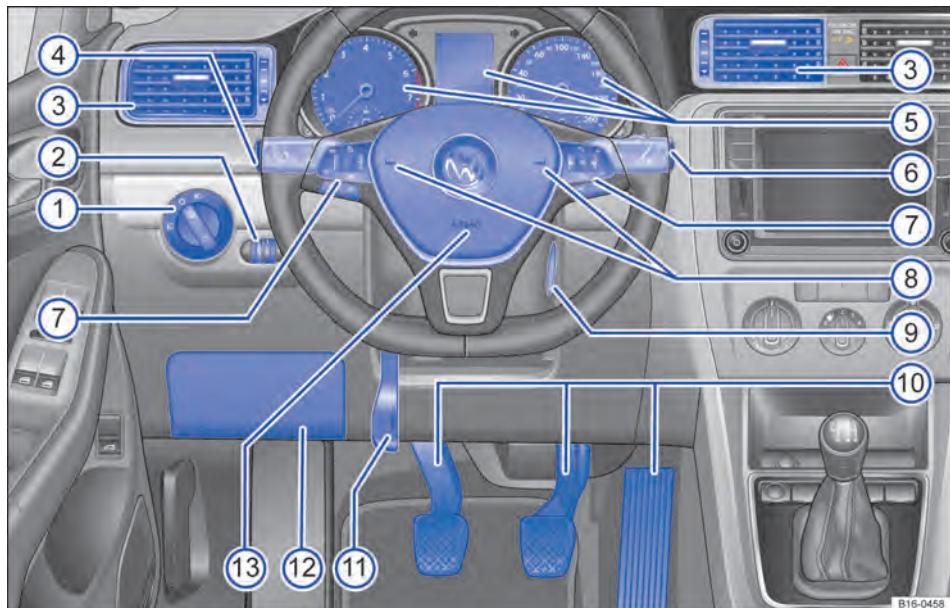


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor, veículos com direção à esquerda.

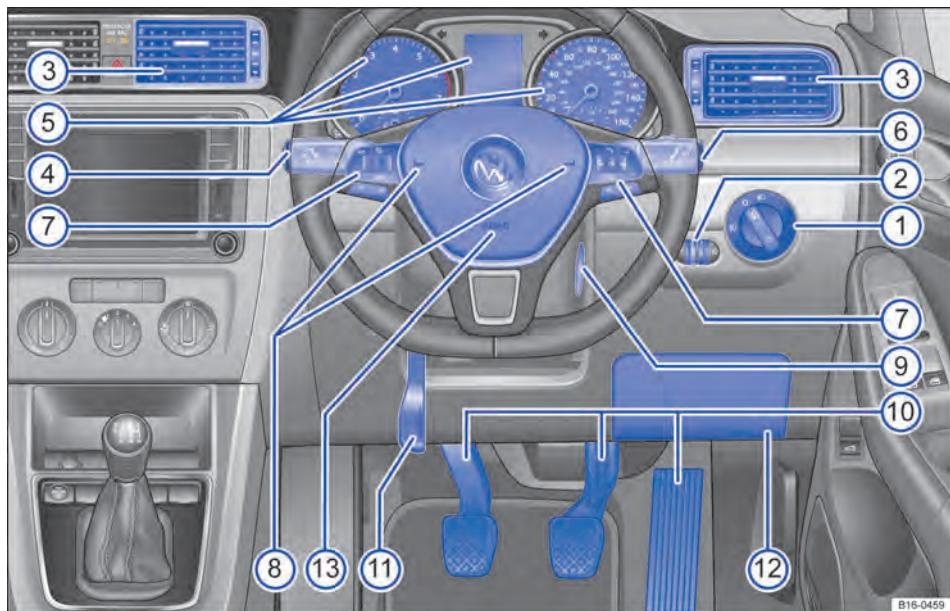


Fig. 7 Vista geral do lado do condutor, veículos com direção à direita.

Legenda para Fig. 6 e Fig. 7:

①	Interruptor das luzes	96
②	Regulador: – para a regulagem de alcance do farol	101
	– para a iluminação dos instrumentos e dos interruptores	103
③	Difusores de ar	111
④	Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.....	96
	– com interruptores e botões para os sistemas de assistência ao condutor	150
⑤	Instrumento combinado	16
	– com luzes de advertência e de controle	14
⑥	Alavanca dos limpadores e dos lavadores do para-brisa.....	104
	– com botões para operar os menus	30
⑦	Comandos do volante multifunções: – Comandar a seleção de menus	31
	– Comandar sistemas de assistência ao condutor	150
	– Áudio, navegação 	
	– Acessar o menu do telefone ou atender uma chamada telefônica 	
	– Ajuste de volume 	
	– Ativar o comando de voz  (dependendo do modelo sem função)	
⑧	Buzina	
⑨	Cilindro da ignição	130
⑩	Pedais	123
⑪	Alavanca para regular a coluna da direção	35
⑫	Cobertura da caixa de fusíveis	237
⑬	Local de instalação do airbag frontal do condutor	44



Console central

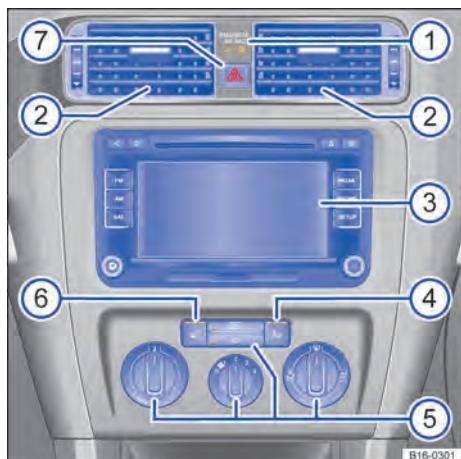


Fig. 8 Parte superior do console central.

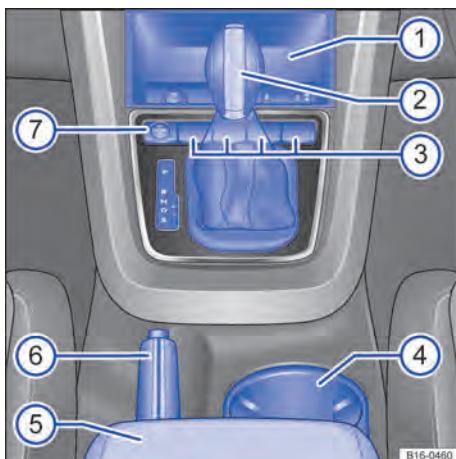


Fig. 9 Parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

Legenda para Fig. 8:

- | | | |
|-----|---|-----|
| (1) | Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro | 44 |
| (2) | Difusores de ar | 111 |
| (3) | Sistema Infotainment → caderno <i>Sistema Infotainment</i> | |
| (4) | Botão do aquecimento do banco direito | 117 |
| (5) | Elementos de comando do sistema de ar-condicionado, aquecimento e de ar externo | 111 |
| – | com comando para aquecimento estacionário | 119 |
| (6) | Botão do aquecimento do banco esquerdo | 111 |
| (7) | Botão para ligar e desligar as luzes de advertência | 60 |

Legenda para Fig. 9:

- | | |
|-----|--|
| (1) | Porta-objetos → Página 190 |
| – | com entrada AUX-IN ↗, entrada USB ↙ → caderno <i>Sistema Infotainment</i> |
| – | com acendedor de cigarro ou tomada 12 V → Página 195 → Página 196 |
| (2) | Alavanca para: |
| – | Transmissão de dupla embreagem DSG® ou transmissão automática → Página 140 |
| – | Transmissão manual → Página 139 |
| (3) | Porta-cartões ou botões para: |
| – | Sistemas de assistência para estacionamento e manobra ⏪, P ↘ → Página 172 |
| – | Sistema Start-Stop ⏪ OFF → Página 137 |
| – | Porta-cartões → Página 190 |
| (4) | Porta-copos → Página 194 |
| (5) | Porta-objetos → Página 190 |
| – | com interface de telefone → caderno <i>Sistema Infotainment</i> |
| – | com entrada multimídia (MEDIA-IN) → caderno <i>Sistema Infotainment</i> |
| (6) | Alavanca do freio de estacionamento → Página 174 |
| (7) | Botão para ligar e desligar o motor (Press & Drive) → Página 130 |

Lado do passageiro

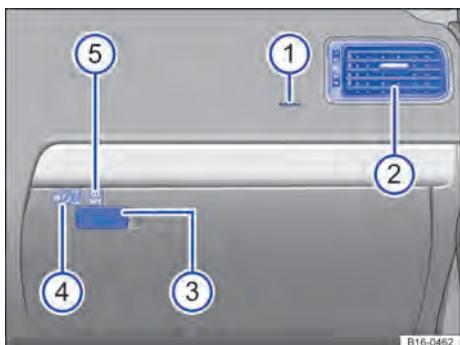


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos....	44
② Difusores de ar	111
③ Maçaneta do porta-objetos	190
④ No porta-objetos: interruptor acionado pela chave para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	44
⑤ No porta-objetos: botão do indicador de controle dos pneus.....	266



Comandos no revestimento do teto

Não é válido na Rússia

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 96.
	Interruptor para o teto de vidro → Página 83.



Informações do condutor

Vista geral das luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas, avarias ou determinadas funções. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Adicionalmente, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação.

A representação colorida dos símbolos exibidos no display depende da versão do instrumento combinado.

Algumas luzes de advertência e de controle não estão disponíveis em todos os mercados.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo "Luz" → Página 96.

Símbolo	Significado
	STOP Não prosseguir! No caso dessa indicação: porta(s), tampa traseira ou tampa do compartimento do motor aberta(s) ou fechada(s) incorretamente → Página 18.
	STOP Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado → Página 174.
	STOP Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado → Página 260.
	STOP Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo → Página 257, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema de arrefecimento do motor avariado → Página 25.

Símbolo	Significado
	STOP Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 252.
	STOP Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente → Página 73.
	STOP Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 76.
	STOP Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona → Página 148.
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro → Página 35. OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro → Página 35.
	Pisar no pedal do freio! → Página 140, → Página 154.
	Alternador avariado → Página 262.
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida → Página 140.
	Controle automático de distância (ACC) não disponível → Página 154.
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) desativado → Página 162.
	Pastilhas de freio dianteiras gatas. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las → Página 126.
	aceso: programa eletrônico de estabilidade (ESC) avariado ou desligado pelo sistema → Página 186. OU: em conjunto com a luz de controle do ABS : ABS avariado → Página 186. OU: a bateria do veículo 12 V foi reconectada → Página 262.
	piscando: ESC ou ASR em funcionamento → Página 186.

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
	ASR desligado manualmente (dependendo do modelo) → Página 186.		Piscando: sistema de óleo do motor avariado → Página 252.
	ABS avariado ou não funciona → Página 186.		Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado → Página 44.
	Lanterna de neblina ligada → Página 96.		Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado (PASSENGER AIR BAG OFF) → Página 44.
	Aceso: iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente → Página 227. OU: erro de sistema do farol direcional → Página 96.		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado (PASSENGER AIR BAG ON) → Página 44.
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado → Página 96.		A tampa do tanque não está fechada corretamente → Página 220.
	aceso: existe uma falha que influencia o gás de escape → Página 130.		Controle automático de distância (ACC) atualmente não disponível → Página 154.
	piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador → Página 130.		Avaria do sistema do sensor de "ponto cego" incluindo assistente de saída de vaga → Página 167.
	Controle do motor (Electronic Power Control) avaria- do → Página 130.		Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 96.
	Rotação do motor limitada (proteção contra sobreaquecimento) → Página 130.		Luzes de advertência ligadas → Página 60.
	Aceso: direção eletromecânica reduzida → Página 148. OU a bateria do veículo 12 V estava desconectada e foi conectada novamente → Página 262.		Aceso: pisar no pedal do freio! → Página 130 (dar partida no motor), → Página 140 (trocar a marcha), → Página 126 (frear).
	Piscando: coluna de direção tensionada ou coluna de direção não destravada ou travada → Página 148.		Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado → Página 140.
	Aceso: pressão dos pneus muito baixa → Página 266.		O sistema regulador de velocidade (GRA) está regulando → Página 150 OU o controle automático de distância (ACC) está ligado, ativo → Página 154.
	Piscando: sistema de controle dos pneus avariado → Página 266.		Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 96.
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo → Página 104.		ACC ativado. Nenhum veículo à frente reconhecido → Página 154.
	Tanque de combustível quase va- zio → Página 24.		<i>Com representação em branco:</i> ACC ativo. Veículo à frente reconhecido → Página 154.
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo → Página 252.		<i>Com representação em cinza:</i> ACC não ativo. Sistema ligado, não está em funcionamento → Página 154.
			Regulagem do farol alto ligada → Página 96.

Símbolo	Significado
	Lembrete de serviço ou serviço a vencer → Página 28.
	Transmissão automática avariada. ✓ pisca alternadamente com indicador da alavanca seletora, por exemplo D → Página 140.
	Carga da bateria do telefone móvel. Somente ativado pela interface de telefone instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4° C (+39° F) → Página 16.
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo → Página 137.
	O sistema Start-Stop não está disponível → Página 137. OU: o sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente → Página 137.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à interface para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Orientação para informações na literatura de bordo.

Indicações adicionais em veículos com motor a diesel

Símbolo	Significado
	Água no combustível → Página 24.
	Aceso: pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida → Página 130.
	Piscando: unidade de controle do motor avariada → Página 130.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem → Página 130.
	O motor dá partida → Página 130.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.



Instrumento combinado

Introdução ao tema

Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.
- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e da exibição do display do sistema Infotainment apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e ferimentos.



Instrumento combinado analógico

Observe no início desse capítulo na página 16.

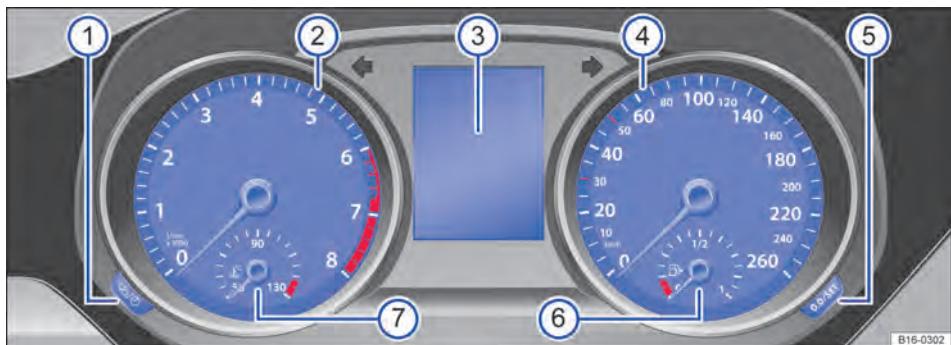


Fig. 11 Instrumento combinado analógico no painel de instrumentos.

Esclarecimento dos instrumentos → Fig. 11:

- ① **Botão de ajuste da hora** no instrumento combinado ou no sistema Infotainment¹⁾ → Página 23.
- ② **Tacômetro** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).
O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D ou tirar o pé do pedal do acelerador → ①.
- ③ **Indicadores do display** → Página 18. Dependendo da versão com **indicador do nível de combustível** → Página 24.
- ④ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑤ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (trip).
– Pressionar o botão **0.0/SET** por aproximadamente 1 segundo para colocar o hodômetro parcial em 0.
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** (depende da versão) → Página 24.
- ⑦ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** (depende da versão)
→ Página 25.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

¹⁾ Dependendo da versão, a hora também pode ser ajustada por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado → Página 26.

Indicadores do display

Observe  no início desse capítulo na página 16.

Indicações possíveis no display do instrumento combinado

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário → Página 23
- Orientações sobre rádio e navegação → caderno *sistema Infotainment*
- Sistema Infotainment → caderno *Sistema Infotainment*
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora → Página 140
- Recomendação de marcha → Página 124
- Exibição dos dados da condução (indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 19
- Indicação do intervalo de serviço → Página 28
- Alerta de velocidade → Página 19
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 137
- Velocidade secundária → Página 26
- Código do motor (CDM)

Portas do veículo, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas

Após o destravamento do veículo e durante a condução, são exibidas, no display do instrumento combinado, as portas do veículo abertas ou fechadas incorretamente, assim como a tampa do compartimento do motor ou a tampa do compartimento de bagagem e, se for o caso, também sinalizadas sonoramente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Indicadores de quilometragem

O *hodômetro total* registra o percurso de roda-gem total realizado pelo veículo.

O *hodômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro parcial. O último dígito indica 100 metros.

- Pressionar brevemente o botão  no instrumento combinado → Página 17 para restaurar o hodômetro parcial para 0.

Hora

- Para regular o horário, pressionar o botão  no instrumento combinado → Página 17, para marcar o indicador de hora ou minuto.
- Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para avanço rápido.
- Pressionar o botão  novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste da hora.

Dependendo da versão, a hora também pode ser ajustada por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado → Página 26.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), aparece no indicador da temperatura externa um “símbolo de floco de neve” . Esse símbolo permanece acesso até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) → .

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário → Página 119 estiver ligado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema Infotainment ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução atual.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas

posições da alavanca seletora D e S, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display do instrumento combinado
→ Página 140.

Alerta de velocidade (por exemplo, para os pneus de inverno)

O excesso da velocidade máxima ajustada é exibida no display do instrumento combinado
→ Página 19.

As configurações para o alerta de velocidade podem ser feitas no menu **Configurações**
→ Página 26.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar no menu **Configurações** o item do menu **Velocidade secundária**. → Página 26.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  3 vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do hodômetro total, aparecem brevemente "mph" ou "km/h".
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador do status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual
→ Página 137.

Código do motor (CDM)

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado → Página 17 (aproximadamente 15 segundos) para que seja exibido no display do instrumento combinado o código do motor (CDM) do veículo. Para isso a ignição deve estar ligada e o motor não deve estar em funcionamento.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O "símbolo de floco de neve" informa um possível risco de gelo na pista.
- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o "símbolo de floco de neve" não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

 Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

 Algumas indicações no display do instrumento combinado podem ser ocultadas por meio da ocorrência de um evento repentino, por exemplo, o recebimento de uma chamada telefônica.

Menus no instrumento combinado

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

Com o sistema de informações Volkswagen é possível acessar diversas funções e informações no display do instrumento combinado com a ignição ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus e das indicações de informação dependem da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções, conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Indicador multifunções → Página 20

Áudio → caderno *Sistema Infotainment*

Navegação → caderno *Sistema Infotainment*

Telefone → caderno *Sistema Infotainment*

Aquecimento estacionário → Página 119

Assistentes

- Ligar / Desligar o farol direcional → Página 96
- Ligar / desligar o sistema de reconhecimento de cansaço → Página 22
- Ligar / Desligar o controle automático de distância (ACC) → Página 154
- Ligar / Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) → Página 162
- Ligar / Desligar o sensor de ponto cego → Página 167
- Ligar / Desligar o assistente de saída de vaga de estacionamento → Página 167

Estado Veículo (Est. Veículo) → Página 26

Ajustes → Página 26

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Indicador de dados de condução (indicador multifunções)

 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 16.

O indicador de dados de condução (indicador multifunções) indica diversos valores de condução e de consumo e está equipado com três memórias.

Alternar entre os indicadores

- **Veículos sem volante multifunções:** pressionar a chave  na alavanca dos limpadores do para-brisa → Página 30.
- **Veículos com volante multifunções:** pressionar o botão  ou  → Página 31.

Memória de dados de condução

O indicador de dados de condução (indicador multifunções) está equipado com 2 memórias de trabalho automáticas:

- 1 ou **Desde a partida**
- 2 ou **Longo tempo**

A memória atualmente exibida poderá ser lida no indicador do display.

Alternar entre as memórias

Com a ignição ligada e a memória indicada, pressionar o botão  na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  no volante multifunções.

Memória 1 ou a partir da partida

Exibição e armazenamento dos valores de condução e consumo coletados desde ligar até desligar a ignição.

Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados. Numa interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória será apagada automaticamente.

Memória 2 ou longo tempo

Gravam os valores de condução de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, até o máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou, ainda, 1.999,9 km ou 9.999,9 km (milhas) de viagem.

Se uma das marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo do zero.

Apagar manualmente a memória de dados de condução

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas → Página 19.

Exibição Tempo de condução

Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.

Indicador Consumo

A exibição do consumo momentâneo de combustível durante a condução é dada em l/100 km, com o motor em funcionamento e com o veículo parado, em litros/h.

Com o ponto morto ativo da transmissão de dupla embreagem DSG®, o texto de display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível → Página 140.

Indicador consumo Ø

O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador autonomia

Percorso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.

A autonomia residual não é selecionável pelo submenu Dados MFA.

Indicador Trajeto de condução

Percorso percorrido em km após se ligar a ignição.

Indicador velocidade Ø

A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Veloc. digital

Velocidade de condução atual como indicador digital.

Indicação Temperatura do óleo

Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Indicação Alerta na veloc. --- km/h ou alerta na veloc.

--- mph

Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, um alerta visual são exibidos.

Configurar o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador Advert. veloc. --- km/h ou Advert. veloc. --- mph.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para armazenar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Ajustar a velocidade desejada com o botão **TRIP** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **[A]** ou **[V]** do volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar **OK/RESET** ou **OK** ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.
- *Para desativar, pressionar o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade salva é apagada.*

Textos de advertência e de informação

☞ Observe **⚠** no início desse capítulo na página 16.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos de advertência vermelhos e amarelos com mensagens de texto → Página 14 e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos textos e símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso, acessar no menu **status do veículo** ou **est. veículo** → Página 19.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo piscando ou aceso – em parte com alertas sonoros. **STOP!** **Não prosseguir!** Iminência de perigo. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, em conjunto com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Texto de informação

Informações sobre diferentes processos do veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Funcionamento e comando

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um "gongo" e exibe um alerta visual com um símbolo → Fig. 12 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções → Página 30. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções → Página 21.

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 60 km/h (37 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema de reconhecimento de cansaço pode ser ativado ou desativado no menu **Assistentes** → Página 19. Um "sinal de visto" indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O sistema de reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar o sistema de reconhecimento de cansaço somente a funcionar de maneira limitada ou mesmo não funcionar de maneira nenhuma:

- Em velocidades abaixo de 60 km/h (37 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).
- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em condições meteorológicas adversas.
- Em caso de condução esportiva.

Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

 Observe  no início desse capítulo na página 16.



Fig. 12 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

- Ao conduzir com reboques pesados/compridos.
- Se o condutor estiver muito distraído.

O sistema de reconhecimento de cansaço é restaurado quando:

- A ignição está desligada.
- O cinto de segurança do condutor foi solto e a porta do condutor for aberta.
- O veículo ficou parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 60 km/h (37 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de reconhecimento de cansaço não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo "Limitações do funcionamento" → Página 22.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.

- Nenhum alerta crítico acontece no chamado "segundo de sono"!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

 O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

 Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. 

Hora

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

Ajustar o horário

- Para regular o horário, pressionar o botão  no instrumento combinado → Página 17, para marcar o indicador de hora ou minuto.
- Para avançar, pressionar o botão  no instrumento combinado. Manter o botão  pressionado para avanço rápido.
- Pressionar o botão  novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste do relógio.

Dependendo da versão, a hora também pode ser ajustada por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado → Página 26. 

Indicador do nível de combustível

Observe  no início desse capítulo na página 16.



Fig. 13 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 1).

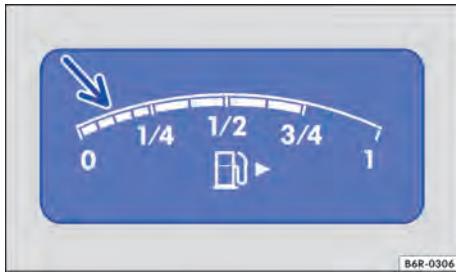


Fig. 14 No display do instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 2).

Indicador do nível de combustível

aceso	Posição do indicador → Fig. 13 ou → Fig. 14	possível causa e solução → 
	Marcação (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva é consumida. Capacidade do tanque de combustível → Página 317. Abastecer com combustível assim que possível → Página 220.
	-	Água no combustível em veículos com motor a diesel. Reducir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. OU: Se a luz de advertência não se apagar após o abastecimento, desligar o motor e procurar auxílio técnico especializado.
	-	A tampa do tanque de combustível não está fechada corretamente. Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.

Quando a luz de controle se acende , o aquecimento estacionário → Página 119 e o aquecedor movido a combustível se desligam automaticamente.

ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível baixo demais pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente em trechos de subida ou descida.

- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o reservatório de gasolina ou de diesel estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

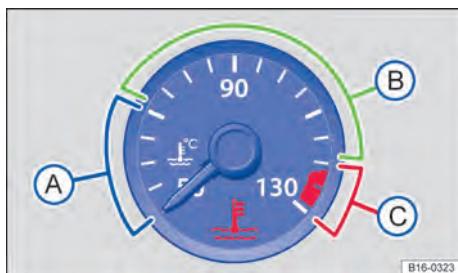


A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 13 ou → Fig. 14 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.



Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe ▲ no início desse capítulo na página 16.



Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante no sentido horário.

Fig. 15 No instrumento combinado: indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (representação esquemática).

Piscando	Posição do ponteiro → Fig. 15	possível causa e solução
	Faixa de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta. Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar o esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 257.
	Faixa normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor → Página 257 Se a luz de advertência não apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja correto, há uma falha do sistema de arrefecimento do motor.
	–	Sistema de arrefecimento do motor avariado. Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado.
–	Faixa fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.

Estado Veículo

O item de menu aparece somente havendo textos de alerta ou informação.

Observe  no início desse capítulo na página 16.

Exibição e armazenamento dos textos de alerta ou informação atuais.

Menu Configurações

Observe  no início desse capítulo na página 16.

Menu Configurações	Função		
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.		
Estacionar e manobrar	Ligar ou desligar a ativação automática do Park Pilot.		
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema Infotainment.		
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 20.		
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo → Tab. na página 26.		
Illum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo → Página 96.		
Roda-livre	Ligar ou desligar o ponto morto na transmissão de dupla embreagem DSG® → Página 140.		
Hora	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema Infotainment. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um \$ em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.		
Pneus Inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.		
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.		
Controle de pneus.	Salvar novamente a pressão de todos os pneus no sistema de controle de pneus.		
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.		
Serviço	Consultar mensagens de serviço.		
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica.		
Retroceder	A indicação retorna à seleção do menu.		
Submenu Conforto	Função		
Conf. DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto → Página 65.		
Fecho central.	<table border="1"><tr><td>Tranca. auto.</td><td>(Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.</td></tr></table>	Tranca. auto.	(Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.
Tranca. auto.	(Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.		

Submenu Conforto	Função
	Destranc. auto. (Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição.
	Destr. porta Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: – Todas as portas : todas as portas são destravadas. – Porta individual : Ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão são destravadas todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem. – Lado do veíc. : as portas do lado do condutor são destravadas. Em veículos com Keyless Access → Página 65, as portas da lateral do veículo são destravadas por meio do acionamento da maçaneta da porta, do lado onde a chave do veículo se encontra.
Com. vidros	Regulagem dos vidros elétricos: ao destravar ou travar, todos os vidros podem ser abertos ou fechados. A função de abertura só pode ser ativada para a porta do condutor → Página 81.
Baixar esp.	Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio → Página 106.
Regul. espelhos	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo na configuração Sincronizada .
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações.
Submenu Ilum. e Visib.	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função → Página 96.
Leaving Home	
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Ao ligar o farol baixo ou a luz de condução, a iluminação da área para os pés é ligada automaticamente (iluminação ambiente). A luminosidade da iluminação da área para os pés pode ser ajustada no menu em conjunto com os farol baixo ou a luz de condução.
Pisca confort.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção é acionada → Página 96.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo viagem. Com o modo viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações.

Indicador do intervalo de serviço

Observe  no início desse capítulo na página 16.

O indicador de um evento de serviço aparece no display do instrumento combinado → Página 17.

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A indicação do intervalo de serviço informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer.

Qual a data para serviço é indicada atualmente, pode ser lida, em veículos sem mensagens de texto, no display do instrumentos combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: Serviço de troca de óleo.
- 2: Inspeção.

Em veículos com serviço de troca de óleo fixo os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia com a qual um serviço de troca de óleo somente deve ser executado quando o veículo necessitar este serviço. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O aviso prévio de serviço é exibido pela primeira vez 30 dias antes de o prazo do serviço expirar. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser consultada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um lembrete de serviço aparecerá quando a ignição for ligada.

Em veículos sem mensagens de texto no display do instrumento combinado, aparece um símbolo de chave fixa  com uma indicação em km e o símbolo de um relógio  com uma indicação em dias até o prazo de serviço a vencer. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo serviço.

Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual a data de serviço a lembrança é válida (1 para o serviço de troca de óleo, 2 para a inspeção).

Se o lembrete de serviço para ambas as datas de serviço for indicada (indicação 1 e 2 em cima, à direita no display do instrumento combinado), é válido, em veículos sem mensagens de texto, a quilometragem e a indicação em dias para a data de serviço imediatamente subsequente.

Em veículos com mensagens de texto, aparece Serviço de óleo ou Inspeção em --- km ou --- dias no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando houver um prazo de serviço a vencer, é emitido um sinal sonoro no momento em que a ignição é ligada, e o símbolo de chave fixa pisca durante alguns segundos.  Em veículos com mensagens de texto, aparece no display do instrumento combinado a mensagem Serviço de óleo agora! ou Inspeção agora!

Consultar mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível acessar a Mensagem de serviço atual:

- Pressionar o botão  no instrumento combinado até aparecer o símbolo de chave fixa  e, em cima, à direita, no indicador do display, o número 1. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. O símbolo de chave fixa  e, em cima, à direita, no indicador do display, o número 2 são exibidos. Os valores indicados são válidos para a inspeção.
- OU: selecionar o menu Configurações.
- No submenu Serviço, selecionar o item de menu Informação.

Um prazo de serviço vencido é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Restaurar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado por uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser restaurado da seguinte forma:



Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão **[0.0/SET]** pressionado no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **[0.0/SET]**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **[OK/RESET]** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão **[0.0/SET]** pressionado no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **[0.0/SET]** e pressionar o botão **[P/OK]** dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador de intervalo de serviço entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente com serviço de troca de óleo flexível válido, o "serviço de troca de óleo fixo se-rá ativado". O intervalo de serviço não é mais de-terminado individualmente.

Restaurar a inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada por uma Concessionária Volkswagen, ela poderá ser res-taurada da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão **[0.0/SET]** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **[0.0/SET]**.

Confirmar a consulta de confirmação no instru-mento combinado com o botão **[OK/RESET]** da alav-anca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:

Pressionar e manter o botão **[0.0/SET]** pressionado no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **[0.0/SET]** e pressionar o botão **[P/OK]** dentro de aproximadamente 20 segundos.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após al-guns segundos com o motor em funcio-nação ou após pressionar o botão **[OK/RESET]** da alav-anca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções.

 Se em veículos com serviço flexível de troca de óleo a bateria do veículo 12 V ficar des-conectada por um longo período, não será possí-vel calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portan-to, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, obser-var os intervalos de manutenção máximos admis-síveis.

Configuração de conforto pessoal

 Observe  no início desse capítulo na pági-na 16.

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize "a sua" própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações de conforto pessoais são armazenadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo .

Os valores das configurações de conforto pes-soais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu Configurações - Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta)
- Comando de conforto dos vidros
- Baixar esp.

Menu Configurações - Ilum. e Visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

As configurações armazenadas são acessadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada.

Operação do instrumento combinado

Introdução ao tema

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Em veículos com volante multifunções, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem → Página 30.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca operar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

 Após carregar ou trocar a bateria do veículo 12 V, verificar as configurações do sistema. Com a interrupção da alimentação de corrente, as configurações do sistema podem ser modificadas ou apagadas.

Comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa

 Observe  no início desse capítulo na página 30.

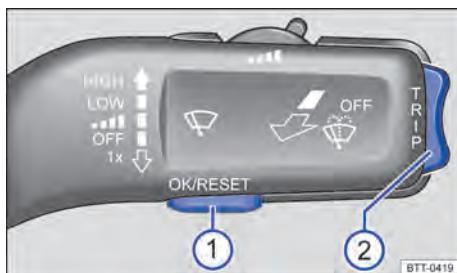


Fig. 16 À direita na coluna de direção: botões na alavanca dos limpadores do para-brisa (veículos sem volante multifunções).

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 → Página 16 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com o botão → Fig. 16 ①.

Acessar a seleção do menu

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma de veículo for exibido, pressionar o botão → Fig. 16 ①; se necessário, pressionar várias vezes.
- Para listar a seleção do menu → Página 19 ou para retornar ao menu principal a partir de um outro menu, manter a chave → Fig. 16 ② pressionada.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave → Fig. 16 ② até que o item de menu desejado esteja marcado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, encontra-se, à direita, um triângulo ↘.
- Para acessar um item de menu, pressionar o botão → Fig. 16 ①.

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido.

Realizar as configurações do menu

- Com a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 16 ②, executar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão **OK/RESET** → Fig. 16 ①.

Voltar para a seleção de menu

- No submenu, selecionar o item do menu **Voltar** para sair do submenu.
- **OU:** Manter a chave → Fig. 16 ② pressionada.

– Para a exibição de um menu e para navegar através do menu, pressionar o botão ou → Fig. 17.

– Para acessar o menu ou a tela de informação exibida, pressionar o botão → Fig. 17 ou esperar até que o menu ou a tela de informação abra por si só após alguns segundos.

Realizar as configurações no menu

- No menu exibido, pressionar os botões de seta ou → Fig. 17, até que o item de menu desejado esteja marcado. O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, encontra-se, à direita, um triângulo .
- Selecionar ou confirmar a opção com o botão → Fig. 17.

Se não ocorrer nenhuma seleção dentro do menu exibido em alguns segundos, voltará a ser exibido o menu anterior.

Comando por meio do volante multifunções

Observe no início desse capítulo na página 30.



Fig. 17 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus e exibições de informação do instrumento combinado.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 → Página 16 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com o botão → Fig. 17.

Selecionar menu ou tela de informação

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma de veículo for exibido, pressionar o botão → Fig. 17; se necessário, pressionar várias vezes.

Voltar para a seleção de menu

- No submenu, selecionar o item do menu **Voltar** para sair do submenu.
- **OU:** pressionar o botão ou → Fig. 17.

Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Segurança

Orientações gerais

Preparações para condução e segurança de condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → .

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus e o nível de combustível → Página 266, → Página 220.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes
→ Página 246, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 203.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 52.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e os espelhos conforme a estatura → Página 33, → Página 106.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 33.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 35.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.

- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, incluir pausas regulares, no mínimo a cada 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. A Volkswagen recomenda, antes de iniciar uma viagem internacional, se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ O combustível está disponível e qualidade suficiente → Página 220?
- ✓ Os fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino → Página 250?
- ✓ A função de navegação do sistema Infotainment instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a roda-gem no país de destino?
- ✓ Extintores são obrigatórios no país de destino?
- ✓ Quais requisitos de coletes de segurança devem ser observados? ➤

Controles ao abastecer

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas, e se os recursos, fluidos e as ferramentas adequadas estiverem à disposição → Página 246, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Observar que os seguintes devem ser regularmente verificados:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa → Página 104
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 252
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 257
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 260
- ✓ Pressão dos pneus → Página 266
- ✓ Iluminação do veículo → Página 96, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina
 - Iluminação da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 227.

⚠ PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 54, *Instalação e utilização das cadeiras de criança*.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.

⚠ NOTA

Observar as indicações e informações para veículos da homologação N1 → Página 313, *Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)*.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser executados sempre conforme as especificações da Volkswagen. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, em frequente "condução em trânsito intenso" ou na condução em áreas com muita exposição à poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Posições no banco

📘 Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso
→ Página 52, *Transporte seguro de crianças* e → Página 44, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Por exemplo, nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.

A enumeração a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar nos descansa-braços.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança devidamente colocado.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

Perigo de uma postura incorreta no banco

 Observe  no início desse capítulo na página 34.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentará. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

ATENÇÃO

Toda postura incorreta no banco do veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta no banco, o não-uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta nos bancos

Observe no início desse capítulo na página 34.

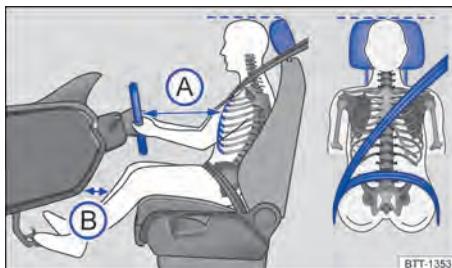


Fig. 18 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça (representação esquemática).

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → Fig. 18.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 35.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apóiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados
→ Página 86.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm .
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apóiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada → . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição

corretas, compatíveis com o veículo, com a verão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados
→ Página 52.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.

- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas ou volumosas, por exemplo, um casaco sobre um paleto, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram submetidos a esforço durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças do fecho do cinto de segurança.



Luz de advertência

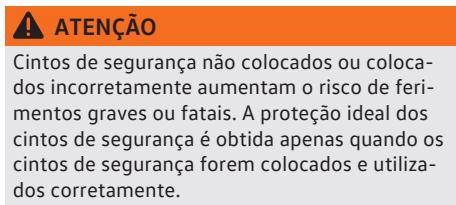
Observe no início desse capítulo na página 36.



Fig. 19 No instrumento combinado: luz de advertência.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem ou se houver objetos no banco do passageiro, um sinal sonoro soa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca → Fig. 19.

A luz de advertência só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.



Colisões frontais e as leis da física

Observe no início desse capítulo na página 36.



Fig. 20 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Fig. 21 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de um acidente frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 20, é criada uma energia de movimento tanto no veículo como nos seus ocupantes denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, no caso de uma colisão frontal, essas pessoas continuariam a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo as detinha! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 21.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes sobre o corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas também a todos os tipos de acidentes e colisões.



BTT-0230

Fig. 23 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Errado!

◀ Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são arremessados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 22.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem colocar o cinto de segurança corretamente e mantê-lo colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo em acidentes sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

▣ Observe ▲ no início desse capítulo na página 36.



Fig. 22 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo → Fig. 23.

Os exemplos descrevem acidentes frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”.

- ◀ Verificar se todos os passageiros também estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags dianteiros não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!



Fig. 24 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 24.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Manuseio dos cintos de segurança

- ◀ Observe ▲ no início desse capítulo na página 36.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ▲:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, modificar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e manter colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade do direcionador, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

► Observe  no início desse capítulo na página 36.

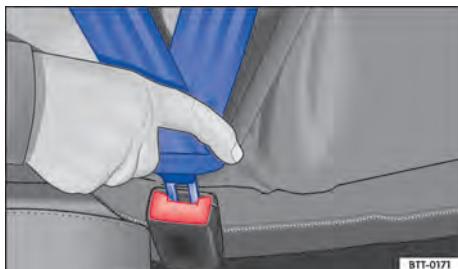


Fig. 25 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 26 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → .

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 33.
- Deixar o encosto do banco traseiro encaixar de forma segura → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para não torcer o cadarço do cinto de segurança → .

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 25.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ▲.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 26. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

Cinto de segurança travável

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado completamente e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 52, Transporte seguro de crianças. Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

● Observe ▲ no início desse capítulo na página 36.

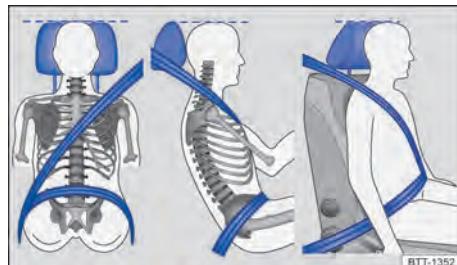


Fig. 27 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 28 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição, em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança → Fig. 27.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 33, Posições no banco.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → [Fig. 28](#).

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → [Página 42](#).
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → [Página 33](#).

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de seguran-

ça deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga "arredondada".
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.



Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades físicas devem se informar numa Concessionária Volkswagen ou empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Regulagem de altura do cinto de segurança

☞ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

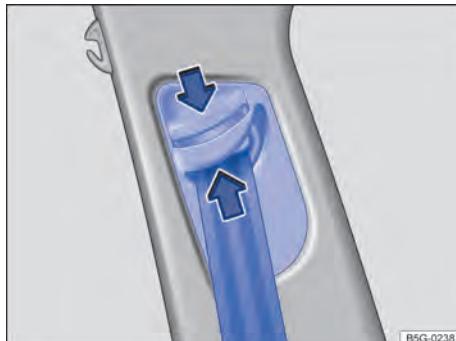


Fig. 29 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.



Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido das setas e mantê-lo pressionado → Fig. 29.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 41, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança com um esticão.

ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 36.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 44 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador do cinto de segurança automático

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado no caso de um capotamento, se os airbags laterais não são acionados.

 Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições → Página 43.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 36.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento inadequado e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen, em nenhuma hipótese por conta própria
→ Página 303.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

 Os módulos de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags dianteiros.

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos → Página 35, *Cintos de segurança*.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags dianteiros podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos imediatamente por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal especializado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Um pó fino e vapor de água poderão ser gerados no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

ATENÇÃO

Produtos de limpeza com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com produtos de limpeza com solventes.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

 Observe  no início desse capítulo na página 44.

Sistema de airbag sem desativação manual do airbag frontal do passageiro dianteiro	Sistema de airbag com desativação manual do airbag frontal do passageiro dianteiro
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen. <ul style="list-style-type: none"> - Luz de controle  acende-se no instrumento combinado. - Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. 	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desativado manualmente com interruptor acionado pela chave → Página 49. <ul style="list-style-type: none"> - Luz de controle  acende-se no instrumento combinado. - Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central. - Luz de controle PASSENGER AIR BAG ON  na parte superior do console central. - Interruptor acionado pela chave ao lado do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro (visível somente com a porta aberta). - Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

Luz de controle

Observe  no início desse capítulo na página 44.

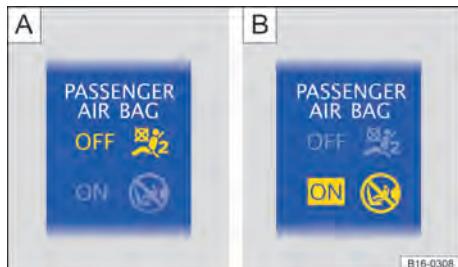


Fig. 30 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado.	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
	Parte superior do console central → Fig. 30 A.	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.
	Parte superior do console central → Fig. 30 B.	Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.	Nenhuma solução – a luz de controle se apaga automaticamente aproximadamente 60 segundos após ligar a ignição ou após ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. As luzes se apagam após alguns segundos.

Se, com o airbag frontal do passageiro **desligado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG  na parte superior do console central **não estiver acesa permanentemente** ou junto com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

A não observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.



Descrição e função dos airbags

 Observe  no início desse capítulo na página 44.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões, queimaduras e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos visíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar consideravelmente, é impossível definir uma faixa de velocidades do veículo e valores referenciais. Assim,

sim, não é possível cobrir todas as formas imagináveis de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e apenas sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  → Página 33.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à esquerda e à direita.
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central.
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG ON  na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada durante uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pela unidade de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Quando a velocidade do impacto é menor do que o valor de referência necessário na unidade de comando.

Airbags frontais

 Observe  no início desse capítulo na página 44.

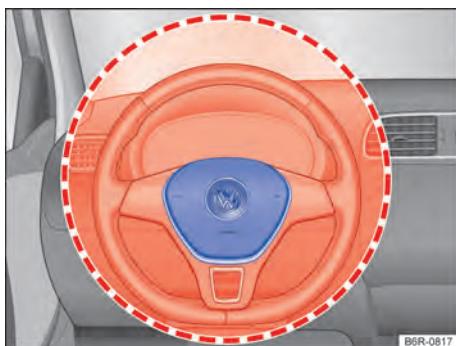


Fig. 31 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.



Fig. 32 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em acidentes frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal → Página 33, *Posições no banco*. Assim, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 31 e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 32. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags dianteiros ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → . As peças de montagem instaladas de fábrica não são cobertas pelo airbag frontal do condutor e do passageiro.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 31 e do painel de instrumentos → Fig. 32.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

Observe no início desse capítulo na página 44.



Fig. 33 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

Ao fixar uma cadeira de criança voltada pra trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 62, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 33 para a posição **ON** →
- Puxar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e fechar o porta-luvas.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central *não* está acesa → Página 46.

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 62, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 33 para a posição **OFF** →

- Puxar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e fechar o porta-luvas.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central está acesa permanentemente com a ignição ligada
→ Página 46.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado **somente** pela luz de controle permanentemente acesa PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central (OFF está permanentemente acesa em amarelo)
→ Página 46.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não estiver acesa permanentemente** ou junto com a luz de controle no instrumento combinado, por motivos de segurança, não deve ser montado nenhum sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos excepcionais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

- Com isso, o airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

NOTA

Ao ser girada, uma haste da chave não inserida o suficiente pode danificar o interruptor acionado pela chave.

Airbags laterais

Observe no início desse capítulo na página 44.

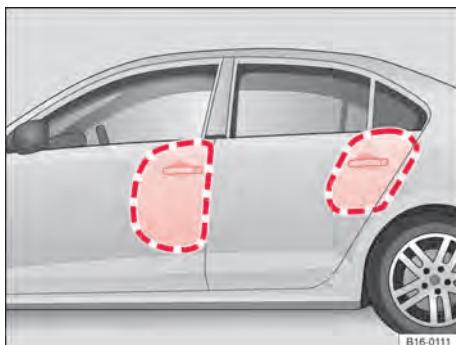


Fig. 34 No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag lateral.

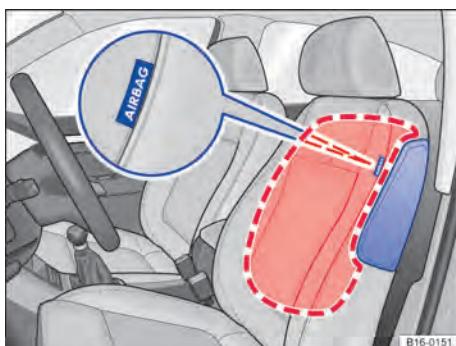


Fig. 35 Lateralmente no banco dianteiro: local de montagem e área de expansão dos airbags laterais.

Dependendo da versão do veículo, há airbags laterais instalados para os assentos laterais dianteiros e traseiros → Fig. 34.

- Os airbags laterais para os bancos dianteiros se encontram nos estofamentos externos dos encostos do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro → Fig. 35.
- Se for o caso, os airbags laterais para os assentos laterais do banco traseiro encontram-se entre a soleira da porta e os encostos do banco.

Os locais de instalação dos airbags laterais estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 34 e → Fig. 35 são cobertas pelos airbags laterais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → .

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais são acionados no lado da colisão, reduzindo, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos em bolsas.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.

- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre as bananas do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados accidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

 Observe  no início desse capítulo na página 44.



Fig. 36 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas → Fig. 36.

Os locais de instalação dos airbags para cabeça estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

A área destacada em vermelho → Fig. 36 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessa área → .

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça é acionado no lado da colisão.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.

- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pendentes ou com cantos vivos em bolsas.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberadas para utilização no respectivo veículo.
- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças numa cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar obrigatoriamente as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição correta do cintado do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

NOTA

Observar as indicações e informações para veículos da homologação N1 → Página 313, *Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)*.

Tipos de cadeiras de criança

Observe e no início desse capítulo na página 52.



Fig. 37 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de crianças, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de crianças que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semiuniversal, específica do veículo ou i-Size),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 até 25 kg
Grupo 3	22 até 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 37 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de criança do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semiuniversal ou específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** uma aprovação semiuniversal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semiuniversal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, ►

feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

– **i-Size:** cadeiras de criança com aprovação i-Size não são permitidas para este veículo.

Instalação e utilização das cadeiras de criança

Não válido no México, Taiwan

─ Observe e no início desse capítulo na página 52.



Fig. 38 Etiqueta do airbag no para-sol (representação esquemática).



Fig. 39 Etiqueta do airbag na coluna B (representação esquemática).

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança →
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembocar pelo lado da calçada.
- Ajustar a regulagem de altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e posicionar na posição mais alta. Colocar o encosto do banco na posição vertical → Página 33.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 33.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 33.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro → Fig. 38.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 39.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado pela luz de controle permanentemente acesa PASSENGER AIR BAG  no campo de visão do condutor. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 44, PASSENGER AIR BAG , luz de controle → Página 46.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o airbag e pode ser gravemente ferida → .

PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajustar a regulagem de altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajustar a regulagem de altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Tentar para que a criança não esteja na área de expansão dos airbags → Página 44.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Sistemas de fixação

 Observe  e  no início desse capítulo na página 52.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISO-FIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui 2 presilhas de fixação fixas, chamadas braços de apoio. Os braços de apoio se engatam nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa → Página 57. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 59.

Fixações adicionais:

– **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro e fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está na superfície atrás do banco traseiro → Página 58. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.

– **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assoalho do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As cadeiras de criança com suporte de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro → .

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- Atentar para que o suporte de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.



Fixar cadeira de criança com ISOFIX

Observe e no início desse capítulo na página 52.



Fig. 40 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.



Fig. 41 Instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio (representação esquemática).

Vista geral da instalação com ISOFIX e i-Size

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX ou i-Size nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	E	X		X
Grupo 0+: até 13 kg	D	X	IL-SU	X
	C	X		X
Grupo 1: 9 a 18 kg	D	X	IL-SU, IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Grupo 2: 15 a 25 kg	-	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 a 36 kg	-	X	IL-SU	X
Sistema de retenção i-Size	-	X	X	X

– **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semiuniversal, a classe de tamanho está indicada no selo de aprovação ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.

– **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX ou i-Size desse grupo.

– **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semiuniversal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

– **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação universal.

– Se necessário, colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem.

– Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 41, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.

– Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação e desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

! NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

• Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

Os locais de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX são indicados com um símbolo ou com etiquetas com a inscrição "ISOFIX" → Fig. 40.

- Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização das cadeiras de criança*.
- Se necessário, retirar as capas de proteção dos pontos de ancoragem ISOFIX.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether estão identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização das cadeiras de criança*.
- Empurrar o apoio para cabeça do banco do veículo totalmente para cima ou remover → Página 33.
- Posicionar a cadeira de criança no meio da superfície do banco do veículo.
- Inserir o braço de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Página 57. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

Observe e no início desse capítulo na página 52.



Fig. 42 Nos porta-objetos atrás do banco traseiro: olhais de retenção para o cinto de fixação superior.

- Rebater para cima a capa de cobertura na superfície atrás do banco traseiro → Fig. 42.
- Enganchar o cinto de fixação superior da cadeira de criança no olhal de retenção identificado como Top Tether, no porta-objetos atrás dos bancos traseiros → Fig. 42.
- Esticar o cinto de fixação superior para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

ATENÇÃO

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Em um olhal de retenção, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de amarração.

 Dependendo do mercado e do modelo, podem existir dois ou três olhais de retenção na superfície atrás do banco traseiro.



Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 Observe  e  no início desse capítulo na página 52.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento. As infor-

mações necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos do banco traseiro
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltada para trás	x	u	u
	voltada para frente	u	x	u
Grupo 2	15 até 25 kg	u	x	u
Grupo 3	22 até 36 kg	u	x	u

u: universal; x: assento não adequado para a instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização das cadeiras de criança*.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança ou passá-lo pela cadeira de criança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.

– Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.



Para o caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países é obrigatório, por exemplo, ligar as luzes de advertência e vestir um colete de segurança

→ Página 61.

Listas de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  → Página 12.
3. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P → Página 139 ou → Página 140.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo da ignição → Página 130.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail. Observar a regulamentação nacional específica sobre colete de segurança.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Motivos para ligar as luzes de advertência

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via deverão ser alertados por outros meios (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de tráfego.
- Ligar as luzes de advertência.
- Nunca deixar pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embalado do veículo, por exemplo, grama seca ou combustível.

! NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o aerofólio traseiro pode se soltar.

i A bateria do veículo 12 V se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

i Dependendo da versão do veículo, as luzes de emergência piscam em sequência rápida, caso você frear bruscamente em uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph) ou induzir uma frenagem total. O trânsito ao redor é advertido de maneira particularmente notável. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência são automaticamente ligadas a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). Ao acelerar, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

Equipamento para caso de emergência



Fig. 43 No compartimento de bagagem: suporte do kit de primeiros socorros.



Fig. 44 Na tampa do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

Kit de primeiros socorros

Depende da versão, pode haver um suporte para o kit de primeiros socorros à esquerda do compartimento de bagagem → Fig. 43.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observe a data de validade dos conteúdos.

Após a utilização, se necessário, substituir o conteúdo e guardar novamente o kit de primeiros socorros de maneira segura.

Triângulo de segurança

Na versão desenhada, um triângulo de segurança está encaixado no suporte na parede traseira do compartimento de bagagem → Fig. 44. Ele é fixado com duas cintas de fixação.

O triângulo de segurança deve corresponder às determinações legais.

Após o uso, encaixar o triângulo de segurança de volta no suporte e fixar.

Colete de segurança

Dependendo da versão, o colete de segurança pode encontrar-se em um porta-objetos do revestimento dianteiro da porta ou no porta-luvas → Página 9, → Página 13.

O colete de segurança deve corresponder às determinações legais.

Extintor de incêndio

Dependendo da versão, um extintor de incêndio pode encontrar-se em um suporte sob o banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais, estar sempre pronto para utilização e ser regularmente verificado (ver selo de garantia no extintor de incêndio).

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o kit de primeiros socorros, o extintor de incêndio e o triângulo de segurança nos devidos suportes no veículo sempre de maneira segura.
- Guardar o colete de segurança acessivelmente nos porta-objetos.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, podem ocorrer ferimentos graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.
- Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção ou o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

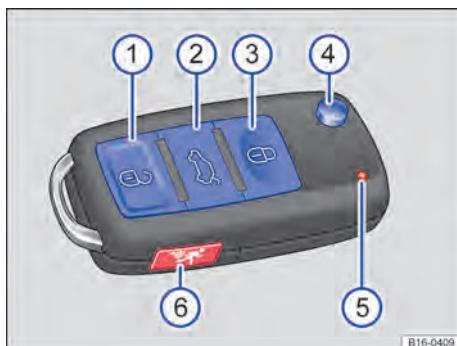


Fig. 45 Chave do veículo (dependendo da versão, com botão do alarme).

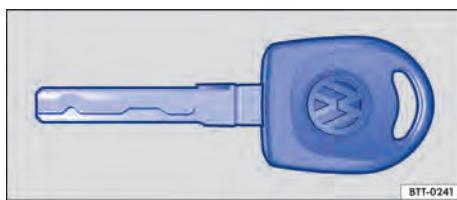


Fig. 46 Chave do veículo para abertura manual.

Legenda para → Fig. 45:

- ① Botão do travamento central: destravar o veículo.
- ② Destrarar a tampa do compartimento de bagagem separadamente.
- ③ Botão do travamento central: travar o veículo.
- ④ Rebater a haste da chave para fora e para dentro.
- ⑤ Luz de controle.
- ⑥ Botão do alarme (dependendo da versão).

Luz de controle

A luz de controle pisca na chave do veículo quando o botão é pressionado.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme somente em casos de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave do veículo para abertura mecânica

No jogo de chaves do veículo pode haver uma chave do veículo para abertura manual → Fig. 46.

Rebater a haste da chave para fora e para dentro

Pressionar o botão de pressão → Fig. 45 ④. A haste da chave destrava e rebate para fora.

Para rebater para dentro, pressionar ao mesmo tempo o botão ④ e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botões da chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo → Página 65.

Caso não seja possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ou a pilha botão (bateria) da chave do veículo deve ser substituída → Página 64.

NOTA

Toda chave eletrônica do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

Substituir a pilha botão

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

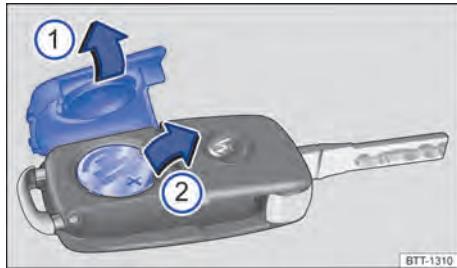


Fig. 47 Chave do veículo: substituir a pilha botão.

Legenda para Fig. 47:

- ① Retirar a cobertura.
- ② Retirar a pilha botão.

A Volkswagen recomenda substituir a pilha botão em uma Concessionária Volkswagen.

- Rebater a haste da chave para fora.
- Levantar a cobertura no lado posterior da chave com um objeto adequado ① no sentido da seta → ①.
- Levantar a pilha botão do alojamento da bateria com uma ferramenta plana adequada ②.
- Inserir a nova bateria botão no alojamento da bateria no sentido contrário ao da seta ② → ①.
- Pressionar a cobertura na carcaça no sentido contrário ao da seta, até que ela se trave ①.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

Resolução de problemas

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou trocar a pilha botão (bateria) → Página 64.

- Rebater a haste da chave para fora.
- Remover a capa de proteção da maçaneta da porta do condutor → Página 75.
- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo com a haste da chave.
- Montar a capa de proteção da maçaneta da porta do condutor.

A sincronização está concluída.

A luz de controle não pisca

Se a luz de controle da chave do veículo não piscar, as pilhas botão (chamadas coloquialmente de: bateria) da chave do veículo deve ser trocada → Página 64.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Podem ser validadas várias chaves do veículo para um veículo.

Novas chaves do veículo podem ser adquiridas da Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma pilha botão fraca, reduzem o alcance da transmissão.

 Se os botões da chave do veículo → Fig. 45 ou um dos botões do travamento central → Página 65 forem acionados repetidas vezes

em curto intervalo de tempo, ocorrerá um deslizamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Travamento central e sistema de travamento



Introdução ao tema

O travamento central trava todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem do veículo. Com a porta do condutor aberta, o veículo não pode ser travado.

O veículo somente pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado.

Períodos longos de parada de um veículo travado podem fazer com que a bateria do veículo 12 V se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor.

Travamento automático (sistema antifurto)

Se o veículo estiver destravado, mas não for aberto, ele será novamente travado automaticamente após cerca de 45 segundos.



ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Luz de controle

Observe no início desse capítulo na página 65.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 9.

O veículo trava: a lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente.

Travamento central

Observe no início desse capítulo na página 65.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 76.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central → Página 16.

Travamento automático (Auto Lock)

A partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph) o veículo é travado automaticamente → Página 65. Se o veículo estiver travado, a luz de controle no botão do travamento central se acenderá em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições for dada, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem serão destravadas automaticamente:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- *Nos veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®*: a alavanca seletora está na posição P e a ignição foi desligada.
- Os airbags foram acionados num acidente → Página 72.
- *Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave*: o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.

O destravamento automático possibilita o acesso de socorrista ao interior do veículo.

 Se os botões da chave do veículo ou um dos botões do travamento central forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Durante esse período, o veículo somente pode ser destravado uma vez. Após alguns segundos, o travamento central é liberado novamente.

 Mesmo quando já tiver ocorrido uma abertura independente da porta, ao tocar duas vezes nas superfícies dos sensores todo o veículo se destrava. Todo o veículo deve ser travado.

– *Destravar*: pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto.

– *Travar*: pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto.

– *Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave*: tocar as superfícies do sensor → Página 67. algumas portas ou todo o veículo é destravado.

– Pressionar o botão  → Página 76. A tampa do compartimento de bagagem é destravada.

Em veículos com travamento SAFE: pressionar o botão  *uma vez* para travar o veículo com travamento SAFE → Página 69. Pressionar o botão  *duas vezes* para travar o veículo sem travamento SAFE.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no sistema Infotainment → Página 14, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem serão destravadas apenas quando o botão  for pressionado pela segunda vez.

- *Travar*: todas as luzes piscam *uma vez* para efeitos de confirmação.
- *Destravar*: todas as luzes piscam *duas vezes* para efeitos de confirmação.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem na ativação do travamento do veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU**: No fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas e o teto de vidro estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidros – Funções → Página 81.
- Ver Teto de vidro – funções → Página 83.

 Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment os espelhos retrovisores externos rebatem novamente no destravamento do veículo com o botão  e a iluminação periférica se acende.

Destravar ou travar o veículo por fora

 Observe  no início desse capítulo na página 65.



Fig. 48 Chave do veículo: travamento central.

Destrar ou travar o veículo por dentro

Observe no início desse capítulo na página 65.



Fig. 49 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Legenda para Fig. 49:

- Destrar o veículo.
- Travar o veículo.

O travamento central funciona somente quando todas as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, os botões do travamento central ficarão desativados.

Se o veículo tiver sido travado por dentro com o botão do travamento central, então:

- a luz de controle no botão acende-se em amarelo, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- Não é possível abrir as portas e a tampa do compartimento de bagagem *por fora*.

As portas podem ser abertas por dentro ao puxar a maçaneta da porta. A luz de controle no botão se apaga. As portas que não foram abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não podem ser abertas *por fora*.

Em veículos com travamento SAFE: travamento SAFE **não** é ativado → Página 69.

Quando uma das seguintes condições for dada, o veículo destrava todas as portas e a tampa do compartimento do motor automaticamente → Página 14:

- O botão foi pressionado.
- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- Uma porta foi aberta. Dependendo das configurações do travamento central no sistema Infotainment → Página 14.

Destrar ou travar o veículo com Keyless Access

Observe no início desse capítulo na página 65.

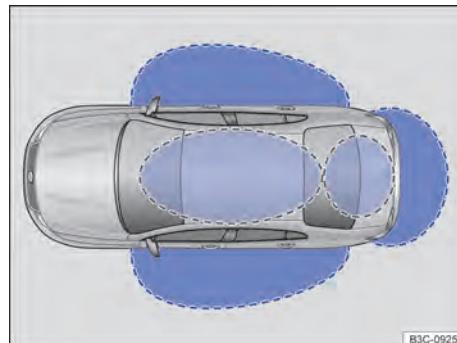


Fig. 50 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

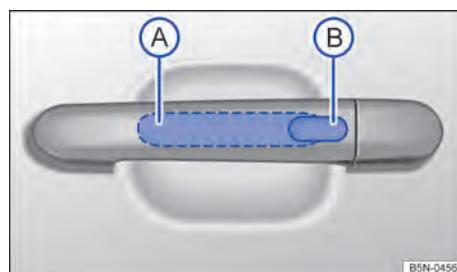


Fig. 51 Sistema de fechamento e de partida sem chave Keyless Access: superfície dos sensores **(A)** para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície dos sensores **(B)** para travamento na parte externa da maçaneta da porta.

Sistema de travamento e partida Keyless Access sem chave permite que o veículo seja destravado e travado sem a utilização ativa da chave. Para isso, é preciso haver uma chave do veículo válida na área de aproximação do veículo → Fig. 50. Ao tocar as superfícies do sensor nas maçanetas das ▶

portas dianteiras → **Fig. 51** ou ao tocar o botão na tampa do compartimento de bagagem → Página 76, o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem destrava ou trava → **①**.

Informações básicas

As seguintes funções são possíveis com Keyless Access:

- Destrarvar o veículo através da superfície do sensor da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou através do botão na tampa do compartimento de bagagem.
- **Press & Drive:** pressionar o botão de partida para ligar o motor → Página 130. Para isso, uma chave do veículo em vigor precisa estar na área interna do veículo.
- Travar o veículo por meio da superfície do sensor.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento, ao piscarem *uma única vez*. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido no travamento.

Se o veículo for trancado e, a seguir, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem forem fechadas e a chave do veículo utilizada por último estiver no veículo, então o veículo **não** se- rá travado imediatamente. Todos os indicadores de direção piscam *quatro vezes*.

Destrarvar e abrir portas

- Tocar o sensor **A** na parte interna da maçaneta da porta do condutor ou da porta do passageiro dianteiro.
- Abrir a porta.

Fechar e travar portas

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- Tocar o sensor **B** na parte externa da ma- çaneta da porta do condutor ou da porta do pas- sageiro dianteiro *uma vez*.

Em veículos com travamento SAFE: travar e destrarvar as portas

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor e do passageiro di- anteiro.

– **Travar com travamento SAFE:** tocar na superfi- cie do sensor **B** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro diantei- ro *uma vez*.

– **Travar sem travamento SAFE:** tocar na superfi- cie do sensor **B** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro diantei- ro *duas vezes*.

Destrarvar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximida- de → **Fig. 50** da tampa do compartimento de ba- gagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

A tampa do compartimento de bagagem é trava- da automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa do compartimento de bagagem **não** se- rá trancada automaticamente depois de ser fechada.

Desativar Keyless Access temporariamente

- Travar o veículo com o botão **②** na chave do veículo.
- Adicionalmente, travar o veículo dentro de cin- co segundos através do sensor da porta.
- O Keyless Access está temporariamente desa- tivado.

O veículo somente pode ser destravado com a chave do veículo.

Depois do próximo destravamento, o Keyless Ac- cess está ativo novamente.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vi- dros elétricos e do teto de vidro, manter um dedo durante alguns segundos sobre a superfície do sensor no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro até que os vídros ou o teto de vidro estejam fechados.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, é pos- sível ativar ou desativar funções especiais do tra- vamento central → Página 16.

NOTA

Um forte jato de água ou de vapor pode ativar as superfícies dos sensores nas maçanetas se, ao mesmo tempo, uma chave do veículo válida estiver na área de aproximação. Se no mínimo um vido estiver aberto e a superfície do sensor → Fig. 51 B em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor A de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros se abrirão → Página 65.

 Com a bateria do veículo 12 V ou a pilha botão da chave do veículo fraca ou descarragara, possivelmente o veículo não poderá ser destravado ou travado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 75.

 Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por alguns segundos.

 Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem *Keyless com defeito*, podem ocorrer falhas de funcionamento do Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment rebater novamente os espelhos retrovisores externos no destravamento do veículo por meio da superfície do sensor na maçaneta da porta do condutor ou porta do passageiro dianteiro e a iluminação periférica se acende.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio → Página 130.

 O funcionamento das superfícies dos sensores pode ser restringido devido ao excesso de sujeira.



Um veículo com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG® sómente poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição P.



Se a superfície do sensor for tocada duas vezes, todo o veículo é destravado, mesmo que uma porta já tenha sido destravada.



Travamento SAFE

 Observe  no início desse capítulo na página 65.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor do travamento SAFE e de um sistema de alarme antifurto → Página 70.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. Neste caso, não é mais possível abrir as portas por dentro → .

Travar veículo com travamento SAFE

- Pressionar *uma vez* o botão  da chave do veículo → Página 65.

Travar veículo sem travamento SAFE

- Pressionar *duas vezes* em rápida sequência o botão  na chave do veículo → Página 65.
- *Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave:* tocar a superfície do sensor na parte externa da maçaneta da porta *duas vezes* → Página 67.
- Pressionar *uma vez* o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 67.

Dependendo da versão, o travamento SAFE ativo pode ser indicado no display do instrumento combinado (Travamento SAFE ou SAFELOCK).

Desativar o travamento SAFE

O travamento SAFE pode ser desativado por uma das possibilidades a seguir:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes* → Página 65.
- **OU:** tocar *duas vezes* a superfície do sensor na parte externa da maçaneta da porta → Página 67.
- Ligar a ignição.



Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão  para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 71.

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto → Página 70 está ativo.

O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 71 estão desativados.

Pressionando o botão  novamente, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 71 são reativados.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiram sair do veículo destravando as portas.

Sistema de alarme antifurto

 Observe  no início desse capítulo na página 65.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um sistema de alarme antifurto e de travamento SAFE → Página 69.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme será disparado?

O sistema de alarme antifurto pode emitir sinais de advertência sonoros por até cinco minutos e sinais de advertência visuais, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconectar a bateria do veículo 12 V.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 71.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 71.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 71.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo → Página 71.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto → Página 209.

Desligar o alarme

- Destravar o veículo com o botão de destravamento  da chave do veículo.
- **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida.
- Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta → Página 67.

 O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.

 O sistema de alarme antifurto  não é ativado ao travar por dentro com o botão do travamento central.

 Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

 Com a bateria do veículo 12 V fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem

Observe  no início desse capítulo na página 65.



Fig. 52 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

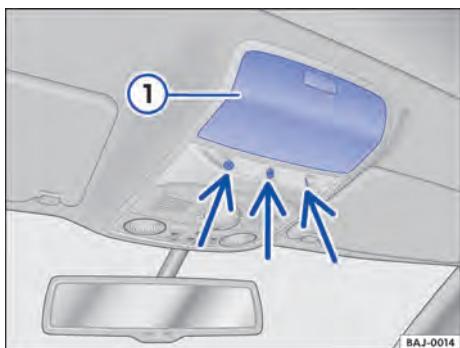


Fig. 53 No console do teto: sensores do monitoramento do interior do veículo (setas).

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme → Fig. 53.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

O sensores de monitoramento do interior do veículo podem se encontrar acima ou abaixo do porta-objetos no console do teto.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Nos veículos com sensores do monitoramento do interior do veículo (setas) localizados embaixo do porta-objetos no console do teto, se necessário, fechar a tampa do porta-objetos ① no console do teto ou nos veículos de porta-objeto sem tampa, não tampar os sensores com objetos que saem do porta-objeto, caso contrário, o funcionamento do monitoramento do interior do veículo não é garantido sem limitações.

Travar o veículo. Com o sistema de alarme anti-furto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Fig. 52 também são ativados..

OU: pressionar o botão  → Fig. 52. No botão, uma luz de controle amarela se acende .

Desligar temporariamente o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Desligar a ignição e abrir a porta do condutor.
- Pressionar o botão  → Fig. 52. No botão, uma luz de controle amarela se acende .
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se animais ou pessoas encontrarem-se no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Se, por meio do botão , o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Fig. 52 tiverem sido desativados, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem poderão ser ativados novamente pressionando o botão  . A luz de controle amarela se apaga.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

- Quando um ou mais vidros ou o teto de vidro estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se um teto de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho, permanecerem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.

 Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado → Página 69.

- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e travar o veículo com a chave do veículo → Página 65.

- **OU:** Pressionar o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 65.

Resoluções de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 65.

Falha do sistema de fechamento: a luz de LED pisca em intervalos curtos e, em seguida, permanece acesa. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 75 e → Página 80.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem na ativação do travamento do veículo:

- pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU:** No fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas e o teto de vidro estão fechados.

Procedimento ao travar com uma 2^a chave do veículo

Keyless Access: a chave do veículo que encontra-se no interior é bloqueada para a partida do motor assim que o veículo for travado por fora com um segunda chave do veículo. Pressionar o botão  na chave do veículo que encontra-se no interior do veículo para liberá-la para a partida do motor → Página 130.

Desligamento automático das superfícies dos sensores

As superfícies do sensor são desativadas quando:

- O veículo não é travado ou destravado por um longo período.
- Uma superfície do sensor é acionada de forma desproporcionalada.

As superfícies do sensor são ativadas:

- Aguardar por um breve período.
- **OU:** destravar o veículo com o botão  da chave do veículo.

- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a chave do veículo → Página 73.

NOTA

Um forte jato de água ou de vapor pode ativar as superfícies dos sensores nas maçanetas se, ao mesmo tempo, uma chave do veículo válida estiver na área de aproximação. Se pelo menos um vidro estiver aberto e as superfícies do sensor em uma maçaneta da porta forem ativadas permanentemente, todos os vidros serão fechados.

Quando o jato de água ou vapor intenso se distancia brevemente das superfícies do sensor de uma maçaneta da porta e volta novamente, possivelmente todos os vidros se abrirão
→ Página 67.

 Com a bateria do veículo 12 V ou a pilha tão fraca da chave do veículo que não consegue desatravar, possivelmente o veículo não poderá ser destravado ou travado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 73.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio → Página 130.

 O funcionamento das superfícies dos sensores pode ser restrinido devido ao excesso de sujeira.

Portas

Introdução ao tema

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro podem ser manualmente travados e parcialmente destravados, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar, atentar para que a porta encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência das portas sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

! NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Luz de advertência, indicador do display

Observe  e  no início desse capítulo na página 73.

A luz de advertência  no instrumento combinado ou uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que uma ou mais portas estão fechadas incorretamente.  Não prosseguir! Abrir a respectiva porta e fechá-la novamente.

A representação simbólica também é visível com a ignição desligada, e se apaga alguns minutos após o veículo ser trancado com as portas fechadas.

⚠ ATENÇÃO

Se nem todas as portas estiverem corretamente fechadas, elas podem se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar todas as portas.
- Após o fechamento das portas, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho de todas as portas.

 De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Trava de segurança para crianças

Observe  e  no início desse capítulo na página 73.

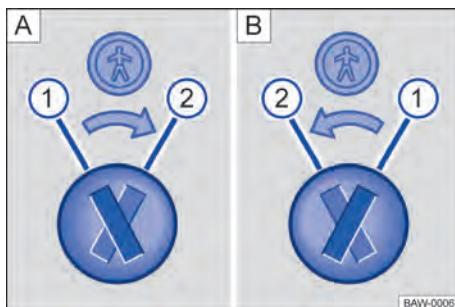


Fig. 54 Trava de segurança para crianças: **A** porta traseira esquerda, **B** porta traseira direita.

Legenda para Fig. 54:

- ① Trava de segurança para crianças desativada.
- ② Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro.

Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destrar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a haste da chave do veículo, colocar a ranhura na posição correspondente.

⚠ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

 Observe  e  no início desse capítulo na página 73.

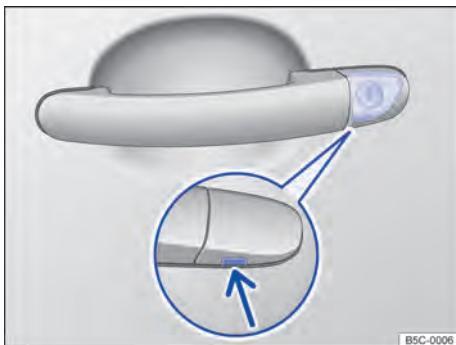


Fig. 55 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

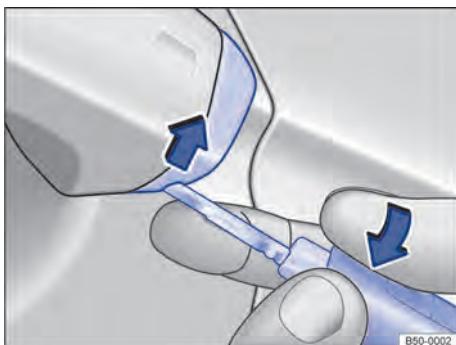


Fig. 56 Maçaneta da porta do condutor: alavancar a capa de cobertura para fora.

Em veículos com cilindro da fechadura coberto, em caso de travamento manual na porta do condutor, em geral, todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto → Página 65.

- Inserir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura → Fig. 55 (seta).
- Puxar a maçaneta da porta do condutor e levantar a capa de cobertura cuidadosamente de baixo para cima.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo. Para isso, se necessário, puxar um pouco a maçaneta da porta.
- Puxar a maçaneta da porta do condutor e levantar a capa de cobertura cuidadosamente para frente do cilindro de fechamento.

Particularidade no destravamento manual:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado → Página 65.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição.
- OU:** rebater a haste da chave para dentro e realizar a função de partida de emergência → Página 130.
- Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

 O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave → Página 65.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

 Observe  e  no início desse capítulo na página 73.



Fig. 57 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha  na parte dianteira da porta.
- Inserir a haste da chave na fenda que se encontra atrás da abertura e girar na porta direita no sentido horário → **Fig. 57** (seta), analogamente na porta esquerda girar no sentido anti-horário.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Por meio do destravamento do veículo ou abertura por dentro da porta em questão, a porta manualmente travada é novamente destravada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta.

Se for necessário, puxar a maçaneta da porta 2 vezes → Página 65.

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (sistema antifurto)

Se o veículo estiver destravado, mas não for aberto, será novamente travado automaticamente após cerca de 45 segundos.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem eventualmente não permitirá sua abertura se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.

- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa do compartimento de bagagem, por exemplo, em garagens.

NOTA

Nunca utilizar o mecanismo de abertura para fixar carga ou para fins de contenção. Isto pode causar danos e fazer com que não seja possível fechar a tampa do compartimento de bagagem.

NOTA

Jamais utilizar os mecanismos de abertura ou dependendo da versão o aerofólio traseiro para a fixação de material de carga ou para prender. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do spoiler traseiro.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Luz de advertência, indicador do display

 Observe  e  no início desse capítulo na página 76.

A luz de advertência  no instrumento combinado ou uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de bagagem está aberta ou fechada incorretamente.  **Não prosseguir!** Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

A representação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece dentro de instantes após o veículo ter sido travado com as portas fechadas.

ATENÇÃO

Se a tampa do compartimento de bagagem não estiver corretamente fechada, ela pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves. Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

Destrarvar e abrir a tampa do compartimento de bagagem

Observe  e  no início desse capítulo na página 76.



Fig. 58 Botão para destravar e abrir a tampa do compartimento de bagagem na chave do veículo e na porta do condutor.



Fig. 59 Abrir a tampa do compartimento de bagagem por fora.

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem → .

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com a chave do veículo

Manter o botão  da chave do veículo → Fig. 58 ① pressionado até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

Destrarvar por meio do botão na porta do condutor

Dependendo da versão, puxar o botão  da porta do condutor → Fig. 58 ② para cima, até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

O botão da porta do condutor também funciona com a ignição desligada.

Abrir por meio do botão na tampa do compartimento de bagagem

- Destrarvar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ou abrir uma porta.
- Levantar um pouco a tampa do compartimento de bagagem no botão → Fig. 59 (seta). A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.

ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

ATENÇÃO

Se houver um grande volume de neve ou de bagagem sobre a tampa do compartimento de bagagem, pode não ser possível abrir a tampa traseira ou então a tampa traseira poderá abaixar automaticamente pelo peso adicional, ocasionando grandes danos.

- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem se houver um grande volume de neve ou bagagem nela, por exemplo, em um bagageiro.
- Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover a neve ou o volume de bagagem.

Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem

 Observe  e  no início desse capítulo na página 76.

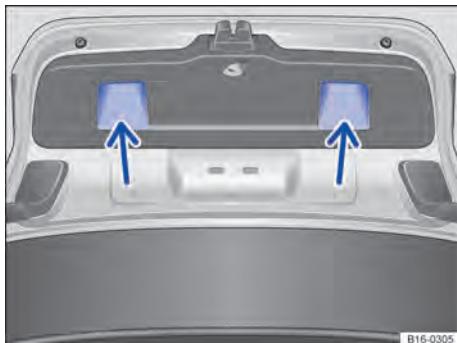


Fig. 60 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaixos (setas) para puxar e fechar.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebaixos do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem → **Fig. 60** (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura → .
- Verificar se a tampa do compartimento de bagagem se encaixou corretamente.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

Um travamento somente é possível se a tampa do compartimento de bagagem estiver corretamente fechada e encaixada:

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central → Página 65.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será novamente travada alguns segundos após o fechamento. O sistema de alarme antifurto está ativo imediatamente após o fechamento → Página 70.
- *Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: se a tampa do compartimento de bagagem for aberta pela*

função Keyless Access, o veículo irá para o estado original de partida depois que a tampa do compartimento de bagagem tiver sido fechada.

- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.
- Ao fechar a tampa do compartimento de bagagem, certifique-se de retirar as mãos a tempo do raio de abertura da tampa do compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

 Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Destrarar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente

Observe  e  no início desse capítulo na página 76.



Fig. 61 Atrás do encosto do banco traseiro: destravamento de emergência do encosto do banco traseiro.

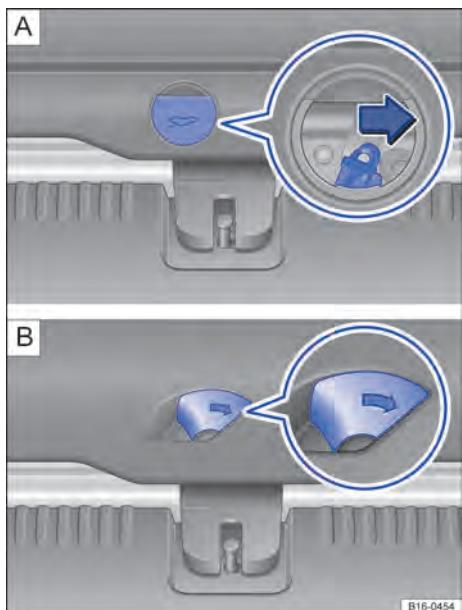


Fig. 62 No compartimento de bagagem: destrarar a tampa do compartimento de bagagem. **A** Variante 1 e **B** variante 2.

A tampa do compartimento de bagagem pode ser destravada emergencialmente em caso de bateria do veículo 12 V descarregada ou em caso de defeito do sistema de fechamento.

Destrarar os encostos dos bancos traseiros

Introduzir a chave do veículo para destrarar o encosto do banco traseiro na fenda do porta-objetos atrás do encosto do banco traseiro → Fig. 61 e pressionar na direção da seta.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente.

Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Travamento da tampa do compartimento de bagagem - variante 1

- Retirar a cobertura circular do revestimento da tampa do compartimento de bagagem → Fig. 62 **A**.
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperaturas abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente.
- Instalar novamente a cobertura no revestimento da tampa do compartimento de bagagem.

Travamento da tampa do compartimento de bagagem - variante 2

- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 62 **B**. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperaturas abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente.



Resoluções de problemas

Observe  e  no início desse capítulo na página 76.

Tampa do compartimento de bagagem move-se com dificuldade

Com temperaturas externas ao redor do ponto de congelamento, o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a



tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente.

Vidros

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir e fechar os vidros

Observe e no início desse capítulo na página 81.

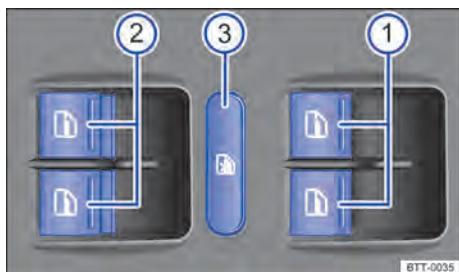


Fig. 63 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos.

Legenda para Fig. 63:

- ① Botões para os vidros dianteiros.
- ② Botões para os vidros traseiros.
- ③ Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros.

- Abrir: pressionar o botão .
- Fechar: puxar o botão .
- Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta para o travamento, até que os vidros sejam fechados
→ Página 65. A chave do veículo deve encontrar-se na área de aproximação.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento OU retirar o dedo da superfície do sensor.

No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados.

Para isso, uma chave do veículo válida precisa estar na área de aproximação. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.

No menu **Configurações - Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros
→ Página 16.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.



Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



A abertura e o fechamento de conforto funcionam apenas se a função automática de fechamento e abertura dos vidros estiver ativa para os vidros elétricos.



Limitador de força dos vidros elétricos

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 81.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente → ⚠.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de alguns segundos desde a primeira parada e abertura do vidro a função de fechamento automático do vidro for impedida novamente por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por alguns instantes.
- Se mesmo assim não for possível fechar o vidro, a janela para no ponto correspondente. Ao acionar novamente o botão dentro de alguns segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros, principalmente se um vidro for fechado sem o limitador de força.



- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo.

Resolução de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 81.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechados por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por alguns segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de alguns segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente. O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Teto de vidro

Introdução ao tema

Deste ponto em diante, o termo **teto de vidro** é utilizado de modo padronizado para o teto solar panorâmico elétrico.

O teto de vidro é um sistema de abertura do teto, formado por 2 elementos de vidro. O elemento de vidro traseiro é fixo e não tem função de abertura.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto de vidro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto de vidro somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto de vidro.
- Fechar sempre o teto de vidro antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto de vidro estiver aberto, a chuva entra no interior do veículo e pode danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto de vidro manualmente ou com um aspirador.



Com uma falha de funcionamento do teto de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Abrir e fechar o teto de vidro

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 83.

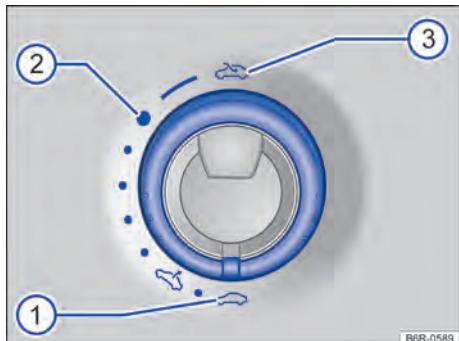


Fig. 64 No revestimento do teto: interruptor para abrir e fechar o teto de vidro.

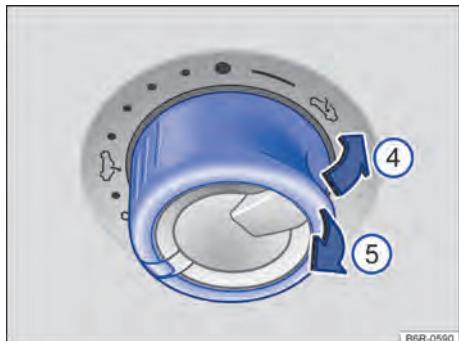


Fig. 65 No revestimento do teto: interruptor para levantar o teto de vidro.

Para levantar o teto de vidro, o interruptor rotativo precisa estar na posição → Fig. 64 ①.

- *Abrir totalmente:* girar o interruptor para a posição → Fig. 64 ③ e manter pressionado até que o teto de vidro chegue à posição desejada.
- *Posição de conforto:* girar o interruptor para a posição → Fig. 64 ②.

- *Ajustar a posição intermediária:* girar o interruptor para a posição → Fig. 64 ② até → Fig. 64 ①.
- *Fechar totalmente:* girar o interruptor para a posição → Fig. 64 ①.
- *Levantar totalmente:* pressionar brevemente a parte de trás do interruptor → Fig. 65 ④.
- *Parar o curso automático:* pressionar ou puxar brevemente o interruptor → Fig. 65 ④ ou → Fig. 65 ⑤ novamente.
- *Fechar totalmente:* puxar brevemente a parte de trás do interruptor → Fig. 65 ⑤.

Revestimento corredizo

O revestimento corredizo abre-se com o teto de vidro e, com o teto fechado, pode ser deslocado manualmente.

Iniciar o teto de vidro

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 83.

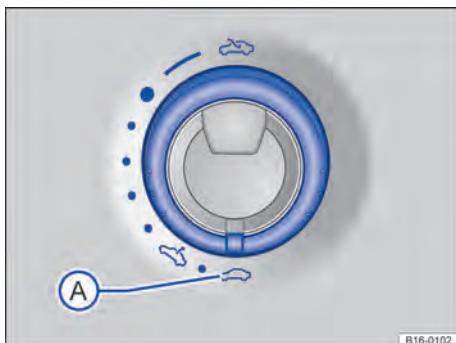


Fig. 66 No revestimento do teto: interruptor do teto de vidro.

Iniciar o teto de vidro

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou tiver se descarregado, o teto de vidro deve ser inicializado.

- Girar o interruptor para a posição → Fig. 66 A “fechado”.
- Puxar o interruptor para trás até que o teto de vidro esteja completamente fechado.
- **Agora o teto de vidro fecha sem o limitador de força!**
- Soltar o interruptor.

- Puxar o interruptor para trás e segurar. O teto de vidro se abre e se fecha.
- Quando o teto de vidro estiver fechado novamente, soltar o interruptor.
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

 Com fechamento de conforto por fora, o botão rotativo do teto de vidro permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente para o início da viagem.

Fechamento de conforto do teto de vidro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 83.

O teto de vidro pode ser fechado em alguns veículos sem Keyless Access por fora com a chave do veículo:

No fechamento de conforto, são fechados os vidros e o teto de vidro.

Por meio do menu **Configurações - Conforto** podem ser efetuadas diversas configurações para o comando dos vidros e do teto de vidro → Página 16.

Fechamento de conforto com o botão de travamento da chave do veículo

- Manter o botão de travamento da chave do veículo pressionado. O teto de vidro é fechado.
- Soltar o botão de travamento para interromper a função.

Fechamento de conforto através da fechadura da porta do condutor

- Colocar a chave do veículo na fechadura da porta do condutor.
- Manter a chave do veículo pressionada na fechadura da porta do condutor na posição de fechar até que o teto de vidro e os vidros estejam fechados.
- Soltar a chave do veículo para interromper a função.

Limitador de força do teto de vidro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 83.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao se fechar o teto de vidro → . Se o teto de vidro sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, este se abre imediatamente.

- Verificar por que o teto de vidro não se fechou.
- Tentar fechar o teto de vidro novamente.
- Se o teto de vidro não puder ser fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto de vidro parará no local correspondente e retornará à posição anterior. No curso automático ocorre, se necessário, um novo processo de fechamento.
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, fechar o teto de vidro sem limitador de força.

Fechar o teto de vidro sem limitador de força

- Girar o interruptor para a posição “fechado” → Fig. 64 ①.
- Dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar a parte de trás do interruptor no sentido da seta → Fig. 65 ⑤ até que o teto de vidro esteja completamente fechado.
- Agora o teto de vidro fecha sem o limitador de força!
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento do teto de vidro sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre o teto de vidro com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto de vidro, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto de vidro com a chave do veículo.

Volante

Ajustar a posição do volante

Resolução de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 83.

O teto de vidro não fecha

O teto de vidro funciona somente com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.



Fig. 67 Embaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste mecânico da posição do volante.

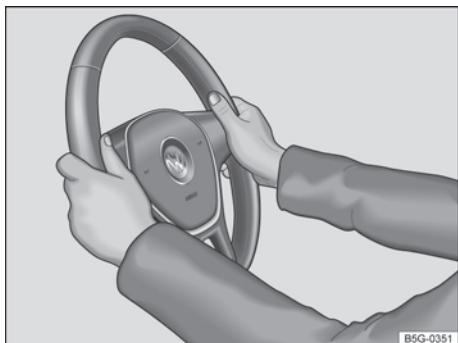


Fig. 68 No volante: posição de nove e três horas.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → .

- Virar a alavanca → Fig. 67 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos, com os braços ligeiramente arqueados, na borda externa, na *posição das 9h e 3h* → Fig. 68.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela se feche com a coluna da direção → .

ATENÇÃO

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca → Fig. 67 ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa na *posição de nove e três horas* → Fig. 68 para reduzir ferimentos causados por um possível acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição de doze horas ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e apoios para a cabeça

Banco dianteiro



Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste dos bancos dianteiros são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 33.



ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, sempre ajustar corretamente os bancos dianteiros, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos corretamente colocados.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm. Se esse pré-requisito não puder ser atendido por motivo de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.

- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos não deve ser restringida por objetos.
- Ajustar a inclinação e a direção longitudinal do banco traseiro somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- As áreas de ajuste e travamento dos bancos não podem estar sujas.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada de capas de banco e de proteção pode resultar no acionamento não intencional da configuração elétrica do banco e no desajuste inesperado do banco dianteiro durante a condução. Com isso, pode-se perder o controle do veículo. Isto pode ocasionar acidentes e ferimentos. Além disso, danos materiais nos componentes elétricos do banco dianteiro podem ser ocasionados.

- Nunca colocar ou fixar capas de banco ou de proteção nos elementos elétricos de comando.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberadas para o uso no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 87.



Fig. 69 No banco dianteiro esquerdo: elementos de comando (variante 1).



Fig. 70 No banco dianteiro esquerdo: elementos de comando (variante 2).

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados → Página 89.

Ajustar a posição do banco Variante 1

Legenda para Fig. 69:

- ① Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- ② Acionar a alavanca, para ajustar o apoio lombar.
- ③ Destrarvar o encosto do banco e pressionar a alavanca para trás para ajustar o encosto do banco. O encosto do banco deve travar após se soltar a alavanca!
- ④ Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Ajustar a posição do banco Variante 2

Legenda para Fig. 70:

- ① Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- ② Acionar a alavanca, para ajustar o apoio lombar.
- ③ Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco.
- ④ Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

Observe no início desse capítulo na página 87.

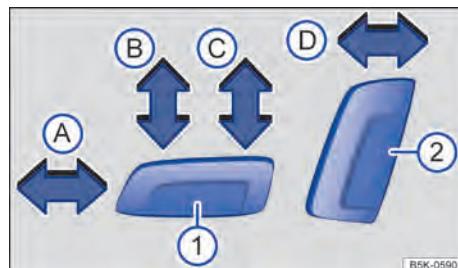


Fig. 71 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

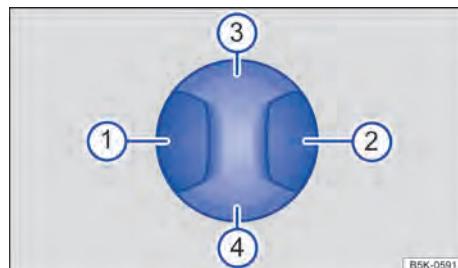


Fig. 72 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Pressionar o interruptor no sentido da seta

Fig. 71:

- (A) Deslocar o banco para frente ou para trás.
- (B) Ajustar a inclinação do assento do banco.
- (C) Ajustar o banco para cima ou para baixo.
- (D) Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área

→ Fig. 72

- (1) Posicionar para frente a curvatura do apoio lombar.
- (2) Posicionar para trás a curvatura do apoio lombar.
- (3) Levantar a curvatura do apoio lombar.
- (4) Baixar a curvatura do apoio lombar.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

! NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

 Com a carga da bateria do veículo 12 V muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Bancos traseiros

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada
→ Página 33.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco traseiro pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar o banco traseiro somente quando não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

! NOTA

- Objetos no compartimento de bagagem podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.
- Com o banco traseiro ajustado de modo inclinado para frente, objetos podem entrar no espaço entre o banco e o assoalho do compartimento de bagagem. Antes de empurrar o banco traseiro para trás, remover possíveis objetos do espaço intermediário.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás

 Observe  e  no início desse capítulo na página 90.



Fig. 73 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento para o encosto do banco traseiro.



Fig. 74 Banco traseiro: encosto do banco traseiro dobrado para frente.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 33.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 76.

- Puxar a alavanca de destravamento para a parte rebatível a ser rebatida para frente → **Fig. 73**.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem → Página 76.
- A respectiva parte rebatível do encosto do banco traseiro está destravada e pode ser rebatida para frente.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura → .
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante do veículo é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 33.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixada da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajustar o apoio para cabeça

Observe e no início desse capítulo na página 92.

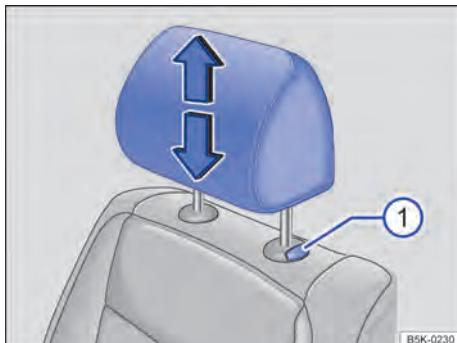


Fig. 75 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

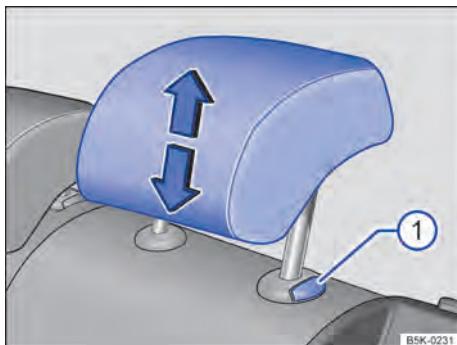


Fig. 76 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 75 ① ou → Fig. 76 ① pressionado, empurrar para baixo → em *Introdução ao tema* na página 92.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Remover e instalar o apoio para cabeça

Observe e no início desse capítulo na página 92.

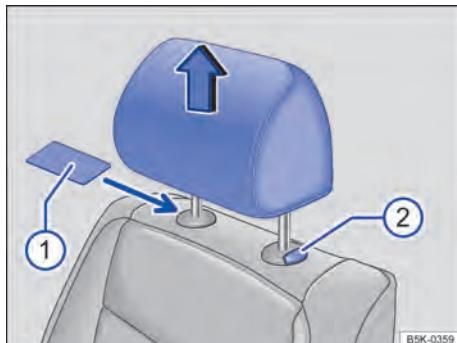


Fig. 77 Apoio para cabeça dianteiro: remover.

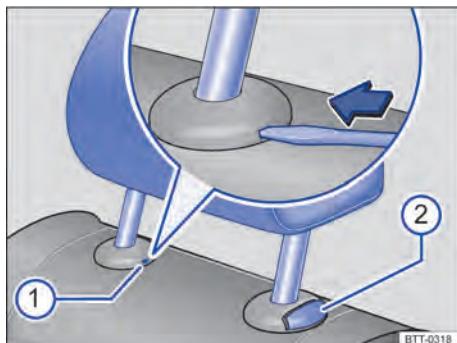


Fig. 78 Apoio para cabeça traseiro: remover

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. Os apoios de cabeça dianteiros são previstos apenas para os bancos dianteiros e o apoio de cabeça central apenas para o assento central no banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima →  em *Introdução ao tema* na página 92.
- Se necessário, empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça → Fig. 77 ① para destravar.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ② pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ② pressionado.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 33.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebaixar para frente → Página 94.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima →  em *Introdução ao tema* na página 92.
- Se necessário, pressionar a lâmina da chave de fenda da ferramenta de bordo na fenda da capa de cobertura → Fig. 78 ① no sentido da seta e segurar nesta posição.
- Ao mesmo tempo, pressionar o botão ②, enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebaixar para frente → Página 94.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ② pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 33.

Funções do banco

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Ativar e desativar a função de massagem somente com o veículo parado.
- Configurar a função de memória somente com o veículo parado.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Descansa-braço central

 Observe  no início desse capítulo na página 94.

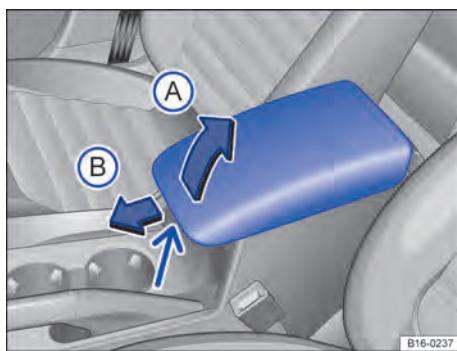
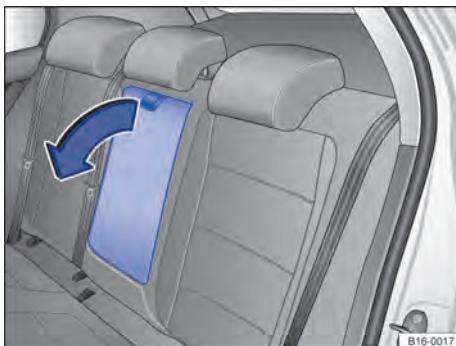


Fig. 79 Descansa-braço central dianteiro.



B16-0017

Fig. 80 Descansa-braço central traseiro rebatível.

Descansa-braço central dianteiro

- Para *levantar*: pressionar o botão de destravamento dianteiro no descansa-braço central (seta) e puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta → Fig. 79 A).
- Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central totalmente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.
- Para *ajustar na longitudinal* (dependendo da versão): empurrar o descansa-braço central totalmente para frente B ou totalmente para trás, até que ele se trave.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do assento central do banco traseiro pode haver um descansa-braço central dobrável.

Para *rebater para frente*: puxar a alça no sentido da seta → Fig. 80.

Para *rebater de volta*: rebater o descansa-braço central no sentido contrário da seta → Fig. 80 para cima e pressionar para dentro do encosto do banco até o batente.

ATENÇÃO

Para reduzir o risco de ferimentos durante a condução, o descansa-braço central traseiro deve estar sempre rebatido para cima.

- Se o descansa-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

◀

ATENÇÃO

O descansa-braço central dianteiro pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.

Luz

Lanterna dos indicadores de direção

Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção

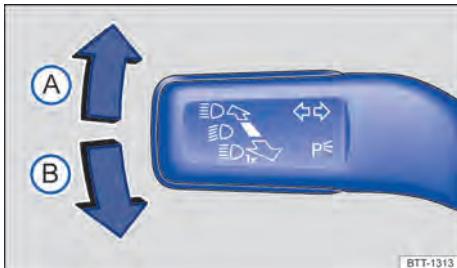


Fig. 81 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição.
 - (A) Piscar à direita. ➡
 - (B) Piscar à esquerda. ⬅

- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição de base para desligar a respectiva a lanterna dos indicadores de direção.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificar o veículo.

Sinais intermitentes de conforto

Para ligar os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam 3 vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu Illum. e Visib. do display do instrumento combinado → Página 16. Em veículos sem o menu Illum. e Visib., a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de conversão.

As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada → Página 60.

Iluminação de condução

Ligar e desligar a luz



Fig. 82 Ao lado do volante: interruptor das luzes (uma variante).

Ligar a luz

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

AUTO Controle automático das luzes: a luz de condução, dependendo da luminosidade e das condições meteorológicas é ligada ou desligada automaticamente → , → Página 98.

 Luz de posição e luz de condução diurna ligadas. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

 Farol baixo ligado.

Desligar a luz

- Desligar a ignição.
- Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

0 A luz está desligada.

AUTO "A função Leaving Home" (iluminação de orientação) pode ser ligada → Página 100.

 Luz de posição ou luz de estacionamento permanente ligada → Página 100. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

 Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição ou, em veículos com Keyless Access, a porta do condutor estiver fechada, a luz de posição continua acesa.

Farol de rodagem diurna

O farol de rodagem diurna dependente da versão pode aumentar a visibilidade de seu veículo no tráfego em estradas.

A luz de condução diurna acende-se cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes encontrar-se na posição **0**,  ou **AUTO** (em caso de detecção de luminosidade).

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Os assistentes de luz somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- A lanterna traseira não é ligada junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem a lanterna traseira ligada pode não ser visto por outros condutores na escuridão, chuva ou más condições de visibilidade.

ATENÇÃO

O comando automático das luzes (**AUTO**) liga e desliga o farol baixo somente com alterações da luminosidade.

- Ligue o farol baixo manualmente em caso de condições climáticas especiais, por exemplo, neblina.

 Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão são se acende nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Ligar e desligar farol e lanterna de neblina

Com a ignição ligada, o farol e a lanterna de neblina podem ser ligados com o interruptor das luzes posições  e farol baixo .

- **Ligar o farol de neblina** : Puxe o interruptor das luzes para fora → Fig. 82, até a primeira ranhura. A luz de controle  no interruptor de luz está acesa na cor verde.
- **Ligar a lanterna de neblina** : Puxe o interruptor das luzes totalmente para fora. A luz de controle  no instrumento combinado está acesa na cor amarela.
- Para desligar as lanternas de neblina, pressionar o interruptor das luzes para dentro ou girar para a posição **0**.

Funções das luzes

Luz de posição

Quando o interruptor da luzes estiver na posição  os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

→ Página 100.

Comando automático das luzes AUTO

Quando o interruptor das luzes encontra-se na posição **AUTO** a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores ligam e desligam automaticamente, dependendo das condições de luz. Com a luz ligada, a luz de controle no interruptor das luzes acende em amarelo.

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph). O farol de conversão dinâmico não funciona se o modo de viagem estiver ativado → Página 102.

Em versões compatíveis, o farol de conversão dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** → Página 16.

Em alguns modelos, as lâmpadas movem-se independentes uma da outra, mesmo em condução em linha reta. Isso ocorre dependendo das condições atmosféricas e da velocidade, para uma melhor iluminação da pista. O retorno para a posição original ocorre dependentemente da velocidade e com atraso.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente.

Alertas sonoros para luz não desligada

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição e a porta do condutor for aberta, os alertas sonoros serão emitidos diante das seguintes condições:

- Com a luz de estacionamento ligada.
- Interruptor das luzes na posição  ou .

Com a função “Coming Home” ligada, ao sair do veículo nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Farol alto

Ligar e desligar o farol alto

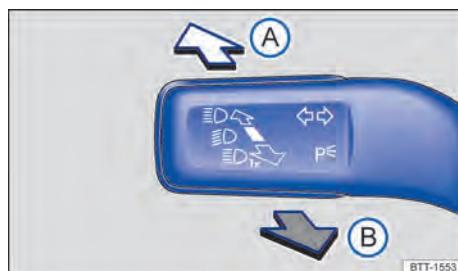


Fig. 83 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligue a ignição e o farol baixo.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição:

(A) Farol alto ligado.

(B) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto.
O sinal de luz se acende enquanto a alavanca é puxada.

Com o farol alto ou o sinal de luz, a luz de controle  acende-se no instrumento combinado.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Regulagem do farol alto

Uma regulagem do farol alto pode auxiliar a evitar que os demais usuários da via sejam ofuscados.

O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph) → .

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar a regulagem do farol alto

- Ligar a ignição e, caso necessário, girar o interruptor das luzes para a posição **AUTO**.
- Com toques, mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente → Página 96.

Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto estará ligada.

Desligar a regulagem do farol alto

- Desligar a ignição.
- **OU:** girar o interruptor das luzes em posição diferente de **AUTO** → Página 96.
- **OU:** com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás.
- **OU:** mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar o farol alto manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Limites do sistema

Sob as seguintes condições, o farol alto tem que ser manualmente desligado, pois não é desligado a tempo ou de modo nenhum pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente dos usuários da via, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semienfrentado, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Em caso de danos do para-brisa na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.

ATENÇÃO

O conforto elevado oferecido pela regulagem do farol alto não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.
- A regulagem do farol alto possivelmente pode não identificar corretamente todas as situações de rodagem e trabalhar em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto poderá ser afetado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar regularmente a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.



Objetos que emitem luz na área de influência da câmera, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, podem limitar o funcionamento da regulagem dinâmica do farol alto.

- Com a ignição ligada, girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Trave o veículo por fora.

Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento

Se a luz de posição ou a luz de estacionamento estiver ligada, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Para possibilitar a partida do motor, a luz de posição ou de estacionamento é desligada automaticamente quando o estado de carga da bateria do veículo 12 V for tão baixa que uma nova partida do veículo é arriscada. O desligamento se realiza depois do período de duração da iluminação da luz de posição ou de estacionamento de 2 horas.

Se a capacidade da bateria não for suficiente para 2 horas de luz de posição ou de estacionamento, não ocorre o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento. Nesses casos, a luz de posição ou de estacionamento permanece acesa até a descarga total da bateria do veículo 12 V. Então uma nova partida do motor não será mais possível → .

ATENÇÃO

Se o veículo parado não estiver iluminado de modo suficiente, não podendo, por isso, ser visto por outros usuários da via, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Parar o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observar as determinações legais específicas do país.
- Se for necessária a iluminação do veículo durante várias horas, ligar, se possível, a luz de estacionamento da direita ou da esquerda. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.

“Função Coming home” e “Leaving home” (Iluminação de orientação)

As funções “Coming home” e “Leaving home” iluminam-se durante a entrada e saída do ambiente imediato do veículo em caso de escuridão.

Luz de estacionamento

Ligar e desligar a luz de estacionamento

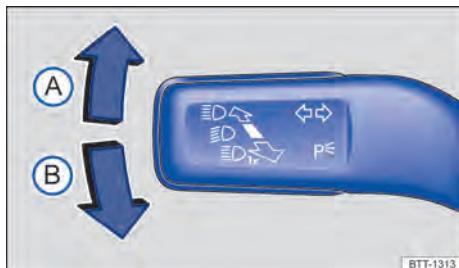


Fig. 84 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Luz de estacionamento unilateral

Com a luz de estacionamento ligada, o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo.

- Desligar a ignição.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição.
 - Ⓐ Luz de estacionamento ligada à direita.
 - Ⓑ Luz de estacionamento ligada à esquerda.
- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição de base para desligar a luz de estacionamento.

A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como áreas parciais da lanterna traseira:

A função "Coming Home" é ligada manualmente. A função "Leaving Home", por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

A duração do tempo de iluminação temporizada pode ser configurada no menu **Ilum. e Visib.** e a função pode ser ativada ou desativada
→ Página 16.

Ligar a função "Coming home"

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo.

A iluminação "Coming home" é ligada ao abrir a porta do condutor. O *tempo da iluminação temporizada* se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.

Desligar a função "Coming home"

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- **OU:** automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Ligar a função "Leaving home"

- Destrar o veículo quando o interruptor das luzes encontrar-se na posição **AUTO0** e o sensor de chuva e de luz detectar *escuridão*.

Desligar a função "Leaving home"

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada.
- **OU:** travar o veículo.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Farol

Regulagem de alcance do farol



Fig. 85 Ao lado do volante: regulador da regulagem de alcance do farol

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado para as condições de carga do veículo. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado → ▲.

- Gire o regulador **Fig. 85** para a posição necessária (no exemplo, estado de carregamento¹⁾ do veículo):

Para regular, girar o regulador → Fig. 85:

Valor regulado	Exemplos de condições de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

¹⁾ Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica do alcance do farol

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica, não é realizada a regulagem manual. O alcance do farol dianteiro se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol dianteiro → .

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

⚠ ATENÇÃO

Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica de alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem de alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Outras informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 A mudança do farol ou a aplicação de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Resoluções de problemas

Lanterna dos indicadores de direção

 Indicadores de direção à esquerda ou à direita. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando uma lanterna dos indicadores de direção veículo estiver queimada. Verificar a iluminação do veículo.

Iluminação de condução

 Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente. Verificar a iluminação do veículo e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 227. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma empresa especializada.



Farol direcional

O farol direcional dinâmico não funciona se o modo viagem → Página 102 estiver ativado.



Mascarar ou converter o farol (Modo viagem)

Em conduções em países com sentido de rolagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Configurações**, submenu **Illum. e Visib.** item de menu **Modo viagem**

→ Página 16. Se o modo viagem estiver ligado, a luz de controle  pisca cada vez que a ignição for ligada por aproximadamente 5 segundos e, se for o caso, uma mensagem de texto é exibida no display do instrumento combinado.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou solicitar a mudança da posição do farol em uma empresa especializada.

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

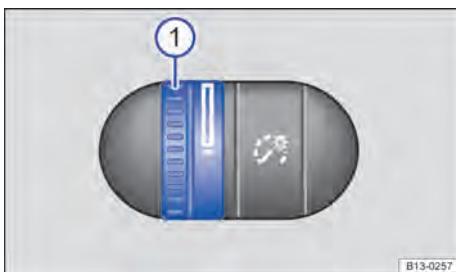


Fig. 86 Ao lado do volante: regulador da regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Dependendo da versão do veículo a luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores com luz ligada pode ser regulada por meio do giro do regulador → Fig. 86 ① sem escalas.

i Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.

Lanterna no porta-objetos e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os elementos de comando do console central.

Adicionalmente, a área para os pés pode ser iluminada.

A luminosidade da iluminação ambiente nas portas é regulada nas portas, com o regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores → Página 103.

i A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Lanternas internas e de leitura, iluminação ambiente

Pressione o botão correspondente ou posicione o interruptor na respectiva posição:

0 Desligar a lanterna interna.

sun Ligar a lanterna interna.

key As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

book Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Visão

Limpadores do para-brisa

Alavanca dos limpadores do para-brisa

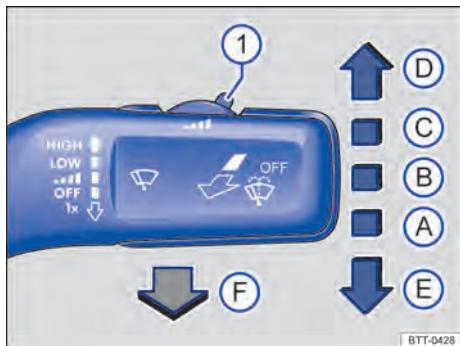


Fig. 87 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ①:

- Ⓐ OFF Limpadores do para-brisa desligados.
- Ⓑ ⏸ Temporizador dos limpadores do para-brisa ou operação do sensor de chuva e de luz. O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.
- Ⓒ LOW Limpeza lenta.
- Ⓓ HIGH Limpeza rápida.
- Ⓔ 1x Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
- Ⓕ ☰ Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa com a alavanca puxada. O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo

de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.

- ① ⏸ Ajustar o interruptor para níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.

⚠ ATENÇÃO

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o vidro e limitar a visibilidade.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o vidro de forma satisfatória → Página 226.

💡 NOTA

Verificar o seguinte antes de iniciar a condução e **antes de ligar a ignição** para evitar danos no vidro da porta, bem como nas palhetas dos limpadores do para-brisa e no motor dos limpadores do para-brisa:

- A alavanca dos limpadores do para-brisa encontra-se na posição de base.
- Gelo e neve foram removidos dos limpadores do para-brisa e do vidro da porta.
- As palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas foram cuidadosamente soltas do vidro. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

💡 NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Com o veículo parado, o estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.

i Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil para poder soltar mais facilmente a palhetas dos limpadores do para-brisa → Página 226.

Função dos limpadores do para-brisa

Comportamento dos limpadores do para-brisa com o veículo desligado

O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

Ao aquecer, os bicos dos lavadores dos vidros aquecíveis descongelam. A potência de aquecimento é regulada automaticamente ao ligar a ignição, dependendo da temperatura ambiente. O aquecimento ocorre apenas nos bicos, mas não nas mangueiras que levam a água dos lavadores dos vidros.

Lavadores do farol

O lavador do farol limpa os vidros do farol e funciona somente com a iluminação do farol ligada.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira vez e a cada 10 acionamentos do sistema de limpeza e de lavagem automática. Sujeiras difíceis de remover, por exemplo, restos de insetos, devem ser removidas dos vidros dos faróis em intervalos regulares.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve das coberturas dos lavadores do farol no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

Sensor de chuva e de luz



Fig. 88 À direita da coluna de direção: alavanca dos limpadores do para-brisa.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva.

Ativar e desativar o sensor de chuva e de luz

Pressionar a alavanca para a posição desejada → Fig. 88:

- Posição A - sensor de chuva e de luz desativado.
- Posição B - sensor de chuva e de luz ativado, limpeza automática se necessário.

Quando o sensor de chuva e de luz é desativado, o intervalo de tempo é ajustado em níveis fixos.

Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 88 (1) → ▲.

- Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
- Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.



Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo. Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível → Página 251.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível do sensor de chuva → Página 6, entre outros:

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas:** uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- **Insetos:** a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- **Estrias de sal:** no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- **Sujeira:** poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação. Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva → Página 299 e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.
- **Fissura no vidro:** um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição das superfícies sensíveis e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.



Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores do para-brisa tentarão remover este obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.



Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue.

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução → ▲.

Pela visualização através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar os demais usuários da via e objetos.

⚠ ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.
- Atentar sempre para que os espelhos estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve e ao embacamento ou por outros objetos.

⚠ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes ou ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecer menores e mais distantes.

- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos osvidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calcados e vestuário, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calcados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

! NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Eselho retrovisor interno

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 106.

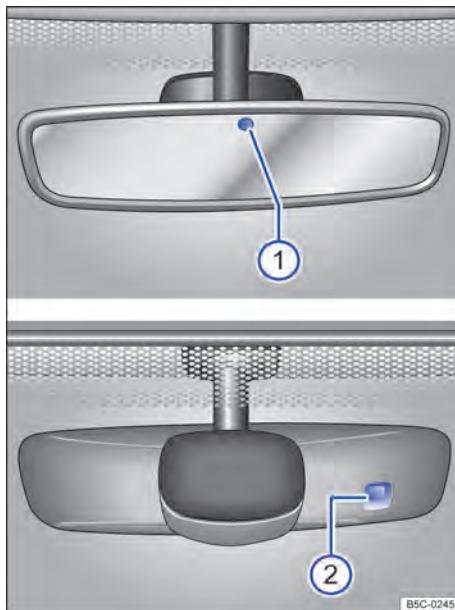


Fig. 89 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

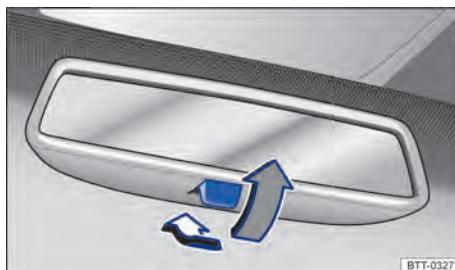


Fig. 90 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restrinida ou completamente impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro aberta,

por peças de roupa colocadas sobre a superfície atrás do banco traseiro ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência traseira → Fig. 89 ① e dianteira de luz ②.

Dependendo dos valores medidos, o retrovisor interno ativa *automaticamente* a função antiofuscante.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar ou objetos pendurados, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Da mesma forma, aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximos ao espelho retrovisor interno com função antiofuscante automática podem influenciar os sensores → ▲.

Em algumas situações, o antiofuscamento automático é desativado, por exemplo, quando a marcha a ré é engatada.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 90.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

⚠ Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 106.

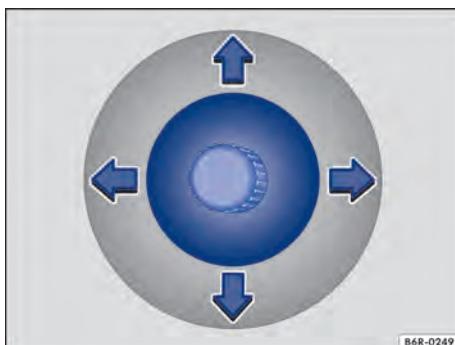


Fig. 91 Nas portas dianteiras: botão de ajuste para o espelho retrovisor externo manual.



Fig. 92 Na porta do condutor: botão rotativo para espelho retrovisor externo elétrico.

Os espelhos retrovisores externos *manuals* podem ser ajustados girando o botão de ajuste nas portas dianteiras → Fig. 91.

Os espelhos retrovisores externos *elétricos* podem ser ajustados com o botão rotativo na porta do condutor → Fig. 92 com a ignição ligada.

◀ Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → ▲.

▶ Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

- L** Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
- R** Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
- 0** Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembacador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Regulagem dos espelhos sincronizada

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado
→ Página 16.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: girar o botão rotativo para a posição **R**.

Salvar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser atribuído.
- Destrar o veículo com essa chave do veículo.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar ajuste do espelho retrovisor externo do lado do passageiro dianteiro

- Girar o botão giratório para os espelhos retrovisores externos para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição salva do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R**

para outra posição.

ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver nenhum obstáculo em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

 Manter o desembacador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 O desembacador dos espelhos retrovisores externos aquece inicialmente com potência máxima, após dois minutos dependendo da temperatura ambiente.

 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Proteção solar

Para-sol

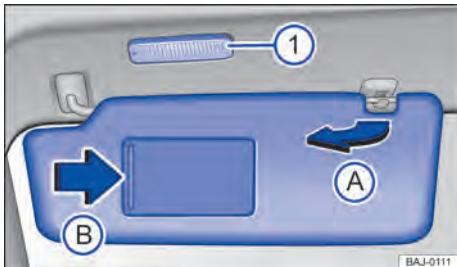


Fig. 93 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas → Fig. 93 A).

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura → Fig. 93 B), uma lanterna → Fig. 93 1) se acende.

A iluminação do espelho de cortesia se apaga nas seguintes situações:

- A cobertura é fechada.
- O para-sol é virado para cima ou completamente para frente.

⚠ ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

💡 A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Cortina de proteção solar do vidro traseiro



Fig. 94 Cortina de proteção solar do vidro traseiro.

A cortina de proteção solar estendida na frente do vidro traseiro protege contra radiação solar intensa.

Cortina de proteção solar manual

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambas as extremidades nos respectivos suportes. Para isso, girar a alça levemente para baixo. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encalhada seguramente em ambos os suportes.
- Para enrolar a cortina de proteção solar, puxar a alça levemente para cima e conduzir para baixo com a mão para que ela retorne a sua base → 1).

💡 NOTA

Não soltar a cortina de proteção solar para baixo "rapidamente" para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno.

Aquecimento e ar-condicionado

Sistema de ventilação e aquecimento



Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo

O sistema de ventilação e aquecimento aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O ar-condicionado manual ou Climatronic refrigera e ventila o ar. Trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das funções ativadas

Luzes de LED acesas em reguladores e botões indicam uma função ligada.

Se a caixa de seleção em uma superfície de função do sistema Infotainment estiver ativada , a função está ligada.



ATENÇÃO

Máis condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Manter todos os vidros livres de gelo, neve e orvalho, para que se tenha uma boa visibilidade.
- Regular o aquecimento, o ar-condicionado e o desembaçador do para-brisa e dos vidros traseiros de modo que não deixem os vidros embaçados.

- Só arrancar com o veículo quando os vidros estiverem desobstruídos.

- Utilizar o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

NOTA

Se o ar-condicionado não funcionar, desligar o ar-condicionado e a função de desembaçamento (em ar-condicionado manual) imediatamente e permitir que sejam verificados por uma empresa especializada. Desse modo, evitam-se danos subsequentes.

Comandos dianteiros (ar-condicionado manual)

Observe e no início desse capítulo na página 111.



Fig. 95 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual) (variante 1).



Fig. 96 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual) (variante 2).

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o ar-condicionado (manual)

Girando o regulador central para o nível 0 → Fig. 95 ou → Fig. 96, você desliga o ar-condicionado.

A/C – Comando de refrigeração

Com o botão é possível ligar e desligar o modo de refrigeração.

– ou – – Temperatura

Regular a temperatura com o regulador esquerdo.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

– – – Distribuição de ar

Com o regulador direito, é regulada a distribuição de ar:

– Distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

– Distribuição de ar para a área para os pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

– Desembaçar os vidros

Com o regulador direito na posição  o para-brisa é desembaçado e fica livre do embaçamento o mais rápido possível (função de desembaçamento).

Com a função de desembaçamento, o modo de recirculação de ar é desligado e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado para desumidificar o ar. Com a função de desembaçamento ligada, o modo de recirculação de ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado¹⁾.

– Modo de recirculação de ar

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 119.

– – Aquecimento do banco

Com os botões  ou , ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 117.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão  é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão  é possível ligar e desligar a função do aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 119.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Comandos dianteiros (Climatronic)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 111.



Fig. 97 Na parte superior do console central: comandos do Climatronic.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o Climatronic

O equipamento é desligado conforme a seguir:

- Com o botão  → Fig. 97.
- **OU:** girando o regulador central para a esquerda até o batente.

A/C – Comando de refrigeração

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de refrigeração.

AUTO – Modo automático

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo automático.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAX A/C – Potência de refrigeração máxima

Pressionar o botão  ativa a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação do ar é ligado automaticamente.

A distribuição de ar é colocada na posição .

– – Temperatura

Com os reguladores externos, regular as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

– – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Na regulagem automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

– – – Distribuição de ar

A distribuição de ar é ajustada com os seguintes botões:

 – Distribuição de ar para o para-brisa.

 – Distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

 – Distribuição de ar para a área para os pés.

MAX – Desembaçar os vidros

Com o botão , é possível desembaçar o para-brisa rapidamente e eliminar o embaçamento (função de desembaçamento).

Em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado em um nível alto de ventilação.

Adicionalmente, na respectiva versão, o desembaçador do para-brisa é ligado → Página 118.

A – Modo de recirculação de ar

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 116.

SYNC – Aplicar as regulagens de temperatura

Com o botão , podem ser sincronizadas as regulagens da temperatura.

Quando a luz de controle se acender no botão , as regulagens de temperatura do lado do condutor também são aplicadas para o lado do passageiro dianteiro.

– – Aquecimento do banco

Com os botões  ou , ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 117.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão , é possível ligar e desligar a função do aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 119.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento

Observe e no início desse capítulo na página 111.



Fig. 98 Na parte superior do console central: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

Algumas funções e botões dependem da versão do veículo.

Desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Girar o regulador central para o nível 0 → Fig. 98.

– – Temperatura

Regular a temperatura com o regulador esquerdo.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

– – – Distribuição de ar

Com o regulador direito, é regulada a distribuição de ar:

– Distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

– Distribuição de ar para a área para os pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

– Desembaçar os vidros

Com o regulador direito na posição , é possível desembaçar o para-brisa rapidamente e eliminar o embaçamento (função de desembaçamento).

– Modo de recirculação do ar

Com o botão é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 116.

– – Aquecimento do banco

Com os botões ou , ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 117.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão , é possível ligar e desligar a função do aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 119.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Modo de recirculação de ar

Observe  e  no início desse capítulo na página 111.

No modo de recirculação do ar, não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado: pressionar o botão  no painel de comando para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Climatronic: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender. O modo de recirculação do ar manual está ligado.

Modo de recirculação de ar automático (somente com Climatronic)

No modo de recirculação de ar automático, o ar fresco penetra no interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração elevada de poluentes no ar externo, o modo de recirculação de ar é ligado automaticamente. Assim que o teor de poluentes estiver novamente no nível normal, o modo de recirculação de ar se desliga. O sistema não reconhece odores desagradáveis.

- Pressionar repetidamente o botão  no painel de comando até a luz de controle direita do botão se acender. O modo de recirculação do ar automático está ligado.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Quando o modo de recirculação do ar é desligado?

O modo de recirculação do ar é desligado nas seguintes situações → :

- O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 *Climatronic* Com a marcha a ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, o modo de recirculação de ar é ligado por um período curto para evitar a penetração de odores no interior do veículo.

 Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Difusores de ar

Observe  e  no início desse capítulo na página 111.



Fig. 99 Difusores de ar no painel de instrumentos (lado do condutor).

Para atingir a potência de aquecimento, refrigeração e entrada de ar satisfatória no interior do veículo, os difusores de ar devem permanecer abertos.

As posições → **Fig. 99 ①** e **②** estão disponíveis em posição invertida também no lado do passageiro dianteiro.

① Difusores de ar ajustáveis: Para abrir e fechar, girar o botão recartilhado (lupa) na direção desejada. Quando o botão recartilhado estiver na posição ▶ ou na posição ▲ o respectivo difusor de ar está fechado. Por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar.

② Difusores de ar não ajustáveis.

Podem existir outros difusores de ar ajustáveis no console central traseiro.

Há outros difusores de ar não ajustáveis nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Aquecimento do banco

Observe  e  no início desse capítulo na página 111.

As superfícies dos bancos e dos encostos podem ser aquecidas eletricamente com a ignição ligada.

- *Ligar:* pressionar o botão  ou  no painel de comando. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
- *Regular:* pressionar repetidamente o botão  ou  até que o nível desejado esteja regulado.
- *Desligar:* pressionar repetidamente o botão  ou  até que não esteja mais acesa nenhuma luz de controle no botão.

A cada desligamento da ignição, os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, o último nível de aquecimento regulado para o banco do condutor é automaticamente ativado.

Quando o aquecimento do banco não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

ATENÇÃO

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.

 Deixar o aquecimento do banco ligado sómente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Desembacador do para-brisa

- Observe  e  no início desse capítulo na página 111.

O desembacador do para-brisa funciona com o motor em funcionamento.

Desembacador do para-brisa (Climatronic)

Na respectiva versão, o desembacador do para-brisa é ligado automaticamente quando a função de desembacamento do Climatronic é ligada através do botão  → Página 113 e quando for possível que o vidro embaçe.

Após alguns minutos, o desembacador do para-brisa se desliga automaticamente.

Dicas e orientações de funcionamento

- Observe  e  no início desse capítulo na página 111.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento fornecerão auxílio no comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do ar-condicionado está desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Manter a entrada de ar diante do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e evitar o embaçamento dos vidros.
- Manter a fenda de ar da área traseira do compartimento de bagagem livre, para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o líquido de arrefecimento já tiver atingido sua temperatura de serviço.

Regulagens recomendadas do sistema de ventilação e aquecimento e do ar-condicionado manual

- Desligar o modo de recirculação do ar.
- Colocar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.

- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- *Ar-condicionado manual:* pressionar o botão **[AC]** no painel de comando para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão **[AUTO]** no painel de comando.
- Ajustar a temperatura em +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for conduzido frequentemente em local com ar externo muito poluído, se necessário, o filtro deverá ser substituído entre os intervalos de manutenção.

Trocá a unidade de temperatura (Climatronic)

A unidade de temperatura (Celsius ou Fahrenheit) do rádio ou do sistema de Infotainment instalado de fábrica é trocada no menu do instrumento combinado → Página 16.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar **água condensada** no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

e pode ser operado com o veículo parado e a ignição desligada. A ventilação estacionária é alimentada pela bateria do veículo 12 V.

Sistema de escape do aquecimento estacionário

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo. O tubo do escapamento não deve ficar bloqueado por neve, lama ou outros materiais.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Ventilação e aquecimento estacionários

Introdução ao tema

Com o aquecimento estacionário e a ventilação, o interior do veículo pode ser aquecido no inverno e ventilado no verão. O para-brisa pode ser limpo de gelo, embaçamento e uma fina camada de neve. O aquecimento estacionário é abastecido pelo combustível do tanque de combustível do veículo

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário e a ventilação

Observe e no início desse capítulo na página 119.

Ligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário liga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato no painel de comando → Página 111.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 120.
- Automaticamente, com um horário de partida programado e ativado → Página 122.

Caso a bateria do veículo 12 V esteja com pouca carga ou o tanque de combustível esteja vazio, o aquecimento estacionário não poderá ser ligado.

Desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário desliga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato no painel de comando → Página 111.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 120.
- Manualmente, tocando na superfície de função do sistema Infotainment → Página 122.
- Automaticamente com o alcance do horário de partida programado ou após o término do tempo de funcionamento programado → Página 122.
- Automaticamente com o acendimento da luz de controle (indicador do nível de combustível) → Página 220.
- Automaticamente, se a carga da bateria do veículo 12 V estiver muito baixa → Página 262.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem.

Com o veículo parado, o aquecimento estacionário pode ser ativado, no máximo, três vezes seguidas, com a duração de operação máxima. Para continuar a operação, o veículo precisa ser movimentado.

É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo 12 V vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo 12 V, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de funcionamento anterior é igual ao tempo de viagem necessário.

Com baixo nível de abastecimento (um pouco acima do volume de reserva), estacionar em ladeiras ou declives pode ocasionar limitações de funcionamento do aquecimento estacionário.

Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga novamente após um tempo.

No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.

Controle remoto

Observe e no início desse capítulo na página 119.

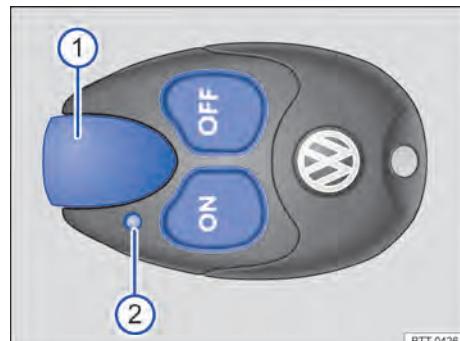


Fig. 100 Aquecimento estacionário: controle remoto.

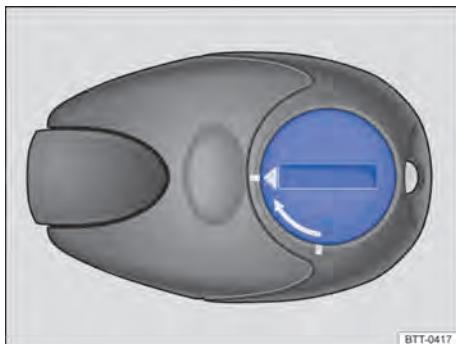


Fig. 101 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

- **Ligar:** pressionar o botão **ON** → Fig. 100 ou . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor verde, o aquecimento estacionário estará ligado.
- **Desligar:** pressionar o botão **OFF**. Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor vermelha, o aquecimento estacionário estará desligado.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle → Fig. 100 ② fornece diferentes informações ao usuário, após pressionar o botão.

Se a luz de controle piscar por aproximadamente 2 segundos *rapidamente* na cor verde, o aquecimento estacionário estará bloqueado. O tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo 12 V está muito baixa ou há uma avaria. Abastecer, conduzir o veículo por um trajeto longo o suficiente para carregar a bateria do veículo 12 V ou procurar uma empresa especializada.

Se a luz de controle piscar por aproximadamente 2 segundos *lentamente* na cor vermelha ou verde, o sinal não foi recebido. Diminuir a distância até o veículo.

Se a célula tipo botão (em linguagem popular: bateria) do controle remoto estiver fraca, a luz de controle se acenderá (sinal de ligar ou desligar recebido) ou piscará (sinal de ligar ou desligar não recebido) por aproximadamente 2 segundos, na cor laranja e, em seguida, vermelha ou verde.

Alcance

O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a célula tipo botão cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma célula tipo botão fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

Um alcance ideal é obtido ao manter o controle remoto com a antena → Fig. 100 ① verticalmente para cima. Não cobrir a antena.

Substituir a bateria botão do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto piscar em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a célula tipo botão do controle remoto.

- Girar a fenda com uma ferramenta obtusa, plana, por exemplo, uma moeda, no sentido contrário ao da seta, até a marcação → Fig. 101.
- Abrir a cobertura da bateria.
- Retirar a célula tipo botão.
- Inserir uma nova célula tipo botão do mesmo modo. Observar a polaridade correta.
- Colocar a cobertura da bateria e girá-la no sentido da seta, até a marcação de saída.

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer ferimentos graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

NOTA

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.

- Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

 A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Programar o aquecimento estacionário e a ventilação

 Observe  e  no início desse capítulo na página 119.

Abrir o menu aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário está programado no sistema de informação da Volkswagen.

- No menu principal, selecionar o submenu Aquecimento estacionário.
- Pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- OU: pressionar os botões de seta  ou  no volante multifunções, até que o menu Aquecimento estacionário seja exibido.

Programar o aquecimento estacionário

A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.

Antes da programação, verificar se a data e o horário no veículo estão corretamente ajustados.

- Ativar, Desativar – Ajustar se e quando o aquecimento estacionário deve ligar com um tempo de inicialização programado. Com o tempo de inicialização ativado (caracterizado por um , é exibido, no display do instrumento combinado, Programação ligada, caso contrário, Programação desligada. Um tempo de inicialização só pode ser alterado no estado desativado.
- Tempo de inicialização – Programar até 3 tempos de inicialização (hh:mm). Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de partida.

- Duração – A duração do período é de aproximadamente 10 a 60 minutos.
- Modo – Aquecer ou ventilar o interior do veículo.
- Dia da semana, Dia da semana atual – Ajustar o dia da semana atual.
- Ajuste fábrica – Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
- Retornar – Retorna ao menu principal.

Verificar a programação

 Se um horário de partida estiver ativo, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato  na unidade de comando do Climatronic, por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

ATENÇÃO

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Condução

Orientações para condução

[Introdução ao tema]

[ATENÇÃO]

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

[ATENÇÃO]

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em pistas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

Pedaís

[Observe ▲ no início desse capítulo na página 123.]

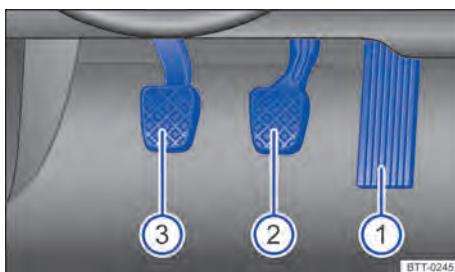


Fig. 102 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

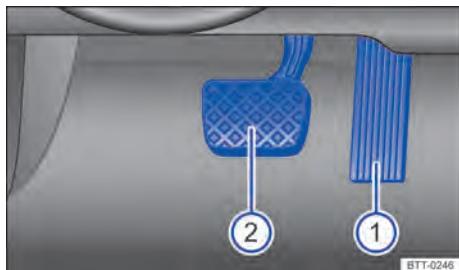


Fig. 103 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem.

Legenda para Fig. 102 e Fig. 103:

- 1 Pedal do acelerador
- 2 Pedal do freio
- 3 Pedal da embreagem (veículos com transmissão manual)

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

[ATENÇÃO]

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover objetos existentes na área para os pés.

! NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



A exibição da recomendação de marcha apaga em veículos com transmissão manual ao pisar no pedal da embreagem ou ao sair da posição Tiptronic em veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®.

Recomendação de marcha

Observe no início desse capítulo na página 123.

Conforme a versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

No caso de veículos com *transmissão manual* a **marcha recomendada** é representada como número e através de uma seta uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática* ou *transmissão de dupla embreagem DSG®* a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, é apresentado em forma de número a **marcha atual** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada → Página 144.

⚠ CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, na condução com reboque → Página 209 ou na condução por montanhas.

Forma de condução econômica

Observe no início desse capítulo na página 123.

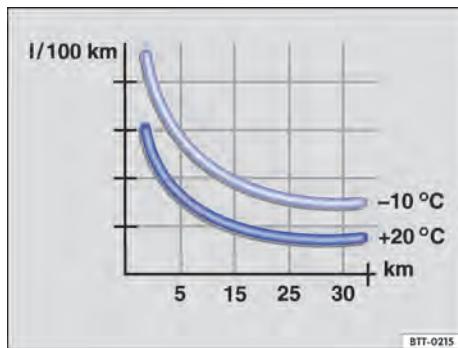


Fig. 104 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas ambiente diferentes.

Com a forma correta de condução, reduz-se o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar aceleração e frenagem frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Utilizar o sistema regulador de velocidade sempre que possível → Página 150.

Permitir que o veículo rode com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Usar roda-livre

Veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®: quando, com a alavanca seletora na posição **D**, nem o pedal do acelerador nem o pedal do freio forem acionados, o veículo rola ("desliza") praticamente sem consumir energia.

Conduzir com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG® → Página 140.

Engatar com economia de energia

Aumentar a marcha no momento adequado a uma rotação do motor de 2000 rpm economiza energia. Não esticar as marchas e evitar altas rotações.

Veículos com transmissão manual: logo após a partida, passar da primeira para a segunda marcha. Mudar rapidamente para as próximas marchas.

Veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®: acelerar lentamente e evitar o kick-down.

Recomendação de marcha → Página 124.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em caso de velocidade excessivamente alta, a resistência do ar aumenta e, com isso, a força necessária para movimentar o veículo, por exemplo, a 130 km/h ao conduzir em rodovias.

Reducir a marcha lenta

Arrancar imediatamente com baixa rotação. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo → Página 137.

Abastecer de forma comedida

Um tanque cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trechos curtos

Um motor frio consome muito combustível. A temperatura de serviço ideal é alcançada apenas após serem percorridos alguns quilômetros. Em

caso de temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo é acima da média → Fig. 104. Planejar as conduções de maneira econômica e unir trajetos curtos.

Realizar manutenção periódica

A manutenção periódica é premissa para uma condução econômica e aumenta o tempo de vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão dos pneus muito baixa não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rodagem do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rodagem otimizada

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Página 269.

Indicador de controle dos pneus ou sistema de controle de pressão dos pneus → Página 266.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o compartimento de bagagem for arrumado, por exemplo, retirando caixas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência ao ar do veículo o mais baixo possível, remover anexos e acoplamentos, como suporte de bicicletas ou bagageiro do teto, após a utilização.

Economizar energia elétrica

O gerador, que é acionado pelo motor, produz eletricidade para consumidores de conforto como o ar-condicionado, o desembaçador dos vidros ou a ventilação. Economizar energia elétrica é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trecho curto com os vidros abertos. Somente depois disso, ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

 Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca internacional da Volkswagen para a sustentabilidade e compatibilidade ambiental.

 Sua Concessionária Volkswagen oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, pneus novos.

 Em veículos equipados com um gerenciamento dos cilindros ativo (ACT[®]), em situações de condução com pouca demanda de potência, os cilindros automáticos do motor podem ser desativados. Durante o status desligado não é injetado combustível no respectivo cilindro e, com isso, o consumo de combustível é reduzido de maneira geral.



Informações sobre os freios

 Observe  no início desse capítulo na página 123.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser "amaciadas" →  Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com reatardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser "secos por frenagem" o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência  se acender de modo isolado ou junto com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma empresa especializada para que as pastilhas de freio sejam verificadas e as pastilhas gastas sejam trocadas.



ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser "ajustadas". Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade e mudar para uma marcha mais baixa (na transmissão manual ou no modo Tiptronic da transmissão automática). Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.



Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Conduzir com o veículo carregado

 Observe  no início desse capítulo na página 123.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 203.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 207.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 209.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.

- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar os encostos do banco traseiro de forma segura.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta

▣ Observe  no início desse capítulo na página 123.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir outros condutores.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para "prensar" ou "fixar" objetos.
- Retirar obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

ATENÇÃO

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
 - Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto do ventilador.

NOTA

A altura e o comprimento do veículo se alteram quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta.

Travessia de trechos alagados

▣ Observe  no início desse capítulo na página 123.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.

- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente → Página 137.

ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Poder proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Amaciado o motor

- Observe  no início desse capítulo na página 123.

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1500 quilômetros. Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.

Até 1.000 quilômetros:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque → Página 209.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros:

- aumentar gradualmente a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Pneus → Página 266 e pastilhas de freio → Página 123 devem ser amaciados cuidadosamente.

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, sua vida útil será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

- Observe  no início desse capítulo na página 123.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 32.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecido de fábrica poderá não funcionar em outro país.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Resolução de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 123.

No display do instrumento combinado são exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Simultaneamente podem ressoar sinais sonoros.

 Pastilhas de freio dianteiras gastas. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar **todas** as pastilhas de freio e substituí-las, se necessário.

Falha de funcionamento do sistema de freio

Se o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isso é indicado pela luz de controle  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente a Concessionária Volkswagen mais próxima para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 239.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vaziar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da

- marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Observe **⚠** no início desse capítulo na página 130.

Luz de controle no instrumento combinado

acesas possível causa e solução

 pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida → Página 130.

 Pedal do freio não pressionado.
Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.

 Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar o veículo com uma distância segura em relação ao fluxo do tráfego, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.
- Estacionar o veículo de modo que nenhuma peça quente do veículo entre em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição

 Observe **⚠** no início desse capítulo na página 130.

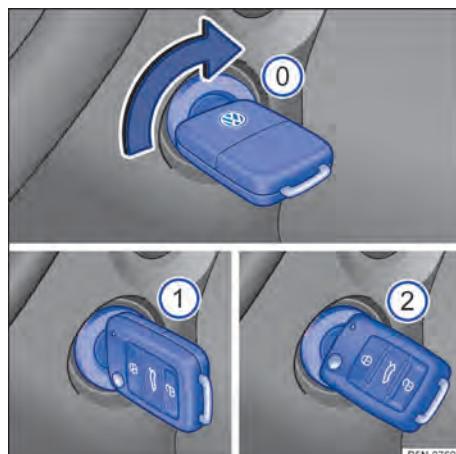


Fig. 105 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → Fig. 105

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ② Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado. O motor a diesel é pré-incandescente.
- ③ Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Alerta com a ignição ligada

Se a ignição estiver ligada e a porta do condutor for aberta, aparecerá no display do instrumento combinado uma mensagem de alerta correspondente. Além disso, pode soar um alerta sonoro.

O alerta lembra de desligar a ignição antes de sair do veículo → ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. Retirar a chave do veículo da ignição.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Fixar somente objetos leves de até 100 g na chave do veículo.

💡 NOTA

Em um veículo parado com a ignição ligada, a bateria do veículo 12 V pode se descarregar indesejadamente e isso pode impedir uma nova partida do motor.

- Sempre desligar a ignição antes de sair do veículo.

I Quando a chave do veículo permanece na ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

I Em veículos com transmissão automática e transmissão de dupla embreagem DSG®, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. ▶

Botão de partida

☞ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 130.



Fig. 106 Na parte inferior do console central: botão de partida para ligar o motor. ▶



Fig. 107 À direita na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

O botão de partida substitui o cilindro da ignição (Press & Drive).

O veículo é iniciado com o botão de partida (Press & Drive).

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada → Página 148.

Ligar ou desligar a ignição

Pressionar brevemente o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem → **⚠**.

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma pilha botão da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção → **Fig. 107**.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida 2 vezes dentro de alguns segundos ou manter pressionado brevemente uma vez.
- O motor é desligado automaticamente → **⚠**

Desativação automática da ignição em veículos com o sistema Start-Stop

Se as seguintes condições forem atendidas simultaneamente, a ignição do veículo é desativada automaticamente com o desligamento do motor ativo quando o veículo estiver parado:

- O cinto de segurança do condutor foi retirado.
- Nenhum pedal está pressionado.
- A porta do condutor for aberta.

Após a desativação automática da ignição com o farol baixo ligado , a luz de posição continua ligada e se apaga de modo automático aproximadamente após 30 minutos.

A luz de posição também se apaga quando o carro está travado ou a luz é desligada manualmente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor será ligado imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.

 Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incipiado.

 Ao sair do veículo, sempre desligar a ignição manualmente ou, se for o caso, observar as orientações no display do instrumento combinado.

 Períodos longos de parada com a ignição ligada podem fazer com que a bateria do veículo 12 V se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor.

Ligar o motor

 Observe  no início desse capítulo na página 130.

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 6 tenha sido efetuado.	
1 a.	Veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Veículos com transmissão automática ou veículos com transmissão de dupla embreagem: colocar a alavanca seletora na posição P ou N.	
3.	Veículos com motor a diesel: para a pré-incipescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 105 ①. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 105 ② – não acelerar.	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 106 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência → Página 133.
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 174.	

ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.



Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.



Se, por exemplo, a pilha botão da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Nesse caso, dar partida no veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição.



Após ligar o motor frio, por um curto período podem surgir ruídos de funcionamento mais fortes condicionados à operação. Isto é normal e não deve causar preocupação.



Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma leve formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.

Desligar o motor

 Observe  no início desse capítulo na página 130.

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente →  .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
3.	Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.	
4.	Veículos com transmissão automática ou com transmissão de dupla embreagem: colocar a alavanca seletora na posição P.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 105 ①.	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 106. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 133.
6.	Veículos com transmissão manual: engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.	

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.

- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

! NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.



Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.



i Em veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem[®], a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

Imobilizador eletrônico

i Observe no início desse capítulo na página 130.

O immobilizer ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda dele, o immobilizer é desativado automaticamente quando uma chave do veículo válida é inserida no cilindro da ignição.

O immobilizer eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo → Página 65.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen → Página 62.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

i O perfeito funcionamento do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen.

Pré-aquecimento do motor

i Observe no início desse capítulo na página 130.

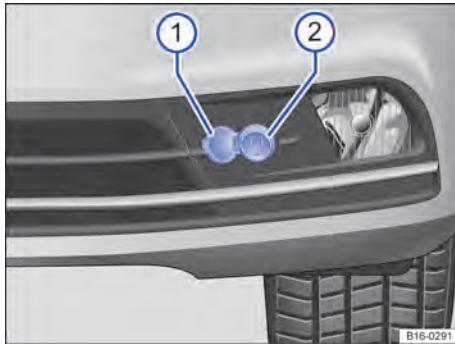


Fig. 108 No para-choque dianteiro: tomada de conexão para o pré-aquecimento do motor.

No pré-aquecimento do motor com o veículo parado, o líquido de arrefecimento do motor é aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, os cabos fornecidos devem ser conectados a uma tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V, por exemplo, em uma garagem. Com um líquido de arrefecimento suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge sua temperatura de serviço consideravelmente mais rápido. Dessa forma, o consumo de combustível e a emissão de substâncias tóxicas são reduzidos na fase de aquecimento.

Dependendo da temperatura externa, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas → Página 220.



Ligar o pré-aquecimento do motor

- Utilizar unicamente os cabos fornecidos.
- A tomada e todos os cabos utilizados devem estar sem avarias → .
- Abrir a capa de cobertura → Fig. 108 ①.
- Conectar o cabo de conexão na tomada ②.
- Ligar o cabo de conexão com o cabo de ligação.
- Conectar o cabo de ligação a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V.
- Antes de ligar o motor, desconectar sempre o cabo de conexão e fechar a capa de cobertura ①.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do pré-aquecimento do motor pode causar curtos-circuitos, choques elétricos, incêndio, ferimentos graves e morte.

- Conectar o cabo de ligação sempre a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V que estejam protegidas de água, de umidade e de outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não.

ATENÇÃO

A utilização de tomadas e de cabo de ligação inapropriados ou danificados e a inobservância das precauções de segurança gerais válidas podem causar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabo de ligação danificados. Verificar a existência de avarias na tomada e no cabo antes de cada utilização.
- Nunca efetuar modificações ou reparos nos componentes elétricos.
- Proteger a conexão do conector da água, da umidade e de outros líquidos.

 Em caso de uso esporádico do pré-aquecimento do motor, testar o disjuntor DR uma vez por mês e, em caso de uso regular, testá-lo uma vez por semana.

Sistema Start-Stop



Fig. 109 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Lâmpadas de controle

aceso	possível causa e solução
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo.
	O sistema Start-Stop não está disponível. OU: sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente. Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se for o caso, atender as premissas técnicas faltantes.

Veículos com transmissão manual

- Ao rolar livremente ou em paradas do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.



Veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®

- Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
- *Veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
- *Veículos com Climatronic:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- *Veículos com Climatronic:* não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- o volante não está virado intensamente.
- O desembaçador do para-brisa não está ligado.
- A marcha a ré não está engatada.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central → Fig. 109 para desativar o sistema. Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.
- Pressionar mais uma vez o botão  no console central → Fig. 109 para ativar novamente o sistema.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão .

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Modo Start-Stop com controle automático de distância (ACC) ativado

Dependendo da versão, após uma intervenção de frenagem ativa por meio do controle automático de distância (ACC) até a parada do veículo → Página 154, o motor é desligado.

Nos seguintes casos ocorre uma repartida do motor com o ACC ativo:

- Ao pisar no pedal do acelerador.
- Quando o ACC assumiu novamente a regulação de velocidade e de distância.
- se o veículo que segue na frente se distanciar.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.

! NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.

- i** Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.
- i** Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente. 

Transmissão manual: engatar a marcha

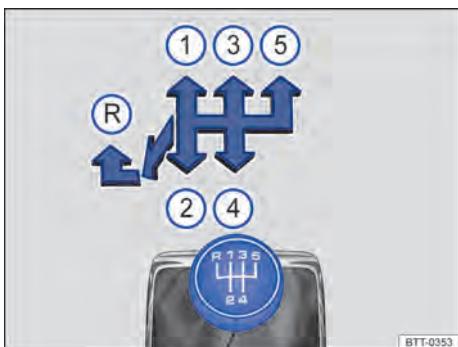


Fig. 110 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

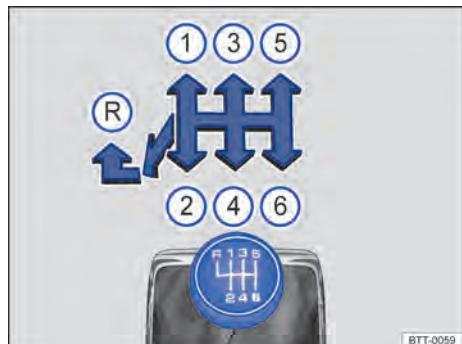


Fig. 111 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão → Fig. 110 ou → Fig. 111.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada → .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 110 (R) ou → Fig. 111 (R).
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → . Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na

redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → ①.

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver puxado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

Transmissão automática

Introdução ao tema

Dependendo da versão, o veículo com uma **transmissão automática** ou uma **transmissão de dupla embreagem DSG®** pode ser equipado.

As observações neste capítulo valem tanto para a **transmissão de dupla embreagem DSG® de 6 velocidades** quanto para a **transmissão de dupla embreagem DSG® de 7 velocidades**.



Funcionamento da transmissão de dupla embreagem DSG®

Descrição

O veículo está equipado com uma transmissão de dupla embreagem DSG®.

A transmissão de dupla embreagem DSG® é uma **transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e duas subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG® combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG® com suas duas subtransmissões, durante a condução, a força do motor permanece sempre em uma subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.



Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG® é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG® consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças à sua eficiência, ao seu peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG® possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG® está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG®, é necessária uma manutenção periódica; mais informações → Página 296. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão → Página 146 Mendar verificar a transmissão imediatamente numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Luzes de advertência e de controle

Luz de controle no instrumento combinado

Acesos possíveis causa e solução

Transmissão avariada.  **Não prosseguir!**

Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P.

Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão → Página 146.



Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha



Acesos possíveis causa e solução

com a alavanca seletora. Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando possíveis causa e solução

 O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.

Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 142.

Transmissão automática avariada.

 pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D. Com a rotação do motor baixa, procurar a empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

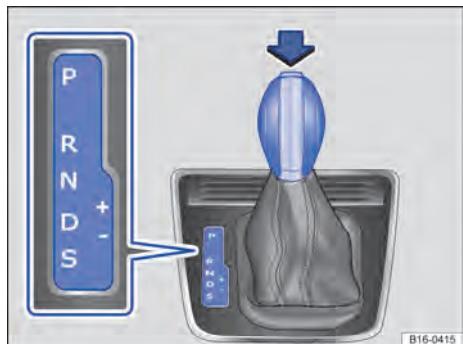
A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar o veículo com uma distância segura em relação ao fluxo do tráfego, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.
- Estacionar o veículo de modo que nenhuma peça quente do veículo entre em contato com materiais facilmente inflamáveis embalado do veículo.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Transmissão automática e transmissão de dupla embreagem DSG® : engatar a marcha



Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Fig. 112 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão de dupla embreagem DSG com botão bloqueador (seta). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado →
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para desengatar a posição da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	Todas as marchas são aumentadas automaticamente <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que com a alavanca seletora na posição D para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição P ou N, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando por isso o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Simultaneamente, pressionar o botão de bloqueio na alavanca seletora na direção da seta → Fig. 112.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo de **R** para **D**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “embalar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A propulsão é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. A luz de controle verde  pisca e, adicionalmente, é exibido um texto de informação. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta podeoccasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se moverá assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha a ré **R** ou o bloqueio de estacionamento **P** durante a condução.

ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

 Se, durante a condução for engatada por descuido, a posição da alavanca seletora **N**, tirar imediatamente o pé do acelerador. Na posição da alavanca seletora **N**, aguardar até que esteja atingida a rotação de marcha lenta antes de engatar novamente uma posição de marcha.

 Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, se encontrar numa outra posição do que **P**, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

Trocar a marcha com Tiptronic



Fig. 113 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.



Fig. 114 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual engatada é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavancinha seletora

- Pressionar a alavancinha seletora da posição **D** para a direita no curso seletor do Tiptronic → **▲** em *Transmissão automática e transmissão de dupla embreagem DSG®*: engatar a marcha na página 143.
- Mover a alavancinha seletora para frente **(+)** ou para trás **(-)** para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 113.

Ao tocar a alavancinha seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavancinha seletora não deve estar pressionado.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito → Fig. 114 na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavancinha seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Conduzir com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 144.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → [Fig. 114](#).

Parar e arrancar em subidas

Quanto maior o aclive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar ou arrancar em uma subida com o motor em funcionamento, deve-se utilizar o sistema de assistência em subidas → Página 147.

Veículos sem sistema de assistência em subidas: ao parar em uma subida com posição da marcha engatada, o veículo precisa ser sempre segurado pisando o pedal do freio ou puxando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento → [①](#).

Conduzir em modo roda-livre com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembreado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

Ligar roda-livre

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembreado e funciona em marcha lenta. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen → Página 16.

Desligar roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo  na direção do volante.

Kick-down

A função Kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → .

Com o Kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR → Página 186.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio → . O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em pistas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o controle de tração anti-deslizamento (ASR) desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar novamente o controle de tração anti-deslizamento (ASR) após a aceleração.
- Somente utilizar o programa Launch-Control se as condições da pista e do trânsito permitirem.

- Nunca colocar os demais usuários da via em risco com a aceleração do veículo e o estilo de condução.

! NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, principalmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Ao acelerar com um Programa Launch Control são solicitadas todas as partes do veículo. Isso pode ocasionar um grande desgaste.

Falha de funcionamento da transmissão de dupla embreagem DSG®

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, haverá uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré**.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Sobreaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão automática DSG pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, "deslocamento lento" ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado.

Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar →

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

! NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Destravamento emergencial do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 115 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

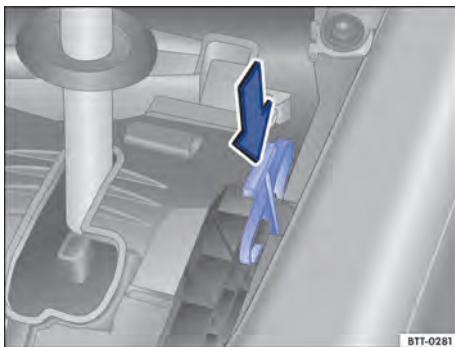


Fig. 116 Embaixo da cobertura do quadro da alavancas cobertura: destravamento de emergência do bloqueio da alavancas seletora.

Se, durante a falha de alimentação de corrente, o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavancas seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo 12 V des-carregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavancas seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

Preparações

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavancas seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavancas seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 115.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavancas seletora → ▲.

Destravar o bloqueio da alavancas seletora emergencialmente

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavancas de destravamento, no sentido da seta → Fig. 116, e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavancas seletora e levar a alavancas para a posição **N**.

Após o destravamento emergencial prensar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retirar a alavancas seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento estiver acionado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

❗ NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavancas seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Sistema de assistência em subidas

O sistema de assistência em subidas auxilia no arranque em aclives, segurando o veículo.



O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Os pontos 1 até 3 devem ser atendidos simultaneamente:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Segurar o veículo parado com o pedal do freio até arrancar em um declive.	
2.	O motor funciona "de maneira regular".	
3.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavanca de transmissão na posição 1^a marcha para conduzir para frente ladeira acima ou na posição R para conduzir de ré ladeira acima.	A posição de marcha R , D ou S está engatada.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. **Ao engatar a marcha, soltar cuidadosamente o freio.** Se o pedal do acelerador não for pressionado imediatamente, o freio soltará automaticamente após alguns segundos.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. **Ao partir, soltar cuidadosamente o freio.**

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas abaixo Tab. na página 148 não for mais atendida.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Com o motor funcionando de maneira irregular ou em caso de avarias do motor.

- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com transmissão automática:* quando a alavanca de câmbio se encontra na posição neutra **N**.
- *Veículos com transmissão automática:* assim que somente um pneu tiver pouco contato com o solo, por exemplo, na inclinação do veículo.

Direção

Introdução ao tema

A direção

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Luzes de advertência e de controle

Observe  no início desse capítulo na página 148.

Luz de controle no instrumento combinado

acesas possível causa e solução

Direção eletromecânica não funciona.
A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

! Direção eletromecânica reduzida.
A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, **não é preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.**

A bateria do veículo 12 V estava desconectada e foi conectada novamente.

Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

piscando possível causa e solução

! Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.

! Não prosseguir!

Procurar auxílio técnico especializado.

Coluna da direção tensionada.
Girar o volante um pouco de um lado para outro.

A coluna de direção não está destravada ou travada.

! Desligar e ligar novamente a ignição.
Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado.

Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção

Observe  no início desse capítulo na página 148.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento eletrônico da coluna de direção em veículos com Keyless Access

A coluna da direção é travada se, com a ignição desligada, a porta do condutor for aberta. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição P.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento eletrônico da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Travamento mecânico da coluna de direção (bloqueio da direção) em veículos sem Keyless Access

A coluna da direção é travada quando a chave do veículo é retirada da ignição com o veículo parado. Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.

Para desativação do bloqueio da direção, girar um pouco o volante para liberar o bloqueio da direção. Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição. Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → ▲.

⚠ ATENÇÃO

A servoassistência da direção auxilia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

📘 Introdução ao tema

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade salva pelo condutor numa condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (15 mph)¹⁾.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade de constante, a utilização do GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e sobre ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulagem de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

¹⁾ O valor entre parênteses de mph se refere exclusivamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Indicadores do display e luz de controle

Observe  no início desse capítulo na página 150.



Fig. 117 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Indicadores do display

Dependendo da versão, a velocidade salva é exibida no display do instrumento combinado.

Status → Fig. 117:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

(C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.

(D) O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

Luz de controle

acesa	Causa possível
	O sistema GRA regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)

Observe  no início desse capítulo na página 150.

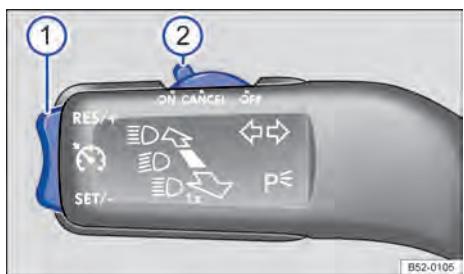


Fig. 118 À esquerda na coluna de direção: interruptores e botões para comandar o GRA.



Fig. 119 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o GRA.

Comandar o GRA

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 118 ou botão no volante multifunções → Fig. 119	Ação
Ligar o GRA.	Pressionar o interruptor ② na alavanca dos indicadores para a posição ON ou pressionar o botão  no volante multifunções.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área SET/- ou pressionar o botão  no volante multifunções. OU: pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área RES/+ ou pressionar o botão  no volante multifunções (se ainda não houver velocidade salva).	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Pressionar o interruptor ② na alavanca dos indicadores para a posição CANCEL ou pressionar o botão  no volante multifunções <i>imediatamente</i> . OU: pressionar o botão  no volante multifunções <i>imediatamente</i> . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulagem do GRA.	Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área RES/+ ou pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada. Se não estiver salva nenhuma velocidade, será salva e regulada a velocidade atual.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área RES/+ ou pressionar o botão  no volante multifunções <i>imediatamente</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
	Pressionar o botão  no volante multifunções <i>curto</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
	Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área RES/+ ou manter pressionado o botão  no volante multifunções <i>por longo tempo</i> , para aumentar a velocidade continuamente até soltar o botão, salvando a velocidade.	



Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 118 ou botão no volante multifunções → Fig. 119	Ação
Reducir a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	<p>Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área SET/- ou pressionar o botão SET no volante multifunções <i>brevemente</i>, para reduzir a velocidade em pequenas etapas de 1 km/h (1 mph) e salvá-la.</p> <p>Pressionar o botão ② no volante multifunções <i>curto</i>, para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.</p> <p>Pressionar o botão ① na alavanca dos indicadores de direção, na área SET/- ou manter pressionado o botão ② no volante multifunções <i>por longo tempo</i>, para reduzir a velocidade continuamente até soltar o botão, salvando a velocidade.</p>	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção de frenagem pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
Desligar o GRA.	<p>Pressionar o interruptor ② na alavanca dos indicadores para a posição OFF.</p> <p>OU: em regulagem passiva, pressionar o botão ③ no volante multifunções <i>brevemente</i>.</p> <p>OU: em regulagem ativa, manter pressionado o botão ③ no volante multifunções <i>por longo tempo</i>.</p>	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.
- Em intervenções no controle da dinâmica de condução, por exemplo por meio do ASR e ESC.
- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se o airbag for acionado.
- Na transmissão automática, se a alavanca seletora estiver na posição R, P ou N.



Se, em veículos com volante multifunções, o GRA estiver ligado ao desligar a ignição, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.



Controle automático de distância (ACC)

Introdução ao tema

O controle automático de distância (ACC = Adaptive Cruise Control) é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema de controle de distância**.

O ACC consegue manter constante uma velocidade preferencial escolhida pelo condutor entre 30 km/h (20 mph) e 160 km/h (100 mph) → . Além disso, o ACC mantém uma distância temporal regulada pelo condutor em relação ao veículo à frente.

Na respectiva versão, por meio do ACC, veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG® podem ser freados atrás de um veículo parado **até a parada**.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites condicionados ao sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é exibida no display do instrumento combinado por meio de uma solicitação de frenagem e um alerta sonoro → Página 155.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do ACC não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Uma utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Em condições de visibilidade ruins, não utilizar o ACC em trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo ou cascalho, e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC em off-road ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado sómente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a objetos imóveis, por exemplo, o fim do congestionamento, veículos quebrados ou veículos parados em frente a um semáforo.
- O ACC não reage a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na direção contrária, na mesma faixa de rodagem.
- Se a redução da velocidade por meio do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.
- Se após a solicitação de intervenção do condutor o veículo continuar rodando involuntariamente, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir as tarefas de condução (acelerar ou frear).

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o ACC. Desse modo, podem ser evitados danos subsequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



i Se o ACC não funcionar como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

i Com o ACC ativado possivelmente podem ocorrer durante o processo de frenagem rápidos incomuns causados pelo sistema de freio.

Indicadores do display, luzes de advertência e de controle

! Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 154.

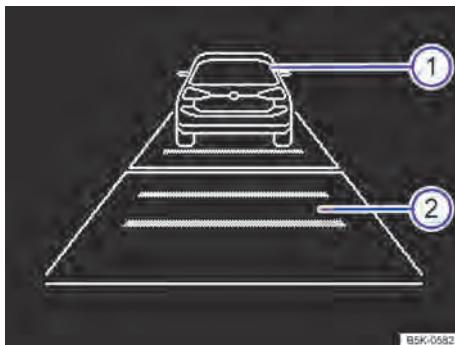


Fig. 120 No display do instrumento combinado: ACC não ativo temporariamente, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.

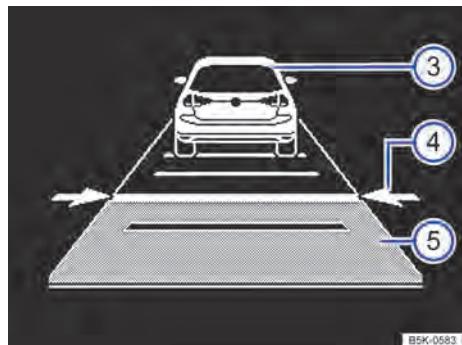


Fig. 121 No display do instrumento combinado: ACC ativo, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.

Indicadores do display

Área de exibição no display → Fig. 120 ou → Fig. 121:

- ① Veículo à frente com o ACC inativo.
- ② Intervalo de distância selecionado com o ACC inativo.
- ③ Veículo à frente reconhecido. ACC ativado.
- ④ Ajuste da distância temporal com relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.
- ⑤ Distância temporal ajustada em relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.

Luzes de advertência e de controle

acesas	possível causa e solução → 
	A redução da velocidade por meio do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente. Frear! Pisar no pedal do freio! Solicitação de intervenção do condutor
	ACC indisponível. Desligar o motor com o veículo parado e dar a partida novamente. Efetuar uma verificação visual do sensor do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	ACC não disponível no momento. Desligar o motor com o veículo parado e dar a partida novamente. Efetuar uma verificação visual do sensor do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	ACC ativado. Nenhum veículo à frente reconhecido. A velocidade regulada é mantida constante.
	<i>Com representação em branco:</i> ACC ativo. Veículo à frente reconhecido. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo à frente. <i>Com representação em cinza:</i> ACC não ativo. Sistema ligado, não está em funcionamento.
	ACC ativado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância de luzes indicadoras que acendem e de mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Se o ACC estiver ligado, algumas exibições referentes ao sistema no display do instrumento combinado podem ser ocultadas por meio da exibição de outras funções, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 154.

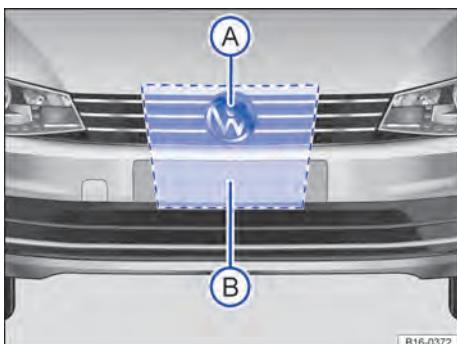


Fig. 122 Na grade do radiador, atrás do logo VW: sensor do radar **(A)** e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar **(B)**.

Para a detecção da situação do trânsito, está instalado um sensor do radar → **Fig. 122 (A)** na grade do radiador atrás do logo VW.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, por exemplo, lama ou neve ou por meio de influências ambientais, por exemplo, chuva forte ou spray de água. Neste caso, o ACC não funciona. No display do instrumento combinado aparece **ACC: sem regulador de distância!** Se necessário, limpar o logo da VW na frente do sensor do radar → **(1)**.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o ACC estará novamente à disposição automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e o ACC pode ser novamente ativado.

No caso de um reflexo forte do sinal de radar, por exemplo em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos instalados na pista ou em painéis do local da obra, a função do ACC pode ser comprometida.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 122 B) não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis extras, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do ACC.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo “rebaixado” ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem ocasionar um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar todas as modificações estruturais numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar os reparos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Visto que o logo VW influencia a visão do sensor do radar, conduzir o veículo somente com o logo VW original.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o ACC. Desse modo, podem ser evitados danos subsequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Um desajuste do sensor pode causar um defeito no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Comandar o controle automático de distância (ACC)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 154.



Fig. 123 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o ACC.

Com o controle automático de distância (ACC) ligado, a luz de controle verde  se acende no instrumento combinado e o display indica a memória da velocidade e o status do ACC → Fig. 120.

Premissas para ativação do ACC

- A alavanca seletora deve estar na posição D ou S ou no curso seletor do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1^a marcha.
- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 25 km/h (16 mph).

Regular a velocidade

No status ligado, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade salva pode divergir da velocidade real se a distância estiver sendo regulada ativamente.

Função	Botão no volante multifunções → Fig. 123.	Ação
Ligar o ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.
Ativar o ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade atual é salva e regulada. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC temporariamente.	O botão  do volante multifunções deve ser pressionado brevemente . OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 30 segundos. OU: pressionar o botão  no volante multifunções.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Reiniciar a regulagem do ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada. Se ainda não houver velocidade salva, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulagem do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Reducir (durante a regulagem do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC.	Pressionar o botão  por um longo período no volante multifunções. Com o ACC temporariamente	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.



Função	Botão no volante multifunções → Fig. 123.	Ação
	desligado, pressionar brevemente o botão  no volante multifunções.	

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Configurar o nível de distância

A distância dependente da velocidade em relação ao veículo à frente pode ser configurada em cinco níveis.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

As seguintes distâncias podem ser selecionadas previamente:

- Muito pequena
- Pequena
- Média
- Grande
- Muito grande

O nível de distância em relação ao veículo à frente é configurado com o botão  no volante multifunções → Fig. 123. Ao pressionar o botão, o indicador do display ACC é exibido → Página 155.

Para configurar o nível de distância, pressionar o botão .

Quando a maior nível for alcançada, a distância pula de volta para a menor nível se for novamente pressionado.

Imediatamente após pressionar o botão  no volante multifunções → Fig. 123, o nível de distância pode ser configurado por meio dos botões  ou  no volante multifunções.

No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, menu **ACC** é possível ajustar o nível de distância que deve ser selecionado ao ligar o ACC → Página 16.

Configurar o programa de condução

O comportamento de aceleração pode ser influenciado pelo programa de condução selecionado. A seleção do programa de condução é realizada no menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, menu **ACC**.

Podem ser selecionados os seguintes programas de condução:

- Normal
- Esportivo
- Eco

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do ACC:

- Com o pedal do acelerador acionado.
- Quando não estiver engatada nenhuma marcha ou posição de marcha.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se diversas lanternas de freio no veículo ou no reboque conectado eletricamente estiverem com defeito.
- Se o veículo roda para atrás.
- Se o veículo estiver acima de aproximadamente 160 km/h (100 mph).

ATENÇÃO

Existe o risco de acidentes se a distância mínima do veículo à frente for alcançada e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo for tão grande que a redução da velocidade por meio do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.
- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulagem de velocidade e de distância será sobre carregada se o condutor acelerar.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- As prescrições específicas do país em relação à distância mínima devem ser observadas.

 A velocidade regulada é apagada quando a ignição ou o ACC for desligada.

 Na desativação do controle de tração (ASR) simultaneamente à desativação automaticamente o ACC.



Em veículos com sistema Start-Stop o motor é automaticamente desligado durante a fase de parada do ACC e automaticamente ligado para a partida.



Se, ao desligar a ignição, o ACC estiver ligado, o ACC também será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.



Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações

Observe e no início desse capítulo na página 154.

Desligar o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → :

- Ao conduzir por contornos, curvas estreitas, rotatórias, entradas e saídas de estradas ou obras, para evitar uma aceleração indesejada até a velocidade salva.
- Ao passar por túneis, já podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas quando outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Os veículos lentos nas outras faixas de rodagem seriam, neste caso, ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou spray de água denso, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, eventualmente não ser reconhecidos por completo.

ATENÇÃO

Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o ACC em situações críticas.



Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, as consequências podem ser violações das determinações legais.

Situações de condução especiais

Observe e no início desse capítulo na página 154.

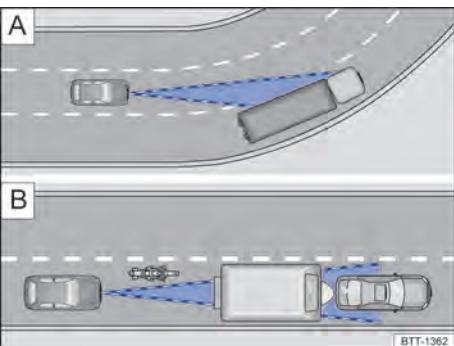


Fig. 124 **A** Veículo na área de uma curva. **B** Motociclista à frente fora da área de alcance do sensor do radar.

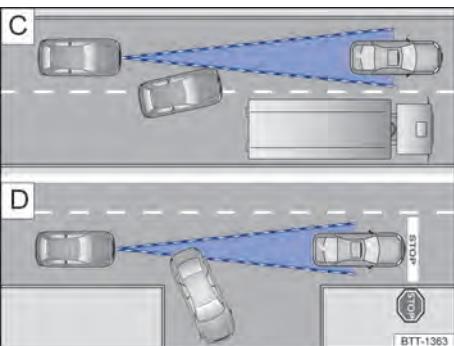


Fig. 125 **C** Mudança de faixa de um veículo. **D** Veículo virando ou parado.

O ACC possui limitações físicas e condicionadas ao sistema. Assim, é possível, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, que o ACC reaja inesperadamente ou com atraso. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!



As seguintes situações do trânsito, por exemplo, exigem atenção especial:

Reducir a velocidade até a parada (veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, na respectiva versão, o ACC também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo é mantido parado.

Fase de parada (veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®)

Se o ACC tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o ACC não será desligado ao pressionar o pedal do freio!

O ACC se desliga automaticamente se, durante a fase de parada, ocorrer uma das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.
- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente três minutos.

Partida após uma fase de parada (veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®)

O ACC não pode arrancar o veículo sozinho após uma fase de parada. O ACC assume a regulagem ativa se o veículo for acelerado manualmente acima de 2 km/h. Abaixo de 2 km/h o ACC para novamente o veículo.

Ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o ACC acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente.

Se o veículo trocar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o ACC acelerará até a velocidade configurada e a manterá constante.

Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento, acionando o pedal do freio ou o botão ou o botão no volante multifunções → Página 157.

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado → Fig. 124 . Em tais situações, é possível que o próprio veículo freie sem necessidade ou não reaja mais ao veículo à frente. Nesse caso, o condutor deve se sobrepor ao ACC por meio de aceleração, interrompendo o processo de frenagem ou acionando o pedal do freio ou o botão ou o botão no volante multifunções → Página 157.

Conduzir em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do sensor de radar pode ser limitada. Desligar o ACC em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor → Fig. 124 . Isto válido especialmente para veículos estreitos como, por exemplo, motocicletas. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos com carga espacial ou instalações especiais

Peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaiam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo, podem possivelmente não ser reconhecidos pelo ACC.

Desligar o ACC atrás de veículos com carregamento especial ou peças anexas especiais, bem como ao ultrapassar tais veículos. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem numa distância reduzida são reconhecidos pelos sensores do radar somente se estiverem na área de cobertura. A consequência é uma reação tardia do ACC → Fig. 125 . Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos parados

Durante a condução, o ACC não reconhece nenhum objeto parado, por exemplo, finais de congestionamentos ou veículos quebrados.

Se um veículo registrado pelo ACC virar ou mudar de faixa, e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o ACC não reagirá ao veículo parado → Fig. 125 □. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos vindos da direção oposta ou na transversal

O ACC não reage a veículos que cruzam ou veículos que vêm na direção contrária, na mesma faixa de rodagem.

Objetos metálicos

Objetos metálicos, por exemplo, trilhos integrados na pista ou placas de construção podem irritar os sensores de radar e causar reações falhas do ACC.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for limitada, por exemplo, por chuva forte, spray de água, neve, gelo ou lama, o ACC se desliga temporariamente. No display do instrumento combinado aparecerá uma mensagem correspondente. Se necessário, limpar o sensor do radar.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o ACC estará novamente à disposição automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e o ACC pode ser novamente ativado.

Com forte reflexão do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados, a função do sensor do radar pode ser comprometida.

Condução com reboque

Na condução com reboque, o ACC regula com dinâmica reduzida.

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em longas conduções em declives muito íngremes, o ACC pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparecerá uma mensagem correspondente. A ativação do ACC não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o ACC poderá ser ativado novamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga. Se a mensagem ACC indisponível não se apagar por um longo tempo, há uma avaria. Pro-

curar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

Introdução ao tema

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo a função de frenagem de emergência City pode auxiliar a evitar colisões traseiras.

O Front Assist pode alertar o condutor dentro dos limites do sistema antes de colisões iminentes, preparar o veículo em caso de perigo, para uma frenagem de emergência, auxiliar na frenagem e conduzir a uma frenagem automática.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do Front Assist.

O Front Assist não pode substituir a atenção do condutor.

Alerta de distância

Se o sistema identificar que existe uma ameaça à segurança devido à condução muito próxima, o condutor pode ser alertado, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 70 km/h (44 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 126.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Aviso prévio

Se o sistema identificar uma possível colisão com um veículo à frente, o condutor pode ser alertado, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de um alerta sonoro e uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 127.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência → ▲.

Alerta crítico

Caso o condutor não reaja ao aviso prévio, pode ocorrer, numa faixa de velocidade do veículo de aproximadamente 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio do uma intervenção ativa de frenagem do sistema, um curto solavanco do freio, para chamar a atenção do risco de colisão crescente. O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Frenagem automática

Caso o condutor não reaja ao alerta crítico, o sistema pode, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 210 km/h (130 mph), frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em vários níveis. Com isso, o sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Se o sistema constatar que o condutor não está freando o suficiente numa colisão iminente, o sistema pode, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) até 210 km/h (130 mph), aumentar a força do freio e com isso auxiliar a evitar a colisão. A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Função de frenagem de emergência City

Caso o condutor não reaja à colisão iminente na faixa de velocidade do veículo de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 30 km/h (19 mph), o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente sem advertência prévia. Com isso, o sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Front Assist não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A responsabilidade por frear em tempo hábil é

sempre do condutor. Quando o Front Assist emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O Front Assist pode emitir alertas indesejados em situações de condução complexas e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, na ocorrência de ilhas e guard-rails.
- O Front Assist pode emitir, em funções comprometidas, alertas indesejados e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, com o sensor do radar sujo ou desajustado.
- O Front Assist não reage a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir o controle do veículo.

 Se o Front Assist iniciar um processo de frenagem, o pedal do freio fica "mais duro".

 Intervenções de frenagem automáticas do Front Assist podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

 Dependendo da versão, a função de frenagem de emergência City pode reduzir a velocidade até a parada. O veículo não é mantido parado por todo o tempo pelo sistema de freio. Acionar o freio!

 Se o Front Assist não funcionar conforme descrito nesse capítulo, por exemplo, se ocorrerem vários acionamentos indesejados, desativar o Front Assist e mandar uma empresa especializada verificar-lo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Indicações do display

Observe  no início desse capítulo na página 163.

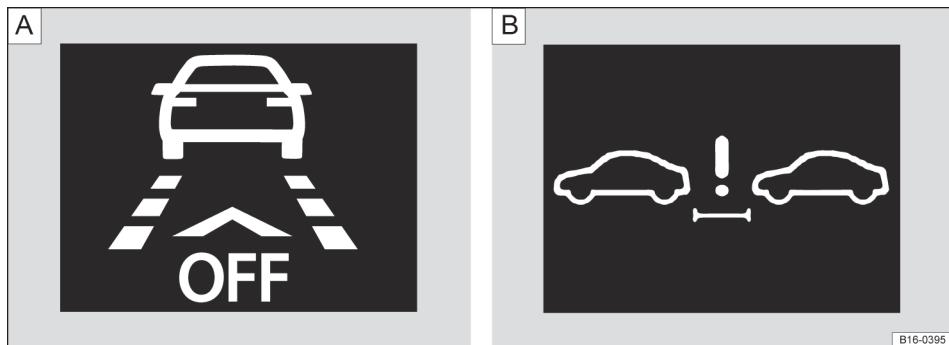


Fig. 126 No display do instrumento combinado: **A** Front Assist desativado. **B** indicador de alerta de distância.



Fig. 127 No display do instrumento combinado: exibição de aviso prévio.

Luzes de advertência e de controle

aceso	Causa possível → 
	Front Assist desativado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Alerta de distância

Se a distância ficar abaixo da distância de segurança do veículo à frente, é exibido no display do instrumento combinado um alerta de distância → Fig. 126 **B**.

Aumentar a distância!

Aviso prévio

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente → Fig. 127.

Frear ou desviar!

Front Assist desativado

Se o Front Assist for desativado, é exibida no display do instrumento combinado uma indicação correspondente → Fig. 126 **A** e no instrumento combinado se acende a luz de controle .

ATENÇÃO

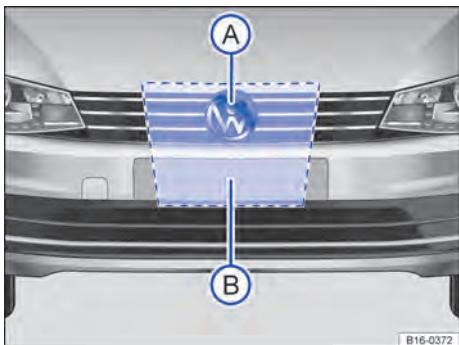
A inobservância de luzes de advertência acesas e de exibições no display pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais ignorar luzes de advertência acesas e exibições no display.

 Se o Front Assist estiver ligado, as indicações podem ocultar outras funções no display do instrumento combinado, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

 Observe  no início desse capítulo na página 163.



B16-0372

Fig. 128 Na grade do radiador, atrás do logo VW: sensor do radar **(A)** e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar **(B)**.

Para a detecção da situação do trânsito, está instalado um sensor do radar → Fig. 128 **(A)** na grade do radiador atrás do logo VW. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de até aproximadamente 120 m.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, por exemplo, lama ou neve ou por meio de influências ambientais, por exemplo, chuva forte ou spray de água. Neste caso, o Front Assist não funciona. No display do instrumento combinado aparece **Front Assist: sem vista de sensor**. Se necessário, limpar os sensor do radar → **①**.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o Front Assist estará de novo à disposição automaticamente.

No caso de uma reflexão forte do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos mon-

tados na pista, placas de locais de obras ou outros objetos metálicos, a função do Front Assist pode estar comprometida.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 128 **(B)** não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis adicionais, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do Front Assist.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo "rebaixado" ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem ocasionar um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, sempre realizar as modificações estruturais numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, realizar os reparos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o Front Assist. Desse modo, podem ser evitados danos subsequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Um desajuste do sensor pode causar um defeito no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Comandar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

Observe  no início desse capítulo na página 163.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) é automaticamente ativado com o acionamento da ignição → Página 130.

Com o Front Assist desativado o aviso prévio e o alerta de distância são automaticamente desativados.

A Volkswagen recomenda manter o Front Assist sempre ligado, exceção → Página 166, *Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações*.

Ativar ou desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist, incluindo a função de frenagem de emergência City, pode ser ativado ou desativado da seguinte forma:

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar o sistema → Página 16.

Se o Front Assist for desativado, é exibida a seguinte indicação → Página 164 no display do instrumento combinado.

Ativar ou desativar o aviso prévio

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar o aviso prévio → Página 16.

A Volkswagen recomenda manter o aviso prévio sempre ligado.

Ativar ou desativar o alerta de distância

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar a exibição do alerta de distância → Página 16.

A Volkswagen recomenda manter o alerta de distância sempre ligado.

Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações

Observe  no início desse capítulo na página 163.

Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → :

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver num dinamômetro.
- Se o veículo for movimentado fora do trânsito público.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.
- Em acionamentos repetidos não desejados.
- Se acessórios cobrirem temporariamente o sensor do radar, por exemplo, faróis extras ou semelhantes.
- Se o veículo for colocado sobre um caminhão, uma balsa ou sobre um trem.

ATENÇÃO

Se o Front Assist não for desligado nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

Limites do sistema

Observe  no início desse capítulo na página 163.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, o Front Assist reaja indesejadamente ou com atraso em determinadas condições. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As condições a seguir podem fazer com que, em casos individuais, o Front Assist não reaja, reaja tardiamente ou de modo inesperado:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador completamente pressionado.

- Com Front Assist desligado ou com falhas.
- Na desativação manual do ASR ou do ESC.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se diversas lanternas de freio no veículo ou no reboque conectado eletricamente estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Se o veículo roda para trás.
- Se o veículo for acelerado vigorosamente.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de veículos atravessando.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.
- Em situações de trânsito não previsíveis, por exemplo, veículos à frente freando ou desviando subitamente.
- Em objetos metálicos, por exemplo, trilhos integrados na pista, placas de locais de obras ou placas de trânsito em cima ou ao lado da pista.
- Em peças agregadas de carregamento e do veículo, que sobressaiam lateralmente, para trás ou para cima além dos limites do veículo.



“Sensor” de ponto cego incluindo assistente de saída de vaga



Introdução ao tema

O sensor de “ponto cego” auxilia a detectar a situação de tráfego atrás do veículo.

O assistente integrado de saída de vaga do estacionamento auxilia a manobrar e a sair vagas de estacionamento com a marcha a ré.

O sensor de “ponto cego” foi desenvolvido para condução somente em ruas pavimentadas.



ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento não pode ir além dos limi-

tes impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sensor de “ponto cego”, incluindo assistente de saída de vaga, não deve incentivar a colocar a segurança em risco. Uma utilização desatenta ou acidental do sensor de “ponto cego” e dos assistentes de saída de vaga de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- Atentar para as luzes de controle nos espelhos retrovisores externos e no display do instrumento combinado e agir conforme as solicitações.
- O sensor de “ponto cego” pode manobrar em loteamentos com margens especiais, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado. Pode ocorrer alertas de falhas.
- Nunca utilizar o sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento em ruas não pavimentadas. O sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento foi concebido para ruas pavimentadas.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Nunca utilizar o sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos, cobertos ou danificados. A função do sistema pode ser afetada em tais casos.
- A radiação solar pode reduzir a visibilidade das luzes de controle no espelho retrovisor externo.



NOTA

- Os sensores do radar no para-choque traseiro podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao sair da vaga de estacionamento. Como consequência, o sistema pode se desligar sozinho ou, ao menos, ser afetado.
- Para o funcionamento correto dos sensores do radar, manter o para-choque traseiro isento de neve e de gelo e descoberto.

- O para-choque traseiro pode ser pintado somente com tintas de veículo liberadas pela Volkswagen. Com outras pinturas, a função do sensor de "ponto cego" pode ser restrita ou errônea.

i Se o sensor de "ponto cego", incluindo o assistente de saída de vaga não funcionarem conforme descrito neste capítulo ou se o veículo tiver sofrido uma colisão, não utilizar o sistema e procurar uma empresa especializada.

Luzes de controle

Observe e no início desse capítulo na página 167.

Luzes de controle no display do instrumento combinado:

acesas	possível causa e solução
	Avaria do sistema do sensor de "ponto cego" incluindo assistente de saída de vaga. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de controle nos espelhos retrovisores externos:

acesas	Causa possível
	Acende brevemente uma vez: sensor de "ponto cego" ativo e pronto para uso. Acesa: o sensor de "ponto cego" reconheceu um veículo no ângulo cego.

piscando	Causa possível
	Quando foi reconhecido um veículo no ângulo cego e foi acionado o indicador de direção no sentido do veículo reconhecido → .

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Se não for dada nenhuma indicação das luzes de controle no espelho retrovisor externo, o sensor de "ponto cego" não reconheceu nenhum veículo nos arredores do veículo → em *Introdução ao tema* na página 167.

Com o farol baixo ligado, a luminosidade das luzes de controle no espelho retrovisor externo é ajustada (modo noturno).

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Executar as ações necessárias.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento

Observe e no início desse capítulo na página 167.



Fig. 129 Visão traseira do veículo: áreas dos sensores de radar e indicações do sensor de ponto cego.

O sensor de "ponto cego" monitora a área atrás do veículo com ajuda dos sensores do radar → Fig. 129 ①. Assim, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade com relação a outros veículos. O sensor de "ponto cego" não funciona a uma velocidade de condução de aproximadamente 15 km/h (9 mph). O condutor é informado através dos sinais visuais nos espelhos retrovisores externos.

Nas conduções em curvas muito fechadas, o sensor de ponto cego se desliga automaticamente sem consulta, porque neste caso não pode ser garantido o funcionamento correto. Neste caso, não são dados alertas ao condutor. A função se reativa automaticamente após a passagem da curva.

Indicador no espelho retrovisor externo

A luz de controle (lupas) informa no respectivo espelho retrovisor externo → Fig. 129 sobre o trânsito traseiro, quando as situações forem consideradas críticas. A luz de controle no espelho retrovisor externo esquerdo informa sobre o trânsito à esquerda e a luz de controle no espelho retrovisor externo direito informa sobre o trânsito à direita do próprio veículo.

As tonalidades dos vidros laterais ou películas de escurecimento colocadas posteriormente podem reduzir ou confundir a percepção dos indicadores no espelho retrovisor externo.

Manter os espelhos retrovisores externos limpos e sem neve e gelo, e não cobri-los com uma etiqueta adesiva ou semelhantes.

Sensores do radar

Os sensores do radar estão à esquerda e à direita atrás do para-choque e não são visíveis por fora → Fig. 129 ①. Eles detectam uma área de aproximadamente 20 metros atrás do veículo, assim como o ângulo cego da esquerda e da direita do veículo. O alcance na área lateral do veículo se estende aproximadamente além da largura de uma faixa de rodagem.

A largura da faixa de rodagem não é reconhecida individualmente, mas predefinida no sistema. Por isso, ao conduzir em faixas de rodagem estreitas ou ao conduzir entre duas faixas de rodagem, pode ocorrer erro no indicador. Da mesma forma, podem ser reconhecidos veículos da próxima faixa de rodagem ou objetos fixos, por exemplo, guard-rails, podendo ser emitida uma mensagem falsa.

Situações de condução

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 167.



Fig. 130 Indicação do sensor de ponto cego no espelho retrovisor externo esquerdo ao ultrapassar com trânsito traseiro (representação esquemática).



Fig. 131 Indicação do sensor de ponto cego no espelho retrovisor externo direito ao ultrapassar e entrar na faixa de rodagem (representação esquemática).

Nas seguintes situações de trânsito, é indicado no espelho retrovisor externo → Fig. 130 (seta) ou → Fig. 131 (seta):

- Ao ser ultrapassado por outro veículo → Fig. 130.
- Ao ultrapassar outro veículo → Fig. 131 com até aproximadamente 10 km/h (6 mph) de diferença de velocidade. Em uma ultrapassagem nitidamente mais rápida, o indicador não é exibido.

Quanto mais rápido um outro veículo se aproxima, mais cedo é exibido o indicador no espelho retrovisor externo, já que o sensor de "ponto cego" considera a diferença de velocidade em relação a outros veículos. Por este motivo, o indicador pode ser exibido em tempos diferentes mesmo quando o veículo está à mesma distância de outros veículos.

Limites físicos e condicionados ao sistema

O sensor de "ponto cego" possivelmente não consegue interpretar corretamente a situação do trânsito em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- nas curvas acentuadas,
- nas faixas de rodagem com larguras diferentes,
- nas ruas íngremes,
- nas condições climáticas ruins,
- nos loteamentos com margens especiais, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado.

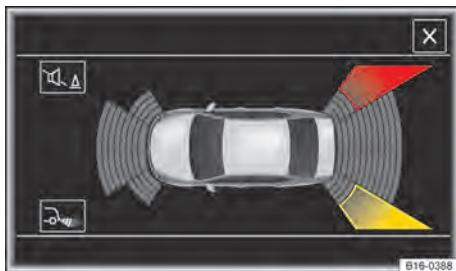


Fig. 133 Exibição do display (display colorido) do assistente de saída de vaga (representação esquemática).

Legenda para Fig. 133

- Segmento amarelo para uma situação crítica atrás do veículo.
- Segmento amarelo para uma possível situação crítica atrás do veículo.
- ! Sistema na área examinada com falha (não ilustrado).

Com ajuda dos sensores do radar no para-choque traseiro, o assistente de saída de vaga monitora o trânsito transversal atrás do veículo ao sair da vaga de estacionamento com a marcha a ré ou ao manobrar, por exemplo, em situações de péssima visibilidade do trânsito.

Se o sistema reconhecer um usuário da via relevante se aproximando atrás do próprio veículo → Fig. 133 (área vermelha), ressoa um sinal sonoro.

- Nos veículos sem Park Pilot, ressoa um gongo ou é exibida uma mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Com o Park Pilot instalado, ressoa um sinal sonoro com o alerta contínuo do Park Pilot. Ao desativar o Park Pilot, não pode ser dado nenhum aviso ao condutor e o assistente de saída de vaga também será desativado temporariamente.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Se o assistente de saída de vaga de estacionamento reconhecer um usuário de via sem que o condutor acione o freio, o sistema pode realizar uma intervenção automática de frenagem.

O assistente de saída de vaga de estacionamento auxilia o condutor com uma intervenção de frenagem automática para redução de danos. A intervenção automática de frenagem ocorre a uma

Assistente de saída de vaga (Rear Traffic Alert)

Observe e no início desse capítulo na página 167.



Fig. 132 Assistente de saída de vaga: área monitorada ao redor do veículo saindo da vaga de estacionamento (representação esquemática).

condução a marcha a ré a um intervalo de velocidade de 1 - 12 km/h (1 - 7 mph). O veículo é mantido parado por até 2 segundos depois de reconhecer a parada do veículo.

Depois do acionamento de uma intervenção automática de frenagem para redução de danos, precisam ocorrer aproximadamente 10 segundos até que o sistema possa fazer outra intervenção automática de frenagem.

A intervenção automática de frenagem pode ser interrompida com um forte acionamento do pedal de aceleração ou de frenagem e pode ser assumido o controle do veículo.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do assistente de saída de vaga de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. As funções de apoio do assistente de saída de vaga não devem motivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema nunca deve ser utilizado com a visibilidade limitada ou em situações de condução confusas, por exemplo, em ruas muito movimentadas ou ao utilizar diversas faixas de rodagem.
- Sempre observar os arredores do veículo, porque, por exemplo, ciclistas e pedestres frequentemente podem não ser reconhecidos.
- O assistente de saída de vaga de estacionamento nem sempre freia o veículo automaticamente até uma parada.

Comandar o sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga

 Observe  e  no início desse capítulo na página 167.

Ativar e desativar o sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento

O sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga podem ser ativados ou desativados no menu **Assistentes** do sistema de informações Volkswagen.

Acessar o menu **Assistentes**.

- Sensor de ponto cego
- Assistente de saída de vaga de estacionamento

Se a caixa de seleção no instrumento combinado estiver selecionada , a função se ativará automaticamente com a ignição ligada.

Assim que o sensor de “ponto cego” estiver pronto para uso, o indicador se acende brevemente no espelho retrovisor externo para confirmação.

A luz de controle do instrumento combinado informa sobre o status do sistema.

O último ajuste do sistema salvo permanece mesmo depois de uma mudança de ignição.

Quando o sensor de “ponto cego” for desativado automaticamente, o sistema somente poderá ser reativado depois de desligar e ligar a ignição.

Desativação automática do sensor de “ponto cego”

Os sensores do radar do sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento são desligados automaticamente se, entre outros motivos, um dos sensores do radar for permanentemente encoberto. Isso por ser causado, por exemplo, por uma camada de gelo ou de neve no sensor do radar.

No display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto correspondente.

Condução com reboque

O sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento são automaticamente desativados não podem ser ativados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente com um reboque ou similar.

Assim que um reboque elétrico for conectado ao veículo e o condutor conduzir, aparecerá uma mensagem de texto no display do instrumento combinado dizendo que o sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento estão desativados. Depois que o reboque for separado do veículo, se necessário, ativar novamente o sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento pelo menu.

Nos dispositivos de reboque não instalados de fábrica, é preciso desativar manualmente o sensor de "ponto cego" e o assistente de saída de vaga de estacionamento na condução com reboque.

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Parar o veículo sobre um piso adequado → .

Executar as ações **somente na sequência indicada:**

- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.
- Com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®, colocar a alavanca seletora na posição P → .
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção → Página 148.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1^a marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarguem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ATENÇÃO

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

Abandonar o veículo com descuido pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o veículo na sequência indicada.
- Atentar para que o freio de estacionamento esteja bem puxado.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Luzes de advertência e de controle

acesas	possível causa e solução → 
	Sistema de freio avariado.  Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 126.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pedal do freio não pressionado. Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ATENÇÃO

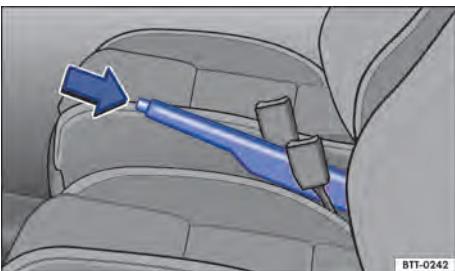
A condução com freios em mau estado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado
→ Página 260.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Comandar o freio de estacionamento



BTT-0242

Fig. 134 Entre os assentos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar o freio de estacionamento com firmeza para cima com o botão bloqueador pressionado → **Fig. 134** (seta).
- O freio de estacionamento estará acionado quando a luz de controle  se acender no instrumento combinado com a ignição ligada
→ Página 174.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → **Fig. 134** (seta).
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca usar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir sem que o freio de estacionamento esteja totalmente abaixado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Isto também leva a um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.

- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), um sinal de advertência é emitido.

- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.

- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

ATENÇÃO

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos, por exemplo, barras de reboque, hastas finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo podem não ser reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.

- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.

Park Pilot

Introdução ao tema

O Park Pilot auxilia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

Com o auxílio de sensores de ultrassom, o Park Pilot determina a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo
→ Página 6.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Park Pilot não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode comprometer a função do Park Pilot.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo.

- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, por exemplo, suportes de bicicletas ou da placa de licença, podem limitar o funcionamento do Park Pilot.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

 Dependendo da versão, no caso de falha de um sensor de ultrassom, a área correspondente ao grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. As exibições do display e os sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção e a exibição do percurso é ocultada.

 Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação, por meio de um alerta sonoro contínuo de 3 segundos, assim como pelo piscar da luz de controle no botão .



Comandar o Park Pilot

 Observe  e  no início desse capítulo na página 175.



Fig. 135 No console central: botões para ligar e desligar o Park Pilot (dependendo da versão).

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom → Página 6, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo.



Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar e desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão . A luz de controle permanecerá acesa no botão enquanto a função estiver ativa.
Desligar manualmente a indicação do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar o botão do Infotainment, por exemplo, , no sistema Infotainment instalado de fábrica. OU: tocar na superfície de função ou .
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: dependendo da versão, se aproximar lentamente de um obstáculo dianteiro na área da exibição do percurso com uma velocidade menor que 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). O obstáculo é reconhecido a partir de uma distância de aproximadamente 95 cm, se a ativação automática no sistema Infotainment estiver ligada. Dependendo da versão, é exibida a vista em miniatura.
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a posição da alavanca seletora P. OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot (depende da versão):	Tocar na superfície de função .
Antes da vista em miniatura, trocar para o modo de imagem completa (depende da versão):	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: tocar na superfície de função da vista em miniatura.
Comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha a ré (dependendo da versão):	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. OU: tocar na superfície de função .

A luz de controle do botão → Fig. 135 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Em distância que permanecer igual, o alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.

- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.
- Veículos com transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG® não emitem sinais sonoros se a alavanca seletora estiver na posição P.
- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque → Página 209.

Ativação automática (depende da versão)

Na ativação automática do Park Pilot é exibido no lado esquerdo da tela uma vista em miniatura → Fig. 137.

A ativação automática ao conduzir lentamente na direção de um obstáculo na frente do veículo funciona somente quando for atingido pela primeira vez aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). Se o Park Pilot foi desligado com o botão  , se a ignição estiver ligada uma das seguintes ações leva que o Park Pilot pode ser novamente ativado automaticamente:

- se o veículo acelerar acima de 10 – 15 km/h (6 – 9 mph) e a velocidade novamente voltar a ser menor.
- **OU:** se a ignição tiver sido desligada e ligada novamente.
- **OU:** se a alavanca seletora for colocada na posição P e novamente tirada dela.
- **OU:** se a ativação automática no menu do instrumento combinado for desativada e ativada.

A ativação automática com vista em miniatura pode ser ativada e desativada no menu do instrumento combinado.

Na ativação automática os sinais sonoros só serão emitidos a partir de uma distância de aproximadamente 50 cm do obstáculo.

ATENÇÃO

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot

 Observe  e  no início desse capítulo na página 175.

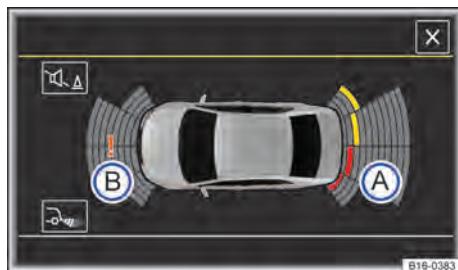


Fig. 136 Indicação do display (display a cores) do Park Pilot nos arredores do veículo (representação esquemática).



Fig. 137 Indicação do display (display a cores) da vista em miniatura nos arredores do veículo (representação esquemática).

Legenda para → Fig. 136 e → Fig. 137:

	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Sistema na área examinada com falha (depende da versão).
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.

Legenda para → Fig. 136 e → Fig. 137:

	Significado
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.
	Sistema na área examinada com falha temporária (dependendo da versão).

As áreas à frente e atrás do veículo rastreadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do sistema Infotainment instalado na fábrica → Fig. 136. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → ▲.

As áreas à frente e atrás do veículo são examinadas por completo pelos sensores de ultrassom.

Sinais sonoros

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, são emitidos sinais sonoros. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

No caso de uma ameaça de colisão na área dianteira do veículo são emitidos sinais sonoros dianteiros e numa ameaça de colisão na área traseira do veículo são emitidos sinais sonoros traseiros.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Em distância que permanecer igual, o alerta intermitente diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual. Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Através de uma reaproximação de um obstáculo, o alerta intermitente se liga automaticamente.

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica → Página 209, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Exibição do display

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Se um obstáculo sair do percurso do veículo por meio de um giro do volante, os segmentos amarelos são representados em cinza.

Veículos com Park Pilot na região dianteira e traseira					
Área próxima ao veículo		Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido	
				Display monocromático	Display colorido
A	Atrás, no centro Atrás, por fora	Obstáculo não no percurso de roda-gem	aproximadamente 31 – 160 cm aproximadamente 31 – 60 cm	–	Cinza escuro
	Na frente, no centro Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 120 cm aproximadamente 31 – 60 cm		
B	Atrás, no centro Atrás, por fora	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 160 cm aproximadamente 31 – 60 cm	Alerta intermitente	Cinza claro
	Na frente, no centro Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 120 cm aproximadamente 31 – 60 cm		
(A) Obstáculo fora da área de colisão		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	branco	Vermelho
(B) Obstáculo na área de colisão		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	branco	Vermelho

Silenciar o Park Pilot

Através do toque na superfície de função  no display do sistema Infotainment (nas versões com display colorido) os sinais sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Quando o Park Pilot tiver sido desligado e ligado novamente, a função mudo estará desativada. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

Se o Park Pilot foi comutado na posição da alavanca seletora P com o botão  → Fig. 135, a função mudo é ativada.

ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

NOTA

A inobservância das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

 Pode durar alguns segundos até que a área detectada pelos sensores seja representada no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.



Exibição do percurso

 Observe  e  no início desse capítulo na página 175.

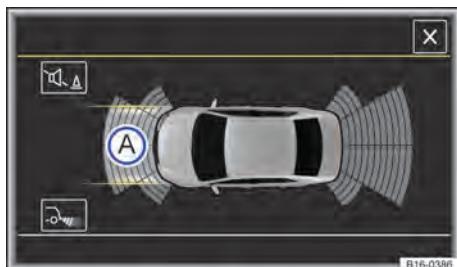


Fig. 138 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso sem ângulo de direção (representação esquemática).

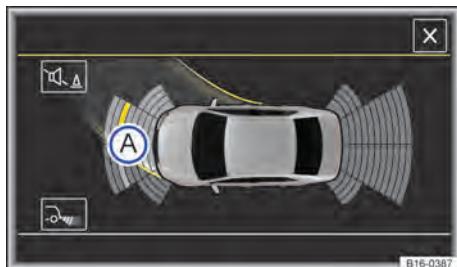


Fig. 139 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso com ângulo de direção (representação esquemática).

Dependendo do equipamento e do mercado, a exibição do percurso não é exibida no display do sistema Infotainment.

Legenda para Fig. 138 e Fig. 139:

	Significado
	Exibição do percurso.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo do veículo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.

Exibição do percurso

Função	Manejo com a ignição ligada
Exibição do percurso dianteira	Engate da marcha à frente. OU: colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou colocar na posição da alavanca seletora N.
Exibição do percurso traseira	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.

Dependendo do ângulo de direção a representação da exibição do percurso se altera. Obstáculos, que se encontram no percurso num ângulo de direção, são representados em segmentos amarelos e vermelhos.

Obstáculos, que se não encontram mais no percurso num ângulo de direção, são representados como a seguir:



- Se a distância até um obstáculo for inferior a aproximadamente 30 cm, os segmentos serão representados em vermelho.
- Se a distância até um obstáculo for superior a aproximadamente 30 cm, os segmentos são representados em cinza.

Na posição da alavanca seletora em **P** e com o Park Pilot ativado, todos os segmentos que simbolizam um obstáculo são representados em cinza e a exibição do percurso é oculta.

! NOTA

No caso de falha de um sensores de ultrassom, a exibição do percurso é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido.

- Os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

A câmera de marcha a ré na traseira do veículo facilita a visão traseira do condutor ao entrar na vaga de estacionamento, durante manobras ou em caso de conduções em marcha a ré.

Em veículos com e sem Park Pilot, existem diferentes modos para funções de representações da câmera de marcha a ré.

! ATENÇÃO

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

! ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de condução em marcha a ré não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Condução com reboque

! Observe e no início desse capítulo na página 175.



Fig. 140 Exibição do display (display colorido) do Park Pilot em condução com reboque (representação esquemática).

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente é exibida somente a região dianteira examinada no display do sistema Infotainment → Fig. 140.

Os valores de distância ao longo ou atrás do veículo não são exibidos na tela do sistema Infotainment ou emitidos por meio de sinais sonoros.

Em condução com reboque, os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos, dependendo do ângulo de direção, e a exibição do percurso é apagada → Página 180.

- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

! NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento

Observe  e  no início desse capítulo na página 181.

Premissas para estacionar e manobrar com a câmera de marcha a ré

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ A imagem da câmera deve estar clara e livre de falhas (boas condições de visibilidade e uma lente limpa) → Fig. 143.

- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *luminosidade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou  ou deslizando o respectivo regulador corredizo.

- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Ligar a ignição e, se necessário, o sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu.

 A Volkswagen recomenda praticar manobras e entradas em vagas de estacionamento com o assistente de condução em marcha à ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e suas funções.

Comandar a câmera de marcha a ré

Observe e no início desse capítulo na página 181.

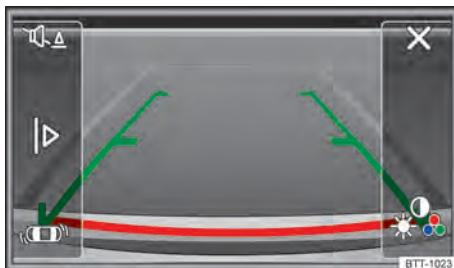


Fig. 141 Exibição do display do sistema Infotainment: câmera de marcha a ré ligada (representação esquemática).

Legenda para exibição do display Fig. 141:

Símbolo	Significado
	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
	Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
	Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
	Conforme a versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente.

Legenda para exibição do display Fig. 141:

Símbolo	Significado
	Sair da representação atual.
	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. O indicador da câmera de marcha a ré é exibido no display do sistema Infotainment.	Adicionalmente, pode ser exibida uma vista em miniatura do Park Pilot na margem esquerda do sistema Infotainment.
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph) e por mais de aproximadamente 8 segundos.	OU: aproximadamente 8 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R . OU: assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar um dos botões do Infotainment ou tocar na superfície de função .	OU: tocar na superfície de função .
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a ré novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R.	OU: tocar na superfície de função .

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

Observe e no início desse capítulo na página 181.

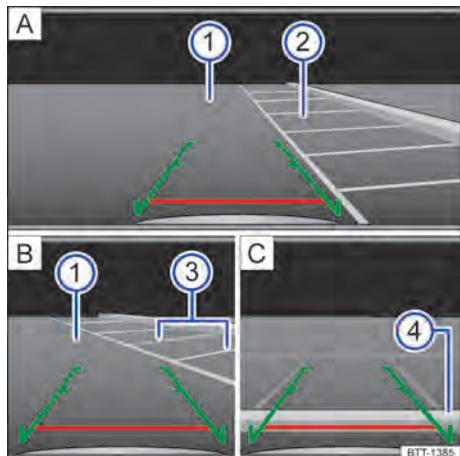


Fig. 142 Exibição do display do sistema Infotainment: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (representação esquemática).

Legenda para Fig. 142:

	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
	Guias verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.
	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,8 metro atrás do veículo na pista.
	Pista.
	Vaga de estacionamento selecionada.
	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as representações das linhas de orientação se referem a um veículo que se encontra numa superfície plana.



Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

Passo	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas → Página 182.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 142 ②.
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as linhas verdes laterais conduzam entre as linhas de delimitação da vaga de estacionamento selecionada ②.
5.	Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! →  em Introdução ao tema na página 181!
6.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento escolhida, de modo que as linhas verdes laterais coincidam com as linhas de limitação lateral ③.
	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a linha vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④.

NOTA

Objetos pequenos não são reconhecidos pela câmera até aproximadamente 50 cm atrás do veículo e pode ocasionar danos no veículo.



Limpar a lente da câmera

 Observe  e  no início desse capítulo na página 181.



A câmera de marcha a ré → Fig. 143 (lupa) sómente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Fig. 143 Na tampa do compartimento de bagagem: local de instalação do assistente de condução em marcha a ré.

Ilusões de ótica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera → Fig. 143 (seta) limpa, sem neve e sem gelo:



- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco → ①.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante → ①.

NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.

 A câmera de marcha a ré não poderá ser ligada se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.



Sistemas de assistência à frenagem

Luzes de advertência e de controle

acesas	possível causa e solução
①	Juntamente com a luz de controle do ABS ②: ABS não funciona. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	ESC desligado determinado pelo sistema. Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS ②: ABS avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo 12 V foi reconectada. Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo → Página 262.

acesas	possível causa e solução
	ASR desligado manualmente. Ligar o ASR → Página 189. Ligação automática do ASR desligando e ligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC ③: ABS avariado. OU: Juntamente com a luz de advertência ④: ABS não funciona. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.

piscando	possível causa e solução
	ESC ou ASR em funcionamento. Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ATENÇÃO

- Quando a luz de alerta do sistema de freio ⑤ acender em conjunto com a luz de controle do ABS ②, a função do ABS pode ter falhado. Com isso, é possível que as rodas traseiras



travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem trabalham somente com o motor em funcionamento e representam uma grande contribuição para a segurança de condução.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de condução, por exemplo, o sobresteer e o substeer do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor ajudam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como

num trecho seco. Se o veículo "aquaplanar" (rodar sobre uma película de água em vez de sobre a camada de asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com a camada de asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e ajuda, em situações de condução extremas na rua, que o veículo prossiga na direção desejada, aproveitando os movimentos de direção realizados pelo condutor. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS.

Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão suficiente, o ASR poderá ser desligado pressionando o botão  ou  → Página 189.

Atentar para que o ASR seja ligado se existir avanço suficiente.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e auxilia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não "bombar" com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem ampliará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente → Página 189.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinação, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações na suspensão ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado → Página 266.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

💡 O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

💡 Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

💡 Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

Em algumas versões do modelo, o controle de tração (ASR) pode ser desligado e ligado.

Desligar a função ASR somente em situações sem propulsão suficiente, entre outras:

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Então, voltar a ligar a função ASR.

Desligar e ligar a função ASR (dependendo do modelo)

- A função ASR só pode ser desligada pressionando o botão  → Fig. 144 com o motor em funcionamento.
- Religar a função ASR, pressionando o botão  → Fig. 144.

💡 Dependendo da versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 16, *Instrumento combinado*.

Ligar e desligar o ASR



Fig. 144 Na parte inferior do console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente (dependendo do modelo).

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos mais leves ou menores.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.

- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

💡 NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos.
- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

💡 Observe ⚠ e 💡 no início desse capítulo na página 190.

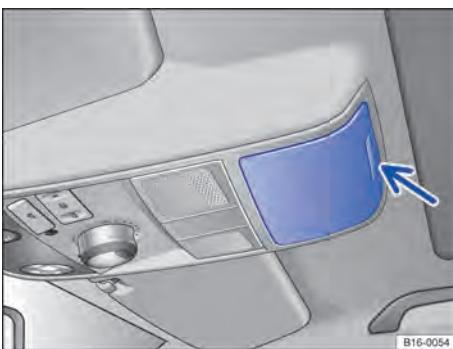


Fig. 145 No console do teto: porta-objetos.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão → Fig. 145 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela se encaixe.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo → Página 65.

Para evitar utilizações não autorizadas, não deixar cartões de crédito, cartões de combustível ou similares no porta-cartões ao sair do veículo.

Porta-objetos na parte inferior do console central

Observe e no início desse capítulo na página 190.



Fig. 146 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

No porta-objetos podem se encontrar um acendedor de cigarros → Página 195, uma tomada 12 V → Página 196, uma entrada AUX-IN e uma entrada USB → caderno *Sistema Infotainment*.

Porta-cartões na parte inferior do console central

Observe e no início desse capítulo na página 190.



Fig. 147 Na parte inferior do console central: porta-cartões.

No console central, pode haver um porta-cartões para guardar cartões plásticos e bilhetes de estacionamento → Fig. 147.

Porta-objetos na parte central do console central

Observe e no início desse capítulo na página 190.



Fig. 148 Porta-objetos na parte central do console central.

Pode haver um porta-objetos no na parte central do console central.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro

Observe e no início desse capítulo na página 190.



Fig. 149 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

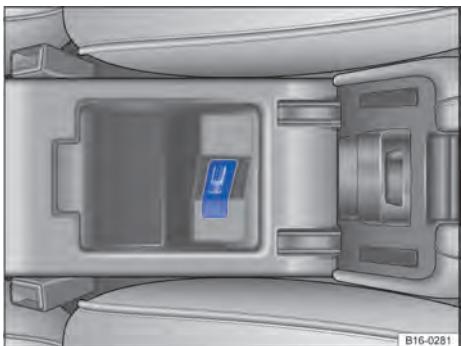


Fig. 150 No porta-objetos no descansa-braço central: entrada multimídia (MEDIA-IN).

Para *abrir*, pressionar o destravamento (seta) e levantar o descansa-braço central totalmente no sentido da seta → Fig. 149.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

No porta-luvas pode existir uma entrada multimídia (MEDIA-IN) → Fig. 150.

⚠ ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

💡 Na parte superior do porta-objetos pode haver um suporte para um telefone móvel → caderno *Sistema Infotainment*.

Porta-luvas

☞ Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 190.



Fig. 151 Porta-luvas.

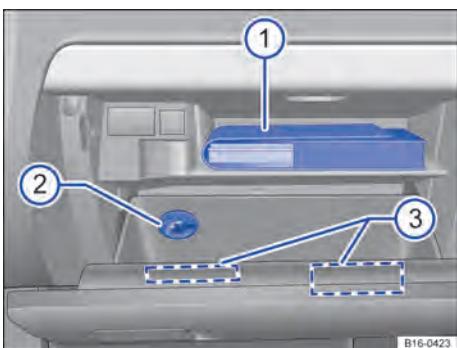


Fig. 152 Porta-luvas aberto.

Legenda para Fig. 152:

- ① Compartimento para literatura de bordo.
- ② Difusores de ar.
- ③ Porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a maçaneta → Fig. 151.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima.

Literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

A literatura de bordo encontra-se na parte superior do porta-objetos → Fig. 152 ①.

Resfriar o porta-luvas

No painel divisório há um difusor de ar ②, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar, girando-o.

Porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos

Na tampa do porta-objetos há um porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos ③.

ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

NOTA

Em algumas versões do modelo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para a literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.

 No porta-objetos, podem se encontrar a entrada USB ↪ instalada de fábrica, a entrada AUX-IN ↪ ou a entrada de multimídia (MEDIA-IN) → caderno *Sistema Infotainment*.

 No porta-luvas pode haver CD ou DVD player instalado de fábrica.

Porta-objetos na parte inferior do console central

 Observe  e ① no início desse capítulo na página 190.



Fig. 153 Na parte traseira do console central: porta-objetos.

Na parte traseira do console central encontra-se um porta-objetos → Fig. 153 para guardar objetos pequenos.

Gavetas

 Observe  e ① no início desse capítulo na página 190.

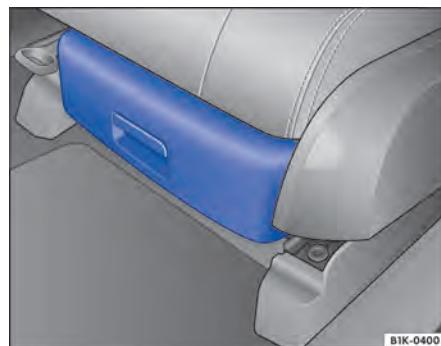


Fig. 154 Sob o banco dianteiro: gaveta.

Embaixo de cada banco dianteiro pode haver uma gaveta → Fig. 154.

Abrir ou fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela encaixe.

ATENÇÃO

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.

Outros porta-objetos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 190.

Outros porta-objetos possíveis:

- No console central.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem → Página 204.
- Porta-objetos lateral no compartimento de bagagem, se for o caso, com painel lateral removível ou rede de fixação.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

NOTA

Cada gancho para roupas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Porta-copos

Introdução ao tema

Porta-garrafas

 Os porta-garrafas encontram-se nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

NOTA

- Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

 Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos na parte inferior do console central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 194.

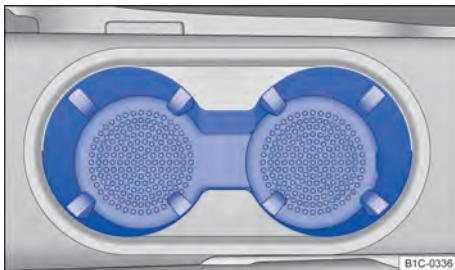


Fig. 155 Na parte inferior do console central: porta-copos.

Colocar bebidas no porta-copos → Fig. 155.

Porta-copos na parte posterior do console central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 194.



Fig. 156 Na parte traseira do console central: porta-copos.

Colocar bebidas no porta-copos → Fig. 156.

Porta-copos no descansa-braço central traseiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 194.

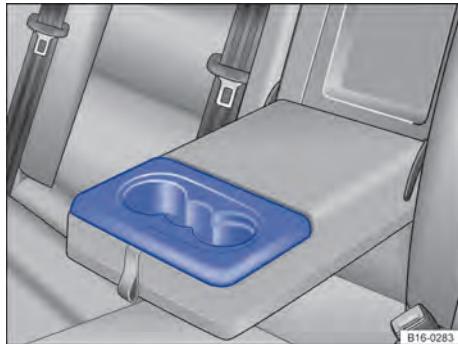


Fig. 157 Porta-copos no descansa-braço central traseiro.

Para *abrir*, rebater o descansa-braço central para baixo.

Para *fechar*, rebater o descansa-braço central para cima.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro móvel no porta-copos

Observe  no início desse capítulo na página 195.

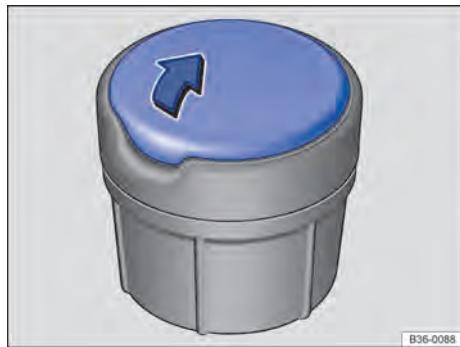


Fig. 158 Cinzeiro móvel.

Colocar utilizar, colocar o cinzeiro móvel no porta-copos na parte inferior do console central ou no descansa braço central traseiro → Página 194.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para *abrir*, levantar a tampa do cinzeiro → Fig. 158 no sentido da seta.
- Para *fechar*, empurrar a tampa do cinzeiro para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro

Observe  no início desse capítulo na página 195.



Fig. 159 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarros no porta-objetos.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central → Página 190.

- Pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada → Fig. 159.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

 O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V → Página 196.

Tomadas

Introdução ao tema

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos. ►

! ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

! NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que fornecem corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Quando o sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente e dá nova partida, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e o acessório ligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avariás no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vido traseiro.

Tomadas 12 V no veículo

Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 197.



B16-0318

Fig. 160 Tomada 12 V no console central - variante 1.



B16-0285

Fig. 161 Tomada 12 V no console central - variante 2.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada 12 V não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → **D**.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.



Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Por esse motivo, somente utilizar um consumidor elétrico na tomada 12 V com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No porta-objetos na parte inferior do console central → Página 190.
- Porta-objetos do console central traseiro → Página 190.
- No console central traseiro → Página 190.
- No compartimento de bagagem.

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que dessa forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

Tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V no veículo

☞ Observe e no início desse capítulo na página 197.



Fig. 162 Na parte traseira do console central: cobertura da tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V aberta.

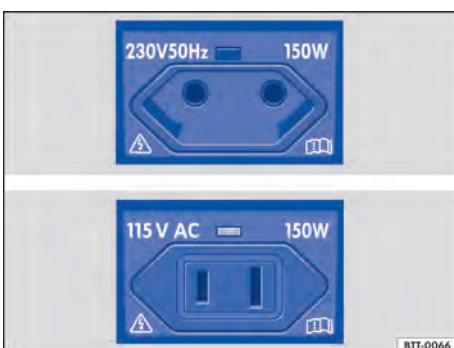


Fig. 163 Atrás da cobertura: tomada 230 V (padrão euro) e tomada 115 V.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → .

Tomada 230 V (padrão euro) / Tomada 115 V

A tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V pode ser operada somente com o motor em funcionamento → .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector na tomada de 230 V ou 115 V para desatravar a proteção para crianças integrada. Somente se a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente flui na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V.

Indicador LED na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V → Fig. 163

Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V está pronta para o uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. A tomada 230 V (padrão euro) ou a tomada 115 V somente pode ser reutilizada depois de uma fase de resfriamento.

Para poder reutilizar a tomada 230 V (padrão euro) ou a tomada 115 V depois de uma fase de resfriamento, o conector de um aparelho conectado precisa ser removido e depois reconectado. Com isso, evita-se que os aparelhos elétricos conectados sejam religados involuntariamente.



PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar nenhum líquido na tomada 230 V (padrão euro) e na tomada 115 V.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como, por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada 115 V.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que dessa forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
- Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
- Conectar na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
- Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

 Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V.

 A tomada 230 V (padrão euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Serviços on-line móveis

Volkswagen Car-Net¹⁾

Introdução ao tema

Com o Volkswagen Car-Net é possível comunicar-se com o veículo on-line ou por aplicativo, para trocar dados, obter informações ou controlar funções de maneira totalmente fácil.

Para poder utilizar os serviços Volkswagen Car-Net, primeiro o veículo precisa ser encomendado com o Car-Net e estar equipado de fábrica. Dependendo do portfólio de serviços, o Volkswagen Car-Net pode ser operado ou executado pelo sistema Infotainment instalado de fábrica, pelo Portal Car-Net na internet ou por um telefone móvel.

Informações sobre serviços Volkswagen Car-Net, aplicativos, disponibilidade, telefones móveis compatíveis, portfólio de serviços e a descrição dos serviços encontram-se disponíveis na homepage da Volkswagen.

- Na Europa e no Japão: www.volkswagen.com/car-net
- Na China: www.vwcarnet.com.cn

Antes de usar, ler e observar as informações das respectivas descrições dos serviços Volkswagen Car-Net para que você conheça de forma rápida e abrangente os serviços, bem como, para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

ATENÇÃO

A inobservância das indicações das descrições dos serviços pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre a versão atualizada da respectiva descrição do serviço, disponível na homepage da Volkswagen.

ATENÇÃO

As seguintes condições podem fazer com que não seja possível realizar chamadas telefônicas, acessar o serviço Volkswagen Car-Net e fazer transferência de dados:

- A localização atual é em regiões com recepção insuficiente ou sem qualquer recepção da rede móvel ou do GPS. Estas regiões incluem túneis, desfiladeiros urbanos, garagens, estacionamentos, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Em regiões com recepção da rede móvel ou do GPS suficiente, se a rede móvel da operadora de telecomunicação estiver sobrecarregada, danificada ou indisponível.
- Os componentes necessários do veículo para a execução de serviço e a transmissão de dados estiverem danificados, inoperantes ou sem energia elétrica suficiente.
- A bateria do telefone móvel está descarregada, indica um estado insuficiente de carga ou não há mais créditos de chamada disponíveis.

ATENÇÃO

A utilização de computadores e telefones móveis em redes LAN e WLAN públicas ou inseguras pode resultar na perda de controle sobre seu serviço Volkswagen Car-Net.

- Além das precauções geralmente conhecidas ao usar a internet, é necessário proteger o computador e o telefone móvel com um programa antivírus adequado, além de atualizar suas assinaturas regularmente.
- Proteger seus dados de acesso ao Portal Car-Net, seu computador e seu aparelho de telefone móvel de uso indevido!

ATENÇÃO

Aplicativos e serviços Volkswagen Car-Net inadequados, defeituosos ou executados de forma incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- Jamais modificar aplicativos e serviços Volkswagen Car-Net.

¹⁾ O Volkswagen Car-Net não está disponível em todos os países, estando sujeito a uma limitação de tempo de uso específica do país.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou defeituosos de propriedade de terceiros, programação insuficiente de aplicativos, intensidade de rede insuficiente, perda de dados na transmissão ou pelo mau-uso de computadores, tablets e telefones móveis.

- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Mudança de padrões de telefonia móvel para a transmissão de dados móveis por provedores de telecomunicações, por exemplo, de UMTS para EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telefonia móvel existente por parte dos provedores de telecomunicações.
- Avaria, disfunção ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS devido a altas velocidades, tempestades solares, condições climáticas, características geográficas, dispositivos de interferência e utilização intensiva da rede móvel nas células em questão.
- Disponibilidade, incompletude ou inexatidão de informações externas de terceiros, tais como mapas.
- Em países nos quais o Volkswagen Car-Net não é oferecido.

Legislação

 Observe  e  no início desse capítulo na página 200.

Com a assinatura de um contrato Volkswagen Car-Net para seu veículo apto para Car-Net, como parte contratante, você está obrigado, no sentido do direito de privacidade, a repassar as informações para cada condutor de que o veículo pode transmitir ou receber dados on-line. Isto também vale para o caso em que o veículo for vendido ou emprestado.

A inobservância da obrigação de prestar informações pode lesar determinados direitos dos ocupantes do veículo.

Dados pessoais

A Volkswagen recolhe, processa e usa os dados pessoais do usuário no âmbito da prescrição legal. A Política de Privacidade atualizada se encontra disponível na homepage da Volkswagen.

Limitações

 Observe  e  no início desse capítulo na página 200.

Mesmo que os pré-requisitos para a utilização dos serviços sejam atendidos, a execução dos serviços Car-Net pode ser prejudicada ou interrompida por fatores que fogem ao controle da Volkswagen AG. Estes incluem, em particular:

Serviços Volkswagen Car-Net

 Observe  e  no início desse capítulo na página 200.

Transmissão de dados

A transmissão de dados para a execução do serviço Volkswagen Car-Net "Guide & Inform" ocorre através do próprio telefone móvel com opção de dados ou através de um cartão SIM¹⁾ com opção de dados. No caso de alguns serviços, o telefone móvel ou o cartão SIM precisa suportar um determinado tipo de conexão de dados, por exemplo, rSAP.

Disponibilidade

Os serviços Volkswagen Car-Net podem estar sujeitos a um período de validade e ser alterados, cancelados, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

Alguns serviços Car-Net contêm informações externas provenientes de terceiros, por exemplo, mapas. A Volkswagen AG não se responsabiliza

¹⁾ Transmissão de dados por meio do leitor de cartão SIM instalado de fábrica (se possível).

pela exatidão, atualização e integridade das informações de terceiros e que as mesmas não violem o direito de terceiros.

Os serviços Volkswagen Car-Net podem estar sujeitos a limitações territoriais. A disponibilidade também depende da cobertura da rede móvel no respectivo país.

Substituição do dispositivo

Se num veículo equipado com serviços Volkswagen Car-Net o sistema Infotainment ou a unidade de controle instalados de fábrica estiverem danificados ou precisarem ser substituídos, procurar uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços.

Necessário registro, conta de usuário

Em veículos com Car-Net, para poder utilizar o serviço Volkswagen Car-Net "Guide & Inform", deve ser criada uma conta de usuário em www.volkswagen.com/car-net e o Car-Net, ativado por meio de contrato.

Descrição do serviço

O portfólio de serviço "Guide & Inform" é explicado em uma descrição de serviço separada. Estas descrições de serviços e outras informações importantes sobre todos os serviços e veículos com Car-Net estão disponíveis na internet, através do site www.volkswagen.com/car-net e, após a criação de uma conta de usuário, também no Portal Car-Net.

Todas as descrições dos serviços são atualizadas com certa frequência e disponibilizadas no Portal Car-Net. Sempre utilizar as edições mais recentes das respectivas descrições dos serviços.

 Os serviços Volkswagen Car-Net fazem parte de um sistema baseado na telefonia móvel. Se, mesmo com o cumprimento das premissas, ocorrem falhas no uso dos serviços, tentar novamente mais tarde.

 A utilização do Volkswagen Car-Net e da conexão de comunicação móvel necessária pode estar sujeita a cobrança. Devido ao eventual volume de dados, a Volkswagen recomenda usar um telefone móvel com um plano de banda larga móvel com volume de dados ilimitado. Mais informações consultar a operadora de comunicação móvel.

Aplicativos (Apps)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 200.

Conforme a versão, o Volkswagen Car-Net é compatível com dois tipos de aplicativos (apps):

- O aplicativo Volkswagen Car-Net, que executa os serviços Car-Net no veículo e pode disponibilizar informações.
- Com o Volkswagen App-Connect podem ser mostrados na tela do sistema Infotainment os conteúdos dos Volkswagen-Apps e apps de terceiros mostrados nos aparelhos móveis.

Problemas de compatibilidade podem ocorrer com os aplicativos de terceiros.

Aplicativos, o uso de aplicativos e a conexão de comunicação móvel necessária podem estar sujeitos a cobrança.

Os aplicativos podem ser oferecidos em diversas versões e ter concepção específica para um veículo ou país →  em *Introdução ao tema* na página 201. Conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso, alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Não é possível assegurar que os aplicativos oferecidos sejam executáveis em todos os telefones móveis e com seus sistemas operacionais.

Os aplicativos oferecidos pela Volkswagen podem ser alterados, cancelados, desativados, reativados e estendidos mesmo sem aviso prévio.



Transportar

Guardar volumes de bagagem e mercadorias

Mercadorias e volumes de bagagem podem ser transportados no veículo, num reboque → Página 211 e sobre o teto → Página 207. Para tanto, observar as determinações legais.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem → .
- Colocar os objetos pesados no compartimento de bagagem o mais para frente possível.
- Observar as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo → Página 314.
- Fixar os objetos no compartimento de bagagem utilizando cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 204.
- Também guardar pequenos objetos de maneira segura.
- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Se necessário, adequar o alcance do farol → Página 101.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta de pressão dos pneus → Página 272.
- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga → Página 266.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos por um airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura.

- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem.
- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais para frente possível do eixo traseiro no compartimento de bagagem.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

! NOTA

Objetos abrasivos nos vidros traseiros podem danificar ou destruir os filamentos do desembaçador ou a antena, dependendo do modelo.

Assoalho do compartimento de bagagem

Assoalho do compartimento de bagagem – funções

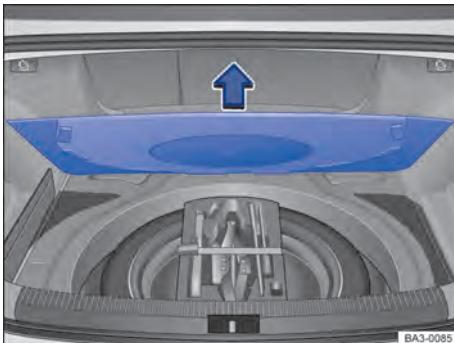


Fig. 164 No compartimento de bagagem: abrir o assoalho do compartimento de bagagem.

Abrir o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 203.
- Pegar na abertura no revestimento do assoalho e levantar o revestimento do assoalho → Fig. 176 (seta).
- Se necessário, tirar o revestimento do assoalho.

Fechar o assoalho do compartimento de bagagem

- Largar o revestimento do assoalho sobre as bases de apoio laterais → ①.

! NOTA

Ao fechar, não deixar o revestimento do assoalho cair bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

Versões do compartimento de bagagem

Olhais de amarração

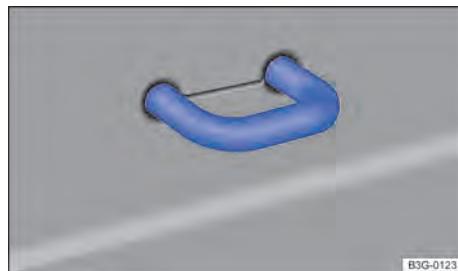


Fig. 165 No compartimento de bagagem: olhal de amarração.

Na região dianteira e traseira do compartimento de bagagem encontram-se olhais de amarração → Fig. 165 para fixação de objetos soltos e de volumes de bagagem com o auxílio de cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras.

⚠ ATENÇÃO

Cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

- Apertar em cruz as cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras sobre a carga deitada sobre o assoalho do compartimento de bagagem de modo a ficarem firmes, e fixá-las com segurança nos olhais de amarração.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.
- Particularmente no caso de objetos planos, ter atenção para que o canto superior da carga esteja mais alto que os olhais de amarração.
- Dependendo da versão, observar a etiqueta indicativa com instruções sobre o acondicionamento de cargas instalada no compartimento de bagagem.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.



A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.



Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Rede do compartimento de bagagem



Fig. 166 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa de forma plana.

A rede para bagagem pode auxiliar a evitar o deslocamento de um objeto mais leve no compartimento de bagagem. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Prender a rede para bagagem de forma plana no assoalho do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos da rede para bagagem nos olhais de amarração → Página 204 → . O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Encaixar os ganchos na extremidade da rede para bagagem nos olhais de amarração traseiros.

Remover a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão → .

- Desencaixar os ganchos da rede para bagagem.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal de amarração ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos, caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, haverá um risco de ferimento.

Ganchos para sacolas



Fig. 167 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas rebatíveis para baixo.

No canto superior esquerdo do compartimento de bagagem pode haver ganchos para sacolas rebatíveis para baixo.

- Puxar o gancho para sacolas para baixo seguindo-o pela alça → Fig. 167.
- Suspender uma sacola em cada gancho para sacolas.

⚠ ATENÇÃO

Nunca usar os ganchos para sacolas para a amarração de bagagens ou outros objetos. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

💡 NOTA

Cada gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Dispositivo para transporte de objetos longos

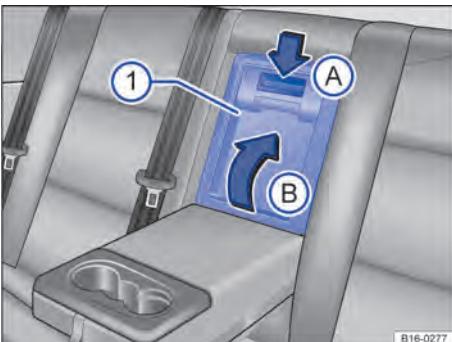


Fig. 168 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

Dependendo da versão, no encosto do banco traseiro, atrás do descansa-braços central, encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, por exemplo, esquis.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descansa-braço central para frente → Página 33.
- Pressionar o botão de destravamento para baixo → Fig. 168 A e fechar a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos 1 no compartimento de bagagem B.
- Retirar a tampa debaixo do armazém e colocar no interior do veículo.
- Guardar a tampa no compartimento de bagagem com segurança.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança, se for o caso.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Mover a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos ① do interior do veículo para o compartimento de bagagem e encaixar abaixou, no alojamento.
- Apertar a tampa até que ela se encaixe. Verificar que esteja encaixado de maneira segura.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descansa-braço central para trás.

ATENÇÃO

Rebater o dispositivo para transporte de objetos longos para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o dispositivo para transporte de objetos longos para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o dispositivo para transporte de objetos longos de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes do raio de abertura ao rebater o dispositivo para transporte de objetos longos para frente e de volta.
- Se o dispositivo para transporte de objetos longos estiver rebatido para frente ou não estiver engatado de maneira segura, nenhuma pessoa e principalmente nenhuma criança poderá ser transportada neste assento.

 Em algumas versões do modelo, o dispositivo para transporte de objetos longos pode ser travado e destravado com a chave do veículo. ▲

Dependendo do modelo, o veículo pode ser projetado para a instalação de um bagageiro do teto.

Em caso de dúvidas se o veículo foi projetado para a montagem de um bagageiro do teto, perguntar em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Devem ser utilizados somente os sistemas de bagageiro do teto liberados para o veículo pela Volkswagen.

Se o veículo *não* tiver sido homologado para a instalação de um bagageiro do teto, então *nenhum* bagageiro do teto deve ser utilizado ou posteriormente instalado.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície exposta ao vento.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

ATENÇÃO

Se um sistema de bagageiro de teto *não* homologado para o veículo for instalado ou um sistema de bagageiro do teto for instalado em um veículo *não* homologado para a instalação de um sistema de bagageiro do teto, isto pode causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar somente bagageiros do teto liberados pela Volkswagen para o veículo.
- Nunca montar um sistema de bagageiro do teto em um veículo que não tenha sido homologado para a instalação de um sistema de bagageiro do teto.

Sistema de bagageiro do teto

Introdução ao tema

Com ajuda do sistema de bagageiro do teto, podem ser transportados objetos grandes no teto do veículo.

- Se, neste caso, o sistema de bagageiro do teto for montado, este pode se soltar durante a condução e cair do teto do veículo.

! NOTA

A fixação de sistemas de bagageiro do teto de qualquer tipo em um veículo que *não* esteja homologado para a instalação de um sistema de bagageiro do teto pode causar danos significativos ao veículo.



Fixar o sistema de bagageiro do teto

Observe e no início desse capítulo na página 207.

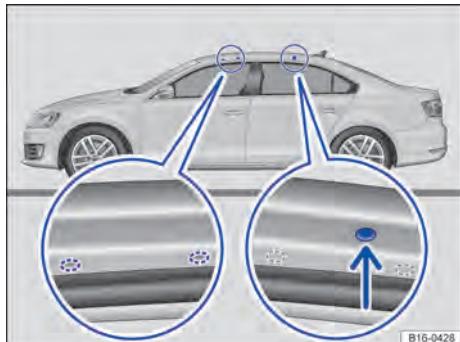


Fig. 169 Pontos de fixação dos suportes de base.

Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários sistemas de bagageiro do teto especiais → . Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e a estrutura do bagageiro

Instalar os suportes de base de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

Os furos ou as marcações para fixação dos suportes de base encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto → Fig. 169.

Furos e marcações são visíveis apenas com a porta aberta.

Depois de realizada a montagem dos suportes de base, a respectiva estrutura do bagageiro pode ser fixada sobre os suportes de base.

! ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e da estrutura do bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema de bagageiro do teto se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Usar os suportes de base e a estrutura do bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Instalar os suportes de base e a estrutura do bagageiro sempre de maneira adequada. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos previstos para a montagem.
- Sempre montar de maneira adequada os bagageiros de teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Verificar as fixações do sistema do bagageiro do teto antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos apafusados e as fixações a cada pausa.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou a estrutura do bagageiro.

Carregar o sistema de bagageiro do teto

Observe e no início desse capítulo na página 207.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **75 kg**.

A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema do bagageiro do teto e da carga fixada sobre o teto → .

É necessário sempre se informar sobre o peso do sistema de bagageiro do teto e da carga a ser transportada. Se necessário, pesar a carga.



Na utilização de sistemas de bagageiro do teto com menor capacidade de carga não é possível aproveitar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação do fabricante.

Distribuir o volume de bagagem

Distribuir o volume de bagagem uniformemente e proteger corretamente → .

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do sistema do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido aproveitada.

ATENÇÃO

Volume de bagagem solto ou fixado de maneira incorreta pode cair do sistema do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

NOTA

Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem do teto.

Orientações de uso

 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

Desmontar o sistema de bagageiro do teto nas seguintes situações

- O bagageiro do teto não é mais necessário.
- Antes de passar por um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo excede a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

NOTA

- Remover o sistema de bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação do sistema de bagageiro do teto e pelo volume de bagagem fixado no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, o teto de vido e a tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidas pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada nele.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um sistema de bagageiro do teto montado, devido ao aumento da resistência do ar.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Com os devidos equipamentos técnicos, o veículo poderá ser utilizado para puxar um reboque. A carga de reboque adicional exerce influência sobre o desgaste, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Veículos com sistema Start-Stop

No caso de o reboque acoplado não ter sido reconhecido ou em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão  no console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque → .

PERIGO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, recolher ou remover, quando possível, a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um dispositivo de reboque "com distribuição de peso" ou com "compensação de carga". O veículo não foi projetado para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes podem alterar as características de condução, aumentar a distância de frenagem e causar acidentes.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, principalmente em declives.
- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph), em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph). Is-

to também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboque, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

- Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Nunca montar um "distribuidor de peso" ou "um compensador de carga" como dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Observar as indicações e informações para veículos da homologação N1 → Página 313, *Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)*.

 Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ou suporte de bicicletas, carregado ou descarregado → Página 65. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque → Página 129.

 Alguns dispositivos de reboque instalados posteriormente cobrem o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, a argola de reboque não pode mais ser utilizada para rebocar outros veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque instalado posteriormente deve ser sempre levada no veículo.



Premissas técnicas

 Observe ,  e  no início desse capítulo na página 209.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve conter líquido de arrefecimento do motor suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem funcionar corretamente e corresponder às prescrições legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

Instalar um dispositivo de reboque posteriormente

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Potência máxima dos consumidores elétricos do reboque

Nunca exceder os valores indicados!

Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central

Lanternas de freio no total	84 W
Lantera do indicador de direção por cada lado	42 W
Luzes de posição no total	100 W
Lanternas traseiras ao todo	42 W
Lantera de neblina	42 W

Austrália

Lanternas de freio no total	108 W
Lantera do indicador de direção por cada lado	54 W
Luzes de posição no total	100 W
Lanternas traseiras ao todo	54 W
Lantera de neblina	54 W

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque incorretamente instalado ou inadequado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque.
- Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio.

NOTA

- Se o consumo de energia do reboque for inadmissivelmente alto, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

Montar e desmontar a cobertura para rótula de engate removível

Observe e no início desse capítulo na página 209.

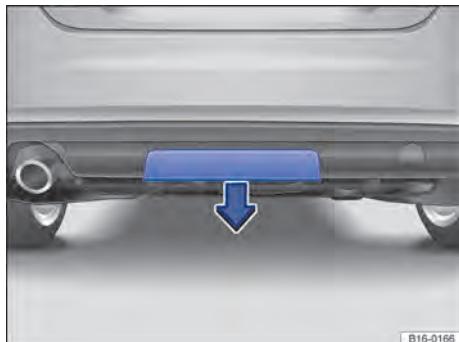


Fig. 170 Para-choque traseiro: desinstalar a cobertura.

O alojamento para a rótula de engate removível encontra-se no para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 170.

Desinstalar a cobertura

- Empurrar a cobertura para baixo no sentido da seta → Fig. 170.
- Guardar a cobertura no veículo.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser retirada → Página 214.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura no alojamento no para-choque.
- Pressionar a cobertura para cima, até que ela se encaixe de maneira audível no para-choque. ▲

Montar a rótula de engate removível

Observe e no início desse capítulo na página 209.

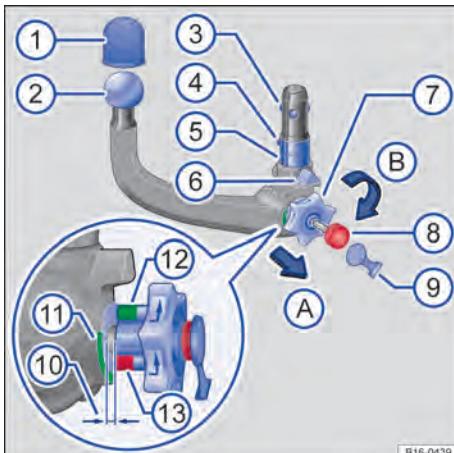


Fig. 171 Vista geral: rótula de engate removível.

Legenda para Fig. 171

- ① Capa de proteção¹⁾
- ② Rótula de engate
- ③ Esferas de travamento
- ④ Ativador (esfera) para travamento
- ⑤ Eixo
- ⑥ Centralização
- ⑦ Manípulo
- ⑧ Chave
- ⑨ Cobertura da fechadura
- ⑩ Abertura (rótula de engate apertada)
- ⑪ Marcação verde na rótula de engate
- ⑫ Marcação verde no manípulo
- ⑬ Marcação vermelha no manípulo

A rótula de engate removível encontra-se no compartimento de bagagem, junto com as ferramentas de bordo. ▶

¹⁾ Nem sempre contido no escopo de fornecimento.

Etapa 1: preparações

- Antes do primeiro uso da rótula de engate removível, anotar o número gravado na chave para poder adquirir uma reposição, se necessário.
- Remover a cobertura abaixo do para-choque traseiro, para isso, pegar no rebaixo e puxar a cobertura para baixo. Guardar a cobertura no veículo.
- Remover a vedação da tampa do alojamento para a rótula de engate e guardá-la no veículo.
- Girar a tomada do reboque do lado direito para baixo, e depois para cima à esquerda o máximo possível. Deste modo, a fixação para a rótula de engate torna-se acessível.
- Verificar se o alojamento, o manípulo → Fig. 171 ⑦, a haste ⑤ e as esferas de travamento ③ da rótula de engate estão limpos e sem danos → ①. Se necessário, limpar.

Etapa 2: pré-tensionar rótula de engate

Somente com a rótula de engate apertada é possível montá-la adequadamente.

- Pegar o gargalo da cabeça esférica, abaixo da cabeça esférica → Fig. 171 ② com uma das mãos.
- Retirar a cobertura da fechadura ⑨ da fechadura e colocar a chave ⑧ na fechadura.
- Girar a chave ⑧ no sentido horário.
- Com a outra mão, remover o manípulo ⑦ no sentido da seta 1 e segurar nessa posição → ▲.
- Girar o manípulo ⑦ no sentido da seta 2 até que ele engate. Agora, a rótula de engate está apertada. Para isso, a marcação vermelha ⑯ do manípulo deve apontar para a marcação verde ⑪ na rótula de engate. O manípulo destaca-se visivelmente da rótula de engate. Há um espaço de aproximadamente 4 mm ⑩.
- Verificar se todas as esferas de travamento ③ podem ser completamente travadas dentro do eixo ⑤.

Etapa 3: colocar a rótula de engate pré-tensionada no veículo

Não tocar mais no manípulo da rótula de engate apertada. Ao travar, o manípulo pula de volta para a sua posição inicial e pode causar ferimentos → ▲.

- De baixo, introduzir a rótula de engate removível, em estado pré-apertado, no tubo de fixação.
- Pressionar a rótula de engate com força para cima, até que ela se encaixe. Ambas as centralizações → Fig. 171 ⑥ devem se encaixar nos alojamentos no veículo.
- Agora, o manípulo ⑦ se encontra em sua posição original. Não há mais uma abertura entre o manípulo e a rótula de engate.
- Girar a chave ⑧ no manípulo no sentido anti-horário e retirar.
- Não deve mais ser possível girar o manípulo ⑦ ou puxar o manípulo para fora.
- Colocar a cobertura da fechadura ⑨ sobre a fechadura e colocar a chave na ferramenta de bordo.

Etapa 4: verificação da segurança

Antes de acoplar um reboque, verificar se a rótula de engate está fixada corretamente.

- A marcação verde → Fig. 171 ⑫ no manípulo aponta para a marcação verde ⑪ na rótula de engate.
- O manípulo ⑦ deve estar encostado na rótula de engate e não pode haver nenhuma folga.
- Movimentar ou puxar a rótula de engate ② com força para baixo. Ela deve estar firme no alojamento → ▲.
- A fechadura deve estar trancada e a chave ⑧ deve estar removida.
- A cobertura da fechadura ⑨ deve cobrir a fechadura na alavanca de travamento.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Nunca utilizar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula → Fig. 171 ② for inferior a 49 mm.
- A rótula de engate é pesada. Na verificação de segurança, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.
- Não tocar mais no manípulo em uma rótula de engate apertada. Ao pressionar a rótula de engate para dentro do alojamento, o manípulo pula de volta para a sua posição original.

- Se a rótula de engate não puder ser ajustada, verificar o dispositivo de reboque em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se a rótula de engate não se travar corretamente ou se não for possível apertá-la, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Se a chave não puder ser retirada do manípulo na rótula de engate montada, não utilizar o dispositivo de reboque. A rótula de engate não está travada corretamente.
- Fixar a rótula de engate removida de maneira segura no compartimento de bagagem.

NOTA

- O alojamento no veículo, bem como o manípulo, o eixo e as esferas de travamento da rótula de engate devem estar limpos e sem avarias. Caso contrário, a rótula de engate pode não se travar de maneira segura.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.

Remover a rótula de engate

 Observe   e  no início desse capítulo na página 209.

- Desacoplar o reboque → .
- Retirar a cobertura da fechadura → Fig. 171  da fechadura no manípulo.
- Colocar a chave  na fechadura e girar no sentido horário.
- Segurar a rótula de engate  com uma das mãos → .
- Com a outra mão, remover o manípulo  no sentido da seta 1 e segurar nessa posição.
- Girar o manípulo  no sentido da seta 2 até que ele engate.
- Segurar o manípulo  nesta posição e guiar a rótula de engate para baixo, para fora do alojamento. Agora, a rótula de engate está apertada.
- Soltar o manípulo  e guardar a rótula de engate pré-apertada de maneira segura junto com a ferramenta de bordo.

- Girar de volta a tomada do reboque completamente da esquerda para a direita para evitar sujeira e danos à fixação.
- Colocar a vedação da tampa no alojamento para a rótula de engate.
- Encaixar a cobertura no para-choque.

ATENÇÃO

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destrar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

Montar um suporte de bicicletas na rótula de engate removível

 Observe   e  no início desse capítulo na página 209.

Montar o suporte de bicicletas de acordo com as instruções de montagem do fabricante.

São admissíveis somente sistemas de bagageiro onde podem ser montados no máximo de três bicicletas →  Montar as bicicletas mais pesadas o mais próximo possível do veículo (rótula de engate).

Carga máxima

A carga máxima (sistema portador inclusive carga adicionada) do suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate é de **75 kg**. A largura máxima admissível do sistema de carga na rótula de engate não pode ultrapassar 700 mm.

ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.
- Ler e observar as instruções de montagem do fabricante do suporte de bicicletas.

! NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder os valores indicados.

i A Volkswagen recomenda remover todos os componentes possíveis das bicicletas antes da condução. Isso inclui, por exemplo, cesta e malas da bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga.

- ⑫ Não ocupado
- ⑬ Massa para o pino 9

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 13 polos do reboque. No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 está ocupado com uma luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque.

Consumidores elétricos, por exemplo, a geladeira de um trailer, **somente** são alimentados com tensão elétrica com o motor em funcionamento (pelo pino 10).

Os cabos massa do pino 3, pino 11 e pino 13 não podem ser conectados entre si para não sobre-carregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Se houver alguma dúvida sobre a ligação elétrica correta do reboque com o veículo de tração, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Orientações sobre a condução com reboque

! Observe △, ▲ e ① no início desse capítulo na página 209.

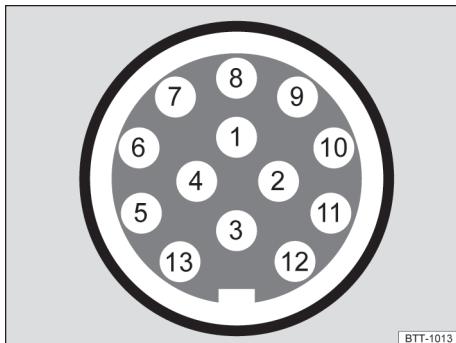


Fig. 172 Disposição dos pinos da tomada do reboque (representação esquemática).

Disposição dos pinos na tomada do reboque → Fig. 172.

- ① Indicador de direção esquerdo
- ② Lanterna de neblina
- ③ Massa para o pino 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8
- ④ Indicador de direção direito
- ⑤ Lanterna traseira direita
- ⑥ Lanterna de freio
- ⑦ Luz traseira esquerda
- ⑧ Lanterna de marcha a ré
- ⑨ Positivo permanente
- ⑩ Positivo permanente
- ⑪ Massa para o pino 10

Integração ao sistema de alarme antifurto (reboque com lanternas traseiras de LED)

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Quaisquer trabalhos no sistema elétrico sómente podem ser realizados por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras do veículo de tração ou com outra fonte de corrente.

⚠ ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Reparar os pinos dobrados numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

! NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e abaixa por alterações da carga ou uma avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, o veículo deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Se a carga da bateria do veículo 12 V estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.



Carregar o reboque

Observe e no início desse capítulo na página 209.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar → .

A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na placa de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

A *carga de apoio máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **75 kg**.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a carga de apoio máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Em alguns países, os reboques estão subdivididos em classes. A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os reboques adequados.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás.



- Distribuir a carga no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar o volume de bagagem de maneira correta no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque orienta-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima admissível dos pneus na condução com reboque → Página 272.

⚠ ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar a carga sempre com cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

💡 Observe e no início desse capítulo na página 209.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz com a regulagem de alcance do farol.

Veículos com regulagem dinâmica de alcance do farol se ajustam automaticamente e não precisam ser regulados.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio inercial**, frear *sua-vemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Diante de trechos com declives acentuados, selecionar uma marcha mais baixa (transmissão manual ou modo Tiptronic da transmissão automática) para usar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Em caso de transmissão manual, pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1^a marcha → Página 139 ou a posição da alavanca seletora D → Página 140.
- Destrarvar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente, mantendo o botão de travamento pressionado. Simultaneamente, acelerar de forma dosada e, na transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até perceber que o veículo se move para frente. Se necessário, seguir as orientações do sistema de assistência em subidas → Página 147.

- Soltar o freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, principalmente em declives.
- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Observar velocidades máximas que, para veículos com reboque, podem estar abaixo dasquelas para veículos sem reboque.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O programa eletrônico de estabilidade (ESC) e o controle de tração (ASR) estão ativos. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.
- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

ATENÇÃO

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Com o ESC desativado o controle de estabilidade do conjunto é desligado.
- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um suporte de bicicletas com iluminação, poderão

Controle de estabilidade do conjunto

 Observe ,  e  no início desse capítulo na página 209.

Se um reboque conectado começar a balançar, o controle de estabilidade do conjunto poderá reconhecer isso e direcioná-lo.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Se for identificado um jogo no movimento do reboque, o controle de estabilidade do conjunto auxilia automaticamente com a servoassistência da direção para reduzir o "balanço" do reboque.

ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Observe e no início desse capítulo na página 209.

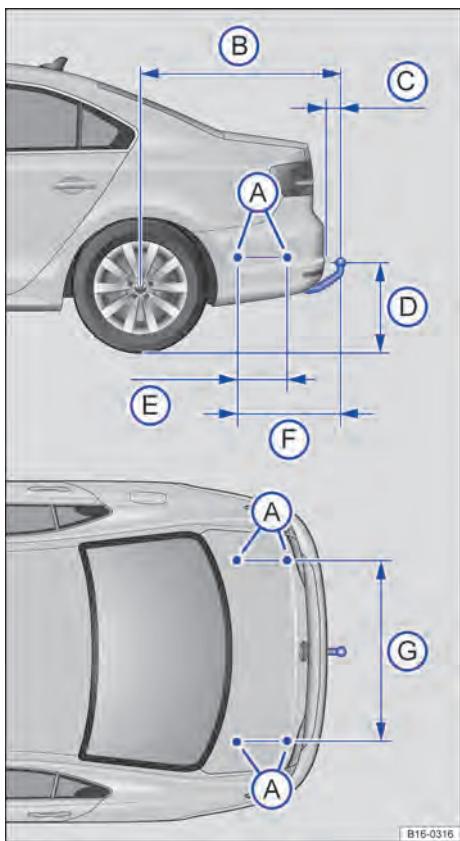


Fig. 173 Dimensões e pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado posteriormente por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Medidas de distância

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância → Fig. 173 devem ser obrigatoriamente respeitadas. A menor medida indicada do centro da rótula de engate até a pista não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

- A Pontos de fixação
- B 1.173 mm
- C no mínimo 65 mm
- D 350 – 420 mm
- E 268 mm
- F 664 mm
- G 1.040 mm

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Combustível e purificação do gás de escape

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Durante o abastecimento, desligar o aquecimento estacionário → Página 119, o motor, a ignição e o telefone móvel, bem como equipamentos de rádio devem ser desligados.
- Não entrar no veículo para evitar a geração de descargas eletrostáticas.
- Assegurar que a tampa do tanque de combustível está bem fechado e o combustível não está vazando.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

CUIDADO

O combustível pode derramar do recipiente de reserva. Isto pode causar incêndios e ferimentos.

- Nunca transportar um recipiente de reserva no veículo.

NOTA

O abastecimento inadequada pode provocar danos ao veículo.

- Somente abastecer combustíveis autorizados para o veículo.
- Nunca abastecer combustíveis contendo metais e somente usar aditivos aprovados.
- Remover imediatamente qualquer combustível derramado de todas as partes do veículo.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Procurar auxílio técnico especializado.

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo → Página 7.

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que se acendem se encontram em Solução de problemas ao final do capítulo → Página 223.



Gasolina

Observe , e na página 220.

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina livre de chumbo. É permitido o abastecimento de combustíveis com um teor máximo de etanol de 10 % (E10) → .

Os tipos de gasolina se diferem na octanagem. O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de rodagem, a performance e a vida útil do motor. Por isso, sempre que possível, abastecer com combustível que já contenham Service Additive → .

Informações sobre as normas de combustível.

NOTA

O abastecimento incorreto e aditivos para gasolina inadequados podem causar danos ao veículo.

- Antes do abastecimento, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.



- Somente utilizar Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberalizada.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, conduzir o motor somente com rotação média e com demanda mais baixa. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.

Etanol

Observe e na página 220.

Ao abastecer veículos com motor TOTALFLEX com etanol, a parcela de gasolina misturada ao etanol deve corresponder às normas legais do país correspondente.

Ligar o motor em temperaturas externas baixas

Devido às propriedades especiais de partida a frio do etanol, o motor é ligado com auxílio do sistema de partida a frio em caso de temperaturas externas baixas → Página 221.

NOTA

Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível.

Reservatório do sistema de partida a frio

Observe e na página 220.

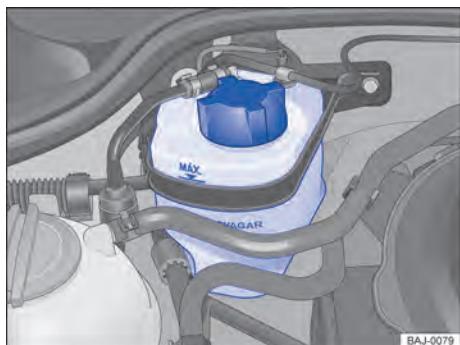


Fig. 174 No compartimento do motor: reservatório do sistema de partida a frio (veículos com motor TOTALFLEX).

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Em veículos com motor TOTALFLEX se encontra o reservatório do sistema de partida a frio no compartimento do motor, nas proximidades da suspensão da roda. Ao encher o reservatório, atentar para que a marcação "MÁX" no reservatório não seja excedida.

Abastecer o reservatório para o sistema de partida a frio com **gasolina sem chumbo**, capacidade de abastecimento → Página 317.

ATENÇÃO

Nunca exceder a marcação "MÁX" ao encher o reservatório do sistema de partida a frio.

- Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos. Se o combustível transbordar, fechar a tampa do reservatório e remover com água o combustível que transbordou.
- Por questão de segurança, ao abastecer, o motor, a ignição, o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado, o telefone móvel, o rádio portátil ou outros equipamentos de rádio devem ser desligados.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Abastecer combustível

Observe , e na página 220.



Fig. 175 Atrás da portinhola do tanque: tampa do tanque.

Informações sobre os níveis de enchimento encontram-se no capítulo Dados técnicos
→ Página 317.

Procedimento de abastecimento

- Destrarvar a portinhola do tanque com a chave do veículo ou com o botão na porta do condutor.
- Abrir a portinhola do tanque.
- Girar a tampa do tanque e encaixá-la na abertura prevista na portinhola do tanque.
- O tanque de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → .
- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento.
- Fechar a tampa do tanque.

Veículos movidos a etanol

Após abastecer com uma mistura de etanol e gasolina, conduzir no mínimo por 5 minutos para que o controle do motor se ajuste à mistura de combustível atual. Isso pode causar oscilações na marcha lenta do motor. Durante essa condução, evitar alta velocidade, alta rotação do motor e aceleração total.

ATENÇÃO

Ao encher demais o tanque, o combustível pode jorrar para fora e derramar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

- Não continuar reabastecimento quando o bico da bomba desligar pela primeira vez.

NOTA

Não abastecer com combustíveis com um índice de octanagem (RON) mais baixo do que o indicado. O motor pode ser, com isso, danificado.

Componentes relevantes do sistema de emissão de gases de escapamento

Introdução ao tema

Os componentes relevantes para emissões de gases reduzem a emissão de poluentes:

- Catalisador → Página 223

Informações referentes às luzes de advertência de controle que se acendem se encontram em Solução de problemas ao final do capítulo
→ Página 223.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados.
- Não deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores ou placas de blindagem térmica.

Catalisador

Observe , e na página 220 e no início desse capítulo na página 222.

Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo → Página 220.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 252.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 239.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada → Página 223. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape.

Resolução de problemas

Observe , e na página 220 e no início desse capítulo na página 222.

Funcionamento irregular do motor e avarias

Se, durante a condução, ocorrer um funcionamento irregular do motor ou avarias, isto pode indicar uma má qualidade do combustível. Reduzir imediatamente a velocidade. Conduzir com rotação média e baixa demanda até a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima.

Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, desligar imediatamente o motor para evitar danos subsequentes. Procurar auxílio técnico especializado.

Luzes de advertência e de controle

Acesa: avaria. Mandar verificar o motor em uma empresa especializada.

Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada próxima para verificação do sistema.

Se as luzes de controle estiverem acesas ou piscando, deve se contar com avarias e com um aumento de consumo de combustível do motor.

Normas de combustível

Gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina de acordo com a norma local → :

	Norma de combustível	Tipos de combustível	Octanagem mínima
Argentina	Resolucion 478/1283	Ultra	RON 97
Brasil	Resolução ANP Nº 57	Tipo C/premium	AKI 91
México	NOM-086	Premium	RON 95

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, ou 98 RON (RON = "Research Octane Number", índice de octanagem) ou AKI (AKI = "índice antidetonante"). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta do que a necessária para o

motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor.

Se não houver gasolina da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

NOTA

O abastecimento de combustível não compatível com a norma pode causar degradação do desempenho e danos significativos ao motor e ao sistema de combustível.

- Verificar antes do abastecimento, se a norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente combustível da norma mencionada para evitar danos no sistema de combustível e falha do motor.



Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus, uma roda sobressalente ou de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem repentinhas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda de emergência estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

Observe no início desse capítulo na página 225.

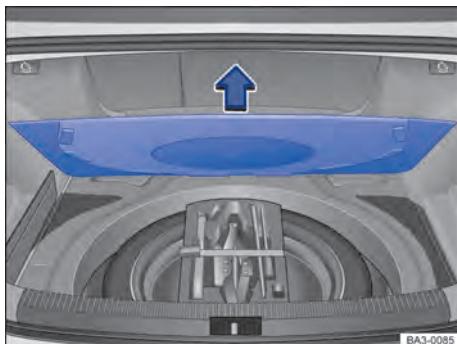


Fig. 176 No compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho: roda sobressalente e ferramentas do veículo.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente, a roda de emergência ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 203.
- Levantar o revestimento do assoalho → Fig. 176 (seta) e, se for necessário, retirá-lo.
- Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

Observe no início desse capítulo na página 225.

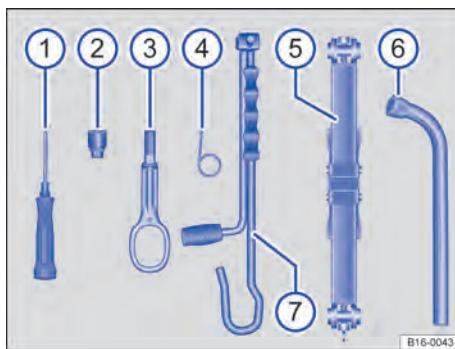


Fig. 177 Componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo → Fig. 177 depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo

- ① Chave de fenda com sextavado no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de

perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.

- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na peça de espuma, retornar a garra do macaco por completo.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Manivela.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

Palhetas dos limpadores do para-brisa

Posição de serviço

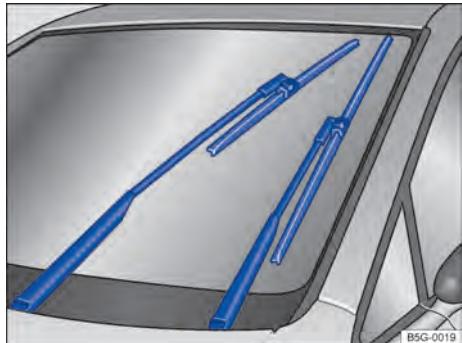


Fig. 178 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço → Fig. 178, proceder conforme segue:

Ativar a posição de serviço

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 246.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo.

Erguer os braços dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ①.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

! NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

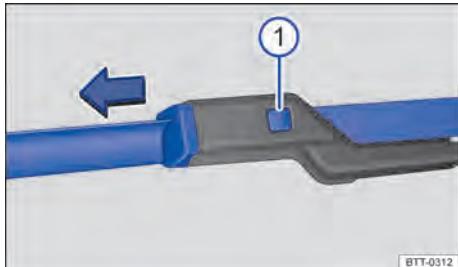


Fig. 179 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com

que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 104.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ①.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 104.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 179 ① pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

NOTA

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, remoedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Se permanecerem resíduos de cera provenientes de sistemas de lavagem automáticos e outros conservantes sobre o para-brisa e o vidro traseiro, isso pode causar movimentos vibratórios nos limpadores do para-brisa. Remover resíduos de cera com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza.

Trocar lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma empresa especializada. É necessária a ajuda de um técnico se, além das respectivas lâmpadas incandescentes, for necessário remover outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen para a troca de lâmpada incandescente .

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Lâmpadas de LED no veículo

A iluminação externa pode ser parcialmente executada em tecnologia de LED. Não é possível trocar os LEDs com uma mão. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma empresa especializada.

As seguintes lâmpadas podem ser executadas em tecnologia de LED:

- Farol dianteiro
- Farol de rodagem diurna
- Indicador de direção no espelho retrovisor externo
- Iluminação da placa de licença.
- Lanternas traseiras

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou da lanterna traseira podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 246. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves .

- As lâmpadas incandescentes H7 estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se, após a troca de uma lâmpada incandescente, a cobertura de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não tiverem sido montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Lista de controle “Informações sobre troca de lâmpada incandescente”

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.

Lista de controle (continuação)

3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 96.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 96.
5. Colocar a alavanca seletora da transmissão automática na posição **P** → Página 140.
6. Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição → Página 130.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 139.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 96.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 237.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ①. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter faltado novamente, assim como o conector pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)

Observe e no início desse capítulo na página 228.

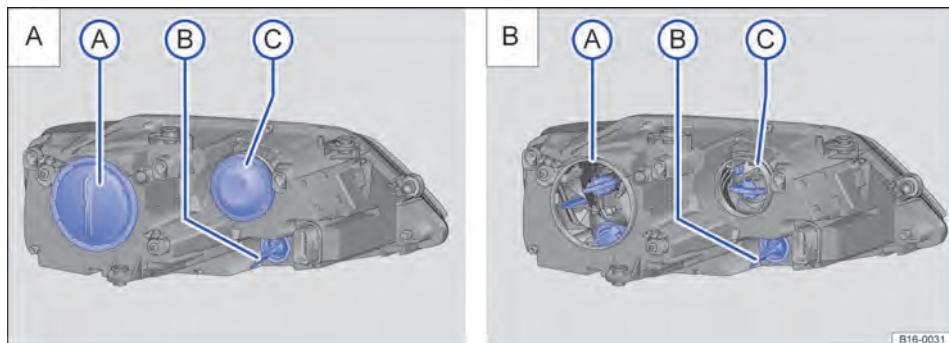


Fig. 180 No compartimento do motor: coberturas do farol dianteiro esquerdo. **(A)** farol baixo, farol de rodagem diurna, lanterna delimitadora, **(B)** indicadores de direção, **(C)** farol alto e luz de posição.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 180	A	B	C	C
	Farol baixo, farol de rodagem diurna, lanterna delimitadora	Indicadores de direção dianteiros	Farol alto	Luz de posição (pequeno suporte da lâmpada)
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 228.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 246.			
3.	Remover a respectiva cobertura de borracha na parte traseira do farol. Dependendo da versão, também pode estar montada uma cobertura rígida de plástico. Pressionar a garra de segurança para cima e retirar a cobertura.			
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar cuidadosamente com a lâmpada incandescente para trás.			Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Encaixar o suporte da lâmpada cuidadosamente no farol e girar no sentido horário até o batente.			Colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro.
8.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico. Caso necessário, empurrar a garra de segurança para baixo.			

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.

i No farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

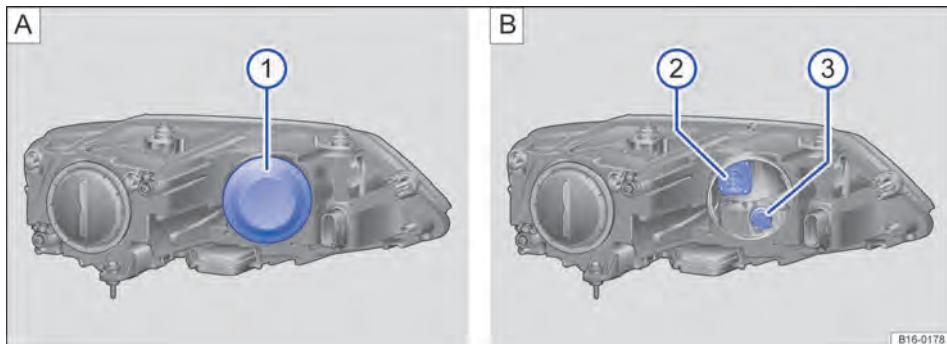


Fig. 181 No compartimento do motor: ① cobertura no farol dianteiro esquerdo, ② farol de conversão, ③ lanterna dos indicadores de direção.

Lâmpadas de descarga de gás devem ser substituídas unicamente por um profissional.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 228.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 246.
3. Remover a cobertura de borracha → **Fig. 181** ① na parte traseira do farol.
4. Girar o suporte da lâmpada ② ou ③ respectivamente até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente para trás.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
7. Instalar a cobertura de borracha ①.

Substituir a lâmpada de descarga de gás

Para a troca da lâmpada de descarga de gás, solicitar auxílio técnico especializado.

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.



Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.



No farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro

Observe e no início desse capítulo na página 228.

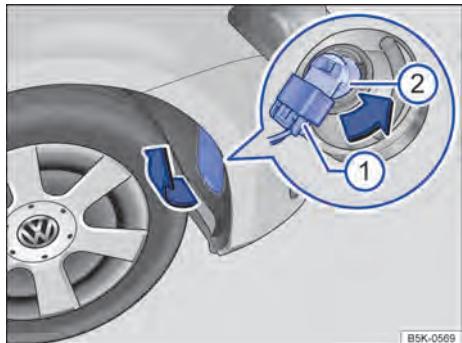


Fig. 182 No protetor da caixa de roda dianteiro direito: substituir a lâmpada incandescente no farol.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 228.
2. Esterçar o volante de forma que a roda do lado em questão do veículo aponte para o meio do veículo e, se necessário, dar partida no motor. Seguidamente desligar novamente o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição .
3. Se necessário, levantar com cuidado a cobertura no protetor da caixa de roda, no sentido da seta, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 182.
4. Destrar e retirar o conector → Fig. 182 ①.
5. Girar o suporte de lâmpadas → Fig. 182 ② até o batente no sentido anti-horário (seta) e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. O suporte da lâmpada e a lâmpada incandescente são uma unidade.
7. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
8. Encaixar o conector → Fig. 182 ① no suporte da lâmpada → Fig. 182 ②. O conector precisa encaixar auditivamente.
9. Encaixar a cobertura no protetor da caixa de roda → Fig. 182.

NOTA

- Atentar para o posicionamento correto da conexão do conector elétrico na carcaça do farol para evitar danos no sistema elétrico provocados pela entrada de água.

- Ao remover e instalar o farol, atentar para que a pintura do veículo não seja danificada.



As ilustrações mostram o farol direito. O farol esquerdo é montado em posição invertida.



i Existem diferentes modelos do farol, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e da lâmpada incandescente pode divergir da representação na figura.

i Nos faróis com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

i Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 228.

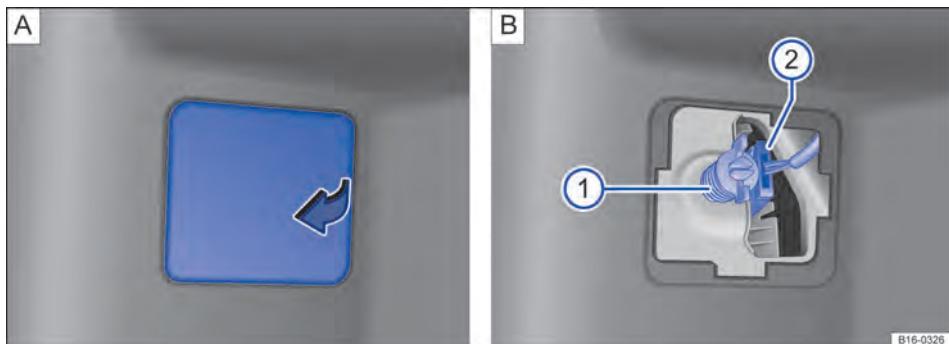


Fig. 183 Lateralmente no compartimento de bagagem: **A** abrir a cobertura do revestimento lateral traseiro, **B** remover a lanterna traseira.

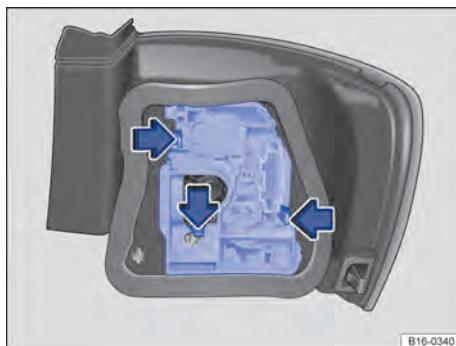


Fig. 184 Lateralmente no compartimento de bagagem: desinstalar o suporte das lâmpadas.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 228.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 76.
3. Retirar a cobertura do revestimento lateral traseiro → **Fig. 183 A**.
4. Desaparafusar o parafuso de fixação da lanterna traseira → **Fig. 183 B** ① e retirar a lanterna traseira cuidadosamente da carroceria. Retirar o conector → **Fig. 183 B** ② do suporte da lâmpada.

Trocar a lâmpada incandescente

- | | |
|----|--|
| 5. | Destrar o suporte da lâmpada nas linguetas de travamento → Fig. 184 (seta) e retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira. |
| 6. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo → Fig. 184. |
| 7. | Montar o suporte da lâmpada na lanterna traseira. As linguetas de travamento → Fig. 184 (seta) devem se encaixar de forma audível. |

Instalar a lanterna traseira

- | | |
|-----|--|
| 8. | Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na abertura da carroceria. |
| 9. | Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão → Fig. 183 B ①. |
| 10. | Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira. |
| 11. | Montar a cobertura do revestimento lateral traseiro. |
| 12. | Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 76. |

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.



Substituir as lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras na carroceria (lâmpadas de tecnologia de LED)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

As luzes são fornecidas com tecnologia de LED. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma

orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

Observe e no início desse capítulo na página 228.

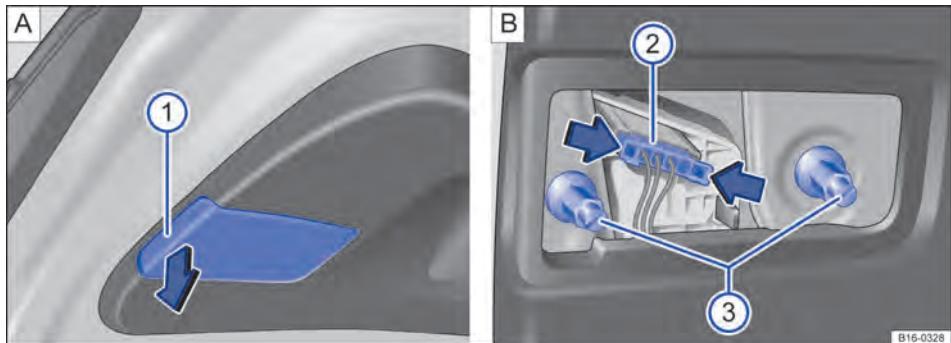


Fig. 185 Na tampa do compartimento de bagagem: **A** desmontar a cobertura da lanterna traseira, **B** desmontar a lanterna traseira.

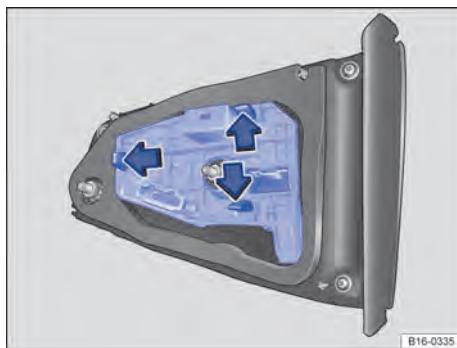


Fig. 186 Na tampa do compartimento de bagagem:
desinstalar o suporte da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 228.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 76.
3. Com a haste da chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 225, levantar cuidadosamente a cobertura no entalhe → Fig. 185 **A** **1**.
4. Apertar os encaixes no conector → Fig. 185 **B** **2** no sentido da seta e puxar o conector.
5. Soltar os parafusos → Fig. 185 **B** **3** e retirar cuidadosamente a lanterna traseira da tampa do compartimento de bagagem.
6. Pressionar as tiras de travamento no sentido da seta → Fig. 186 e retirar o suporte da lâmpada.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo → Fig. 186.
8. Recolocar o suporte da lâmpada. A lingueta de travamento deve encaixar de forma audível.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- | | |
|-----|--|
| 9. | Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear os parafusos de fixação com a outra mão → Fig. 185 B (3). |
| 10. | Encaixar o conector → Fig. 185 B (2) no suporte da lâmpada. |
| 11. | Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira. |
| 12. | Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme. |
| 13. | Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 76. |

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (lâmpadas com tecnologia de LED)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

A maior parte das lanternas traseiras na tampa do compartimento de bagagem são fabricadas com a tecnologia de LED. Os clientes não conseguem trocar os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir as lâmpadas incandescentes da iluminação da placa de licença (lâmpadas com tecnologia de LED)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

As luzes são fornecidas com tecnologia de LED. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verifica-

das e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Resoluções de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 228.

Iluminação

 Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.

 ou  A queima de uma lanterna dos indicadores de direção no reboque também é indicada pelo sinal de impulso duplo da lanterna dos indicadores de direção no instrumento combinado.

Verificar a iluminação do veículo e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 227. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem ou se houver uma avaria no farol direcional dinâmico, procurar uma empresa especializada.

Controle da iluminação do reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas.

Trocar os fusíveis

Introdução ao tema

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema completo dos locais de fusíveis não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior intensidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Fusíveis no painel de instrumentos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 237.



Fig. 187 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Puxar a parte inferior da cobertura no sentido da seta → **Fig. 187** e retirar a cobertura para baixo.
- Para a *instalação*, colocar a cobertura por baixo no painel de instrumentos e pressionar no sentido contrário ao da seta → **Fig. 187** até que a trava se encaixe de maneira audível.

! NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis no compartimento do motor

 Observe  e  no início desse capítulo na página 237.

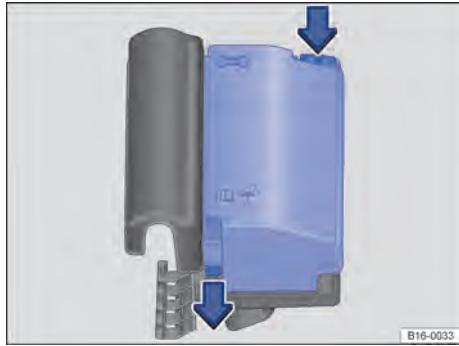


Fig. 188 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 246.
- Pressionar os botões de travamento no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 188.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a *montagem*, pressionar a tampa sobre caixa de fusíveis. Os botões de travamento devem se encaixar de forma audível.

! NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.

Substituir os fusíveis queimados

 Observe  e  no início desse capítulo na página 237.

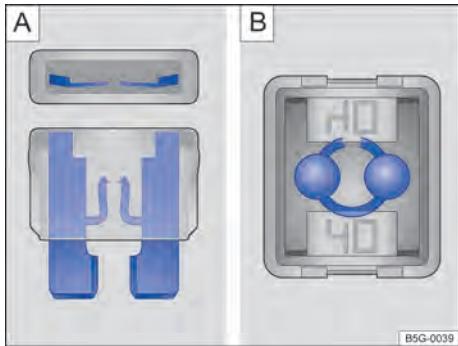


Fig. 189 Fusível queimado.

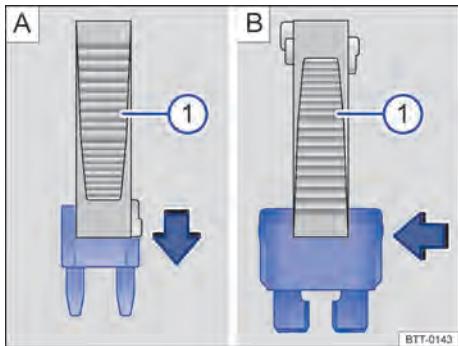


Fig. 190 Retirar ou colocar o fusível chato com a pinça de plástico.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO[®]).
- Fusível plano pequeno (MINI[®]).
- Fusível de bloqueio (JCASE[®]).

Identificação da cor dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em ampere (ATO/ MINI)	Corrente nominal em ampere (JCA-SE)
Preto	1	-
Lilás	3	-
Marrom claro	5	-
Marrom	7,5	-
Verme-lho	10	50
Azul	15	20
amarelo	20	60
Branco ou claro	25	-
Verde	30	40
Laranja	40	-
Rosa	30	30

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 237.

Reconhecer fusível queimado

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano (ATO, MINI)* queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas
→ Fig. 189 A.
- Um *fusível de bloqueio (JCASE)* queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente → Fig. 189 B.

Substituir o fusível

Existe um alicate de plástico para retirar os fusíveis planos no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

- No caso de fusíveis planos, de acordo com o modelo do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico → Fig. 190 A (1) ou → Fig. 190 B (1) sobre o fusível na direção da seta.
- Retirar o fusível para cima.

- No caso de fusíveis em bloco, retirar o fusível para cima manualmente ou com uma ferramenta adequada.
- Retirar o fusível.
- Se o fusível estiver queimado, substituir o fusível por um novo da mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e do mesmo tamanho → (1).
- Após a substituição por um novo fusível, se necessário, prender o alicate plástico no suporte no lado interno da cobertura da caixa de fusíveis.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não der partida porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria 12 V de outro veículo para a partida.

Para o auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida adequado, por exemplo, conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na

bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 262, *Bateria do veículo 12 V*.

- A bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo 12 V descarregada.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo 12 V. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo 12 V. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

► Observe e no início desse capítulo na página 239.

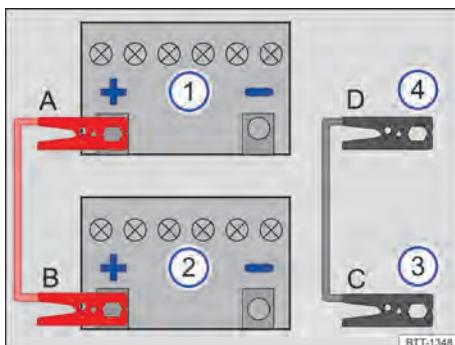


Fig. 191 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida.

Legenda para Fig. 191:

- ① Bateria do veículo 12 V descarregada do veículo que recebe auxílio à partida.
- ② Bateria do veículo 12 V que fornece energia para auxílio à partida.
- ③ Ponto de aterrramento adequado do veículo que fornece auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterrramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.
- ④ Ponto de aterrramento adequado do veículo que recebe auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterrramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

A bateria do veículo 12 V descarregada deve estar corretamente conectada à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo 12 V → Página 262.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D → Fig. 191.

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 130.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo 12 V no compartimento do motor → Página 262.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada → Fig. 191 ① → ▲.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente → Fig. 191 ②.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 191 ③, de preferência, num ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, numa peça metálica maciça firmemente parafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 191 ④ do veículo híbrido com a bateria 12 V descarregada, de preferência, a um ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, a uma peça maciça de metal parafusada firmemente com o bloco do motor ou ao próprio bloco do motor → ▲.
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento somente na sequência D – C – B – A → Fig. 191.
- Fechar a cobertura da bateria, se necessário.
- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 262, *Bateria do veículo 12 V*.
- Usar sempre óculos e luvas de proteção e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo 12 V.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo 12 V não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo 12 V, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo 12 V. O gás detonante que escapa da bateria do veículo 12 V pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo 12 V estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

NOTA

Depois de executar o auxílio à partida, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar a bateria do veículo 12V.

Puxar ou rebocar

Introdução ao tema

Puxar é como se denomina o arranque de um veículo, colocando-o em movimento com ajuda de um veículo atrelado à frente.

Rebocar é como se denomina o puxamento de um veículo que não está em condições de ser conduzido, necessitando da ajuda de outro veículo.

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Por motivos técnicos, um veículo com bateria 12 V descarregada não deve ser rebocado.

→ Página 239

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Conforme a carga da bateria do veículo 12 V, depois de apenas poucos minutos a queda de tensão pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida durante a rebocagem. O travamento mecânico da coluna de direção (blo-

queio da direção) ou o travamento eletrônico da coluna de direção podem ser acionados subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Se no processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar com muito cuidado e cautela.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Orientações para puxar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 242.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 239.

Por motivos técnicos, os seguintes veículos **não** devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento eletrônico da coluna de direção não pode ser destravado.
- Num veículo com bateria 12 V descarregada, a unidade de controle do motor possivelmente não funcionará corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2^a ou a 3^a marcha.
- Manter a embreagem pressionada.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

 Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, o veículo somente pode ser rebocado se o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Orientações para rebocar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 242.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupadados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo realmente tem condições de ser rebocado → Página 243, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*.

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição N → Página 140.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado por veículo rebocador e com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento da coluna de direção não pode ser destravado.
- Se o percurso de reboque for maior que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento da direção não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

 Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, o veículo somente pode ser rebocado se o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha

de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque traseira

Observe e no início desse capítulo na página 242.

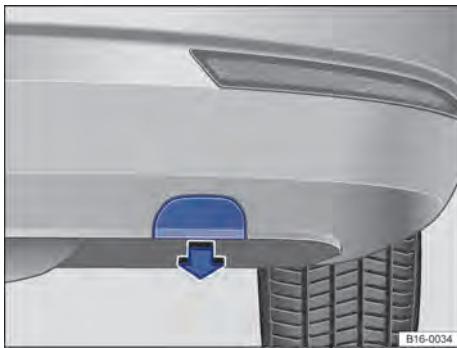


Fig. 192 No para-choque traseiro à direita: remover cobertura.



Fig. 193 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 193. Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, atrás da cobertura não há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, montar e utilizar a rótula de engate → Página 209, → .

Observar as orientações para a rebocagem
→ Página 243.

Instalar a argola de reboque na parte traseira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem
→ Página 225.
- Retirar cuidadosamente a cobertura no sentido da seta → Fig. 192. Para isso poderá ser necessário aplicar uma força um pouco maior.
- Se for o caso, guardar a cobertura no compartimento de bagagem.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível no sentido anti-horário no alojamento → Fig. 193 → . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque no sentido horário.
- Empurrar a cobertura no sentido contrário ao da seta até o batente no para-choque
→ Fig. 192.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados somente com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Montar a argola de reboque dianteira

Observe e no início desse capítulo na página 242.



Fig. 194 No para-choque dianteiro à direita: retirar cobertura.

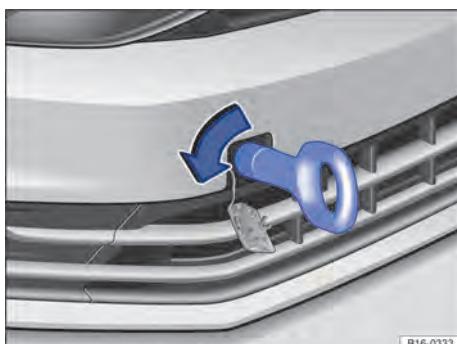


Fig. 195 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 195.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem
→ Página 243.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 225.
- Pressionar na área superior da cobertura → Fig. 194 (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Remover a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 195 → ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta superior da cobertura na abertura do para-choque e guiar cuidadosamente a lingueta inferior sobre o canto da abertura.
- Pressionar a região inferior da cobertura até que a lingueta inferior se trave no para-choque.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Orientações para condução ao rebocar

Observe e no início desse capítulo na página 242.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, os limpadores do para-brisa e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração:

- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Verificar e reabastecer No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte, antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento do motor pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado, no sentido anti-horário, e ao mesmo tempo pressionar a cobertura levemente para baixo.

- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-círcuito. A bateria do veículo 12 V poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos elétricos e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar no ventilador do radiador ou na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria, mesmo com a ignição desligada e com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do

trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas, no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Sempre desconectar a bateria do veículo 12 V. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, verificar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.



Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter a pressão até que a ignição seja desligada.
- ✓ Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 139 ou a alavanca seletora na posição P → Página 140.
- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição → Página 130.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.



Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

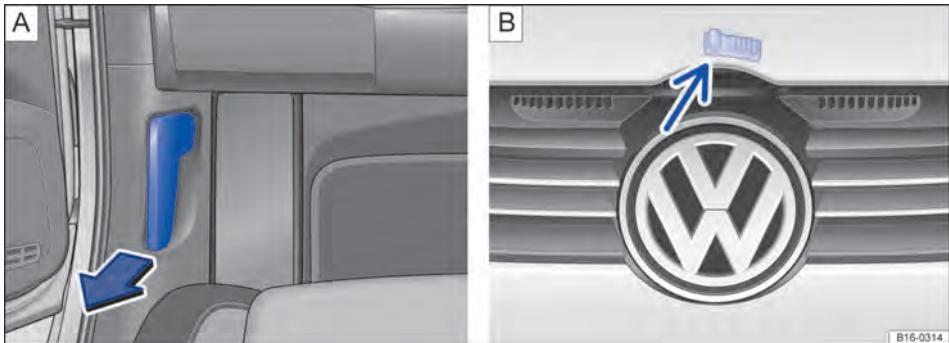


Fig. 196 **A** Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. **B** Pela grade do radiador: alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor.

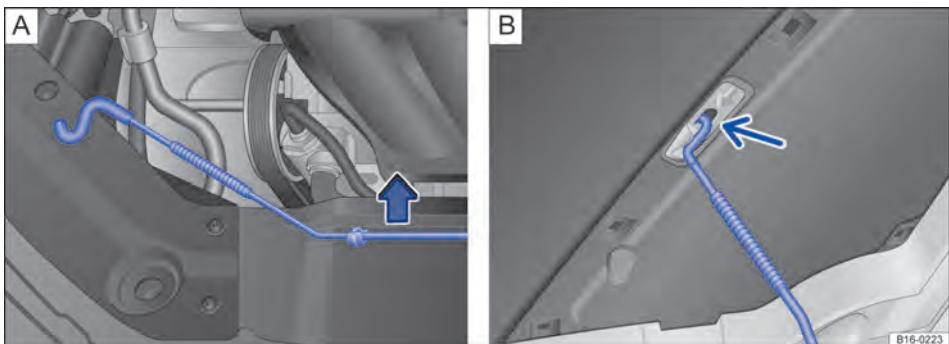


Fig. 197 **A** No compartimento do motor: suporte da tampa. **B** Tampa do compartimento do motor aberta.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ①.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 196 **A**. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ▲.
- Suspender a tampa do compartimento na alavanca de abertura → Fig. 196 **B** (seta) e manter aberta.
- Retirar a haste de sustentação da tampa do suporte no sentido da seta → Fig. 197 **A** e encaixá-la na abertura na tampa do compartimento do motor → Fig. 197 **B** (seta).

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → ▲.
- Desenganchar a haste de sustentação da tampa e travá-la no suporte no fecho → Fig. 197 **A**.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava do fecho – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, levantá-la novamente e fechar.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. No indicador do display do instrumento, a tampa do compartimento do motor não é mais exibida em negrito → Página 250. ►

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

Indicador do display

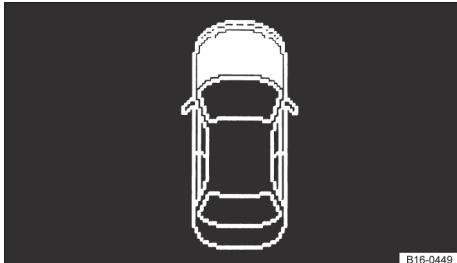


Fig. 198 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente (variante 1).



Fig. 199 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente (variante 2).

Uma representação simbólica → Fig. 198 ou → Fig. 199 no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou fechada incorretamente.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

💡 NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores do para-brisa rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

🔴 Não prosseguir! Se necessário, levantar novamente a tampa do compartimento do motor e fechar.

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

💡 De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Água da lavagem dos vidros



Fig. 200 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros (representação esquemática).

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema durante o abastecimento e levar ao entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 246.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 200.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destinada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen → . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → .

Capacidades

Dependendo da versão do veículo, a capacidade de abastecimento do reservatório de água dos lavadores dos vidros é aproximadamente 3,6 – 4,3 litros.

ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo do líquido de arrefecimento ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

Óleo do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Especificações do óleo do motor

Não é válido na China

- Observe  e  na página 246 e  no início desse capítulo na página 252.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → . Para manter o serviço de troca de óleo flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível, de acordo com a Norma VW correspondente. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão interna, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferem-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00, VW 507 00 e VW 508 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (óleo diesel) ou qualidades similares. Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00, VW 507 00 e VW 508 00 não são adequados para muitos mercados.

Quando o motor tiver sido abastecido com o óleo de motor conforme as normas VW 502 00, VW 504 00 e VW 507 00, encontra-se na fechadura no compartimento do motor uma etiqueta adesiva com uma orientação correspondente. Atentar para a orientação!

Especificações de óleo de motor admissíveis → ⓘ		Especificações alternativas do óleo de motor → ⓘ	
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rodagem)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 508 00 ^{b)} alternativa: VW 504 00 ^{c)}	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{d)}	VW 507 00	VW 507 00	-
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{d)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00

A Volkswagen recomenda óleo para motores.

- a) Especificações alternativas de óleo de motor somente devem ser utilizadas em serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4 e QI7 e quando as qualidades do combustível são disponíveis conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (óleo diesel) ou qualidades similares no respectivo país.
- b) Se a qualidade do combustível não corresponder à EN 228, deve ser utilizado o óleo do motor VW 502 00.
- c) O uso de VW 504 00 ao invés de VW 508 00 pode piorar um pouco os valores de emissão de gás de escape do veículo.
- d) Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode decausar danos ao motor!
- Se os óleos de motor apresentados na tabela não estiverem disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, pode ser

reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:

- Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).

- Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Troca do óleo do motor

 Observe  e  na página 246 e  no início desse capítulo na página 252.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente. Observar qual intervalo de serviço aplica-se ao veículo → Página 293.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Observe os dados sobre os intervalos de serviço → Página 294.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desapafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ambientalmente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.

Consumo de óleo do motor

 Observe  e  na página 246 e  no início desse capítulo na página 252.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área superior permitida → Página 255, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque → Página 209 ou durante travessias de montanhas.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe e na página 246 e no início desse capítulo na página 252.

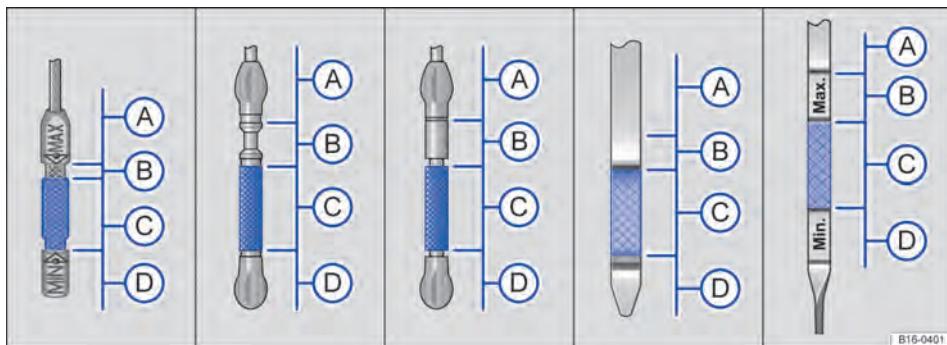


Fig. 201 Marcações do nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo (representação esquemática).



Fig. 202 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor (representação esquemática).

Legenda para Fig. 201:

- (A) Nível de óleo muito alto – se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou notificar empresa especializada.
- (B) Óleo do motor não deve ser completado.
- (C) Nível do óleo do motor OK.
- (D) Nível do óleo do motor muito baixo – reabastecer o óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada →

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 246.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo na tampa → Fig. 202 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.

Listas de controle (continuação)

7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível do óleo do motor na vareta de medição → Fig. 201 da seguinte maneira:
 - (A) Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **notificar empresa especializada** → ①.
 - (B) **Não reabastecer óleo do motor** → ①.
Continuar com o passo 16.
 - (C) Nível do óleo do motor Ok. O óleo do motor pode, no caso de alta demanda do motor → Fig. 201, ser reabastecido até o **limite superior dessa área**. Continuar com o passo 8 ou 16.
 - (D) Nível do óleo do motor muito baixo. **Reabastecer óleo do motor sem falta**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente.
9. Remover a tampa da abertura para enchi-mento de óleo do motor → Fig. 202.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ①.
13. No final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deveria estar no meio da área → Fig. 201 (C). Não deve ficar acima de → Fig. 201 (C) na área → Fig. 201 (B) e não se situar na área → Fig. 201 (A) → ①.
14. Se tiver sido reabastecido muito óleo de motor accidentalmente e depois o nível de óleo de motor estiver na área → Fig. 201 (A), **não ligar o motor**. Notificar uma empresa especializada e, se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
15. Depois de reabastecer, fechar a abertura de abastecimento de óleo do motor com a tampa.
16. Introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor
 → Página 246.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Se tiver sido reabastecido muito óleo de motor accidentalmente e depois o nível de óleo de motor estiver na área → Fig. 201 (A), não ligar o motor. Notificar uma empresa especializada e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.



O nível do óleo do motor não deve, em nenhuma hipótese, estar acima da faixa → Fig. 201 (B). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Resoluções de problemas

Observe e na página 246 e no início desse capítulo na página 252.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Óleo do motor

Aceso: nível de óleo do motor muito baixo. Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 255.

Piscando: sistema de óleo do motor avariado. Procure imediatamente uma oficina especializada para verificação do sensor do óleo do motor.

Piscando: pressão do óleo do motor muito baixa. **Não prosseguir!**

Desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor → Página 255. – Se a luz de advertência estiver piscando, embora o nível do óleo esteja em ordem, *não prosseguir nem deixar o motor funcionando*. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conversar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Por esse motivo, trabalhos no sistema do líquido de arrefecimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

Observe e na página 246 e no início desse capítulo na página 257.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13 (TL-VW 774 J)**. O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lila. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25°C (-13°F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosões. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.



Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção anticorrosiva → ①.

Uma mistura de G 13 com o líquido de arrefecimento do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção anticorrosiva e, por este motivo, deve ser evitada → ①.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

💡 NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do

líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

☞ Observe ▲ e ① na página 246 e ▲ no início desse capítulo na página 257.

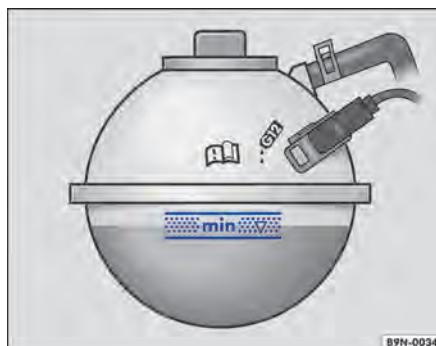


Fig. 203 No compartimento do motor: marcações no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento (representação esquemática).



Fig. 204 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (representação esquemática).

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 246.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 204.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 203. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("mín."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marca da.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → .

- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → Página 257 → .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorre um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 203. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → .
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida → Página 257, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** → .
- Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 257 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando vir ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:

- Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
- Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
- Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
- Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etileno-glicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

! NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → Fig. 203. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente frio*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamen-

tos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.



Fluido de freio



Fig. 205 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio (representação esquemática).

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança ➤

e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio conforme a **norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se tal fluido de freio não estiver disponível e por essa razão tiver que utilizar um outro fluido de freio de alta qualidade, então poderá ser utilizado um fluido de freio que corresponda aos requisitos segundo a norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos pré-requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

 Nível do fluido de freio muito baixo.  **Não prosseguir!** Verificar o nível do fluido de freio.

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → .

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio.

Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Tentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio que derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Bateria do veículo 12 V

Introdução ao tema

A bateria do veículo 12 V é um componente do sistema elétrico e serve para a alimentação de energia do veículo.

Por esse motivo, trabalhos no sistema elétrico somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves →  Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Local de instalação da bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V se encontra no compartimento do motor.

Explicação dos símbolos na bateria do veículo 12 V

-  Usar sempre óculos de proteção!
-  O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
-  Fogo, faíscas, fumo e luz exposta são proibidos!
-  Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
-  Manter as crianças longe da bateria do veículo 12 V e do eletrólito da bateria!
-  Observar sempre o Manual de instruções!

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.
- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a formação de faíscas no manejo de cabos e aparelhos elétricos assim como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.

- Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada ou congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

! NOTA

- Não expor a bateria do veículo 12 V por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por algum tempo, proteger a bateria do veículo 12 V contra o frio, de modo que a bateria do veículo 12 V não “congele”, pois ela poderá ser danificada com o frio.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo ou depois do auxílio à partida, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V

 Observe  e  na página 246 e  e  no início desse capítulo na página 262.

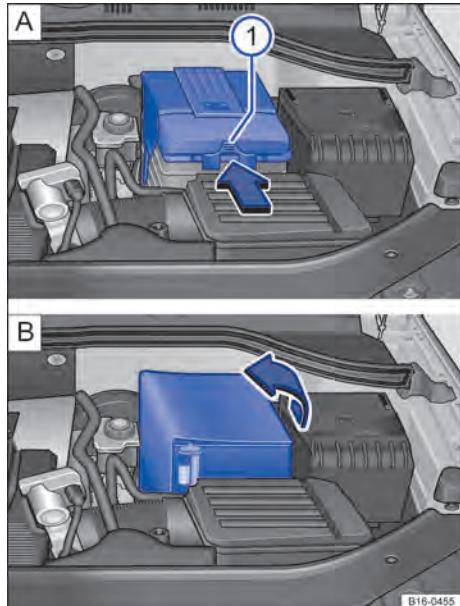


Fig. 206 Bateria do veículo 12 V no compartimento do motor: **A** variante 1: remover a cobertura de plástico. **B** Variante 2: rebater a guarnição flexível.



Fig. 207 Visor no lado superior da bateria do veículo 12 V (representação esquemática).

Verificar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente ►

e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo 12 V não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop → Página 137
são equipados com uma baterias 12 V de veículos especiais. O nível de eletrólito destas baterias 12 V do veículo não pode ser verificado por motivos técnicos. Procurar uma empresa especializada para verificar esta bateria do veículo 12 V.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 246.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 246.

Abrir a cobertura da bateria do veículo 12 V

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias 12 V do veículo ocorre de diferentes formas:

- *Com uma cobertura de plástico:* pressionar sobre a tira → Fig. 206 A ① no sentido da seta e retirar a cobertura para cima.
- *Com uma guarnição flexível:* rebater a cobertura para cima no sentido da seta → Fig. 206 B.

Verificar o nível do eletrólito da bateria (baterias do veículo 12 V com visor)

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo 12 V → Fig. 207 (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O indicador colorido no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca inclinar a bateria do veículo 12 V. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Nunca abrir uma bateria do veículo 12 V.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo 12 V

☞ Observe ▲ e ① na página 246 e ▲ e ① no início desse capítulo na página 262.

Carregar a bateria do veículo 12 V

A carga da bateria do veículo 12 V deve ser feita por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica requer um carregamento com tensão limitada → ▲. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo 12 V precisar ser substituída, informar-se antes da compra numa Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo 12 V.

Utilizar somente uma bateria do veículo 12 V que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo 12 V especial, por exemplo, *veículos com sistema Start-Stop* → Página 137, a bateria do veículo 12 V pode ser substituída somente por uma bateria 12 V de mesma especificação.

A bateria do veículo 12 V deve ser substituída em uma empresa especializada qualificada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo 12 V precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destrarar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme antifurto será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo 12 V

- Antes da reconectar a bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de 15 a 20 km/h (10 a 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 16. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos → Página 293.

Veículos com Keyless Access: → Página 65: se, após a conexão da bateria do veículo 12 V, a ignição não puder ser ligada, destrarar e travar o veí-

culo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Se a demanda da bateria do veículo 12 V for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo 12 V:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo 12 V seja descarregada. Por exemplo, isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ou de estacionamento ficarem acesas por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo 12 V se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado → Página 119.

ATENÇÃO

O uso de baterias 12 V do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias 12 V do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.

- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-círcito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo 12 V com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes eletrônicos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias 12 V de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. 

Resoluções de problemas

 Observe  e  na página 246 e  e  no início desse capítulo na página 262.

Bateria do veículo 12 V

 Alternador avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo 12 V não é carregada pelo alternador durante a condução. 

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltar da banda de rolagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor recomendado → Página 269. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rolagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 269.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 269.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. 

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Indicador de controle dos pneus

 Observe  no início desse capítulo na página 266.



Fig. 208 No porta-luvas: botão do indicador de controle dos pneus.

Descrição de funcionamento

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus () poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão → Fig. 208 até que um som de confirmação seja emitido.
- OU dependendo da versão, acessar o item de menu **Pressão pneu** no display instrumento combinado e armazenar a nova pressão dos pneus → Página 16.

O sistema ensina automaticamente, depois de reinicializar o valor salvo, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 269.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do botão de configuração pode fazer com que o indicador de controle dos pneus emita alertas falsos ou não emita sinais mesmo no caso de uma pressão dos pneus perigosamente baixa. Atentar para que a pressão de todos os pneus esteja correta antes de pressionar o botão de configuração.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 186.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser ►

movidio. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Primeiro, o indicador de controle dos pneus pode ser calibrado novamente por meio do botão → Fig. 208.

 Na condução com uma roda sobressalente ou de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda sobressalente ou de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.



Solução de problemas do indicador de controle dos pneus

 Observe  no início desse capítulo na página 266.

aceso	Causa possível → 	Solução
	A pressão do pneu de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar → Página 269. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado → Página 267.

Piscando	Causa possível → 	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. Adicionalmente, o display do instrumento combinado e do sistema Infotainment podem exibir uma mensagem de texto correspondente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus e a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 269.

- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, priorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 269.



- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga → Página 269.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 269.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda do controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 269.

 Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem. 

Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

ATENÇÃO

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.

- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor recomendado. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver pulando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.

- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

Manuseio de rodas e pneus

 Observe  no início desse capítulo na página 269.



Fig. 209 Esquema para a troca de roda.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são precisamente adequados.

Trocá rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema → Fig. 209. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar sobre meios-fios somente de modo lento e em ângulo reto.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus.
- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus → Página 277.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 274.
- Proteger os pneus contra contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Trocá rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema → Fig. 209. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo envelhecem mais rapidamente que pneus em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto também é válido para pneus que parecem utilizáveis externamente e cuja profundidade de perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito → .

Da mesma maneira, os pneus de inverno ou do ano todo perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente → Página 280.

A idade de cada pneu pode ser identificada por meio da data de fabricação → Página 277.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser **amaciados**. Pneus não amaciados têm menor aderência →  e menor efeito de frenagem → .
- Utilizar somente pneus de estrutura e tamanhos iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.

Substituir os pneus

- Substituir os pneus pelo menos para cada eixo → .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o modelo de veículo.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen.

Reprogramar o indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras → Página 266.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassis, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio. Isto pode causar danos aos pneus e aos aros.

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas estão de acordo com o veículo. Em caso de outros pneu, os vendedores devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Aros e parafusos de roda

 Observe  no início desse capítulo na página 269.

Aros, pneus e parafusos de roda são determinados para cada tipo de veículo. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda com o comprimento e forma de calota corretos → Página 283.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Parafusos de roda

Para cada tipo de veículo, deve-se sempre utilizar os parafusos de roda corretos, que devem sempre ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto → Página 284.

Aros com anéis do aro ou elementos decorativos aparafusados

Aros com anel do aro ou elementos decorativos aparafusados são compostos por várias peças. Estas peças são aparafusadas entre si com parafusos especiais. Aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → **▲**.

Identificação dos aros

Em alguns países, aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. As seguintes informações podem ser contidas no aro:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Substituir os aros em caso de danos.

⚠ ATENÇÃO

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Pressão do pneus

⚠ Observe **▲** no início desse capítulo na página 269.

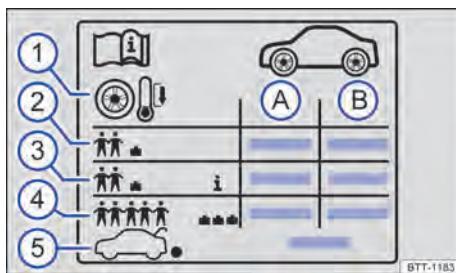


Fig. 210 Símbolos na etiqueta de pressão dos pneus.

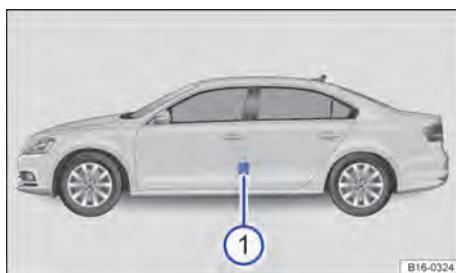


Fig. 211 Na coluna da porta do condutor: etiqueta de pressão dos pneus (alternativamente no lado interno da portinhola do tanque).

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Fig. 210:

- Ⓐ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- Ⓑ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- Ⓒ Orientação: verificar a pressão dos pneus com os pneus frios.
- Ⓓ Pressão do pneus no carregamento parcial.
- Ⓔ Dependendo do veículo: pressão de conforto dos pneus no carregamento parcial.
- Ⓕ Pressão dos pneus no carregamento total.
- Ⓖ Pressão dos pneus para a roda sobressalente ou para a roda de emergência.

A etiqueta de pressão dos pneus fornece a pressão correta dos pneus para os pneus liberados e encontra-se na coluna da porta do condutor → Fig. 211 ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 277.

Uma pressão incorreta dos pneus tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo e causa aumento do desgaste ou até mesmo o estouro dos pneus → **▲**. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em altas velocidades.

Pressão de conforto dos pneus

Dependendo do veículo, a etiqueta de pressão dos pneus pode conter uma pressão dos pneus de conforto → Fig. 210 (3). A pressão de conforto dos pneus possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão de conforto dos pneus, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês.
- Verificar a pressão dos pneus somente com os pneus frios. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Sempre adequar a pressão do pneus às condições de carga (4).
- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e seguir as informações sobre o sistema de controle dos pneus → Página 266.
- Aplicar sempre a pressão dos pneus indicada na etiqueta de pressão dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão incorreta dos pneus pode fazer com que o pneu perca ar repentinamente ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão incorreta dos pneus reduz sua vida útil e piora o desempenho do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

⚠ NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Sempre conduzir com as tampas das válvulas completamente rosqueadas.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

 Observe **▲** no início desse capítulo na página 269.



Fig. 212 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

Profundidade do perfil

Na maioria dos países, a profundidade residual de 1,6mm do perfil é determinada por lei – medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste.(observar legislação específica aplicável ao respectivo país). Por isso, todos os pneus devem dispor de uma profundidade do perfil uniforme, pelo menos por eixo → .

Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo → Página 280.

Indicadores de desgaste no pneu

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

No fundo do perfil dos pneus encontram-se indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 212. Marcações nos pneus indicam o estado do indicador de desgaste → Fig. 212.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

 Observe  no início desse capítulo na página 269.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível → .

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, parar assim que as condições de trânsito permitirem e seja seguro.
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.

- Em caso de danos nos pneus, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- Trocar o pneu danificado → Página 283 ou vedar e encher com o kit de reparo de pneus → Página 290. Para isso, procurar auxílio técnico especializado, caso necessário.
- Controlar e adequar todos a pressão dos pneus .
- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho e veda o pneu temporariamente.

Desgaste do pneu

Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu.

Durante a condução pode ocorrer uma falta de balanceamento, que se torna perceptível por uma trepidação da direção. Uma falta de balanceamento nas rodas também causa o desgaste das rodas. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente.

Uma regulagem incorreta do chassi limita a segurança de condução e aumenta o desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.

- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda sobressalente ou roda de emergência

 Observe  no início desse capítulo na página 269.



Fig. 213 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e retirar o revestimento do assoalho.
- Abrir a cinta de fixação e, se for o caso, remover a caixa de ferramentas da roda sobressalente.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente → Fig. 213 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.
- Remover a cinta de fixação da roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Colocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Eventualmente, a roda de uso normal do veículo não serve na depressão da roda de emergência no assoalho do compartimento de bagagem. Por essa razão, a roda substituída deve ser presa com segurança, por exemplo, com cintas tensoras, no compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Caso a versão da roda sobressalente seja diferente das rodas em uso, por exemplo, pneus de inverno ou roda de emergência, a roda sobressalente somente poderá ser utilizada em casos de pane por um curto período e com condução cautelosa → .

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência → Página 280.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ou da roda de emergência → Página 272.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos demais pneus de roda-gem pelo menos uma vez por mês. O pneu da roda sobressalente deve ser calibrado com a pressão mais alta prevista para o veículo
→ Página 272.

ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente ou a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição "80 km/h" ou "50 mph". Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.

- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de transmissão.
- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 272.
- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.



Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, **não** é possível fixar a roda substituída.



Inscrição dos pneus e tipo de pneus

Observe no início desse capítulo na página 269.

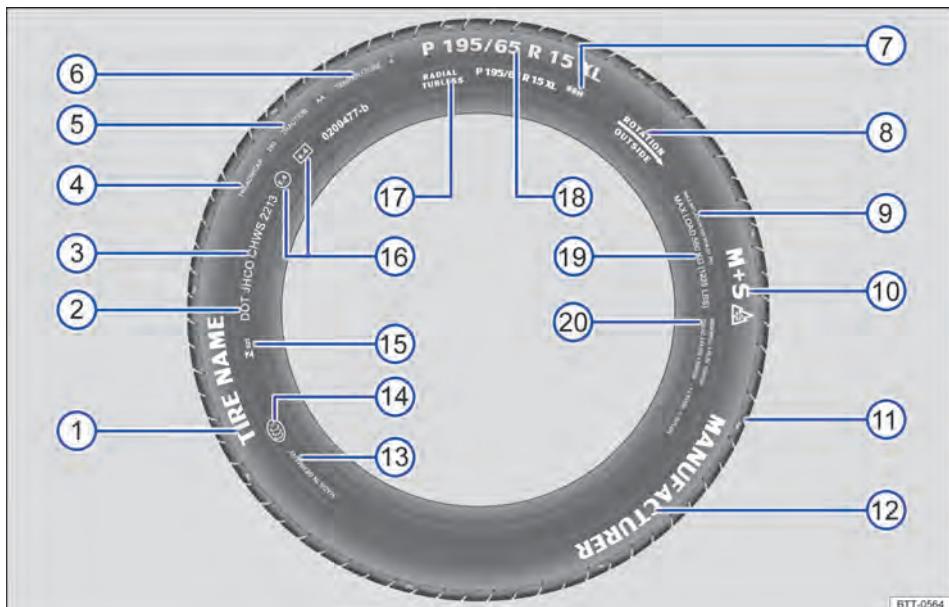


Fig. 214 Inscrição internacional dos pneus.

→ Fig. 214	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de identificação do pneu (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
	JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
	2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 307:

④ TREADWEAR 280

Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores

→ Fig. 214	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração e as saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e a tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 279 e código de velocidade → Página 279.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 279.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 279.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Identificação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 280. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 273.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara. Descrição do tamanho:
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load").



→ Fig. 214	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
⑯	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.
⑰	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: uma camada de Rayon (seda plástica).
⑱	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição dos pneus encontra-se em ambos os lados. Se for o caso, se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identificações internas do fabricante ou específicas de países.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus → ① em *Manuseio de rodas e pneus* na página 271. Os pneus de baixo perfil melhoraram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Assim as características de rodagem ideais são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

78	425 kg
81	462 kg
83	487 kg
85	515 kg
87	545 kg
88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)
T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)

- Y** máximo 300 km/h (186 mph)
Z acima de 240 km/h (149 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).



Pneus de inverno

Observe no início desse capítulo na página 269.

Pneus de inverno ou para o ano inteiro melhoram as características de condução e frenagem em caso de condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F) ou em condições de inverno, a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno ou para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm.

Para o uso de pneus de inverno, aplica-se:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus admitidos para o veículo.
- Utilizar somente pneus de inverno com o mesmo tipo de construção, tamanho e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade conforme o código de velocidade → .

Limitação de velocidade

Os pneus de inverno têm uma limitação de velocidade máxima conforme o código de velocidade → Página 277.

Em algumas versões, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind. Multifunc.** do instrumento combinado → Página 16.

Em caso de **pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.

Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado → Página 266.

Consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.



Correntes para neve

Observe no início desse capítulo na página 269.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em pistas cobertas com gelo ou neve, as correntes para neve melhoram a tração e comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser montadas **apenas nas rodas dianteiras e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
195/65 R 15	6 J x 15 ET 47
195/65 R 15	6 1/2 J x 15 ET 50



Tamanho do pneu	Aro
205/60 R 15	6 J x 15 ET 47
205/55 R 16	6 J x 16 ET 50
205/50 R 17 ^{a)}	6 J x 17 ET 48,5

- a) Utilizar somente correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 8 mm incluindo o cadeado da corrente.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes → ①. Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com caspas de cobertura por motivos de segurança. Caspas de cobertura podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Montar a roda de emergência no caso de pane na roda dianteira

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas → Página 275.

- Numa pane em uma roda dianteira, montar a roda de emergência no eixo traseiro.
- Trocar a roda dianteira danificada com a roda traseira que se tornou disponível. Atentar para o sentido de rodagem.

A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

⚠ ATENÇÃO

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar as instruções de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.

! NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são danificadas rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve com proteção integrada da jante.

 Nos veículos com indicador de controle dos pneus, após montar as correntes para neve, o sistema deve ser reprogramado → Página 266.

 As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.

Calotas

📘 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

Calota central

Observe no início desse capítulo na página 281.



Fig. 215 Retirar a calota central.



Fig. 216 Virar a calota central.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser instalada novamente após a troca de roda.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração → Fig. 215 ou por meio de um movimento de rotação → Fig. 216.

Veículos com calota central removível

- *Remover:* retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 225 e encaixá-lo num furo da calota → Fig. 215.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Instalar:*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- *Remover:* girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que se solte do aro → Fig. 216.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.
- *Instalar:* encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Calota integral

Observe no início desse capítulo na página 281.



Fig. 217 Retirar a calota integral.

A calota integral serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser instalada novamente após a troca de roda.

Remover a calota integral

- Tirar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 225.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho extrator → Fig. 217 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

- Parafuso de roda antifurto na posição → Fig. 220 ② ou ③ instalado.
- A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro, de modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu → Fig. 220 ①.

A calota integral deve encaixar de modo seguro em todo o contorno.

Capa de cobertura dos parafusos de roda

Observe ▲ no início desse capítulo na página 281.



Fig. 218 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Remover e encaixar as capas de cobertura

- *Remover:* tirar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 225.
- Passar o gancho extrator pela abertura na capa de cobertura do parafuso → Fig. 218 e extrair no sentido da seta.
- *Instalar:* encaixar a capa de cobertura até o bate-tente nos parafusos da roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica está dimensionado somente para uma troca de roda, na qual um pneu do veículo está danificado e precisa ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.

- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Em veículos com indicador de controle de pneus, se for o caso, o sistema deve ser reprogramado após a troca da roda
→ Página 266.

 Dependendo da versão do modelo, o veículo pode ter uma caixa solta com ferramentas de bordo no compartimento de bagagem. Essas ferramentas de bordo que acompanham o veículo servem para uma possível troca dos pneus de inverno.

8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 209.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Se for o caso, remover as calotas da roda
→ Página 281.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Preparações para a troca de roda

 Observe  no início desse capítulo na página 283.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda
→ 

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento
→ Página 174.
3. Transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 140.
4. Desligar o motor e, se for o caso, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição
→ Página 130.
5. Transmissão manual: engatar a marcha
→ Página 139.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta diagonal com uma pedra, calço dobrável ou algum outro objeto apropriado.

Parafusos de roda

 Observe  no início desse capítulo na página 283.



Fig. 219 Troca de roda: afrouxar os parafusos de roda.

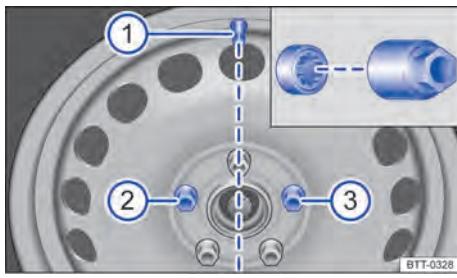


Fig. 220 Troca de roda: Válvula do pneu **①** e posições de montagem do parafuso de roda antifurto **②** ou **③**.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 219.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário →

Soltar o parafuso de roda antifurto

O parafuso de roda antifurto deve estar apafusado em uma roda com calota integral na posição → Fig. 220 **②** ou **③** em relação à posição da válvula do pneu **①**. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto das ferramentas de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário →

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas.

Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro intacto.

ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco (variante 1)

Observe  no início desse capítulo na página 283.



Fig. 221 Pontos de apoio do macaco.

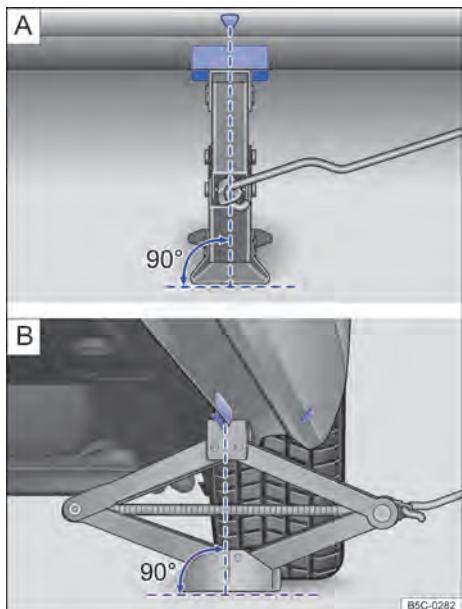


Fig. 222 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos reforços no assoalho, que se encontram atrás das marcações na carroceria → Fig. 221. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P → Página 140 e ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 174.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque → Página 209: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada → Página 284.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 221 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Prender a manivela no alojamento no macaco.
8. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja firme sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de encosto → Fig. 222 A e B.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se envolver a travessa debaixo do veículo → Fig. 222.
11. Continuar a erguer o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 222.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Suspender o veículo com o macaco (variante 2)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 283.



Fig. 223 Pontos de apoio do macaco.

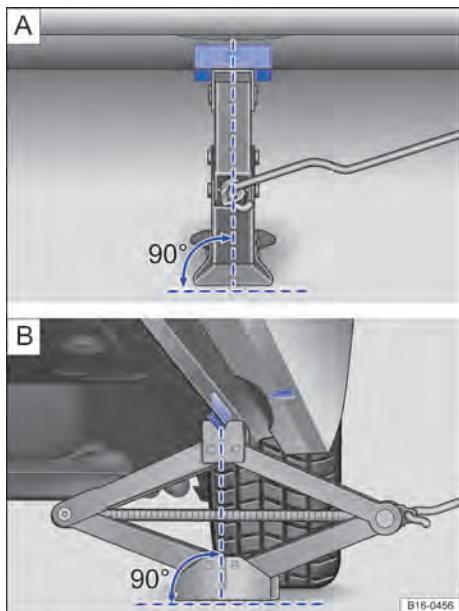


Fig. 224 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) → Fig. 223. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → ⚠.

Listas de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 140 e ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 174.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque → Página 209: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada → Página 284.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 223 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Prender a manivela no alojamento no macaco.
8. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embalhado do ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja firme sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de encosto → Fig. 224  e .
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se envolver a travessa debaixo do veículo → Fig. 224.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 224.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.



Trocá a roda

Observe  no início desse capítulo na página 283.



Fig. 225 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 284.
- Soltar os parafusos de roda → Página 284.
- Suspender o veículo → Página 286.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → Fig. 225 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Se for o caso, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 277.

- Colocar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição → Fig. 220 ② ou ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.

- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário →  Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais → Página 281.

ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

Observe  no início desse capítulo na página 283.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem → Página 225.
- Guardar a roda removida no compartimento de bagagem de maneira segura.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente → Página 285.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

 Em veículos com indicador de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser “reprogramado” → Página 266.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Com o kit de reparo dos pneus é possível vedar, de modo eficiente e rápido, danos de pneus, causados por corpos estranhos ou furos com até aproximadamente 4 mm de diâmetro. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar mais uma vez a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução e, se necessário, adequar.

Quando houver mais de um pneu danificado no veículo, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.
- Em conexão com pneus de mobilidade. Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

ATENÇÃO

A utilização do kit de reparo dos pneus pode ser perigosa, especialmente se o pneu for enchedo na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.

- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir no máximo a 80 km/h (50 mph) por apenas dez minutos, depois disso, verificar o pneu.

 Descartar o vedante usado ou escorrido de acordo com as prescrições legais.

 Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

 Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.

Componentes do kit de reparo dos pneus

Observe no início desse capítulo na página 290.

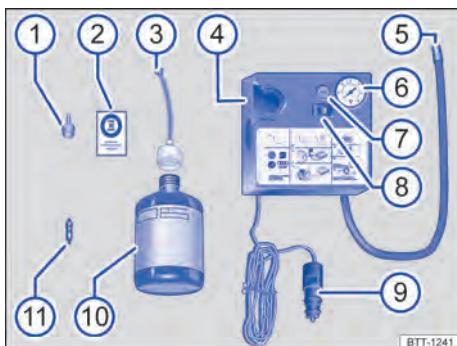


Fig. 226 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.

O kit de reparo pode se encontrar em diferentes lugares do veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem, no porta-objetos lateral ou embaixo do assoalho do compartimento de bagagem. Ele é composto pelas seguintes peças → Fig. 226:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade "máx. 80 km/h" ou "máx. 50 mph"
- ③ Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Indicador de pressão da roda
- ⑦ Botão de sangria de ar
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

A chave para remoção do elemento da válvula possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente

assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪.

Preparações

Observe no início desse capítulo na página 290.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada →

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 174.
3. Transmissão automática ou transmissão de dupla embreagem DSG®: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 140.
4. Desligar o motor e, se for o caso, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 130.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 139.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança → Página 60. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível → Página 290.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 209.
10. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
11. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
12. Colar a etiqueta adesiva → Fig. 226 ② do kit de reparo dos pneus no painel de instrumentos, no campo de visão do condutor.
13. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

¹⁾ Também pode estar integrado ao compressor de ar.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus

 Observe  no início desse capítulo na página 290.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 226 ①, desenroscar o elemento da válvula da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus → Fig. 226 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento → Fig. 226 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento → Fig. 226 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.
- Retirar a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 226 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 226 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo → Fig. 226 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo → Página 196.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA → Fig. 226 ⑯.

- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) → 
Tempo de funcionamento máximo: 8 minutos → ①.

- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado → .
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente a no máximo 80 km/h (50 mph), quando a pressão de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) do pneu for atingida.
- Verificar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução → Página 293.

ATENÇÃO

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento de pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito grande. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução

 Observe  no início desse capítulo na página 290.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 226 ⑤ e ler a pressão dos pneus no indicador da pressão dos pneus ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior:

- Não prosseguir! O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado → .

1,4 bar (20 psi/140 kPa) ou superior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto → Página 266.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

ATENÇÃO

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou inferior.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Manutenção

Serviço

Serviços de manutenção e Manutenção e garantia digital

Por meio dos **dados do veículo** colados no envelope do Manual de instruções, fica garantido que somente as peças originais Volkswagen® corretas serão instaladas em seu veículo. Além disso, por meio deles, define-se qual tipo de serviço é adequado ao seu veículo.

Na etiqueta de dados do veículo são confirmadas a **liberação inicial ou a data da entrega, a inspeção de entrega** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo.

Armazenamento dos trabalhos de manutenção executados ("Manutenção e garantia digital")

Os comprovantes de serviço serão armazenados na memória do sistema central pela Concessionária Volkswagen ou empresa especializada. Por meio desta documentação transparente do histórico de serviço, os trabalho de manutenção realizados no veículo pode ser acessados a qualquer momento. A Volkswagen recomenda que, depois de cada serviço realizado, seja pedido um comprovante de serviço impresso contendo os dados sobre os trabalhos de manutenção armazenados no sistema.

A cada novo serviço, a empresa de serviços deverá substituir o comprovante de serviço anterior por uma impressão atualizada.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre a documentação do trabalho de manutenção.

Trabalhos de manutenção

No Manutenção e garantia digital, estão documentadas as seguintes informações de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Se foi sido dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.

- Se você tinha desejos especiais para ou durante a manutenção (seu consultor técnico anotará na ordem de serviço).
- Quais componentes ou fluidos foram trocados.
- Quando é seu próximo prazo de serviço.

A garantia de mobilidade LongLife é válida até o próximo serviço. A documentação é realizada em cada inspeção vencida.

A natureza e o escopo do trabalho de manutenção pode variar de veículo para veículo. As atividades individuais do veículo podem ser obtidas em uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção em um Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. ▷

Serviço fixo ou serviço flexível

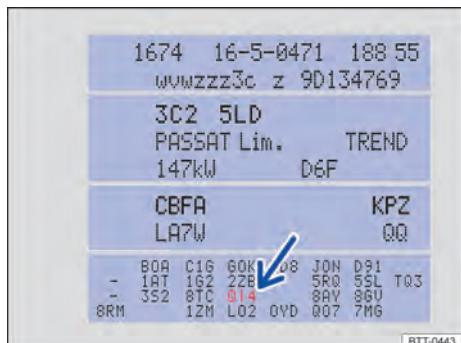


Fig. 227 Etiqueta de dados do veículo com número PR do respectivo serviço (Representação esquemática).

Os eventos de serviço se diferenciam entre **Serviço de troca de óleo** ou **Inspeção**. O indicador do intervalo de serviço no display do instrumento combinado serve como lembrete da data de vencimento do próximo evento de serviço.

Dependendo do equipamento do veículo, da motorização e das condições de uso, pode ser aplicado ao serviço de troca de óleo o **serviço fixo** ou o **serviço flexível**.

De que forma posso reconhecer que tipo de serviço meu veículo necessita?

- No número PR da etiqueta de dados do veículo → Fig. 227 (seta) → Página 314.
- Nas seguintes tabelas.

Evento de serviço ^{a)}	Número PR	Tipo de manutenção	Intervalo de serviço
Serviço de troca de óleo	Q11	Fixo	A cada 5.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	Q12		A cada 7.500 km ou 1 ano ^{b)} .
	Q13		A cada 10.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	Q14		A cada 15.000 km ou 1 ano ^{b)} .

Evento de serviço ^{a)}	Número PR	Tipo de manutenção	Intervalo de serviço
	QI6	Flexível	Conforme o indicador do intervalo de serviço.
Inspeção		Conforme o indicador do intervalo de serviço.	

- a) As indicações referem-se a condições normais de uso.
b) O que ocorrer primeiramente.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW
→ Página 252.

Particularidade do serviço flexível

No serviço flexível o serviço de troca de óleo só será necessário quando o seu veículo precisar desta troca. Para determinar a data, são consideradas as condições de funcionamento individuais e o seu estilo de condução pessoal. Um elemento fixo deste serviço flexível é o uso de óleo do motor LongLife em vez de óleo do motor convencional.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW
→ Página 252.

Caso não desejar o serviço flexível, também pode optar pelo serviço fixo. Um serviço fixo pode, no entanto, afetar os custos do serviço. Seu consultor de manutenção terá prazer em aconselhá-lo.

Indicador do intervalo de serviço

Os prazos de serviço na Volkswagen são exibidos pelo indicador do intervalo de serviço no instrumento combinado → Página 28. O indicador do intervalo de serviço informa sobre um prazo de serviço que contém uma troca do óleo do motor e sobre outro prazo de serviço que contém uma inspeção. No vencimento do respectivo serviço, também podem ser realizados os trabalhos adicionais que vão vencer, por exemplo, troca do fluido de freio e das velas de ignição.



Informações sobre as condições de uso

O escopo e os intervalos de serviço prescritos estão definidos basicamente para as **condições de uso normais**.

No caso de **condições de severidade**, é necessário realizar algumas tarefas já antes do vencimento do próximo serviço ou entre os intervalos de serviço indicados.

Condições de severidade são, entre outras:

- Combustível com enxofre,
- Tráfego frequente em trajetos curtos,
- Marcha lenta prolongada do motor, por exemplo, táxi,
- Funcionamento em áreas com alta incidência de poeira.
- Condução frequente com reboque,
- Condução em trânsito intenso, como pode ocorrer nas áreas urbanas, por exemplo, e
- condução predominante no inverno.

Isto aplica-se especialmente para os seguintes componentes:

- Filtro de poeira e pólen
- Filtro de ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas de diesel
- Óleo do motor

O consultor técnico de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada terá prazer em aconselhá-lo, se nas condições de funcionamento de seu veículo são necessários serviços entre os intervalos de manutenção normais.

⚠ **ATENÇÃO**

Serviço insuficiente ou não realizado e a inobservância dos intervalos de serviço podemoccasionar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção em um Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

💡 **NOTA**

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

Escopo do serviço

Os escopos de serviço incluem todos os **trabalhos de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de conservação*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias para seu veículo:

- Na sua Concessionária Volkswagen.
- Em uma empresa especializada.
- No Sistema Eletrônico de Informações de Oficina e Reparo erWin em "<https://erwin.volks-wagen.de>".

Trabalhos de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria do veículo 12 V: verificar e, se necessário, substituir.
- Iluminação: verificar
- Componentes de alta tensão: verificar
- Buzina: verificar
- Regulagem do farol: verificar
- Indicador do intervalo de serviço: reinicializar

Motor/Transmissão

- Sistema de escape: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar
- Sistema de gás: verificar
- Correia poly-V: verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Motor e componentes do compartimento do motor: verificar
- Nível do óleo do motor: verificar

Chassi

- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Pneus: verificar
- Sistema de freio: verificar
- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar

- Rolamentos da barra de acoplamento e da barra estabilizadora: verificar
- Suspensão pneumática: verificar
- Kit de reparo dos pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Direção assistida: verificar
- Amortecedores/molas helicoidais: verificar

Carroceria

- Sistemas de teto: verificar
- Para-brisa: verificar
- Carroceria: verificar quanto a corrosão
- Palheta dos limpadores do para-brisa: verificar
- Sistema de limpadores e de lavadores dos vidros: verificar
- Dispositivo de retenção da porta: lubrificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Drenos de água: verificar
- Teste de rodagem: realizar

Trabalhos de manutenção

Complementarmente aos trabalhos de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros trabalhos de manutenção em seu veículo. Estes trabalhos devem ser realizados em *função do tempo e/ou quilometragem*.

- Aditivos: trocar/completar
- Fluido de freio: trocar
- Filtro de partículas de diesel: verificar
- Tanque de gás natural e tubos: trocar
- Transmissão: trocar filtro/óleo
- Suporte da transmissão: trocar
- Filtro do sistema de gás: trocar
- Sistema de acionamento do eixo/diferencial: trocar óleo
- Filtro do óleo diesel: trocar/drenar
- Filtro de ar: trocar
- Motor: trocar filtro/óleo
- Filtro de poeira e pólen: trocar
- Velas de ignição: trocar
- Correia dentada/tensor da correia dentada : verificar/trocar

Também é possível realizar trabalhos de manutenção fora dos eventos de serviço → Página 294. ►

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen ou as empresas especializadas estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a conservação do seu veículo.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobre tudo, a longa exposição pode fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos nem possam mais ser removidos.

Para limpeza e conservação corretas, a Volkswagen recomenda o uso de produtos de limpeza originais, projetados para o seu veículo.¹⁾ Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre produtos de limpeza liberados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.
- Proteger as mãos e os braços contra peças de cantos vivos, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo as partes internas das caixas de rodas.

ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou com deposição de gelo reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não tratar o para-brisa com produtos de revestimento de vidro deflectores de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

ATENÇÃO

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

NOTA

Manchas, sujeiras e outras deposições contendo componentes agressivos e solventes atacam o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações sempre o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

¹⁾ Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen. Observar as indicações de uso dadas na embalagem.

Lavar o veículo

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos de sal para degelo ou água salgada.

Sistemas de lavagem automáticos

Observar sempre todas as especificações do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas no veículo → ①.

- Dar preferência a sistemas de lavagem automáticos sem escovas.
- Lavar o veículo previamente com água.
- A coluna de direção não deve estar travada em lava rápidos → Página 148.
- Desligar sempre os limpadores do para-brisa → Página 104 e o sensor de chuva e de luz antes da lavagem do veículo.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Em veículos com películas decorativas e de proteção, não escolher um programa de lavagem a cera quente.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Em hipótese alguma utilizar bicos rotativos → ①.

- Utilizar água com temperatura máxima de 60 °C (+140 F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Mover o jato de água uniformemente, mantendo o bico ejetor numa distância mínima de 50 cm dos vidros laterais e outras partes do veículo.
- Não direcionar o jato de água sobre um mesmo local por muito tempo. No lugar disso, deixar a sujeira resistente amolecer.
- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações de borracha, por exemplo, vidros laterais, frisos brilhantes, pneus, mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo, por exemplo, fechaduras da porta.
- Sensores, lentes de câmaras, filmes decorativos e de proteção só podem ser borrifados diretamente por curto tempo.

Lavagem manual

A lavagem manual é sempre um modo protetor de lavar o seu veículo. Mas também nesse caso devem ser observadas algumas coisas → ①.

- Antes de lavar o veículo, amolecer a sujeira resistente com água em abundância e, a seguir, enxaguar.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar bem a esponja, a luva de lavagem ou a escova de lavagem regularmente em curtos espaços de tempo.
- Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Quando a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo que seja utilizada regularmente uma cera conservante no sistema de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos 2 vezes por ano com cera conservante sólida original Volkswagen (000 096 317).

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo tiver perdido o seu visual agradável e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com retardos em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

! NOTA

Uma lavagem do veículo incorreta pode ocasionar graves danos ao veículo!

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não lavar o veículo sob sol forte.
- Em dias frios, nunca direcionar um jato de água às fechaduras de portas, às portas ou à tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

! NOTA

Sistemas de lavagem que captam os contornos de forma mecânica podem danificar o veículo, por exemplo, o spoiler.

! NOTA

Peças e superfícies com pintura fosca, peças plásticas sem pintura, vidros dos faróis e lanternas traseiras podem ser danificadas por uma lavagem incorreta do veículo.

- No caso de superfícies com pintura fosca, utilizar exclusivamente sistemas de lavagem sem escovas.
- Não utilizar escovas duras que arranham.

 Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para este fim. Nesses locais, é impedido que água eventualmente suja com óleo chegue à canalização de esgoto.

Conservar e limpar o veículo exteriormente

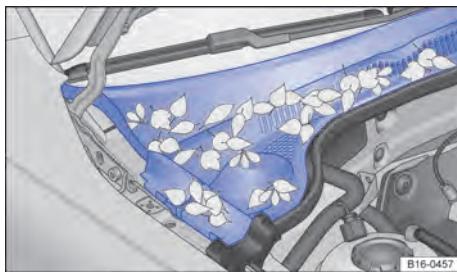


Fig. 228 Entre o compartimento do motor e o para-brisa: caixa de água (representação esquemática).

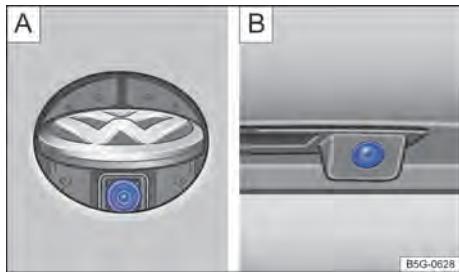


Fig. 229 Na traseira do veículo: câmera de marcha a ré **A** no logo Volkswagen ou **B** na iluminação da placa de licença (representação esquemática).

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ①.

Vidros, superfícies de vidro: remover resíduos de cera, por exemplo, de produtos de conservação, com o pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) ou com um limpavidros adequado.

Havendo neve e gelo, utilizar uma escovinha manual. Ao utilizar um esfregão de plástico, direcionar somente para uma direção.

Se houver congelamentos, utilizar o descongelante original Volkswagen (000 096 322).

Palhetas dos limpadores do para-brisa:
→ Página 226.

Pintura: tratar as superfícies sempre com cuidado para não desgastar camada de tinta. Limpar sujeiras leves, por exemplo, deposições, resíduos de insetos, produtos cosméticos imediatamente com um pano macio e uma solução de detergente suave¹⁾ ou remover com massa de limpeza.

Corrigir pequenos danos de pintura com uma caneta tira-riscos. Obter o número da cor da etiqueta de dados do veículo → Página 314. Para danos em superfícies de pintura fosca, deve-se procurar uma empresa especializada.

Mais indicações:

- Combustível ou material operacional derramado: remover imediatamente.
- Deposição de ferrugem: umedecer as deposições com solução de detergente. Em seguida, remover com massa de limpeza.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em 1 litro de água.

- Corrosão: mandar remover em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Sobre uma pintura limpa, não se formam mais gotículas de água: conservar a pintura no mínimo 2 vezes ao ano com cera sólida original Volkswagen (000 096 317).
- Sem brilho, com aparência desagradável apesar da conservação/pintura: tratar o veículo livre de sujeira e poeira com um polimento apropriado.

Caixa d'água, compartimento do motor: remover folhagens e outros objetos soltos com um aspirador ou com a mão → Fig. 228 → ①. A limpeza do compartimento do motor deve ser sempre realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada → ▲.

A água introduzida manualmente na caixa coleto-ra de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

Sensores, lentes das câmeras: limpar a área na frente dos sensores ou da câmera com um pano macio e detergente livre de solvente. Observar os locais de montagem → Página 6.

Em veículos com câmera de marcha a ré no logo Volkswagen traseiro → Fig. 229 A:

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição R.
- Limpar a lente da câmera

Limpar as áreas sensíveis do sensor de chuva e de luz e o visor da câmera no para-brisa, como **vidros da porta, superfícies de vidro** (dependendo da versão).

Remover a neve com uma vassourinha. Não utilizar água morna ou quente.

Se houver congelamentos, utilizar o descongelante original Volkswagen (000 096 322).

Filmes decorativos, filmes de proteção: remover a sujeira do mesmo modo que na **pintura**. Para superfícies decorativas foscas, utilizar o produto de limpeza para plásticos original Volkswagen (000 096 314).

A cada 3 meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicação, utilizar somente panos macios de microfibra. **Não utilizar cera quente**, nem mesmo em sistemas de lavagem!

Mais indicações:

- Sujeira persistente: remover cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxagar com água morna.

Elementos decorativos, frisos decorativos, tubos de escapamento de cromo, alumínio ou aço inoxidável: limpar exclusivamente com um pano macio e solução de detergente neutra¹⁾ em um ambiente livre de poeira.

Peças cromadas podem ser conservadas com cera conservante sólida original Volkswagen (000 096 317).

Superfícies anodizadas: não utilizar produto para conservação de peças cromadas.

Faróis, lanternas traseiras: utilizar uma esponja macia umedecida com solução de detergente neutro¹⁾. Não utilizar produtos de limpeza contendo álcool ou solventes.

Mais indicações:

- Sujeiras persistentes: remover com o produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Rodas: remover sujeira e sais de degelo com água em abundância.

Em rodas de liga leve: tratar as rodas de alumínio sujas com produto de limpeza para rodas original Volkswagen (000 096 304). A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera conservante sólida original Volkswagen nas rodas a cada 3 meses (000 096 317).

Mais indicações:

- Camada de pintura danificada: corrigir imediatamente com uma caneta tira-riscos. Se for o caso, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada .
- Acionamento do freio: utilizar produto de limpeza para rodas original Volkswagen (000 096 304).

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em 1 litro de água.

Cilindro da fechadura da porta: para descongelar, a Volkswagen recomenda utilizar descongelante original Volkswagen (000 096 322). Não utilizar descongelantes para fechaduras das portas contendo substâncias desengordurantes.

ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 246.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não utilizar objetos de limpeza muito duros ou que arranhem.

NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior.

- Mandar limpar a área debaixo da cobertura perfurada em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 No caso de filmes decorativos e películas de proteção, a durabilidade e a tonalidade da cor são influenciadas por influências climáticas, tais como radiação solar, umidade, impurezas do ar, batidas de pedras etc.. Filmes decorativos podem apresentar traços de uso e de envelhecimento depois de cerca de 1 a 3 anos, películas de proteção, depois de 2 a 3 anos. Em zonas climáticas muito quentes, os filmes decorativos podem descolorir um pouco dentro de um ano, e películas de proteção, no segundo ano.

Conservar e limpar o interior do veículo

A partir do resumo a seguir, podem ser obtidas recomendações sobre limpeza e conservação de peças do veículo individuais → ①.

Vidros: limpar com limpavídeos e, em seguida, secar com uma camurça para vidros limpos ou com um pano que não solta fiapos.

Tecidos, microfibra, couro sintético: remover a sujeira com produto de limpeza interna original Volkswagen (000 096 301). Nunca tratar os materiais com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Mais indicações:

- Partículas de sujeira aderidas na superfície: remover regularmente com um aspirador de pó para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: remover com produto para limpeza interna original Volkswagen (000 096 301). Secar as partes de graxa e corantes dissolvidas com um pano absorvente; se necessário, ainda tratar posteriormente com água.
- Sujeira específica, por exemplo, de caneta de tinta, esmalte para unhas: utilizar produto para limpeza interna original Volkswagen (000 096 301), se necessário, tratar posteriormente com solução de detergente neutro¹⁾.

Couro natural: remover sujeira recente com pano de algodão e solução de detergente neutro¹⁾. Não permitir a penetração de líquidos nas costuras.

Manchas ressecadas devem ser tratadas com produto para limpeza de couros original Volkswagen (000 096 323).

Regularmente e a cada limpeza, aplicar creme de conservação com proteção contra o efeito de luz e com efeito de impregnação, se necessário, utilizar creme para couros de cor especial. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta.

Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxas para sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em 1 litro de água.

Mais indicações:

- Sujeira à base de gorduras, por exemplo, remover as manchas recentes com um pano absorvente.
- Sujeiras específicas, por exemplo, de caneta de tinta, esmalte para unhas e manchas ressecadas: tratar com produto para limpeza de couro original Volkswagen (000 096 323).

Peças de plástico: utilizar um pano macio e úmido.

Sujeiras resistentes devem ser removidas com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro¹⁾. Se necessário, utilizar um produto para limpeza de plásticos isento de solventes original Volkswagen (000 096 314).

Elementos decorativos, frisos decorativos de cromo, alumínio ou aço inoxidável: limpar com um pano macio e solução de detergente neutra¹⁾ em um ambiente livre de poeira.

Superfícies anodizadas: não utilizar produto para conservação de peças cromadas.

Elementos de comando: remover sujeiras mais grosseiras e de difícil acesso com um pincel macio. A seguir, utilizar um pano macio e um pouco de solução de detergente neutro¹⁾. Cuidar para que não penetre nenhum líquido nos comandos.

Displays: utilizar um pano para limpeza original Volkswagen (000 096 166 A) com um pouco de água, um limpador de vidros ou com um limpador para LCD. Não limpar os displays secos.

Vedações de borracha: limpar com um pano macio que não solta fiapos e muita água. Tratar regularmente com conservante para borrachas original Volkswagen (000 096 310).

Cintos de segurança: puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado → . Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave. Deixar o tecido do cinto seco completamente, depois enrolar.

Elementos decorativos de madeira: limpar com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro¹⁾.

Limpeza de estofados

Se algum vestuário de tingimento insatisfatório, por exemplo, brim, tingir o estofado dos bancos, então não se trata de um revestimento de má

qualidade. Nos estofados dos bancos podem estar instaladas peças do sistema de airbag e conectores elétricos. Uma danificação, limpeza e tratamento inadequados ou deixar molhar, além de danos ao sistema elétrico do veículo, também podem avariar o sistema de airbag → .

Dependendo da versão, em bancos equipados com aquecimento de bancos, estão instalados componentes elétricos e conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento estacionário para secar os bancos.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Se houver dúvidas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Deixar o cinto de segurança lavado seco antes de recolher.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Objetos de arestas cortantes, por exemplo, fechos, rebites em vestuário ou em cintos, podem ocasionar danos em superfícies. Também fechos de velcro podem causar danos.

¹⁾ Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em 1 litro de água.

- Nunca utilizar um higienizador a vapor, escovas, esponjas rígidas etc., para a limpeza.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Acessório e peças de reposição

A Volkswagen recomenda procurar aconselhamento em uma Concessionária Volkswagen antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando peças tiverem que ser substituídas. A Concessionária Volkswagen assessorá em determinações legais e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen[®]** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo e (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Fazem parte de tais equipamentos, por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo € (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União

Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventilinhas.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, fixar ou montar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ▲!

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen[®]**.

Informações sobre reparos Volkswagen

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento.

Cientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul: Entrar em contato com uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada, ou registrar-se no portal da internet erWin (Informações eletrônicas de oficina e reparo):

<https://erwin.volkswagen.de>

erWin está disponível em inúmeros idiomas.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de montagem das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ambientalmente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma substituição do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

Disfunção ou danos em sensores e câmeras

Reparos inadequados, modificações estruturais no veículo, por exemplo, "rebaixado", peças agregadas instaladas posteriormente no veículo ou, caso aplicável, no reboque, ou modificações no

revestimento podem causar desajustes ou danos aos sensores ou câmeras. Isto também pode ser causado por impactos, por exemplo, ao estacionar.

A não observância pode limitar funções importantes (sistemas de assistência ao condutor) e, eventualmente, danificar o veículo.

A área em frente aos sensores e câmeras não pode estar obstruído por adesivos, faróis adicionais, molduras decorativas para a placa de licença, ou algo semelhante.

Realizar todas os reparos ou modificações estruturais uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais indicações:

- Uma nova pintura na área dos sensores pode afetar a função do respectivo sistema.
- Visto que o logo VW influencia a visão do sensor do radar na área frontal, conduzir o veículo somente com o logo VW original.

Protetor do cárter

Uma proteção do motor pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter.

Dependendo do local de uso do veículo, pode ser útil deixar instalar uma proteção do motor, por exemplo, ao conduzir sobre o meio-fio, em entradas de terra ou em estradas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a instalação em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal especializado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, fixar ou montar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → !

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Comunicação móvel no veículo

Radiação eletromagnética

Ao operar um telefone móvel ou um aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, a radiação eletromagnética não é desviada para o exterior de modo ideal. Uma radiação aumentada no habitáculo pode ocorrer principalmente em recepção de má qualidade, por exemplo, em regiões do interior. Pode haver um risco para a saúde → .

Conforme a versão, pode ser utilizada uma interface de telefone apropriada para conectar o telefone móvel com a antena externa → caderno *Sistema Infotainment*. A qualidade de conexão se torna melhor e o alcance aumenta.

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth®. Antes de utilizar, fixar o telefone móvel em um suporte adequado →  ou guardar sem possibilidade de deslocamento nos porta-objetos existentes, por exemplo, no console central.

No caso de uma interface de telefone que suporta a tecnologia **SIM-Access-Profile (SAP)**, utilizar um telefone móvel compatível.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de transmissão está sujeita a autorização.

Consultar outras informações sobre a instalação de aparelhos de transmissão em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marcapasso, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do aparelho em um implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

ATENÇÃO

Telefones móveis soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar o telefone móvel e acessório fora da área de expansão de airbags ou guardar de forma segura.

Informações do cliente

Garantia de garantia de mobilidade LongLife

Cobertura da garantia da Concessionária Volkswagen

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de isenção de defeitos aos veículos vendidos por eles.

As Concessionárias Volkswagen dão garantia para isenção de defeitos de veículos Volkswagen novos de fábrica.

Detalhes sobre as condições de garantia podem ser encontrados no seu contrato de venda.

Para mais informações, favor dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Favor considerar que o desgaste natural e danos por sobrecarga, manuseio incorreto ou modificações inadmissíveis estão excluídos da garantia.

Caso o seu veículo fique inoperante, favor informar a Concessionária Volkswagen mais próxima.

Cobertura da garantia para pintura e carroceria

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de pintura e carroceria dos veículos vendidos por eles.

Complementarmente às condições de garantia para automóveis Volkswagen novos de fábrica – conforme contrato de venda – a Concessionária Volkswagen oferece garantia sobre o veículo vendido para que não ocorram defeitos na pintura ou perfurações por corrosão na carroceria por um determinado período:

- Uma garantia de 3 anos contra defeitos de pintura assim como
- Uma garantia de 12 anos contra oxidação passante. Uma oxidação passante nesse sentido é a perfuração da chapa na carroceria, que progrediu da parte interna (espaço oco) para a parte externa.

Contudo, caso ocorram esses tipos de danos, eles serão eliminados pela manutenção sem faturamento dos custos de mão-de-obra e material por qualquer Concessionária Volkswagen.

Reivindicações de garantia não se aplicam se:

- Os danos foram causados por ação externa ou conservação insuficiente.
- Os defeitos na carroceria ou na pintura não forem eliminados em tempo hábil conforme instrução do fabricante.
- As perfurações por corrosão estão relacionadas com causas decorrentes de reparos na carroceria não realizados em conformidade com a especificação do fabricante.

Após o reparo realizado na carroceria ou pintura, a Concessionária Volkswagen confirma a garantia contra perfurações por corrosão na área reparada.

Garantia de mobilidade LongLife

Em muitos mercados europeus, é possível adquirir com a entrega, de seu novo veículo, a abrangente garantia de mobilidade LongLife, que se renova a cada inspeção realizada.

Favor observar que a validade da garantia de mobilidade LongLife Volkswagen pode ser diferente para veículos que foram vendidos em determinados países. Para mais informações, favor dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

A sua Concessionária Volkswagen fornece uma abrangente garantia de mobilidade LongLife para cada veículo novo, válida a partir da entrega até a primeira inspeção. Desde que você adquira seu veículo novo diretamente da Volkswagen AG, a Volkswagen AG dá a garantia de mobilidade LongLife a partir da entrega até a primeira inspeção.

A sua Concessionária de serviço Volkswagen renova sempre a garantia de mobilidade LongLife até a próxima inspeção, caso você realize a inspeção na Concessionária. Com os custos de manutenção, os custos do pacote total de serviços é amortizado.

A abrangente garantia de mobilidade LongLife lhe assegura principalmente os seguintes serviços:

Caso seu veículo pare por algum defeito técnico¹⁾, serão prestados os serviços correspondentes no caso de pane ou acidente. A garantia de mobilidade LongLife oferece proteção e mobilidade certificadas.

A inspeção não serve somente para a conservação do veículo, contribui também para a segurança do funcionamento e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser executados regularmente conforme estipulado pelo fabricante.

Seu direito à garantia de mobilidade LongLife é documentado no Manutenção e garantia digital a cada vencimento da inspeção. Uma documentação mantida sem falhas dos serviços de manutenção demonstra que seu veículo é mantido e conservado de forma profissional.

Memória e serviço de dados

Seu veículo é equipado com várias unidades de controle eletrônicas. Alguns deles são necessários para o funcionamento seguro do seu veículo, outros auxiliam durante a condução (sistemas de assistência ao condutor). Além disso, seu veículo oferece funções de conforto ou de infotainment, que também são possibilitadas através de unidades de controle eletrônico.

Unidades de controle eletrônico incluem memórias de dados que pode, armazenar, temporária ou permanentemente, informações sobre o estado do veículo, desgaste de componentes, requisitos de manutenção, bem como eventos técnicos e erros. Estas informações documentam no geral a condição de um componente, de um módulo, um sistema ou de ou ambiente, por exemplo:

- Condições de funcionamento dos componentes do sistema, como os níveis de fluidos, pressão dos pneus, estado da bateria.
- As mensagens de status do veículo ou seus componentes individuais, por exemplo, revolução da roda ou velocidade, retardo do movimento, aceleração lateral, indicação de cintos de segurança apertados.
- Falhas e defeitos em componentes importantes do sistema, por exemplo, luzes, freios.
- Informações sobre incidentes que danificam veículos.

- Reações dos sistemas em situações de condução específicas, por exemplo, a acionamento de um airbag, aplicação de sistemas de controle de estabilidade.
- Condições ambientais, por exemplo, temperatura, chuva.

Além da execução da função real da unidade de controle, estes dados servem para detectar e corrigir erros e otimizar a funcões de veículos da Volkswagen. A maior parte destes dados é transitória e é processado apenas no próprio veículo. Apenas uma pequena parte dos dados é armazenada na memória de evento ou de falhas e, se for o caso, a chave do veículo.

Ler a memória de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos ("On-Board-Diagnose") → ▲.

Ao serem realizados serviços, os dados técnicos, juntamente com o número de identificação do veículo, poderão ser lidos do veículo por funcionários da rede de serviços, por exemplo, oficinas, ou terceiros, por exemplo, serviços de assistência na estrada. Os serviços incluem, por exemplo, reparos, processos de manutenção, casos garantia e medidas de garantia de qualidade. Os respectivos locais da rede de serviços ou de um terceiro recolhem, processam e utilizam os dados. Eles, então, documentam as condições técnicas do veículo, auxiliam na resolução de problemas e na melhoria da qualidade e, se necessário, transmitem à Volkswagen. Além disso, o fabricante está sujeito a exigências legais de segurança do produto. Para estar em conformidade com as especificações, o fabricante necessita dos dados técnicos dos veículos.

A memória de falhas do veículo pode ser redefinida durante trabalhos de reparo ou manutenção por uma concessionária.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados. ►

¹⁾ Um veículo parado por defeito é um veículo incapaz de chegar à oficina por seus próprios meios.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. Volkswagen recomenda mandar adicionar a Reprogramação por uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada no Manutenção e garantia digital.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Funções de conforto e Infotainment

Como parte do próprio equipamento selecionado, é possível adicionar dados próprios à funções de Infotainment do veículo. A isto pertencem, por exemplo:

- Dados de mídia para reprodução de música, filmes ou fotos em um sistema de Infotainment.
- Dados de agenda de endereços para uso em conexão com um sistema de viva voz ou um sistema de navegação.
- Inserção de destinos de navegação.
- Dados sobre a utilização de serviços online.

Estes dados podem ser armazenados localmente no veículo ou encontrar-se em um dispositivo externo que possa ser conectado ao veículo, por exemplo, telefones móveis, pen-drives ou leitores de MP3. Se esses dados estiverem armazenados no veículo, é possível excluí-los a qualquer momento. Uma transmissão destes dados a terceiros ocorre exclusivamente com sua autorização, em particular através do uso de serviços on-line, de acordo com as configurações escolhidas.

As configurações de conforto (Personalização) podem ser salvas no veículo e mudadas a qualquer momento. Estas incluem, dependendo do equipamento, por exemplo:

- Ajustes das posições dos bancos.
- Configurações de suspensão e de climatização.
- Personalizações, como ajuste de espelho e iluminação ambiente.

Integração de telefones móveis

Se o seu veículo estiver correspondentemente equipado, é possível conectar seu telefone móvel ou outro dispositivo móvel com o veículo, de modo que você pode controlar seu telefone por meio do equipamento para esta finalidade, integrado nos comandos do veículo. Com isso, imagens e sons do telefone móvel podem ser reproduzidos no sistema Infotainment. Ao mesmo tempo, informações específicas são transmitidas ao seu telefone móvel. Estes incluem – dependendo do tipo particular de integração – os dados de posição e outras informações gerais do veículo. Aconselhamos buscar Informações sobre a exibição de aplicativos no sistema Infotainment → Página 200.

Isto possibilita um uso de apps selecionados do telefone móvel, por exemplo, navegação ou reprodução de músicas. Outras interações entre o telefone móvel e o veículo, em particular um acesso ativo dos dados do veículo, não ocorrem. O tipo de processamento adicional de dados é determinada pelo provedor do aplicativo utilizado. Se e quais ajustes podem ser feitos, dependem do respectivo aplicativo e do sistema operacional do seu telefone móvel.

Provedor de serviços

Se seu veículo possuir uma conexão de rede sem fio, ele permitirá a troca de dados entre o seu veículo e outros sistemas. A conexão de rede sem fio é possibilitada através de uma unidade emissora e receptora de bordo ou através de um dispositivo móvel, por exemplo, seu telefone móvel. Através dessa conexão sem fio é possível utilizar funções on-line. Isto inclui serviços e aplicativos (apps), fornecidos pela Volkswagen ou por outros provedores on-line.

Serviços próprios do fabricante

Com os serviços on-line da Volkswagen, pontos adequados de determinadas funções, por exemplo, em uma descrição de serviço própria ou em um site → Página 200, são descritos pela Volkswagen as informação de proteção de dados relacionados. A prestação de serviços on-line, podem ser utilizados dados pessoais. A troca de dados ocorre por meio de uma conexão segura, por

exemplo, com os sistemas de TI designados do fabricante. Uma coleta, processamento e utilização de dados pessoais para a prestação de serviços é feita exclusivamente com base em uma permissão legal, um acordo contratual ou por força de um consentimento.

Os serviços e funções, parcialmente pagos, e em alguns casos também a completa conexão de dados do veículo podem ser ativados ou desativados. Isto exclui determinadas funções e serviços legais, tais como sistemas de chamada de emergência.

Serviços de terceiros

Se houver a possibilidade de usar outros provedores de serviços on-line além do fabricante, a responsabilidade, Privacidade e os Termos de Uso desses sites são exclusivos do provedor. A Volkswagen não tem qualquer influência sobre os conteúdos aqui trocados.

Recomendamos informar-se com o respectivo provedor dos serviços sobre a natureza, o alcance e a finalidade da recolha e utilização de dados pessoais no contexto dos serviços de terceiros.

ATENÇÃO

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

 Observar informações adicionais sobre os serviços on-line móveis Volkswagen Car-Net → Página 200.

Etiquetas adesivas e plaquetas

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo do assoalho do compartimento de bagagem estão

afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou que a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassis. Observar as indicações do Manual de instruções.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com as prescrições.

Fluidos no ar-condicionado

Líquido de arrefecimento no sistema de ar-condicionado

A etiqueta adesiva no compartimento do motor fornece informações sobre o tipo e a quantidade do líquido de arrefecimento utilizado no sistema de ar-condicionado do veículo. A etiqueta adesiva se encontra na parte dianteira do compartimento do motor, nas proximidades dos bicos de enchimento de líquido de arrefecimento.

Símbolo	Descrição
---------	-----------

 Advertência: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.

 Tipo de líquido de arrefecimento.

 Tipo de lubrificante.

 Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).

 A manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.

 Líquido de arrefecimento inflamável.

 Observar o descarte correto de todos os componentes e nunca instalar no veículo componentes removidos de veículos usados ou provenientes da reciclagem.

Óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado

O sistema de ar-condicionado contém até 210 ml do óleo lubrificante. A especificação exata e o dado do volume de óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado pode ser consultada na seguinte página da internet:

<https://erwin.volkswagen.de>

 **ATENÇÃO**
Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal técnico qualificado.

Proteção dos componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção do componente foi desenvolvida como mecanismo de proteção, para:

NOTA

- Nunca reparar o evaporador do sistema de ar-condicionado com componentes de veículos usados ou provenientes de reciclagem.
- Nunca substituir o evaporador do sistema de ar-condicionado por um evaporador proveniente de veículos usados ou de reciclagem.

Recepção do rádio e antena

Em sistemas Infotainment instalados de fábrica, a antena para a recepção do rádio pode estar instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembulhador do vidro traseiro,
- Na parte interna dos vidros laterais traseiros.
- No lado interno do para-brisa.
- Sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

Onde	O que aparece:	Solução
Display do instrumento combinado	SAFE CP	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
Display do sistema Infotainment	Proteção do componente: sistema Infotainment está disponível apenas com restrição no momento. Favor ligar a ignição.	Ligar a ignição. Caso isso não leve à desativação da proteção do componentes, procurar uma empresa especializada.

Informações de acordo com o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH

Não é válido na Rússia, na Coreia do Sul e em Taiwan

Devido o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH a Volkswagen deseja informar sobre as substâncias que podem estar incluídas em seu veículo.

Por meio de seu número de identificação do veículo → Página 314, esta informação pode ser acessada na internet:

<https://reachinfo.volkswagen.com>

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário → Página 119.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
- Controle automático de distância (ACC).
- Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City.

- Sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento

- Sistema de chamada de emergência.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão euro) e tomada 115 V.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ambientalmente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ambientalmente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições.

Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)

Em caso de veículo para o transporte de mercadorias com uma massa total permitida de até 3,5 t (na Europa, homologação N1), observar as seguintes informações:

Variações e número de assentos

Existem diferentes versões de veículos N1 baseados em um veículo de passeio Volkswagen. Neste caso, o número de assentos podem ser limitados a 2 ou 4.

Veículos com dois assentos: devido à inexistência do banco traseiro, o assoalho traseiro no interior do veículo não tem revestimento do assoalho → .

Veículos com quatro assentos: o banco traseiro está dimensionado de modo que o assento central **não** pode ser ocupado → .

Transporte seguro de crianças

Como em veículos da categoria de passeio (M1), podem ser utilizados sistemas de retenção para crianças sobre os assentos → Página 52.

Condução com reboque

Se o veículo tiver autorização para operação com reboque, observar as normas nacionais específicas para condução com reboque e para uso de um dispositivo de reboque.

Se o veículo tiver ultrapassado o peso total permitido ou a carga admissível sobre o eixo traseiro, deve-se conduzir apenas a 80 km/h em modo de condução com reboque. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.

Um excesso de cargas a permitido do veículo está registrado nos documentos do veículo. Se não houver nenhum excesso inserido, pode-se conduzir a 100 km/h, tendo em conta as leis específicas de cada país.

Dados técnicos

Os dados técnicos devem ser consultados nos documentos do veículo.

ATENÇÃO

Risco de ferimentos e choque elétrico devido a cabos expostos.

- Aumentar o compartimento de bagagem o mais tardar após a entrega para que os cabos na parte traseira do veículo estejam cobertos durante a utilização do veículo.

ATENÇÃO

Risco de ferimentos graves devido ao transporte incorreto de pessoas.

- Nunca transportar um adulto ou uma criança no meio do banco traseiro.
- Devido à ausência de sistemas de retenção, como cinto de segurança e apoio para cabeça, em caso de um acidente, poderão ocorrer ferimentos graves ou fatais.

ATENÇÃO

Risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.
- Observar as orientações de segurança e informações sobre o compartimento de bagagem e transporte → Página 203.

Dados técnicos

Indicações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Por motivos de aprovação técnica ou motivos fiscais, os dados de potência e a performance podem ser diferentes.

Em algumas motorizações com chassis off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada

1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviações da transmissão:

- SG = transmissão manual.
- AG = transmissão automática.
- DSG[®] = Transmissão de dupla embreagem DSG[®].

SG6 significa, por exemplo: transmissão manual de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, as capacidades máximas de tração, cargas, dimensões e velocidades máximas permitidos.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

NOTA

Observar as indicações e informações para veículos da homologação N1 → Página 313, *Informações sobre veículos com homologação da homologação N1 (veículos utilitários leves)*.

Dados de identificação do veículo

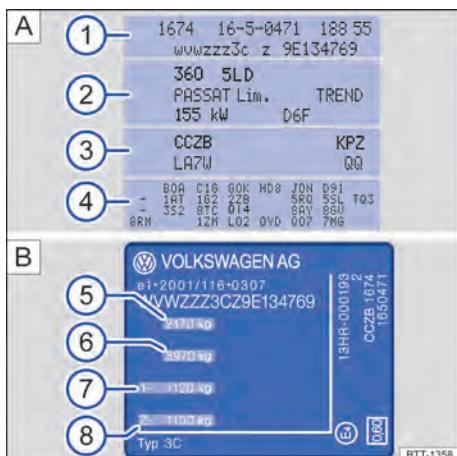


Fig. 230 **A** Etiqueta de dados do veículo, **B** placa de identificação (representação esquemática).



Fig. 231 No para-brisa: número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa → Fig. 231. O visor se encontra lateralmente na

parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água se localiza entre a cúpula da coluna da suspensão e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ▲ → Página 246.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 230 **A** se encontra no compartimento de bagagem, na área do alojamento da roda de reserva. Ela contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA" → Fig. 230
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Plaquinha de identificação

A plaquinha de identificação → Fig. 230 **B** pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaquinha de identificação.

A plaquinha de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo traseiro

💡 Dependendo da versão podem se exibir o código do motor (CDM) do veículo no Display do instrumento combinado → Página 16.

Dimensões

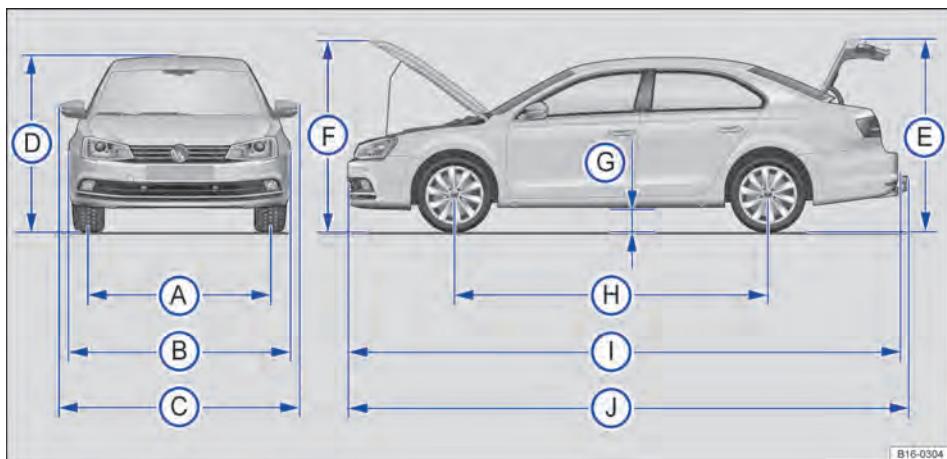


Fig. 232 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, chassis off-road, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de aces-

sórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 232:	Valor
(A) Bitola dianteira	1.535 mm
(B) Bitola traseira	1.538 mm
(C) Largura	1.778 mm
(D) Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	2.020 mm
(E) Altura em peso em ordem de marcha ^{a)}	1.482 mm
(F) Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.759 mm
(G) Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	138 mm
(H) Distância entre eixos	2.651 mm
(I) Comprimento (de para-choque a para-choque)	4.659 mm
(J) Comprimento com dispositivo de reboque instalado de fábrica	4.755 mm
- Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,1 m

a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

! NOTA

- Conduzir cautelosamente em estacionamentos com pedras de meio-fio salientes ou delimitadores fixos. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou o sistema de escape, podem ser danificados na passagem.



Capacidade do tanque de combustível

Capacidade do tanque de combustível	
Motor a gasolina e motor TOTALFLEX	Tração dianteira: aproximadamente 55 l, dos quais aproximadamente 7 l de reserva.
Capacidade do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio	
Motor TOTALFLEX	Aproximadamente 0,9 l



Motores a gasolina

1,6 l, 4 cilindros, 66 kW

Potência	66 kW
Código do motor (CDM)	CWVB
Torque máximo	155 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,6 l, 4 cilindros, 81 kW

Potência	81 kW
Código do motor (CDM)	CWVA
Torque máximo	155 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,2 l, 4 cilindros TSI®, 77 kW

Potência	77 kW
Código do motor (CDM)	CBZB
Torque máximo	175 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,2 l, 4 cilindros TSI®, 77 kW BlueMotion Technology

Potência	77 kW a 4500 – 5500 rpm		
Código do motor (CDM)	CYVD		
Torque máximo	175 Nm a 1.400 – 4.000 rpm		
Transmissão	SG6	DSG®7	
Velocidade máxima	km/h	194	194 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	kg	1325	1339
Peso bruto admissível	kg	1820	1850
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	940	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	930	930
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1200	1200
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1400	1400
Carga de reboque sem freio	kg	660	660
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3030	3050

^{a)} A velocidade máxima é atingida na 6^a marcha.



1,6 l, 4 cilindros, 77 kW

Potência	77 kW
Código do motor (CDM)	CLRA
Torque máximo	153
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



2,0 l, 4 cilindros, 85 kW

Potência	85 kW
Código do motor (CDM)	CBPA
Torque máximo	170 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 90 kW

Potência	90 kW
Código do motor (CDM)	CAXA
Torque máximo	200 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 92 kW

Potência	92 kW a 5.000 – 6.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CZCA		
Torque máximo	200 Nm a 1.400 – 4.000 rpm		
Transmissão	SG6	DSG®7	
Velocidade máxima	km/h	206	206 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	kg	1341	1362
Peso bruto admissível	kg	1850	1870
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	950	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1300	1300
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1600	1600
Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3150	3170

a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 110 kW

Potência	110 kW a 5.000 – 6.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CZDA		
Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 3.500 rpm		
Transmissão	SG6	DSG®7	
Velocidade máxima	km/h	220	220 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	kg	1347	1364
Peso bruto admissível	kg	1850	1870
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	950	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1400	1400
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1700	1700
Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3255	3275

a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 118 kW

Potência	118 kW
Código do motor (CDM)	CTHD
Torque máximo	240 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



2,5 l, 5 cilindros, 125 kW

Potência	125 kW
Código do motor (CDM)	CCCA, CBTA, CBUA
Torque máximo	240 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 155 kW

Potência	155 kW
Código do motor (CDM)	CPLA
Torque máximo	280 Nm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
AG6	Transmissão automática de 6 velocidades.
ANSI	Instituto de Padronização Nacional Americano
App	Aplicativo.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico, unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG®	Transmissão automática DSG®.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ETC	Sistema de coleta de pedágio (Electronic Toll Collection System).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, unidade de medida para indicação de força.
kPa	Quilopascal, indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação de potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Kilonewton, unidade de medida para indicação de força.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque.
psi	Libra por polegada quadrada, unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 velocidades.
SG6	Transmissão manual de 6 velocidades.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação.
TSI®	Motores a gasolina com injeção direta e alimentação.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

 indicador do nível de combustível
 luz de controle

Abastecimento

 ver Combustível

Abertura

 teto de vidro

Abertura de conforto

 vidros

Abertura independente da porta

Abrir

 portas
 tampa do compartimento de bagagem
 vidros

ABS

 ver Sistemas de assistência à frenagem

ACC

 ver Controle automático de distância (ACC)

Acendedor de cigarro

Acessório

Ações de preparação

 bateria do veículo (12 V)
 kit de reparo dos pneus
 reabastecer com líquido de arrefecimento do motor
 reabastecer com óleo do motor
 trabalhar no compartimento do motor
 troca de lâmpada incandescente
 troca de roda
 verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor
 verificar o nível do óleo do motor

Ações preparatórias

 antes de cada condução

Aditivo anticongelante

Água da lavagem dos vidros

 completar
 verificar

Airbag frontal do passageiro dianteiro

 desligar com o interruptor acionado pela chave

Airbags frontais

 ver Sistema de airbag

Airbags laterais

 ver Sistema de airbag

Airbags para cabeça

 ver Sistema de airbag

Ajustar

 alcance do farol
 apoio para cabeça
 hora

 postura correta nos bancos
 volante

 35
 86

Ajustar a hora

 relógio digital

 18
 23

Ajuste

 banco dianteiro ajustável eletricamente
 banco dianteiro com ajuste mecânico

 89
 88

Alarme antirrebocagem

 71

Alerta de velocidade

 21

Alertas sonoros

 cinto não colocado
 luzes de advertência e de controle

 37
 14

Amaciamento das pastilhas de freio

 ver Freio

 126

Amaciar

 motor
 os primeiros quilômetros
 pastilhas de freio
 pneus

 129
 129
 126
 271

Anexos e acoplamentos

 303

Antena

 311

Antena no vidro

 311

Antivírus

 200

Aplicativos (Apps)

 202

Apoio para cabeça

 93

 remover e instalar

 93

Apoios para cabeça

 92

Aquecimento adicional

 ver Ventilação e aquecimento estacionários

 119

Aquecimento do banco

 113, 114, 115, 117

Aquecimento estacionário

 alcance do controle remoto
 aquecimento imediato
 ativação
 controle remoto
 desligar
 ligar
 programação

 121
 113, 114, 115
 122
 120
 120
 122

Ar-condicionado

 ar-condicionado (Climatronic)
 AUTO (modo automático)
 Comando de refrigeração
 comandos
 desembaçador do para-brisa
 desembaçar os vidros
 desligar o ar-condicionado (manual)
 desligar o Climatronic
 difusores de ar
 distribuição de ar
 modo de recirculação de ar
 potência de refrigeração máxima
 regulagens de temperatura
 regular a temperatura

 113
 113
 112, 113
 112, 113
 118
 114
 112
 113
 117
 114
 113, 114, 116
 114
 114
 114
 112, 114

ventilação e aquecimento estacionários	119	carregar	264
ventilador	112, 114	conectar	264
Aros	271	descarrega	120, 143
anéis do aro parafusados	272	desconectar	264
elementos decorativos parafusados	272	desligamento automático dos consumidores	265
identificação	272	eletrólito da bateria	264
ASR		explicação dos símbolos	262
ligar e desligar	189	local de instalação	262
ver Sistemas de assistência à frenagem	188, 189	se descarregue	61, 132, 265
Assentos	33	substituir	264
Assentos aquecíveis	117	verificar o nível de eletrólito	263
Assistente de condução em marcha a ré		Bloqueio da alavanca seletora	142
ver Câmera de marcha a ré	181	Bloqueio do diferencial	
Assistente de frenagem (BAS)	188	ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	188
Assistente de saída de vaga	167, 170	Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	188
luzes de controle	168	Botão bloqueador	142
Assoalho do compartimento de bagagem	204	Botão de partida	132
Ativação		Buzina	11
luces de advertência e de controle	141		
Auxílio à partida	239		
cabo auxiliar de partida	240		
executar	240		
Auxílio de estacionamento			
ver Park Pilot	175	Cadeira de criança	52
Auxílio externo à partida		categorias de aprovação	53
ver Auxílio à partida	239	classes de peso	53
		desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	49
B		etiqueta adesiva do airbag	54
Bagageiro	207	fixar com cinto de fixação Top Tether	58
Bagageiro do teto		fixar com cinto de segurança	59
orientações de uso	209	fixar com cinto de segurança bloqueável	59
Banco	91	fixar com ISOFIX	57
Banco dianteiro	87	norma	53
ajustável eletricamente	89	sistemas de fixação	56
com ajuste mecânico	88	Caixa de ataduras	
comandos elétricos	89	ver Kit de primeiros socorros	61
comandos mecânicos	88	Calota da roda	
Bancos	87	calota central	282
ajustar o apoio para cabeça	93	calota integral	282
banco dianteiro ajustável eletricamente	89	capa de cobertura dos parafusos de roda	283
banco dianteiro com ajuste mecânico	88	Calotas	281
encosto do banco traseiro	88	Câmera	185
número de assentos	93	câmera de marcha a ré (Rear View)	185
posições no banco	93	limpar	185
postura correta nos bancos	93	Câmera de marcha a ré	
remover e instalar o apoio para cabeça	93	entrar na vaga de estacionamento	184
Bancos com componentes de airbag	301	ligar e desligar	183
conservar/limpar	90	lista de controle	182
Bancos traseiros	91	Câmera de marcha à ré	
Banco traseiro	91	comandar	183
BAS		Câmera de marcha a ré (Rear View)	181
ver Sistemas de assistência à frenagem	188	ajustes	182
Bateria do veículo (12 V)	262	câmera	185
ações de preparação	263	falha de funcionamento	186
auxílio à partida	240	limpar	185

Câmeras		
acessórios	304	
danos	304	
reparos	304	
Capacidade de carga dos pneus	278, 279	
Capacidades		
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	251	
tanque de combustível	317	
Car-Net	200	
antivírus	200	
Carga de apoio		
carregar o reboque	216	
Carga de reboque		
carregar o reboque	216	
máx. permitida	314	
Carga elétrica	120	
Carga sobre o teto	208	
dados técnicos	208	
Cargas sobre o eixo	314	
Carregar		
compartimento de bagagem	203	
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	128	
dispositivo para transporte de objetos longos	206	
olhais de amarração	204	
orientações gerais	203	
reboque	216	
sistema de bagageiro do teto	208	
Caso de emergência	60	
caso de pane	60	
lista de controle	60	
luzes de advertência	60	
proteger a si mesmo e ao veículo	60	
Caso de pane		
proteger o veículo	60	
Catalisador		
ver Purificação do gás de escape	223	
CD Player	193	
Celular		
utilização sem antena externa	306	
Chave		
ver Chave do veículo	63	
Chave com comando remoto		
ver Chave do veículo	63	
Chave de ignição		
ver Chave do veículo	63	
Chave de reposição		
ver Chave do veículo	63	
Chave do veículo		
atribuir	62	
substituir a pilha botão	63	
64		
Cilindro da ignição	131	
chave do veículo não autorizada	131	
Cilindro de ignição		
bloqueio		132
Cinto de segurança		
indicador de status do cinto de segurança		37
luz de advertência		37
Cintos de segurança		35
cinto torcido		40
colocar		40
conservar/limpar		301
enrolador automático do cinto de segurança		43
limitador de força do cinto de segurança		43
lista de controle		39
manuseio		39
não colocados		38
posição do cadarço do cinto de segurança		41
pré-tensionador do cinto de segurança		43
regulagem de altura do cinto de segurança		42
tirar		40
Cinzeiro		195
móvel		196
Cinzeiro móvel		196
Climatronic		
ver Sistema de ar-condicionado		111
Cobertura da garantia		
geral		307
pintura e carroceria		307
Cobertura do motor		
ver Tampa do compartimento do motor		249
Código do motor		
determinar		315
Códigos de velocidade		279
Colete de segurança		61
Comando		
Ar-condicionado		113
ar-condicionado (manual)		112
Park Pilot		176
sistema de ventilação e aquecimento		115
Comando automático das luzes		98
Comandos		
banco dianteiro ajustável eletricamente		89
banco dianteiro com ajuste mecânico		88
conservar/limpar		301
Combustível		220
abastecer		222
etanol		221
gasolina		220
indicador do nível de combustível		24
normas de combustível		223
problemas		223
Compartimento de bagagem		203
assoalho do compartimento de bagagem		204
rede para bagagem		205
ver Compartimento de bagagem		203
Compartimento do motor		246
ações de preparação		248
bateria do veículo (12 V)		262

caixa coletora de água	299	frisos	299
conservar/limpar	299	frisos decorativos	301
óleo do motor	252	interna	297
Compartimento para a literatura de bordo	192	lanternas traseira	299
Computador		lavagem do veículo	297
antivírus	200	lavagem manual	298
Condução		lentes das câmeras	299
preparações para condução	32	limpador de alta pressão	298
travessia de trechos alagados	128	microfibra	301
Condução com reboque	181, 209	palhetas dos limpadores do para-brisa	226, 299
Park Pilot	176, 181	parte externa	299
premissas técnicas	211	parte interna	301
Condução no inverno		peças decorativas	301
área de visão da câmera	99	peças de decoração	299
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	105	peças de plástico	301
configurações do menu	26	películas de decoração	299
conservação do veículo	298	películas de proteção	299
correntes para neve	280	pintura do veículo	299
estrias de sal	106	polimento (pintura do veículo)	298
lavadores do farol	105	posição de serviço dos limpadores do para-	
pneus de inverno	280	-brisa	226
pressão dos pneus	273	revestimentos dos bancos	301
profundidade do perfil	274	rodas	299
teto de vidro	83	sensores	299
Conduzir		sistemas de lavagem automática	298
arrancar em ladeiras	145	superfícies de vidro	299
com consciência ecológica	124	superfícies do banco com aquecimento	301
com transmissão automática	144	têxteis	301
com transmissão de dupla embreagem DSG	144	vedações de borracha	301
com um reboque	217	vidros	301
economicamente	124		
em água salgada	129	Consultar mensagem de serviço	28
estacionar em declives	172	Consumidor elétrico	61
estacionar em subidas	172	Consumidores elétricos	197, 198
parar em ladeiras	145	Consumo de combustível	
rebocar	245	conduzir economicamente	124
Conduzir com consciência ecológica	124	Conta-giros	17
Conduzir economicamente	124	Conteúdo do tanque	
Conexão para diagnóstico	308	ver Capacidades	317
Conservação		Controle automático de distância (ACC)	154
ver Conservação do veículo		comandar	157
Conservação do veículo		desligar temporariamente	160
antena do vidro	297	exibições no display	155
área de visão da câmera	297	falha de funcionamento	155
bancos com ajuste elétrico	311	luz de advertência	155
bancos com componentes de airbag	99	luz de controle	155
cintos de segurança	301	sensor do radar	156
comandos	301	situações de condução especiais	160
compartimento do motor	299		
condução no inverno	298	Controle de distância de estacionamento (PDC)	
conservação (pintura do veículo)	298	ver Park Pilot	175
couro natural	301	Controle de estabilidade do conjunto	218
couro sintético	301	Controle de tração (ASR)	188, 189
displays	301	Controle remoto	
elementos decorativos de madeira	301	aquecimento estacionário	120
externa	297	Controle remoto (aquecimento estacionário)	
faróis	299	substituir a bateria	121
		Controles ao abastecer	
		lista de controle	33

Conversões	303, 310	Destrar	
Correntes para neve	280	com Keyless Access	67
roda de emergência	281	por dentro	67
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	304	por fora	66
Cortina de proteção solar		Difusores de ar	117
vidro traseiro	110	Dimensões	316
Couro natural		Direção	
conservar/limpar	301	direção assistida	150
Couro sintético		eletromecânica	150
conservar/limpar	301	luz de advertência	149
Cruise Control		luz de controle	149
ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	150	seletor basculante (Tiptronic)	144
		servoassistência da direção	150
		tração unilateral	274
		travamento eletrônico da coluna de direção	149
		travamento mecânico da coluna de direção	149
		vibração	274
D		Dirção eletromecânica	150
Dados de condução	20	Display	18
Dados de identificação do veículo	315	Displays	
Dados do motor	314	conservar/limpar	301
Dados técnicos		Dispositivo de reboque	
capacidades	251, 317	desinstalar cobertura	212
cargas de reboque	314	falha de funcionamento	216
carga sobre o teto	208	instalar posteriormente	219
cargas sobre o eixo	314	montar	212
cilindrada	314	montar cobertura	212
dados do motor	314	montar suporte de bicicletas	214
dimensões	316	remover	214
especificações do óleo do motor	252	Dispositivo para transporte de objetos longos	206
etiqueta de dados do veículo	315	DSG	
performance	314	Transmissão de dupla embreagem DSG	140
peso em ordem de marcha	314	ver transmissão de dupla embreagem DSG	140
pesos	314	DVD Player	193
peso total	314		
placa de fábrica	315		
placa de identificação	315		
potência	314		
pressão do pneus	272		
velocidade máxima	314		
Danos nos pneus	274		
Data Link Connector (DLC)	308		
Declaração de conformidade	312		
Descansa-braço	94		
Descansa-braço central	94		
Descarte			
pré-tensionador do cinto de segurança	43		
sistema de airbag	312		
veículos em fim de vida	312		
Descongelar o cilindro da fechadura da porta	299		
Descrição do serviço	202		
Guide & Inform	202		
Desembacador do vidro traseiro	113, 114, 115		
Desembacar			
ar-condicionado manual	113, 114	destrar a alavanca seletora emergencialmente	142
sistema de ventilação e aquecimento	115		146
Desgaste do pneu	274		
Desligamento automático dos consumidores	265	Engate de reboque	
		ver Condução com reboque	209
		Enrolador automático do cinto de segurança	43
		Entrada AUX-IN	12, 191, 193

Entrada de multimídia	193	espehos retrovisores externos elétricos	109
Entrada multimídia	192	Front Assist	163
Entrada USB	12, 191, 193	imobilizador	130
Entrar na vaga de estacionamento		Park Pilot	175
com a câmera de marcha a ré	184	proteção dos componentes	311
Equipamento de rádio	306	recepção do rádio	197
Equipamentos de segurança	47	sensor de chuva e de luz	106
ESC		sensor de ponto cego	167
ver Sistemas de assistência à frenagem	187, 189	sistema de ar-condicionado	118
ESP		sistema de controle dos pneus	268
ver Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	187	sistema de freio	130
Espelho		sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	163
ângulo cego	106	sistema de reconhecimento de cansaço	23
área não visível	106	teto de vidro	83
Espelho de cortesia	110	tomada 115 V	199
Espelho retrovisor interno	107	tomada 230 V (padrão euro)	199
Espelhos		transmissão de dupla embreagem DSG	146
espelhos retrovisores externos	108	Falha de uma lâmpada incandescente	
rebaixamento do espelho retrovisor externo		ver Trocar lâmpadas incandescentes	227
direito	108	Faróis	
regulagem dos espelhos sincronizada	109	conservar/limpar	299
Espelhos retrovisores	106, 107	Farol	
espelho retrovisor interno	107	lavadores	105
rebater os espelhos retrovisores para dentro	109	modo viagem	102
Espelhos retrovisores externos	108	viagens internacionais	102
conduzir com um reboque	211	Farol de conversão	98
falha de funcionamento	109	com marcha a ré engatada	98
rebater	108	Farol de rodagem diurna	97
regulagem dos espelhos sincronizada	109	Farol dianteiro Bi-xenônio	231
salvar para marcha à ré	108	Farol dianteiro de xenônio	231
Estacionar	172	Farol dianteiro halógeno	230
particularidades	173, 317	Farol direcional dinâmico (AFS)	98
Estacionar e manobrar	172	Farol direcional estático	
Etanol	221	ver Farol de conversão	98
períodos longos de parada	221	Fechamento	
pré-aquecimento do motor	136	teto de vidro	84
Etiqueta de dados do veículo	315	Fechamento de conforto	
Etiqueta de identificação	315	teto de vidro	85
Etiquetas adesivas	310	vidros	82
Exibição do percurso	180	Fechamento ou abertura de emergência	
Park Pilot	180	após o acionamento do airbag	72
Exibições no display		destravamento de emergência da chave do veículo	64
controle automático de distância (ACC)	155	destrarar a alavanca seletora emergencial- mente	146
Exterior		porta do condutor	75
permanência mais prolongada com o veícu- lo	129	porta do passageiro dianteiro	76
venda do veículo	129	portas traseiras	76
Extintor de incêndio	61	tampa do compartimento de bagagem	80
F		Fechar	
Falha de funcionamento		portas	73
Câmera de marcha a ré (Rear View)	186	tampa do compartimento de bagagem	79
controle automático de distância (ACC)	155	vidros	81
dispositivo de reboque	216	Ferramenta	
		ver Ferramentas de bordo	225

Ferramentas de bordo	225	G	
acomodação	225	G 12 plus	258
caixa acoplada	284	G 12 plus-plus	258
componentes	225	G 13	257
Filtro de poeira	119	Gancho para roupas	194
Filtro de pólen	119	Ganchos para sacolas	206
Filtro de poluentes	119	Garantia	307
Fluido de freio	260	Garantia de mobilidade LongLife	307
especificação	261	Gasolina	
Fluidos	250	ver Combustível	220
Freio		Gavetas	193
amaciando pastilhas de freio	126	GRA	
falha de funcionamento	130	ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	150
fluído de freio	260	Gravador de dados de acidente	309
freio de estacionamento	174	Guardar mercadorias	203
indicação de frenagem de emergência em		Guardar volumes de bagagem	203
frenagem total	61		
luz de advertência	173, 174, 186		
luz de controle	173, 174, 186		
nível do fluido de freio	261		
pastilhas de freio	126	H	
servofreio	126	Habitáculo	10
sistemas de assistência à frenagem	187	Hodômetro	17
troca do fluido de freio	261	Hodômetro parcial	17
Freio de estacionamento	174	Homologação de veículos utilitários	313
luz de advertência	174		
luz de controle	174		
ver Freio de estacionamento	174		
Frenagem total	61		
Frisos		I	
conservar/limpar	299	Ignição	
Frisos decorativos		ver Motor e ignição	130
conservar/limpar	301	Iluminação ambiente nas portas	103
Front Assist		Iluminação da placa de licença (LED)	228
falha de funcionamento	163	Imobilizador	
ver Sistema de monitoramento periférico		falha de funcionamento	130
(Front Assist)	162	Imobilizador eletrônico	136
Função Coming-Home	100	Indicação de frenagem de emergência	61
Função de frenagem de emergência City	162	Indicações do display	
Função kick-down	144	indicador do intervalo de serviço	28
Função Leaving-Home	100	posições da alavanca seletora	18
Funcionamento no inverno		sistema de monitoramento periférico (Front	
espelho	106	Assist)	164
Funções de conforto		Indicador da temperatura	
reprogramar	309	temperatura externa	18
Funções do banco	94	Indicador da temperatura externa	18
Fusíveis		Indicador de controle dos pneus	
compartimento do motor	237	Trocá-los	271
identificação da cor	238	Indicador de dados de condução	20
painel de instrumentos	239	Indicador de marcha	
preparações para a substituição	237	ver Recomendação de marcha	124
reconhecer fusível queimado	239	Indicador de status do cinto de segurança	
substituir	239	ver Cinto de segurança	37
versões	238	Indicador de temperatura	
	238	líquido de arrefecimento do motor	25
		Indicador do display	
		indicador da velocidade secundária	19
		portas	74
		tampa do compartimento de bagagem	77

Indicador do intervalo de serviço	28, 295
Indicador do nível de combustível	24
luz de controle	24
Indicadores de desgaste	274
Indicadores do display	
alerta de velocidade	19
código do motor	19
hora	18
indicador da bússola	18
indicador da temperatura externa	18
indicadores de quilometragem	18
instrumento combinado	18
portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas	18
sistema regulador de velocidade (GRA)	151
sistema Start-Stop	19
tampa do compartimento do motor	250
textos de advertência e de informação	21
Indicadores no display do instrumento combinado	19
Indicador multifunções	20
Informações do cliente	307
Inspeção	294
ver Indicador do intervalo de serviço	28
Instalar um dispositivo de reboque posteriormente	211
Instrumento combinado	
comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa	30
Instrumento combinado	16
comando por meio do volante multifunções	31
display	17
estrutura do menu	19
exibições	19
indicador do intervalo de serviço	28
indicadores do display	18
instrumentos	17
luzes de advertência	14
luzes de controle	14
símbolos	14
Instrumentos	17
Interface de telefone	12
Interruptor acionado pela chave	
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	49
ISOFIX	57
ver Cadeira de criança	52
J	
Jogo de chaves do veículo	62
K	
Keyless Access	67
botão de partida	132
destravar ou travar com Keyless Access	67
Keyless Go	132
travamento da coluna de direção	149
Kit de primeiros socorros	61
alocamento	61
Kit de reparo dos pneus	290
ações de preparação	291
componentes	291
controle após 10 minutos	293
encher os pneus	292
mais de um pneu danificado	290
não utilização	290
vedar os pneus	292
ver Kit de reparo dos pneus	290
L	
Lâmpada de descarga de gás	231
Lâmpada de halogéneo	230
Lâmpadas de LED	228
Lanternas traseira	
conservar/limpar	299
Lavagem do veículo	
conservação do veículo	297
Lavar o veículo	
rebater os espelhos retrovisores para dentro	109
sensores	175
Legislação	201
Lentes das câmeras	
conservar/limpar	299
Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção	96
Ligar e desligar a luz de estacionamento	100
Ligar e desligar o farol alto	98
Light Assist	
ver Regulagem do farol alto	99
Limitador de força	
teto de vidro	85
vidros	82
Limitador de força do cinto de segurança	43
Limpadores do para-brisa	104
alavanca dos limpadores do para-brisa	104
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	105
função	105
levantar o braço dos limpadores	226
posição de serviço	226
rebater para fora o braço dos limpadores	226
sensor de chuva e de luz	105
sistema de lavagem automática do farol	105
Limpeza	
ver Conservação do veículo	297

Líquido de arrefecimento do motor	257	porta-objetos no lado do passageiro dianteiro	103
abertura para abastecimento	258	regulagem de alcance do farol	101
especificação	257	regulagem dinâmica do alcance do farol	102
G 11	257	regulagem do farol alto	99
G 12	257	Luz da área dos pés	27
G 12 plus	257	Luz de advertência	
G 12 plus-plus	257	ativação	141
G 13	257	cinto de segurança	37
indicador de temperatura	25	controle automático de distância (ACC)	155
luz de advertência	25	freio de estacionamento	174
luz de controle	25	líquido de arrefecimento do motor	25
reabastecer	258	pisar no freio	155, 164, 173, 186
verificar o nível do líquido de arrefecimento	258	portas	74
Lista de controle		sistema de freio	173
antes de trabalhos no compartimento do motor	248	tampa do compartimento de bagagem	77
câmera de marcha a ré	182	travamento da coluna de direção	149
caso de emergência	60	vista geral	14
caso de pane	60	Luz de controle	
cintos de segurança	39	abastecer	24
controles ao abastecer	33	ativação	141
kit de reparo dos pneus	291	cinto de segurança	37
manuseio dos cintos de segurança	39	controle automático de distância (ACC)	155
preparações para a troca de roda	284	controle remoto (aquecimento estacionário)	120
preparações para condução	32	ESC	186
reabastecer com óleo do motor	255	falha da lâmpada incandescente	102
segurança de condução	32	freio de estacionamento	174
suspender o veículo com o macaco	286, 288	indicação de desgaste das pastilhas de freio	126
troca de lâmpada incandescente	228	indicador de desgaste das pastilhas de freio	173
verificar o nível do óleo do motor	255	indicadores de direção	102
viagens para o exterior	32	líquido de arrefecimento do motor	25
Localização do veículo	201	motor e ignição	131
Luz		na porta do condutor	65
AUTO	98	nível de água dos lavadores dos vidros	106
Coming home	100	nível de combustível	24
desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento	100	pisar no freio	131, 173, 186
farol alto	98	sistema de airbag	46
farol de neblina	97	sistema de controle dos pneus	268
farol de rodagem diurna	97	sistema de freio	173, 186
farol dinâmico	98	sistema regulador de velocidade (GRA)	151
funções	98	travamento central	65
iluminação de condução	96	travamento da coluna de direção	149
iluminação dos instrumentos e dos interruptores	103	vista geral	14
lanterna de neblina	97	Luz de estacionamento	100
lanterna do compartimento de bagagem	103	Luz de estacionamento permanente	100
lanterna dos indicadores de direção	96	Luz de posição	98
laternas internas e de leitura, iluminação ambiente nas portas	103	Luzes de advertência	60
Leaving home	100	sistema de freio	186
ligar e desligar	96	Luzes de advertência e de controle	
luz de conversão	98	freio	130
luz de estacionamento	100	Luzes de controle	
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	100	assistente de saída de vaga	168
luz de posição	98	sensor de ponto cego	168

M

Macaco	283	desligar o motor com Keyless Access	135
Maçaneta da porta		etanol	136
externa	7	imobilizador eletrônico	136
interna	9	ligar a ignição com Keyless Access	132
MEDIA-IN	192, 193	ligar o motor	134
Memória de dados		luz de controle	131
funções de conforto e Infotainment	309	pré-aquecer o motor	136
gravador de dados de acidente	309	pré-incandescer	134
integração de telefones móveis	309	tomadas 12 V	197
memória de falhas	308		
On-Board-Diagnostic System (OBD)	308		
serviço de dados	308		
transmissão on-line de dados	309		
unidade de controle	308		
Memória de erros			
ver Memória de falhas	308		
Memória de falhas			
conector	308	N	
ler	308		
Microfibra		Número de assentos	33
conservar/limpar	301	Número de código	225
Modificações no veículo		Número de identificação	315
etiquetas adesivas	310	Número de identificação do veículo	315
plaquetas	310	Número do chassi	315
Modificações técnicas			
em terrenos	303		
etiquetas adesivas	304		
plaquetas	310		
protetor do cárter	304		
Modo automático			
destravar a alavanca seletora emergencial-mente	146	O	
Modo de recirculação de ar		Óleo	252
AirCare	116	ver Óleo do motor	252
ar-condicionado	116		
desligar	116	Óleo do motor	252
funcionamento	116	abertura de enchimento	255
ligar	116	consumo	254
Modo de recirculação do ar		especificações	252
sistema de ventilação e aquecimento	115	reabastecer	255
Modo roda-livre	145	troca	254
Modo viagem	102	vareta de medição	255
MOFA		verificar o nível do óleo do motor	255
ver Indicador multifunções	20		
Monitoramento do interior do veículo	71	Olhais de amarração	204
Motor		On-Board-Diagnostic System (OBD)	308
amarigar	129	O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	38
ruídos	134	Orientações gerais	32
Motor e ignição		Orientações para condução	123
alerta com a ignição ligada	130	roda de emergência	275
chave do veículo não autorizada	132	roda sobressalente	275
cilindro da ignição	131	Os cintos de segurança protegem	39
dar a partida no motor com Keyless Access	131		
desligar a ignição com Keyless Access	132		
	132		

P

P

Pacote de ataduras		Pacote de ataduras	
ver Kit de primeiros socorros	61	ver Kit de primeiros socorros	61
Painel de instrumentos		Painel de instrumentos	10
sistema de airbag	44		
Palhetas dos limpadores do para-brisa		Palhetas dos limpadores do para-brisa	
conservar/limpar	226, 299	conservar/limpar	226
substituir	226		
Para-brisa		Para-brisa	
aquecível	118	aquecível	118
corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	304	corrigir danos causados por impacto de pe- dras (orientação)	304
		reparar (orientação)	304

substituir (orientação)	304	Pneus de inverno	280
verificar danos	99	limitação de velocidade	280
ver Para-brisa	304	Pneus para mobilidade	274
Para-sol	110	Pneus para o ano inteiro	280
Parado no trânsito		Pneus unidirecionais	279
proteger o veículo	60	Pneus velhos	270
Parafusos de roda	283, 284	Porta-cartões	191
capa de cobertura	283		194
torque de aperto	285	descansa-braço central traseiro	195
Parafusos de roda antifurto	225, 283, 284	garrafas de bebidas	194
Park Pilot	175	na parte inferior do console central	195
comandar	176	na parte posterior do console central	195
condução com reboque	176, 181	Porta-luvas	192
exibição do percurso	180	ver Porta-objetos	192
falha de funcionamento	175	Porta-objetos	190
níveis sonoros e exibições do display	178	console do teto	190
Particularidades		descansa-braço central dianteiro	191
aquecimento estacionário	120	gavetas	193
desconectar a bateria do veículo (12 V)	29	lado do passageiro dianteiro	192
empurrar	130	literatura de bordo	192
formação de fumaça	120	na parte central do console central	191
lavador de alta pressão	298	na parte inferior do console central	191, 193
lavagem a mão	298	outros porta-objetos	194
Park Pilot	176	porta-cartões	191
períodos longos de parada	65	porta-luvas	192
proteção do componente	311	porta-óculos	190
puxar	130	Porta-óculos	190
rebater os espelhos retrovisores para dentro	109	Portas	73
rebocar	243	fechamento ou abertura de emergência	75
recepção do rádio	311	indicador do display	74
retirar a chave do veículo	132	luz de advertência	74
sistemas de lavagem	298	trava de segurança para crianças	74
Peças decorativas		Posição de serviço	
conservar/limpar	301	limpadores do para-brisa	226
Peças de decoração		Posição do cadarço do cinto de segurança	41
conservar/limpar	299	Posição no banco	
Peças de plástico		postura incorreta	34
conservar/limpar	301	Pré-aquecimento do motor	136
Peças de reposição		Pré-incandescer	134
Pedais	35, 123	Pré-tensionador do cinto de segurança	43
Películas de decoração		descarte	43
conservar/limpar	299	serviço e descarte	43
Películas de proteção		Premissas	
conservar/limpar	299	câmera de marcha a ré (Rear View)	182
Performance		Preparações para condução	32
Peso em ordem de marcha	314	Press & Drive	
Peso total	314	ver Keyless Access	67
Pilha botão		Pressão de ar	
substituir na chave do veículo	64	ver Pressão do pneus	272
Pintura do veículo		Pressão de conforto dos pneus	273
conservar/limpar	299	Pressão do pneus	272
Plaquette de fábrica	315	Pressão dos pneus	
Plaquetas	310	pressão de conforto dos pneus	273
Pneus		verificar	273
ver Rodas e pneus	269	Princípio físico de uma colisão frontal	37
Pneus assimétricos	279		

Profundidade do perfil	274	tomada	215
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	187, 189	ver Condução com reboque	209
Programa Launch Control	145		
Proteção dos componentes	311		
Proteção solar	110		
Protetor do caráter	304		
Purificação do gás de escape	222		
catalisador	223		
problemas	223		
Puxar	130, 242		
particularidades	242		
R			
Rear Traffic Alert	170		
Rear View			
ver Câmera de marcha a ré	181		
Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito	108		
Rebocar	242		
argola de reboque dianteira	245		
argola de reboque traseira	244		
barra de reboque	243		
cabô de reboque	243		
com dispositivo de reboque	243		
indicação para condução	245		
o próprio veículo	243		
particularidades	243		
proibição de reboque	243		
transmissão automática	243		
transmissão manual	243		
um veículo de terceiros	243		
Reboque			
carga de apoio	216		
carga de reboque	216, 314		
carregar	216		
conduzir	217		
conduzir com um reboque	217		
conectar	215		
controle de estabilidade do conjunto	218		
desinstalar cobertura	212		
engatar	215		
espelhos retrovisores externos	211		
falha de funcionamento	216		
instalar o dispositivo de reboque posteriormente	219		
lanternas traseiras	211		
lanternas traseiras com LED	211		
montar a rótula de engate	212		
montar cobertura	212		
particularidades	171, 217		
regulagem do farol	217		
remover a rótula de engate	214		
rótula de engate removível	212		
sensor de ponto cego	171		
sistema de alarme antifurto	215, 216		
Recepção do rádio			
antena	311		
falha de funcionamento	197		
Recolhimento de veículos em fim de vida	312		
Recomendação de intervalo	22		
comando	22		
desligar	22		
funcionamento	22		
ligar	22		
Recomendação de marcha	124		
Recursos	250		
Rede do compartimento de carga	205		
Rede para bagagem	205		
Regulagem da distância			
ver Controle automático de distância (ACC)	154		
Regulagem de alcance do farol	11, 101		
Regulagem de altura do cinto de segurança	42		
Regulagem do farol alto	99		
ligar e desligar	99		
limites do sistema	99		
Relógio	18		
Relógio digital	18		
Remover gelo	299		
cilindro da fechadura da porta	299		
Remover neve	299		
Remover resíduos de lavagem	299		
Reparos	303		
etiquetas adesivas	310		
para-brisa	304		
plaqueiras	310		
sistema de airbag	305		
Resolução de problemas			
indicações para condução	130		
Resoluções de problemas			
falha da lâmpada incandescente	236		
Luz de advertência da bateria do veículo (12 V)	266		
luz de advertência do alternador	266		
pressão do óleo do motor	257		
sensor do óleo do motor	257		
verificar o nível do óleo do motor	257		
Revestimento dos bancos			
conservar/limpar	301		
Roda de emergência	275		
correntes para neve	281		
orientações para condução	275		
Roda de substituição			
ver Roda de emergência	275		
ver Roda sobressalente	275		
Rodas			
conservar/limpar	299		

Rodas e pneus	269	Segurança de condução	32
amarcar	271	Seletor basculante	
aros	271	Tiptronic	144
balancear rodas	274	Sensor de chuva e de luz	105
capacidade de carga dos pneus	279	falha de funcionamento	106
código de velocidade	278	Sensor de ponto cego	167, 168
códigos de velocidade	279	falha de funcionamento	167
correntes para neve	280	funcionamento	168
dados técnicos	277	indicação no espelho retrovisor externo	168
danos nos pneus	274	luzes de controle	168
desgaste do pneu	274	reboque	171
evitar danos	270	situações de condução	169
falha no alinhamento das rodas	274	Sensor do radar	156, 165
falta de balanceamento	274	Sensores	
guardar a roda substituída	275	acessórios	304
identificação	277	conservar/limpar	299
indicadores de desgaste	274	danos	304
inscrição dos pneus	277	reparos	304
mais de um pneu danificado	283	Sentar	
manuseio de rodas e pneus	270	ajustar a posição do volante	86
número de identificação do pneu (TIN)	277	aquecimento do banco	117
número de série	277	Serviço	
penetração de corpos estranhos	274	comprovante de serviço	293
pneus assimétricos	279	condições de uso	295
pneus de baixo perfil	279	escopo do serviço	296
pneus de inverno	280	Etiqueta de dados do veículo	293
pneus novos	271	eventos de serviço	294
pneus para o ano inteiro	280	inspeção	294
pneus unidirecionais	279	Manutenção e garantia digital	293
pneus velhos	270	serviço de troca de óleo	294
pressão do pneus	272	serviço fixo	294
profundidade do perfil	274	serviço flexível	294
roda de emergência	275	serviços de manutenção	293
roda sobressalente	275	Serviço de troca de óleo	294
substituir os pneus	271	Serviços on-line	200
tampas das válvula	273	Servoassistência da direção	150
tipo de pneus	277	Servofreio	126, 187
trocar a roda	283	Símbolo de chave fixa	28
trocar rodas	270	Símbolos	
Roda sobressalente	275	ver Vista geral das luzes de advertência	14
orientações para condução	275	ver Vista geral das luzes de controle	14
remover	275	Sinais intermitentes de conforto	96
Rótula de engate	212	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	187
encaixar	212	Sistema de airbag	44
montar	212	airbags frontais	48
montar suporte de bicicletas	214	airbags laterais	50
pré-apertar	212	airbags para cabeça	51
remover	214	Descrição	47
Ruídos	212	desligar com o interruptor acionado pela chave	49
aquecimento estacionário	120	desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	49
controle automático de distância (ACC)	155	diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	45
motor	134	função	47
pneus	280	limitações	305
sistemas de assistência à frenagem	189		
S	32		
Segurança	32		

luz de controle	46	ventilador	115
reparos	305	ver Sistema de ar-condicionado	111
travar o veículo após acionamento	72		
uso de cadeiras de criança	49	Sistema regulador de velocidade (GRA)	
	70	comandar	151
Sistema de alarme	70	indicadores do display e luz de controle	151
Sistema de alarme antifurto	70		
alarme antirrebocagem	71	Sistemas	
descrição	70	ABS	187
monitoramento do interior do veículo	71	ASR	188
reboque	215, 216	assistente de frenagem (BAS)	188
riscos de falha do alarme	72	BAS	188
		bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	188
Sistema de ar-condicionado	111	controle de tração (ASR)	188
água sob o veículo	119	EDS	188
dicas	118	sistema antibloqueio do freio (ABS)	187
falha de funcionamento	118	sistema de assistência em subidas	147
orientações de funcionamento	118	XDS	188
Sistema de ar-condicionado (manual)	111		
ver Sistema de ar-condicionado		Sistemas de assistência	
		assistente de frenagem (BAS)	188
Sistema de assistência em subidas	147	assistente de saída de vaga	167
Sistema de bagageiro	207	auxílio de estacionamento	175
Sistema de bagageiro do teto	207	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	188
carregar	208	câmera de marcha a ré (Rear View)	181
fixar	208	controle automático de distância (ACC)	154
Sistema de controle dos pneus	266, 267	controle de tração (ASR)	188, 189
falha de funcionamento	268	índicador de controle dos pneus	267
indicador de controle dos pneus	267	Park Pilot	175
luz de controle	268	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	187, 189
		recomendação de intervalo	22
Sistema de freio	187	sensor de ponto cego	167
ver Freio	130	sensor de ponto cego incluindo assistente de saída de vaga	167
Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)		sistema antibloqueio do freio (ABS)	187
comandar	166	sistema de assistência em subidas	147
desligar temporariamente	166	sistema de controle dos pneus	266
falha de funcionamento	163	sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	162
função de frenagem de emergência City	162	sistema de reconhecimento de cansaço	22
indicações do display	164	sistema regulador de velocidade (GRA)	150
Limites do sistema	166	sistema Start-Stop	137
sensor do radar	165		
Sistema de reconhecimento de cansaço	22	Sistemas de assistência à frenagem	187
comando	22	Sistemas de assistência à frenagem	
desligar	22	ABS	187
falha de funcionamento	23	ASR	187
funcionamento	22	BAS	187
ligar	22	EDS	187
Sistema de travamento e de partida Keyless Access		ESC	187
ver Keyless Access	67	XDS	187
Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave			
motor e ignição	135	Sistemas de controle dos pneus	
		pressão dos pneus	273
Sistema de ventilação e aquecimento			
comandos	115	Sistema Start-Stop	137
desligar	115	na condução com reboque	209
distribuição de ar	112, 115		
modo de recirculação de ar	116	Substituição de peças	303
modo de recirculação do ar	115	Substituir lâmpadas	
regular a temperatura	115	ver Trocar lâmpadas incandescentes	227

Superfícies de vidro		Tire Mobility Set	
conservar/limpar	299	ver Kit de reparo dos pneus	290
Superfícies do banco com aquecimento		Tomadas	
conservar/limpar	301	115 V	196
Suporte de bicicletas		12 V	198
carga máxima	214	230 V	197
montar na rótula de engate	214	falha de funcionamento	199
Suspender o veículo		reboque	215
com o macaco	286, 287	Tomadas 12 V	
lista de controle	286, 288	Top-Tether	
macaco	286, 287	ver Cadeira de criança	52
T		Torque de aperto	
Tampa do compartimento de bagagem	76	parafusos de roda	285
abrir	78	Tração	
conduzir com a tampa do compartimento de		Transmissão automática	
bagagem aberta	128	arrancar em ladeiras	140
destravar	78	conduzir	145
destravar ou travar	66	destravamento de emergência da chave do	
fechamento ou abertura de emergência	80	veículo	64
fechar	79	destravar a alavanca seletora emergencial-	
indicador do display	77	mente	146
luz de advertência	77	função kick-down	144
travar	79	parar em ladeiras	145
Tampa do compartimento do motor		rebocar	243
abrir	249	trocar a marcha	142
fechar	249	Transmissão de dupla embreagem DSG	140, 144
indicador do display	250	bloqueio da chave de ignição	132
Luz de advertência	250	conduzir	144
Tampas das válvula	273	destravar a alavanca seletora emergencial-	
Tampa traseira		mente	146
ver Tampa do compartimento de bagagem	76	falha de funcionamento	146
Tapetes	123	função kick-down	144
Telefone	12	trocar a marcha	142
Telefone móvel		Transmissão manual	139
antivírus	200	ver também Trocar a marcha	139
utilização sem antena externa	306	Transportar	203
Teto de vidro		cargas de reboque	314
abrir	84	carregar o reboque	216
falha de funcionamento	83	condução com reboque	209
fechamento de conforto	85	conduzir com a tampa do compartimento de	
fechar	84	bagagem aberta	128
inicializar	84	conduzir com um reboque	217
limitador de força	85	dispositivo para transporte de objetos lon-	
Teto solar		gos	206
ver Teto de vidro	83	fixar o sistema de bagageiro do teto	208
Teto solar panorâmico		ganchos para sacolas	206
ver Teto de vidro	83	guardar mercadorias	203
Teto solar panorâmico elétrico		guardar volumes de bagagem	203
ver Teto de vidro	83	olhais de amarração	204
Têxteis		orientações para condução	127
conservar/limpar	301	rede do compartimento de bagagem	205
TIN	277	sistema de bagageiro do teto	207, 208
Tiptronic	144	Trava de segurança para crianças	74
		Trava dos aros	
		ver Parafusos de roda antifurto	284

Travamento central	65	Trocá lâmpadas	227
abertura independente da porta	65		
botão de travamento central	67		
descrição	65		
destravar ou travar por dentro	67		
destravar ou travar por fora	66		
Keyless Access	67		
sistema de alarme antifurto	70		
travamento SAFE	69		
Travamento SAFE	69		
Safelock	69		
Travar			
após o acionamento do airbag	72		
com Keyless Access	67		
por dentro	67		
por fora	66		
Travessia de trechos alagados	128		
Travessia de trechos alagados com água salgada	129		
Treadwear	277		
Triângulo de segurança	61		
Troca da lâmpada incandescente			
do para-choque dianteiro	232		
Troca de lâmpada	228		
iluminação da placa de licença (LED)	228		
iluminação da placa de licença (tecnologia de LED)	236		
lanternas traseiras	233		
lanternas traseiras (tecnologia de LED)	234		
lanterna traseira (tecnologia de LED)	236		
na carroceria	233, 234		
na tampa do compartimento de bagagem (tecnologia de LED)	236		
no farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)	231		
Troca de lâmpada incandescente			
ações de preparação	228		
lista de controle	228		
no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	231		
Troca de lâmpadas incandescentes			
lanterna traseira	235		
na tampa do compartimento de bagagem	235		
no farol dianteiro (lâmpadas de halogênio)	230		
Troca de roda	283		
ações de preparação	284		
após a troca de roda	289		
mais de um pneu danificado	283		
parafusos de roda	284		
suspender o veículo	286, 287		
trocar a roda	289		
Trocá a marcha	142		
com o Tiptronic	144		
engatar a marcha	142		
engatar a marcha (transmissão manual)	139		
recomendação de marcha	124		
transmissão manual	139		
Trocá lâmpadas			
U			
Unidades de controle			
reprogramar	309		
V			
Vareta de medição do óleo			255
Vedações de borracha			
conservar/limpar	301		
Veículo			
destravar ou travar com Keyless Access	67		
destravar ou travar por dentro	67		
destravar ou travar por fora	66		
emprestar ou vender	201		
parar em declives	172		
parar em subidas	172		
proteção em caso de pane	60		
reciclagem	312		
recolhimento	312		
Velocidade máxima			314
Venda do veículo			4, 201
em outros países / continentes	129		
Ventilação e aquecimento estacionários			119
Verificar o nível do óleo			255
Versões do compartimento de bagagem			204
Viagens internacionais			
farol	102		
lista de controle	32		
Vidros			81
abertura de conforto	82		
abrir	81		
botões	81		
conservar/limpar	301		
desembaçar (ar-condicionado)	113, 114		
desembaçar (sistema de ventilação e aquecimento)	115		
falha de funcionamento	81		
fechamento de conforto	82		
fechar	81		
limitador de força	82		
Vidros elétricos			
ver Vidros	81		
Visão			104
Vista geral			
console central	12		
estrutura do menu	19		
instrumentos	17		
lado do condutor	10		
lado do passageiro dianteiro	13		
luces de advertência	14		
luces de controle	14		
porta do condutor	9		
revestimento do teto	13		
visão traseira	8		

vista frontal	6
vista lateral	7
Vista geral das luzes de advertência	14
Vista geral das luzes de controle	14
Vista geral do veículo	
console central	12
lado do condutor	10
lado do passageiro	13
porta do condutor	9
revestimento do teto	13
visão traseira	8
vista frontal	6
vista lateral	7
Volante	86
ajustar	86
Volante multifunções	11
Volkswagen Car-Net	200
apps	202
ativação	202
conta de usuário	202
descrição do serviço	202
disponibilidade	201
legislação	201
limitações	201
registro	202
substituição do dispositivo	202
transmissão de dados	201

X

XDS

ver Sistemas de assistência à frenagem	188
--	-----

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen de México.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen de México, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no México.

© 2017 Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:

Jetta

Data de fechamento: 19.04.2017

Português Brasil: 07.2017

Teile-Nr.: 5C6012766AQ



5C6012766AQ